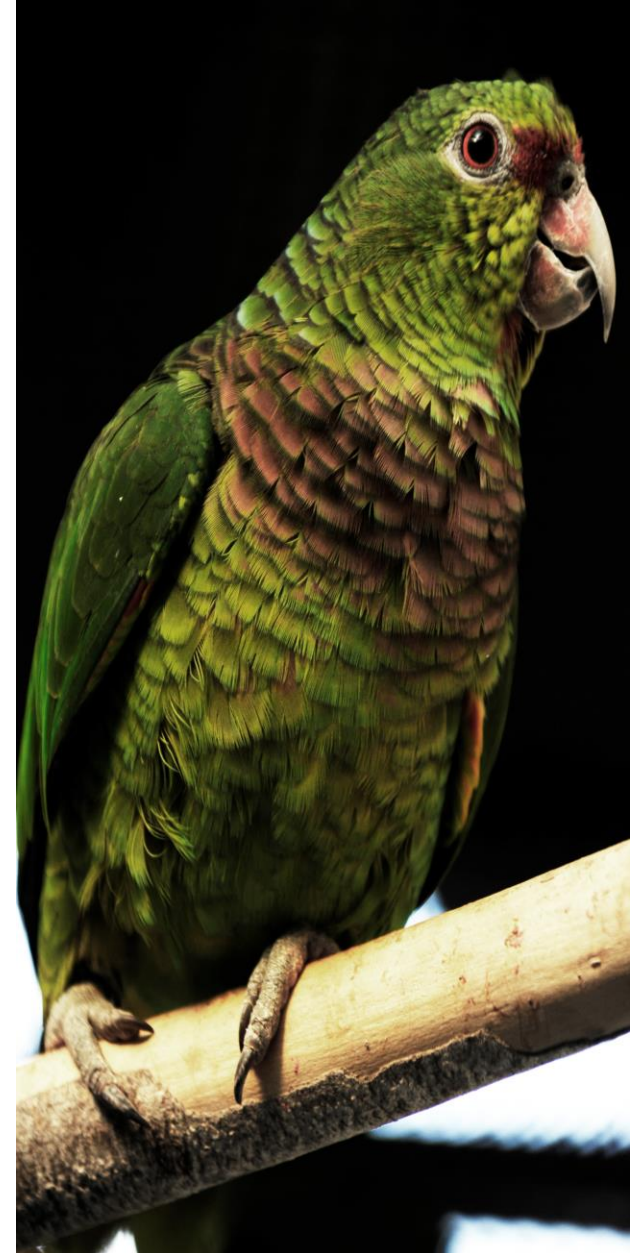




Destinação de Animais Silvestres em Minas Gerais:

devolução à natureza

1ª edição - Avifauna



Governo do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto – Governador

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável**

Marília Carvalho de Melo - Secretária

Instituto Estadual de Florestas

Maria Amélia de Coni e Moura Mattos Lins –

Diretora Geral

Diretoria de Proteção à Fauna

Adriana Spagnol de Faria - Diretora

BELO HORIZONTE
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
2022

Foto da capa: Evandro Rodney



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

1ª edição - Avifauna



Coordenação

Adriana Spagnol de Faria

Equipe técnica

Ana Maria Silva Lima

Caroline Henriques de Queiroz Pinheiro

Cilene Barbosa da Silva Moura

Danielle de Assis Andery

Erika Procópio Tostes Teixeira

Flavia Campos Vieira

Glauber Thiago Martins Barino

Juliana Macedo Magnino Silva

Landerson Gomes Galvão

Leila Cristina do Nascimento e Silva

Rubens Maciel Cappuzzo

Sotero José Greco Guimarães

Imagens

Evandro Rodney

Frederico Pereira

Glauber Barino

Juliana Macedo Magnino Silva

Mariceia Barbosa de Pádua

Paulo Vale

Sérgio Murilo

Victor de Castro



Destinação de Animais Silvestres em Minas Gerais: devolução à natureza

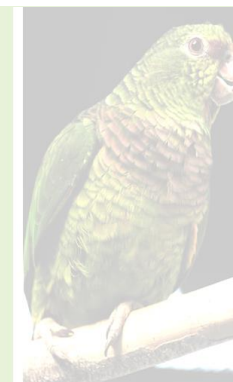
1ª edição - Avifauna





Destinação de Animais Silvestres em Minas Gerais: devolução à natureza

1ª edição - Avifauna



Os Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres no estado de Minas Gerais recebem por ano até 10 mil animais silvestres, dos quais mais de 90% corresponde ao grupo das **aves**. A devolução desses animais à natureza é a destinação prioritária, estabelecida pela Lei nº 9605 de 12 de fevereiro de 1998 e pelo Decreto Estadual nº 47383 de 2 de março de 2018. Em Minas Gerais, mais de 50% dos animais recebidos nos Centros de Triagem são devolvidos ao seu habitat natural.

A presente publicação traz dados de soltura das espécies de aves mais comumente recebidas nos Centros de Triagem do estado e daquelas com algum grau de ameaça, e objetiva propiciar a análise e o aprimoramento dos procedimentos de destinação dessas espécies adotados pelo IEF.

Os dados apresentados se referem às solturas de aves realizadas pelo IEF no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021.



Foto: Evandro Rodney



Foto: Glauber Barino

A grande maioria das aves recebidas nos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres em Minas Gerais são vítimas do tráfico, retiradas da natureza ainda filhotes e criadas em cativeiro de forma ilegal.

A maior parte das solturas desses animais é realizada em propriedades rurais previamente cadastradas e avaliadas conforme critérios técnicos. Tais critérios objetivam alcançar os benefícios que a devolução desses animais ao ambiente natural traz, ao mesmo tempo em que busca minimizar possíveis impactos negativos das solturas.

Assim, a escolha das espécies a serem soltas em cada área observa a sua distribuição geográfica original, atentando para que não ocorra introdução de espécies alóctones ou reforço populacional de espécies já indevidamente introduzidas. Observa também as exigências específicas de cada espécie, como recursos alimentares, fitofisionômicos e de nidificação demandados.

A refaunação, ou a devolução de espécies da fauna a ambientes naturais de onde foram suprimidas, contribui com o reestabelecimento de importantes funções ecológicas, como a dispersão de sementes e a recuperação vegetal das áreas. Na prática, após um cuidadoso processo de quarentena, triagem, reabilitação, tratamento e marcação, realizado nos Centros de Triagem, os animais são encaminhados a áreas de soltura cadastradas, onde passam por um período de aclimação até que sejam finalmente soltos.

O cadastro de área de soltura de animais silvestres é normatizado pelo IEF por meio da Portaria IEF nº 182, de 09 de dezembro de 2013.

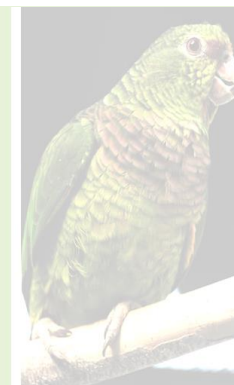


SUMÁRIO



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

1ª edição - Avifauna



• Índice das espécies	07
• Distribuição natural das espécies.....	08
• Formações de ocorrência	09
• Identificação dos municípios.....	10
• Espécies mais soltas	11
• Espécies ameaçadas	81
• Total de solturas e demais espécies	109
• Considerações finais	120
• Referências bibliográficas	121



ÍNDICE DAS ESPÉCIES

As espécies apresentadas compreendem aquelas recebidas com maior frequência nos Centros de Triagem e Reabilitação do estado de Minas Gerais e ainda a totalidade das espécies com algum grau de ameaça soltas no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021.

Para definição das espécies com grau de ameaça foram consideradas a Deliberação Normativa COPAM nº 147 de 30 de abril de 2010, a Portaria MMA nº 444 de 17 de dezembro de 2014 e a listagem The IUCN Red List (<https://www.iucnredlist.org>, acessado realizado em 21/05/2021).

A nomenclatura das espécies foi padronizada segundo a lista comentada das aves do Brasil, do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – CBRO, publicada em 2015.

ESPÉCIES MAIS SOLTAS

• <i>Saltator similis</i>	12
• <i>Sicalis flaveola</i>	15
• <i>Sporophila nigricollis</i>	18
• <i>Sporophila caerulea</i>	21
• <i>Sporophila</i> sp.	24
• <i>Psittacara leucophthalmus</i>	27
• <i>Gnorimopsar chopi</i>	30
• <i>Zonotrichia capensis</i>	33
• <i>Cyanoloxia brissonii</i>	36
• <i>Amazona aestiva</i>	82
• <i>Spinus magellanicus</i>	39
• <i>Paroaria dominicana</i>	42
• <i>Sporophila lineola</i>	45
• <i>Coryphospingus pileatus</i>	48
• <i>Sporophila angolensis</i>	85
• <i>Turdus rufiventris</i>	51
• <i>Brotogeris chiriri</i>	54
• <i>Sporophila ardesiaca</i>	57
• <i>Icterus jamacaii</i>	60
• <i>Ramphastos toco</i>	63
• <i>Turdus leucomelas</i>	66
• <i>Schistochlamys ruficapillus</i>	69
• <i>Tangara sayaca</i>	72
• <i>Volatinia jacarina</i>	75
• <i>Eupsittula aurea</i>	78

O índice traz as espécies em ordem decrescente de número de soltura.

Apenas 20 espécies (além de espécies não identificadas do gênero *Sporophila* sp), correspondem a 90% das aves soltas pelos CETAS em MG entre os anos de 2015 e 2021.

Apenas as 4 primeiras espécies correspondem à 50% do total de aves soltas no período.

ESPÉCIES AMEAÇADAS

• <i>Amazona aestiva</i>	82
• <i>Sporophila angolensis</i>	85
• <i>Sporophila frontalis</i>	88
• <i>Ara ararauna</i>	91
• <i>Primolius maracana</i>	94
• <i>Sporophila maximiliani</i>	97
• <i>Amazona vinacea</i>	99
• <i>Aratinga auricapillus</i>	101
• <i>Alipiopsitta xanthops</i>	104
• <i>Sporophila falcirostris</i>	107

• Lista de todas as espécies soltas	114 e 117
---	-----------



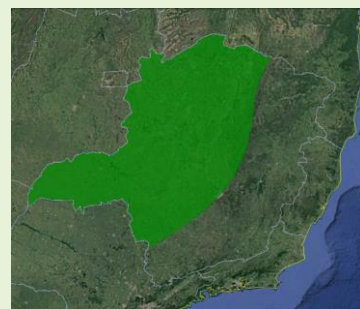
Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

DISTRIBUIÇÃO NATURAL

DAS ESPÉCIES

A distribuição natural das espécies foi definida pelas áreas delimitadas por Sigrist (2013), Van Perlo (2009) e neotropical.birds.cornell.edu (acessado em 6/06 de 2015, 13/04 e 13/05 de 2016).

Na legenda dos mapas, a cor verde mais clara indica a união das áreas delimitadas pelas referências citadas, e a cor verde mais escura indica a área de sobreposição, ou seja, a área consensual entre os três autores, conforme o exemplo para o *Amazona aestiva*.



Distribuição
natural
*Amazona
aestiva* -
Sigrist
(2013).

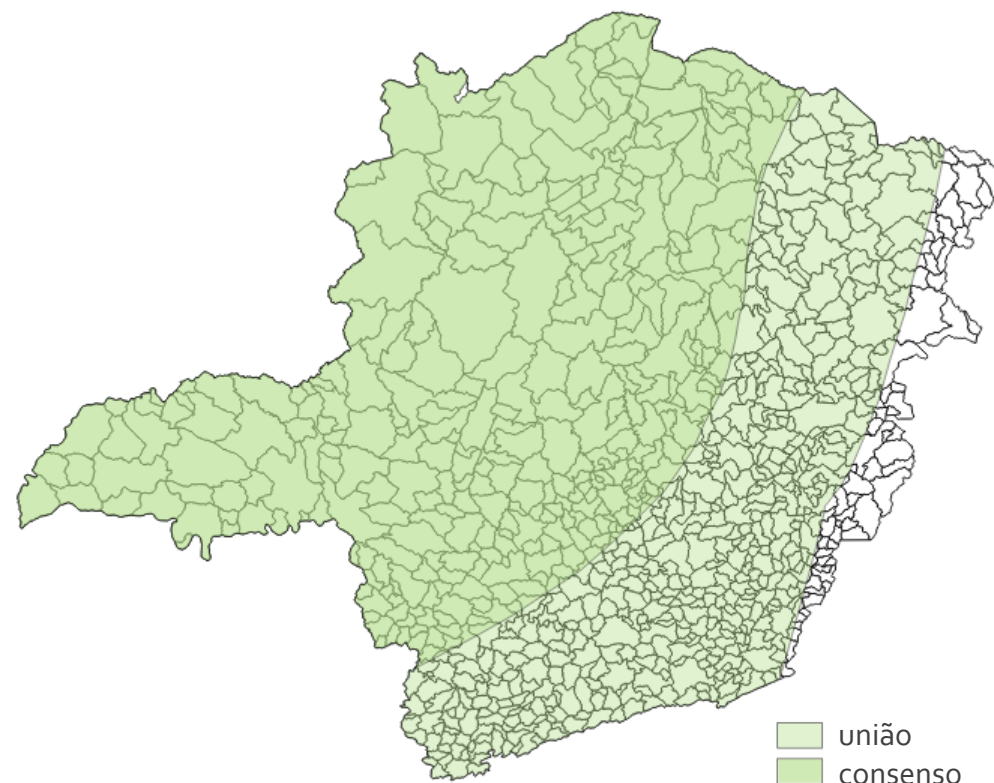


Distribuição
natural
*Amazona
aestiva* -
Van Perlo
(2009).



Distribuição
natural
*Amazona
aestiva* -
neotropical.
birds.cornell
.edu.

Distribuição natural *Amazona aestiva*





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

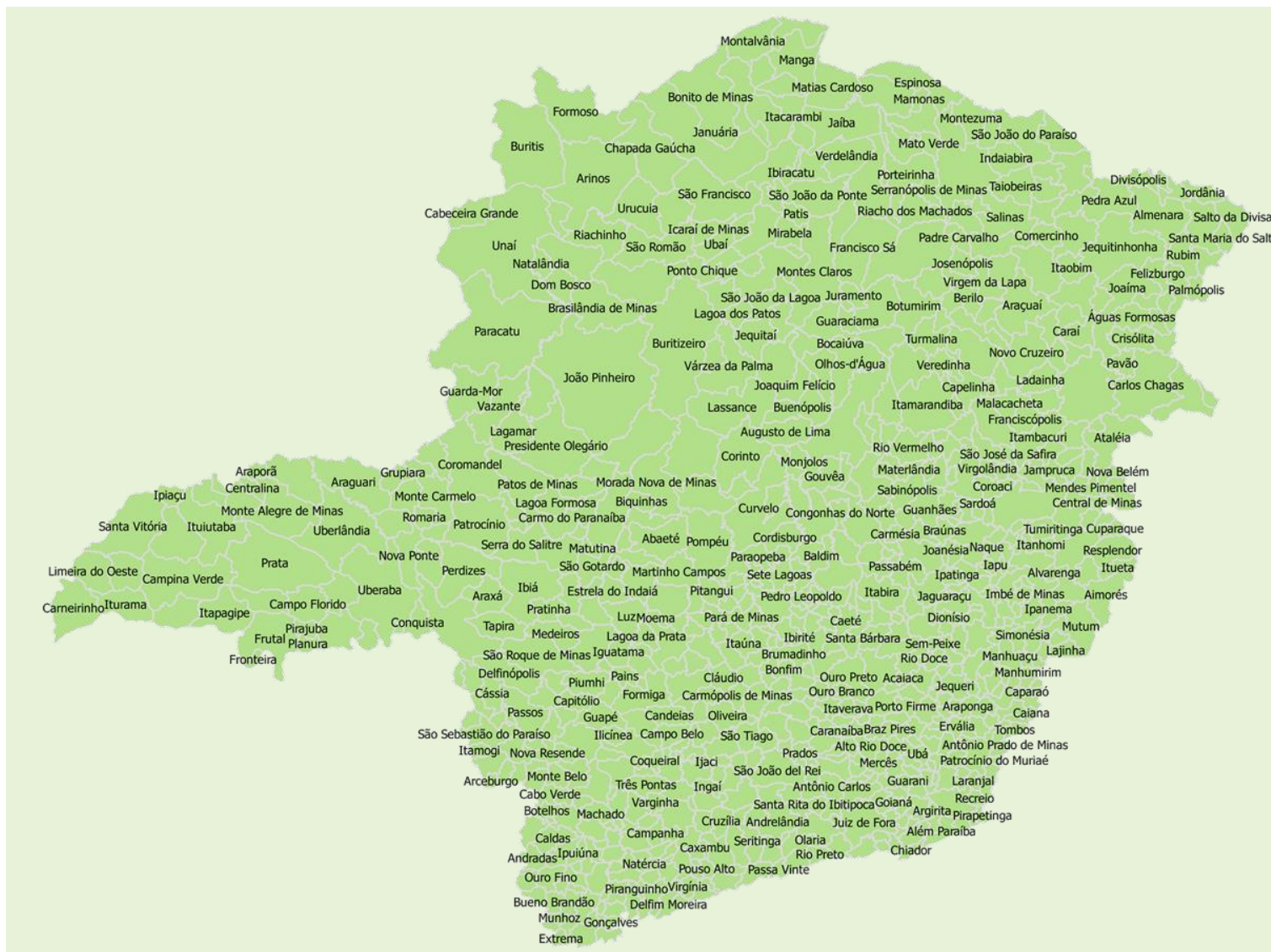
LEGENDA

FORMAÇÕES DE OCORRÊNCIA

FO	Floresta Ombrófila
FSC	Floresta Semi caducifólia
MR	Mata Ripária
MA	Mata de Araucárias
P	Palmeirais
C	Campos (indistintos)
CR	Campos Rupestres
CS	Campos Sujos
CE	Cerrados
CAA	Caatingas
FC	Floresta Caducifólia
AA	Áreas antrópicas
H ₂ O	Veredas, brejos, pântanos ou áreas alagadas
IF	Ilhas fluviais
B	Buritizais
PA	Pantanal
M	Manguezais



IDENTIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

Foto: Paulo Vale





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



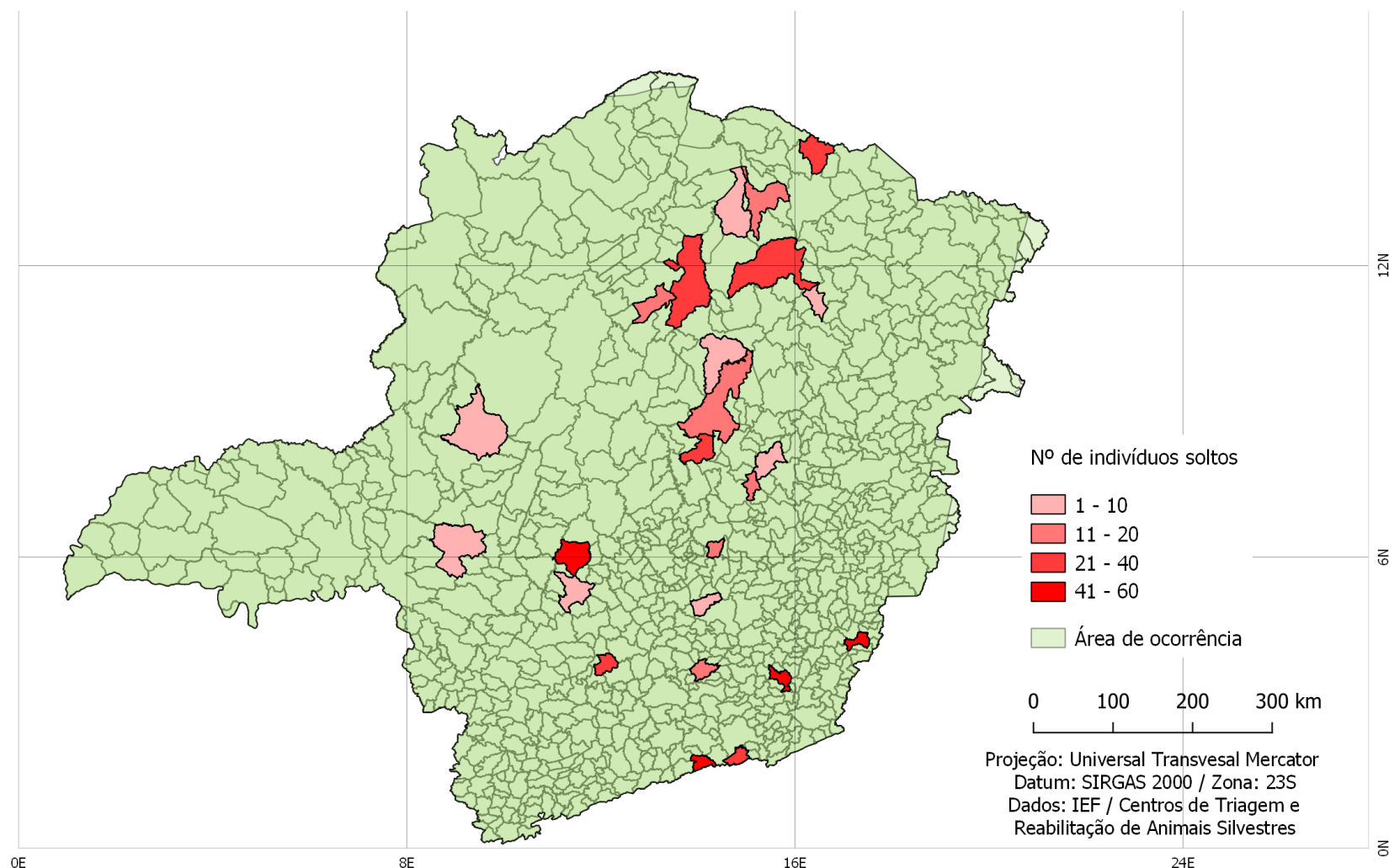
Foto: Frederico Pereira

Saltator similis (trinca-ferro)

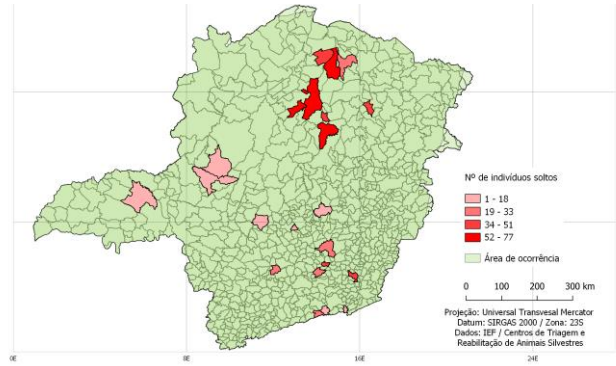
Espécie de ampla distribuição no estado de MG, representa o segundo maior número de recebimento nos CETAS de MG, em razão de ser valorizada por criadores e ser alvo de intenso tráfico.

Se alimenta de frutos e insetos, ocupando os estratos arbustivo e arbóreo das formações FO, FSC, MR, MA, P, C, CE, H₂O e IF. Tem como preferência as bordas de matas secas ou úmidas, matas secundárias e áreas antropizadas. Constrói ninho com ramos e folhas em árvores e arbustos a até 2 m do solo. Pouco tolerante, extremamente territorial, não deve ser solto em grandes grupos.

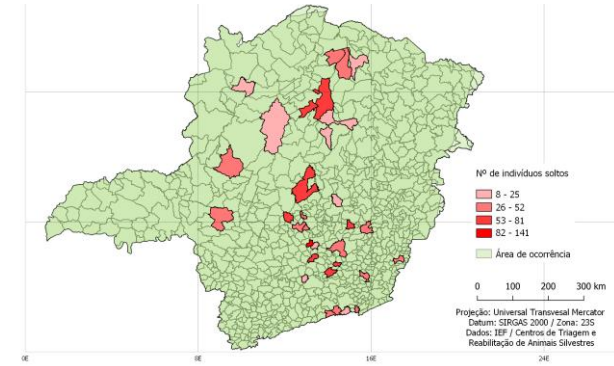
Saltator similis - solturas 2021



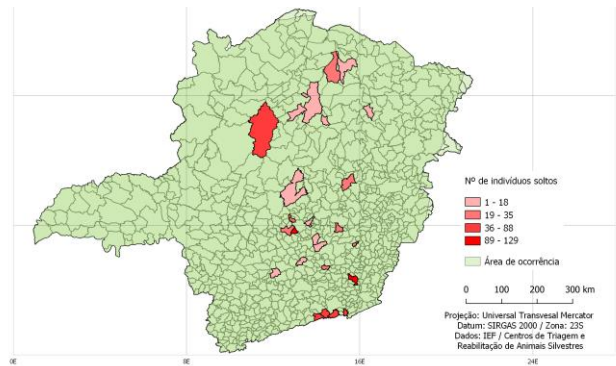
Solturas 2020



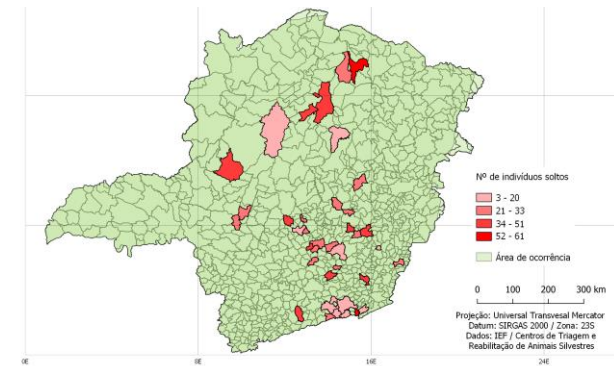
Solturas 2017



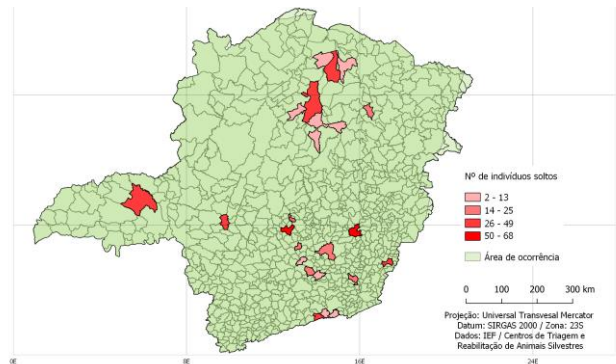
Solturas 2019



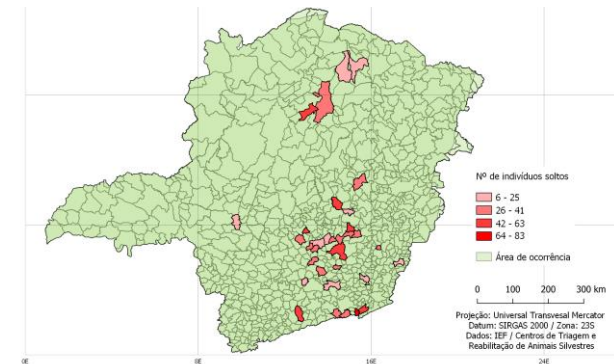
Solturas 2016



Solturas 2018

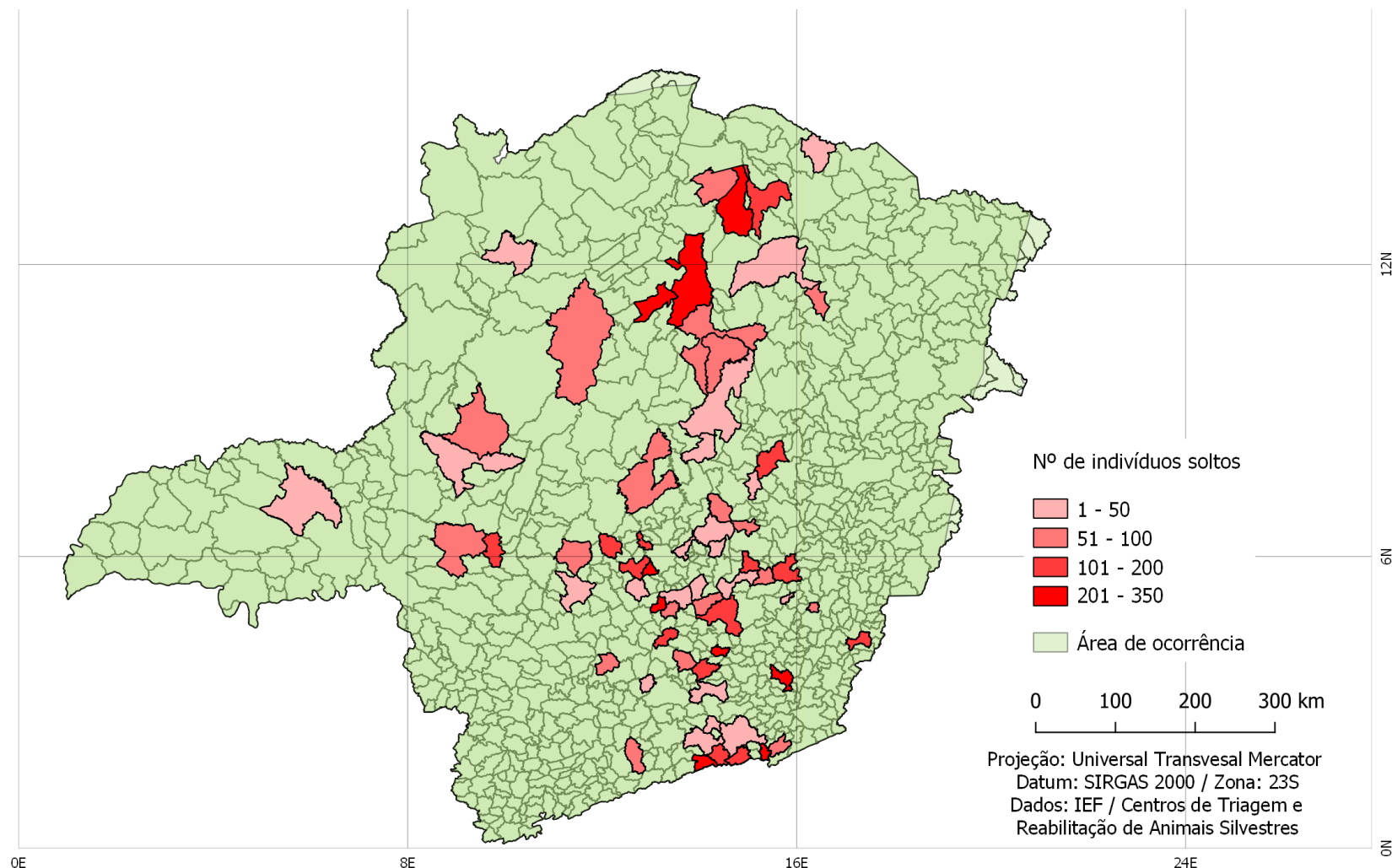


Solturas 2015



Saltator similis - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos		
Ubá	350	Buritizeiro	70
Montes Claros	289	Rio Piracicaba	67
São João da Lagoa	275	Mar de Espanha	67
Santana do Deserto	253	Lagoa Dourada	62
Rio Manso	249	Bom Despacho	59
Rio Preto	240	Itambé do Mato	59
Florestal	230	Dentro	54
Janaúba	224	Santo Antônio do Grama	53
Santana dos Montes	223	Ibiá	51
Santa Bárbara do Monte Verde	200	Brumadinho	45
Belmiro Braga	200	Santa Bárbara	40
São Gonçalo do Rio Abaixo	191	Uberlândia	39
Carandaí	182	Grão Mogol	33
Carangola	169	Conceição da Barra de Minas	30
Porteirinha	145	Itaúna	29
Ouro Preto	144	Gouvêa	28
Desterro de Entre Rios	142	Rio Doce	25
São Domingos do Prata	139	Riachinho	25
Pará de Minas	133	Barbacena	25
Fortuna de Minas	115	Nova Lima	23
Campos Altos	112	Montezuma	21
Pitangui	110	Pedro Leopoldo	18
Sabinópolis	106	Dom Joaquim	17
Verdelândia	99	Jaboticatubas	16
Santana do Riacho	97	Taquaraçu de Minas	13
Presidente Olegário	94	Juiz de Fora	12
Bonfim	88	Diamantina	12
Berilo	86	Lima Duarte	11
Aiuruoca	84	Bias Fortes	3
Santo Antônio do Amparo	82	Santo Antônio do Monte	3
Bocaiúva	80	Patos de Minas	1
Olhos-d'Água	79		
Itabirito	77		
Curvelo	73		





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



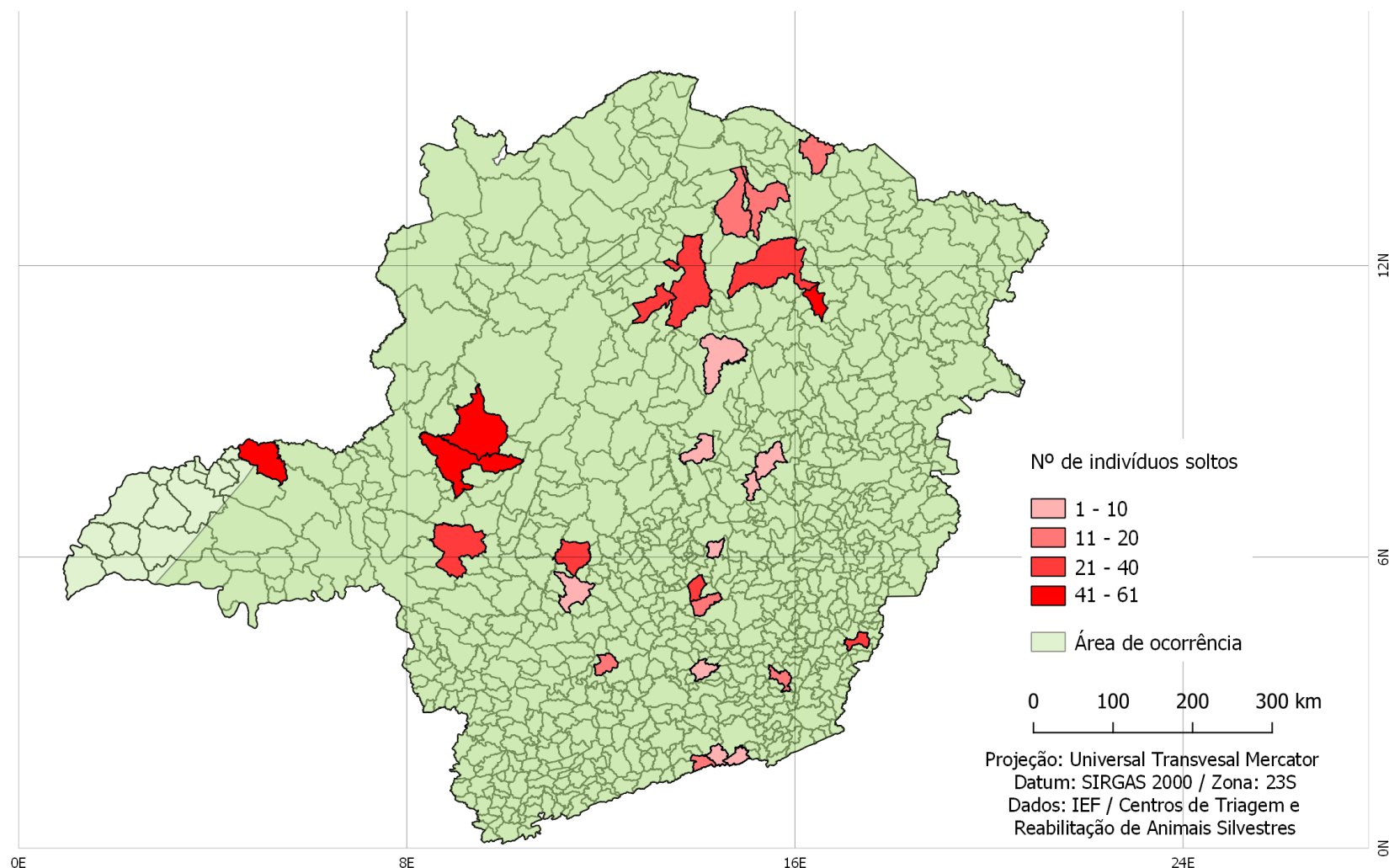
Foto: Mari Pádua

Sicalis flaveola (Canário-da-terra)

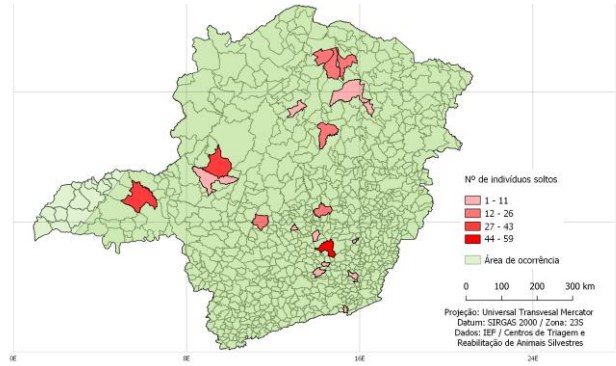
Espécie de ampla distribuição no estado de MG, representa o maior número de recebimento nos CETRAS de MG, em razão de criações ilegais motivadas por concursos de canto.

Forrageia sementes e grãos, apresenta hábito terrícola, ocupando as formações P, C, CE, CAA, AA e H₂O, com preferência por áreas semiabertas de arborização esparsa e caatingas, campos e pastos sujos, cultivos e arrozais. Pode ocorrer em adensamentos urbanos. Nidifica em cavidades naturais no solo ou caules, ninhos de joão-de-barro e telhados. Tolerante a altas densidades e forma bandos fora do período reprodutivo.

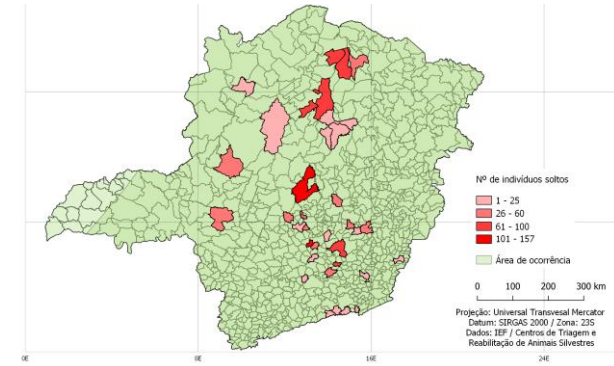
Sicalis flaveola - solturas 2021



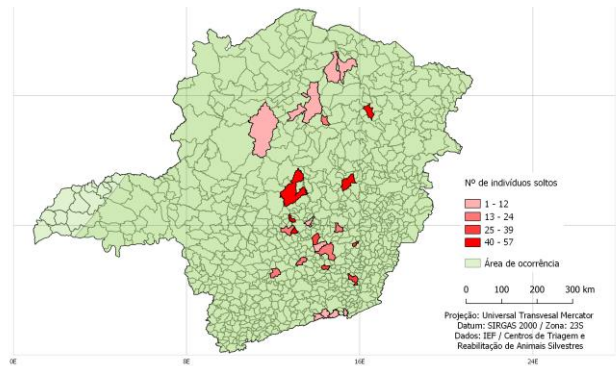
Solturas 2020



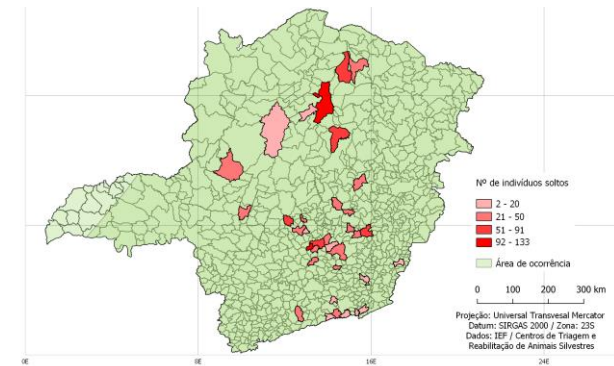
Solturas 2017



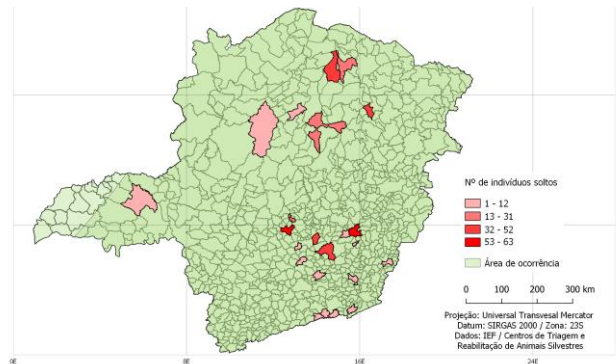
Solturas 2019



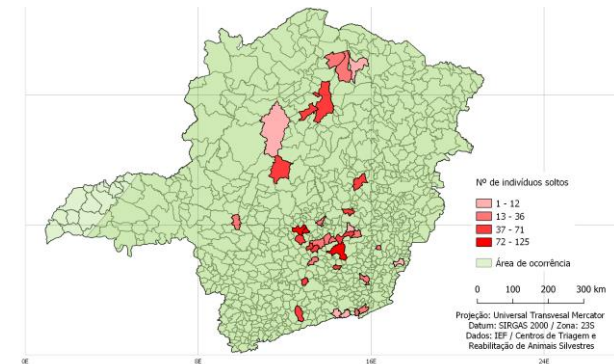
Solturas 2016



Solturas 2018

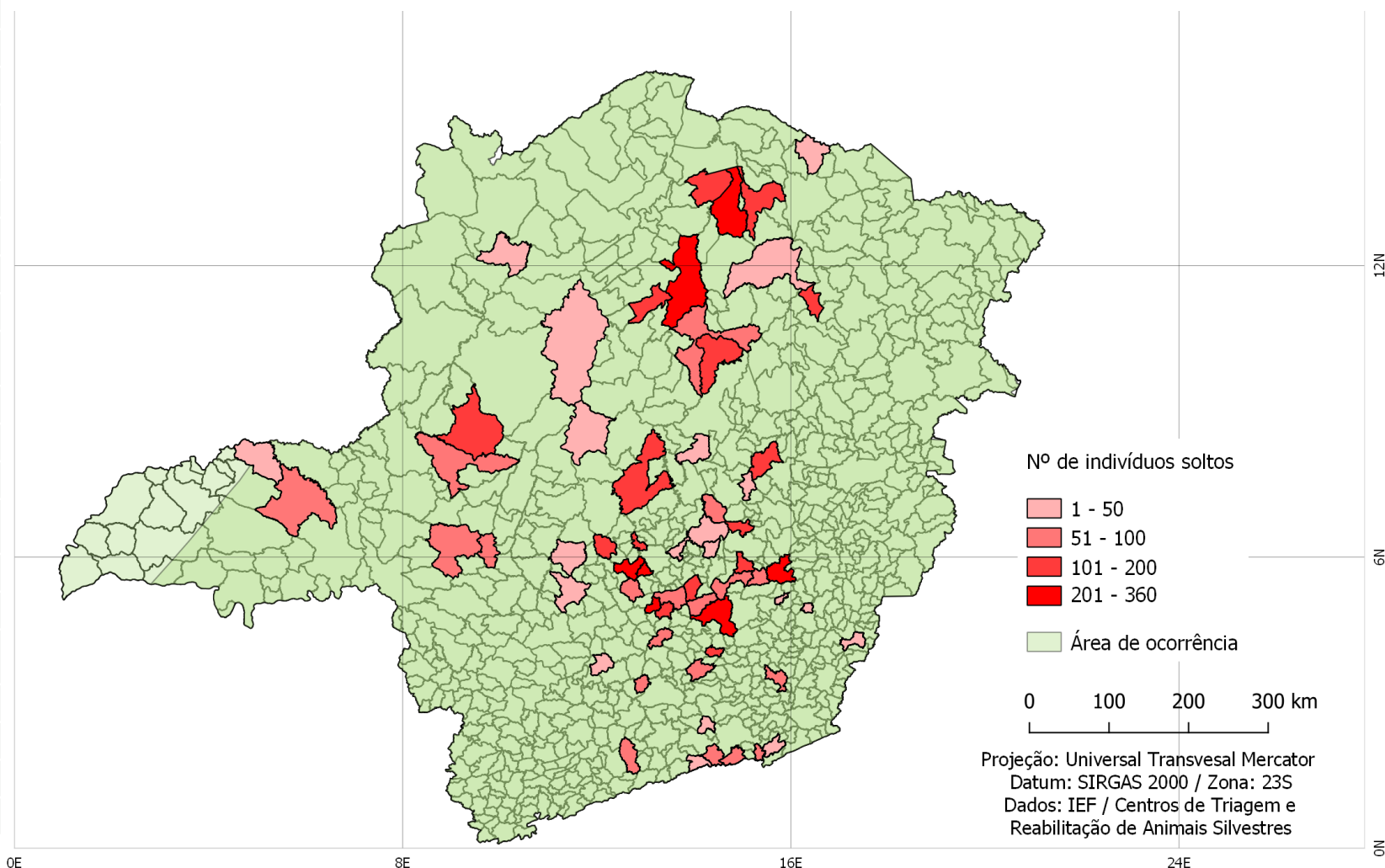


Solturas 2015



Sicalis flaveola - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos		
Ouro Preto	358	Uberlândia	54
Rio Manso	344	Santa Bárbara do Monte Verde	54
Montes Claros	278	Carandaí	52
Janaúba	258	Belmiro Braga	51
Florestal	244	Três Marias	45
São Domingos do Prata	208	Bom Despacho	44
Pará de Minas	203	Tupaciguara	43
Presidente Olegário	196	Carangola	42
Santana dos Montes	190	Rio Doce	41
São João da Lagoa	176	Buritizeiro	39
Fortuna de Minas	164	Rio Preto	39
Nova Lima	159	Pedro Leopoldo	37
Curvelo	157	Santo Antônio do Amparo	34
Bonfim	149	Grão Mogol	33
Berilo	142	Jaboticatubas	26
Pitangui	140	Mar de Espanha	26
Sabinópolis	137	Santo Antônio do Gramma	24
Porteirinha	133	Montezuma	13
Verdelândia	124	Riachinho	9
Olhos-d'Água	110	Santo Antônio do Monte	7
São Gonçalo do Rio Abaixo	108	Gouvêa	3
Itambé do Mato Dentro	104	Taquaraçu de Minas	2
Brumadinho	100	Dom Joaquim	2
Santana do Riacho	98	Bias Fortes	2
Aiuruoca	94		
Desterro de Entre Rios	88		
Ubá	80		
Itabirito	74		
Rio Piracicaba	71		
Santa Bárbara	71		
Ibiá	68		
Conceição da Barra de Minas	66		
Patos de Minas	61		
Bocaiúva	60		
Itaúna	59		
Santana do Deserto	55		
Campos Altos	54		





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



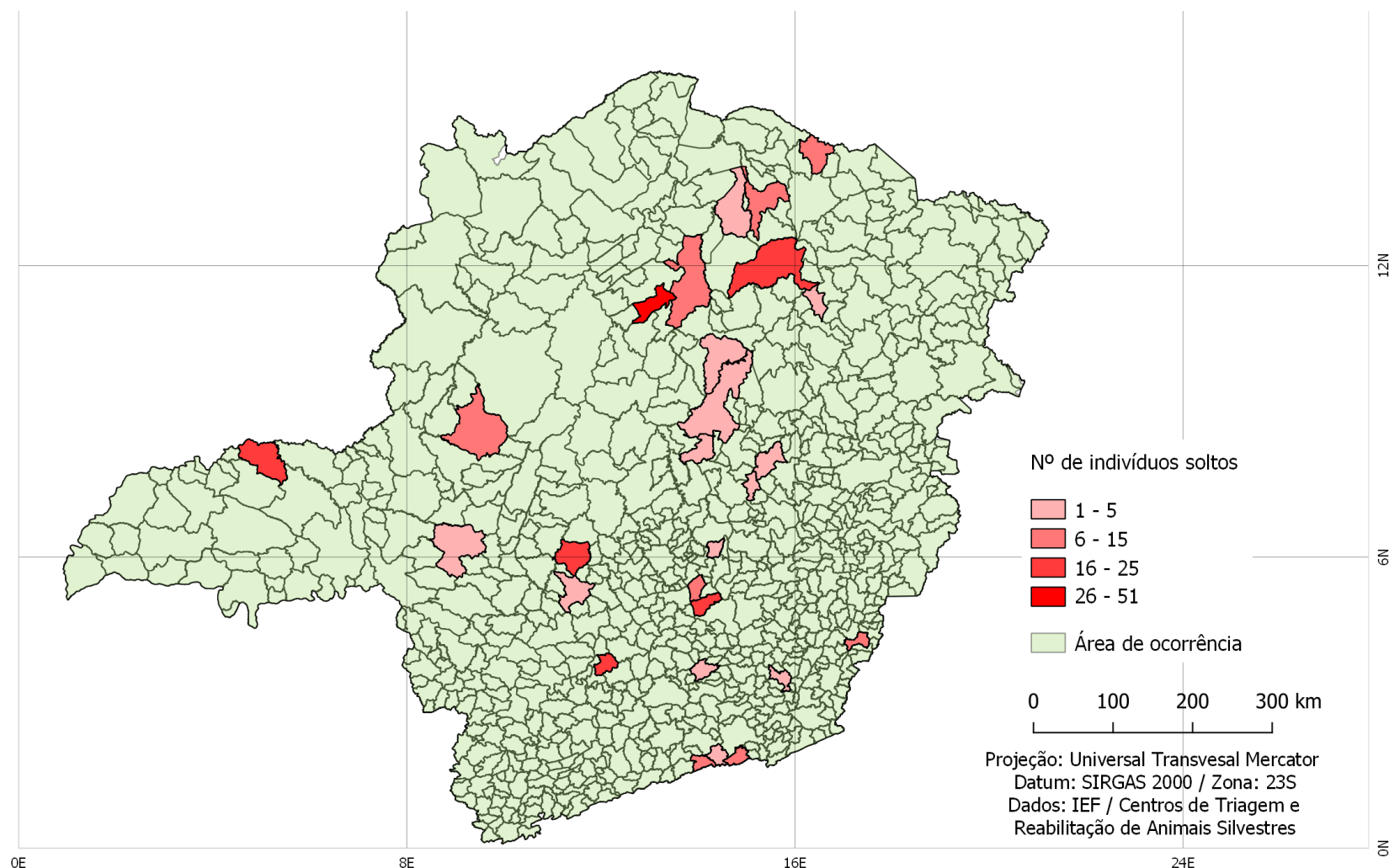
Foto: Frederico Pereira

Sporophila nigricollis (Baiano, Pretinho)

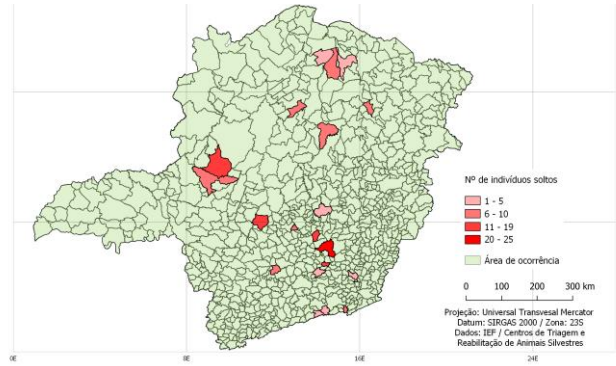
Espécie de plena distribuição no estado de MG, representa o terceiro maior número de recebimento nos CETAS de MG, em razão ser uma ave canora muito traficada.

Forrageia sementes e grãos, ocupando o estrato herbáceo das formações FSC, MR, P, C, CE CAA, AA, H₂O e IF, com preferência por campos limpos, pastagens e terras cultivadas, áreas de borda dominadas por poáceas (capinzal). Constrói ninho de gramíneas em arbustos e árvores a até 4m do solo. Tolerante, forma bandos.

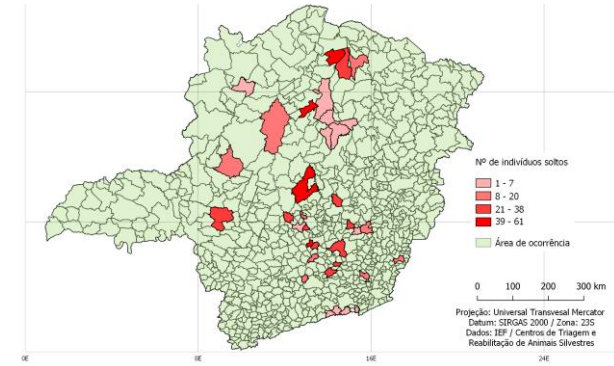
Sporophila nigricollis - solturas 2021



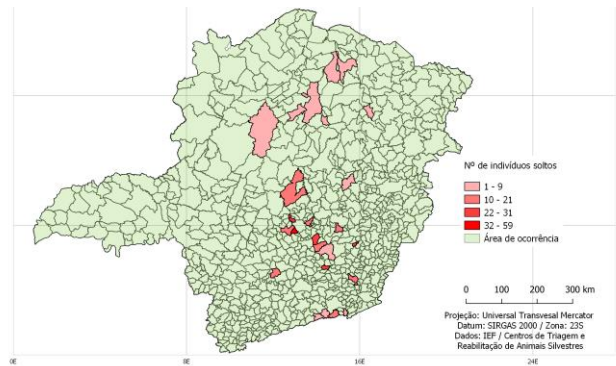
Solturas 2020



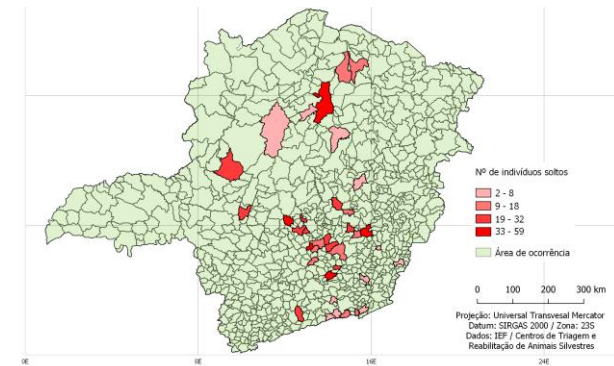
Solturas 2017



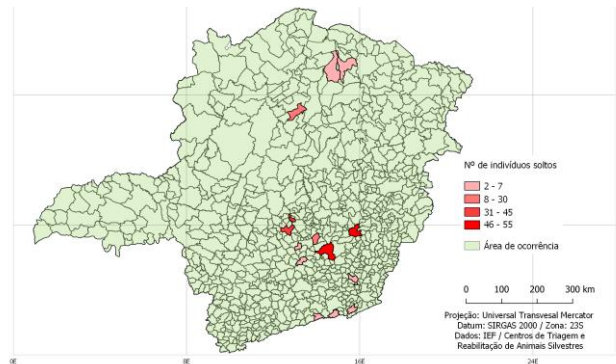
Solturas 2019



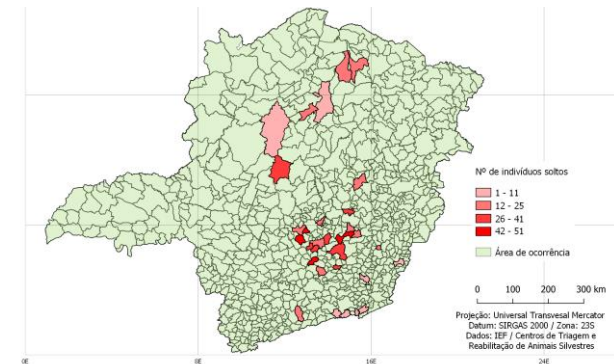
Solturas 2016



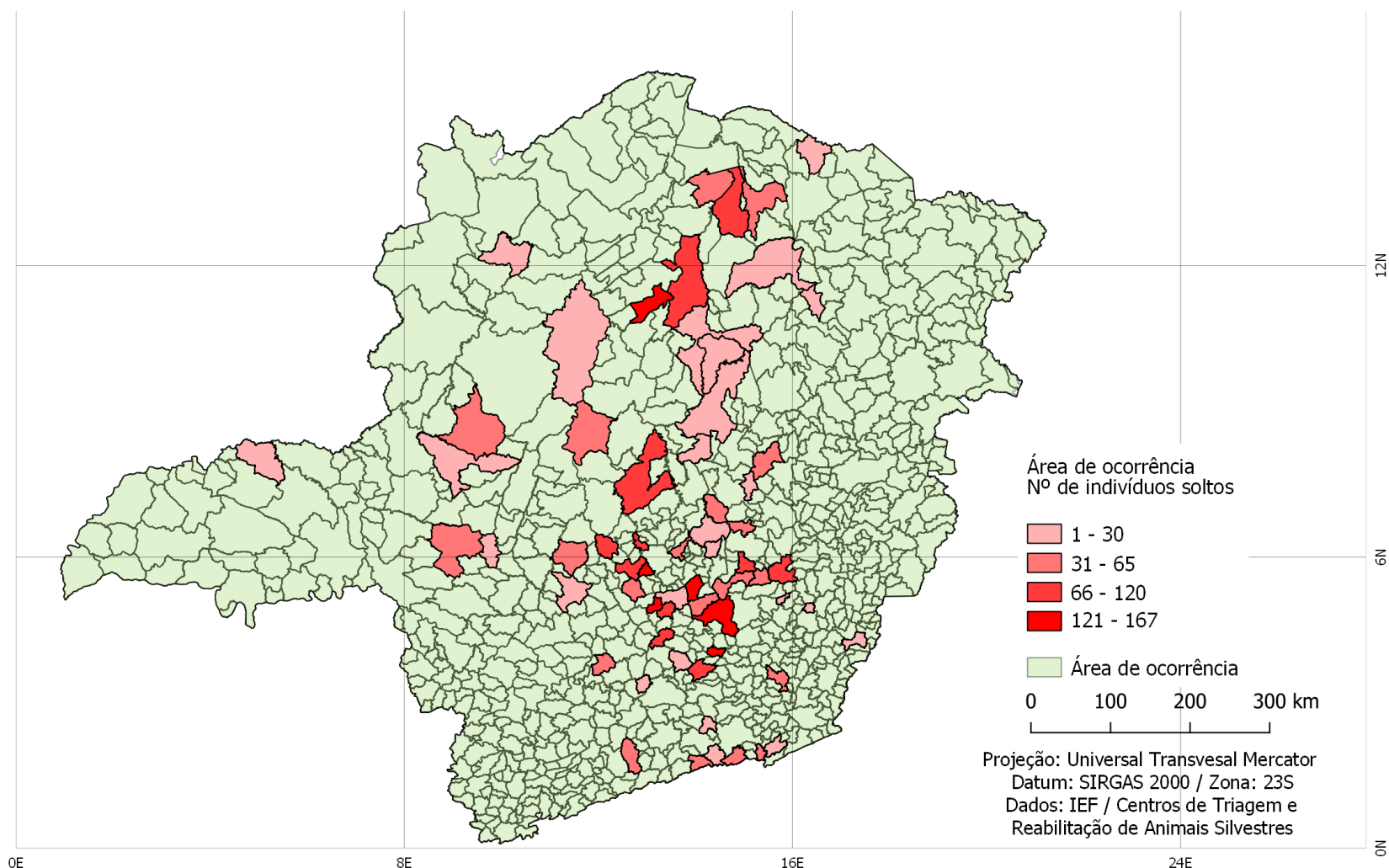
Solturas 2018



Solturas 2015



Sporophila nigricollis - solturas 2015 a 2021



Sporophila nigricollis (Baiano, Pretinho)



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



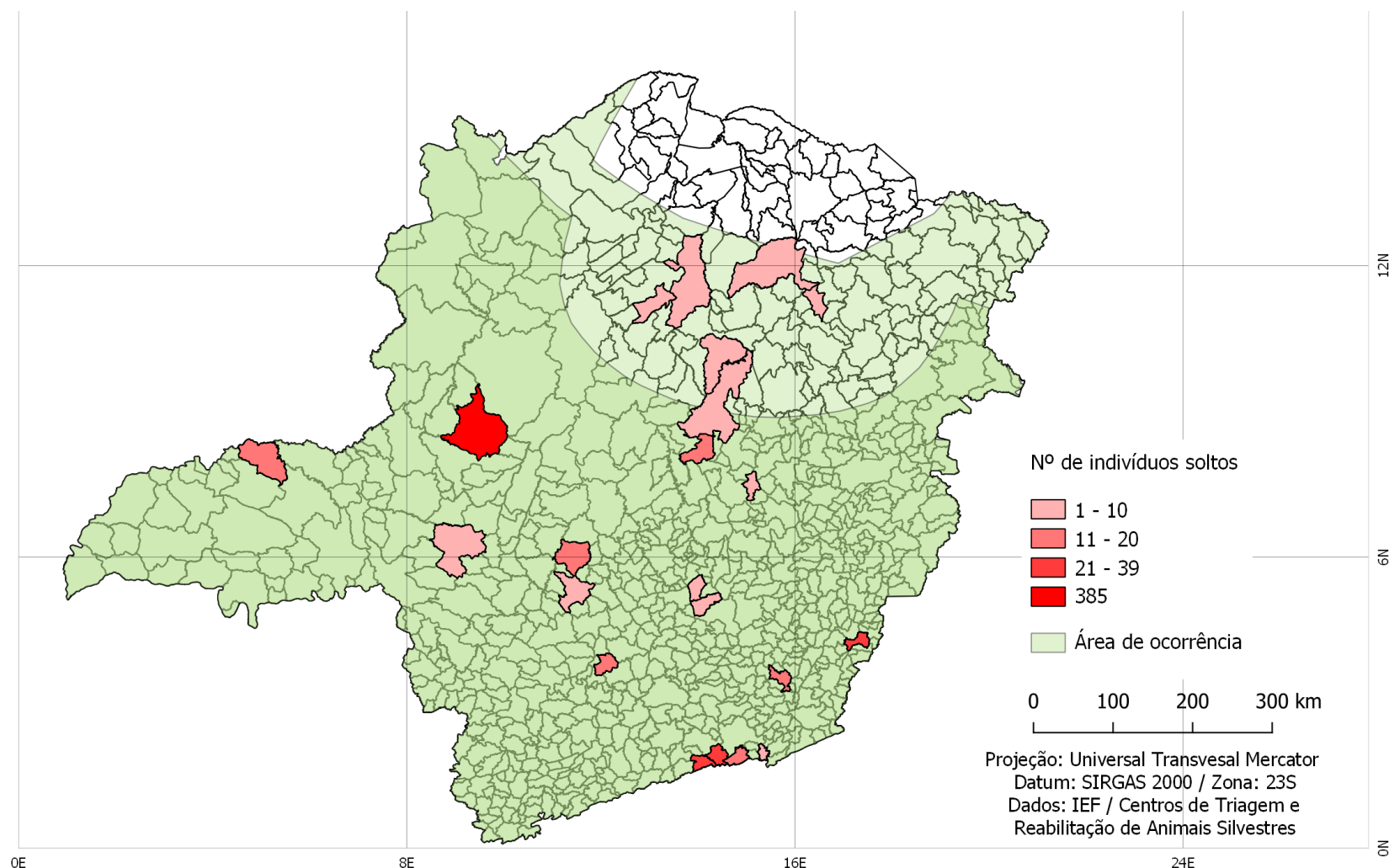
Foto: Mari Pádua

Sporophila caerulescens (Coleirinho)

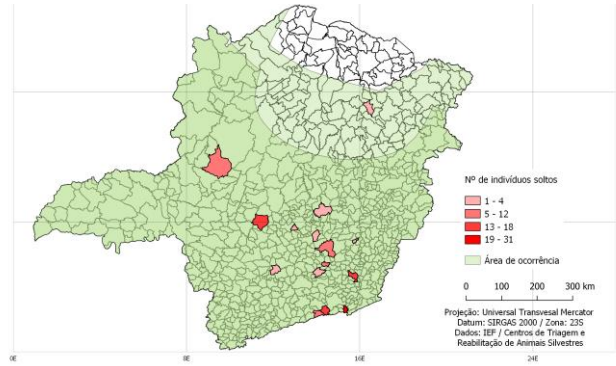
Espécie de ampla distribuição no estado de MG, representa o 4º maior número de recebimento nos CETAS de MG, em razão de ser muito apreciado por criadores como ave canora.

Forrageia sementes e grãos - aprecia os exóticos como o capim-gordura (*Melinis minutiflora*). Ocupa o estrato herbáceo das formações FSC, MR, P, C, CE, CAA, AA, H₂O e IF, com preferência por áreas abertas naturais ou antropogênicas, acompanha a expansão das pastagens. Constrói ninho de gramíneas em arbustos e árvores a até 4m do solo. Tolerante, forma bandos.

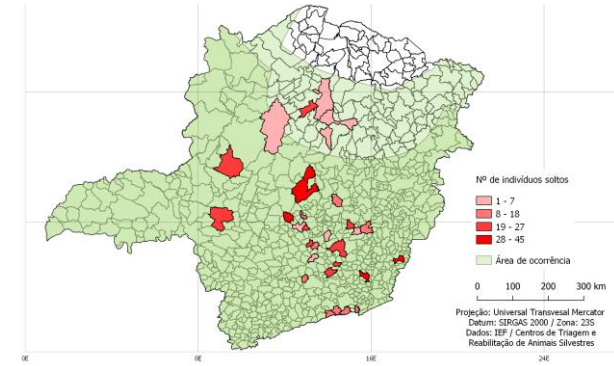
Sporophila caerulescens - solturas 2021



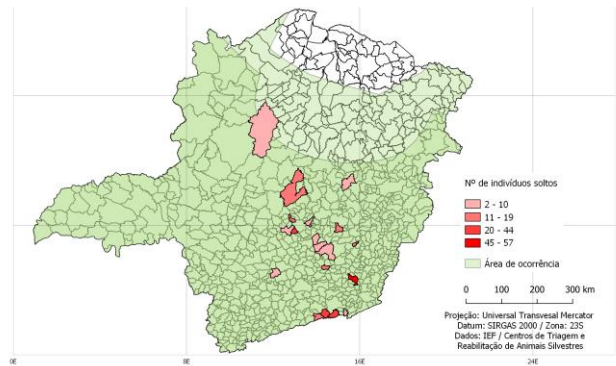
Solturas 2020



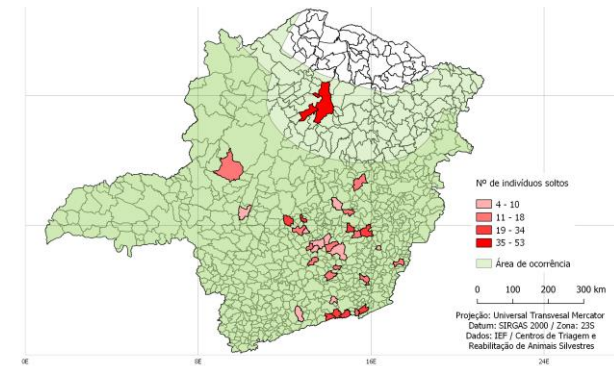
Solturas 2017



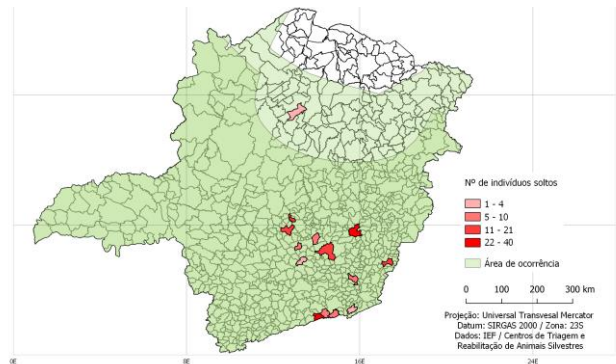
Solturas 2019



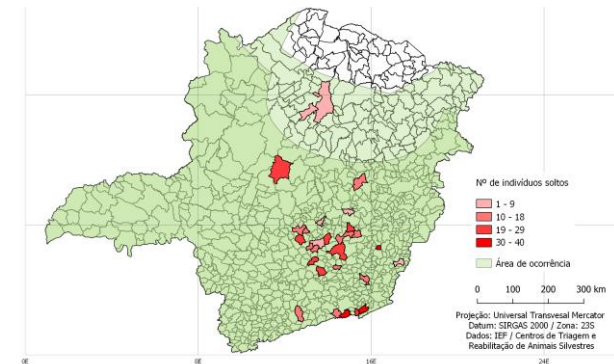
Solturas 2016



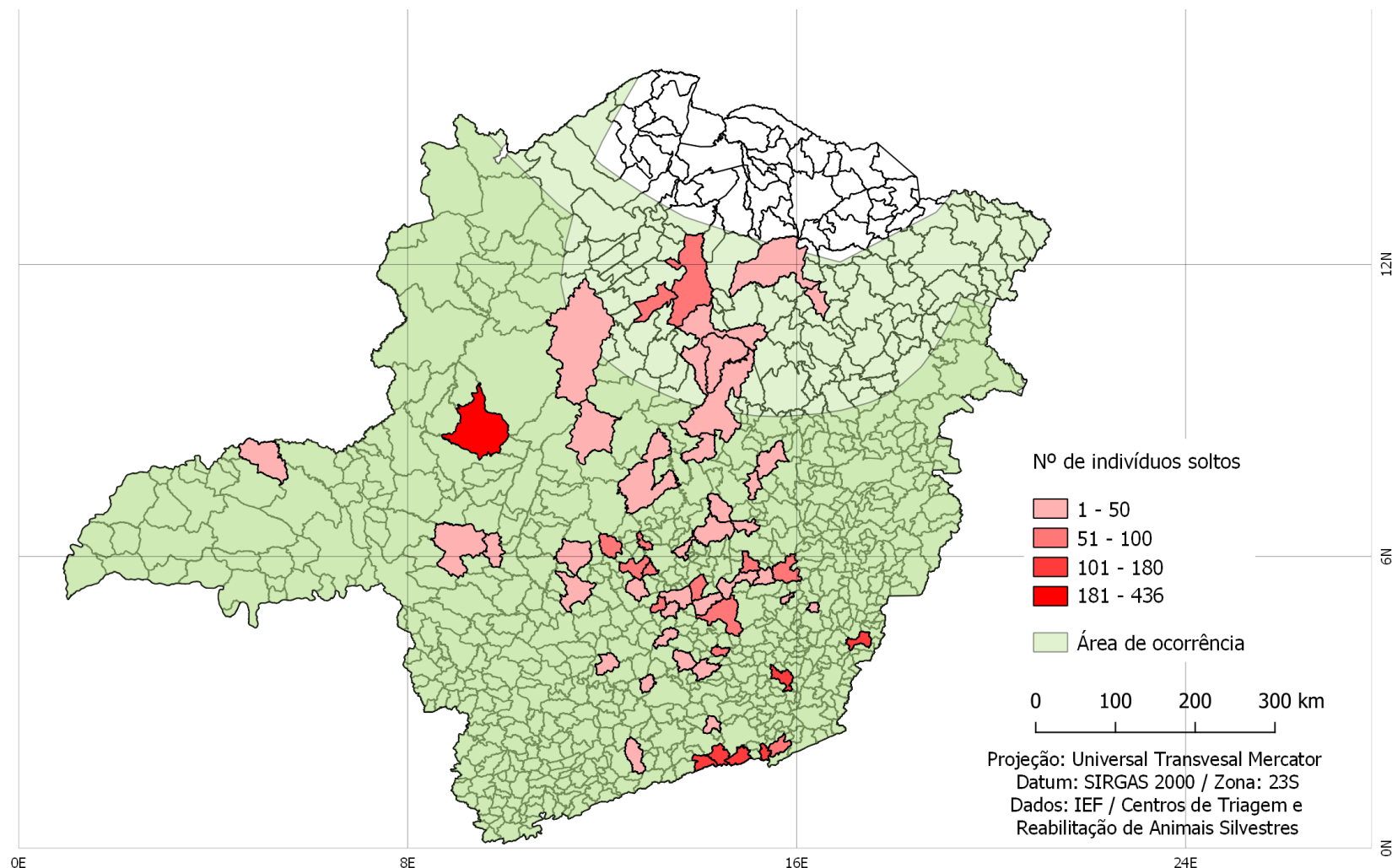
Solturas 2018



Solturas 2015



Sporophila caerulescens - solturas 2015 a 2021

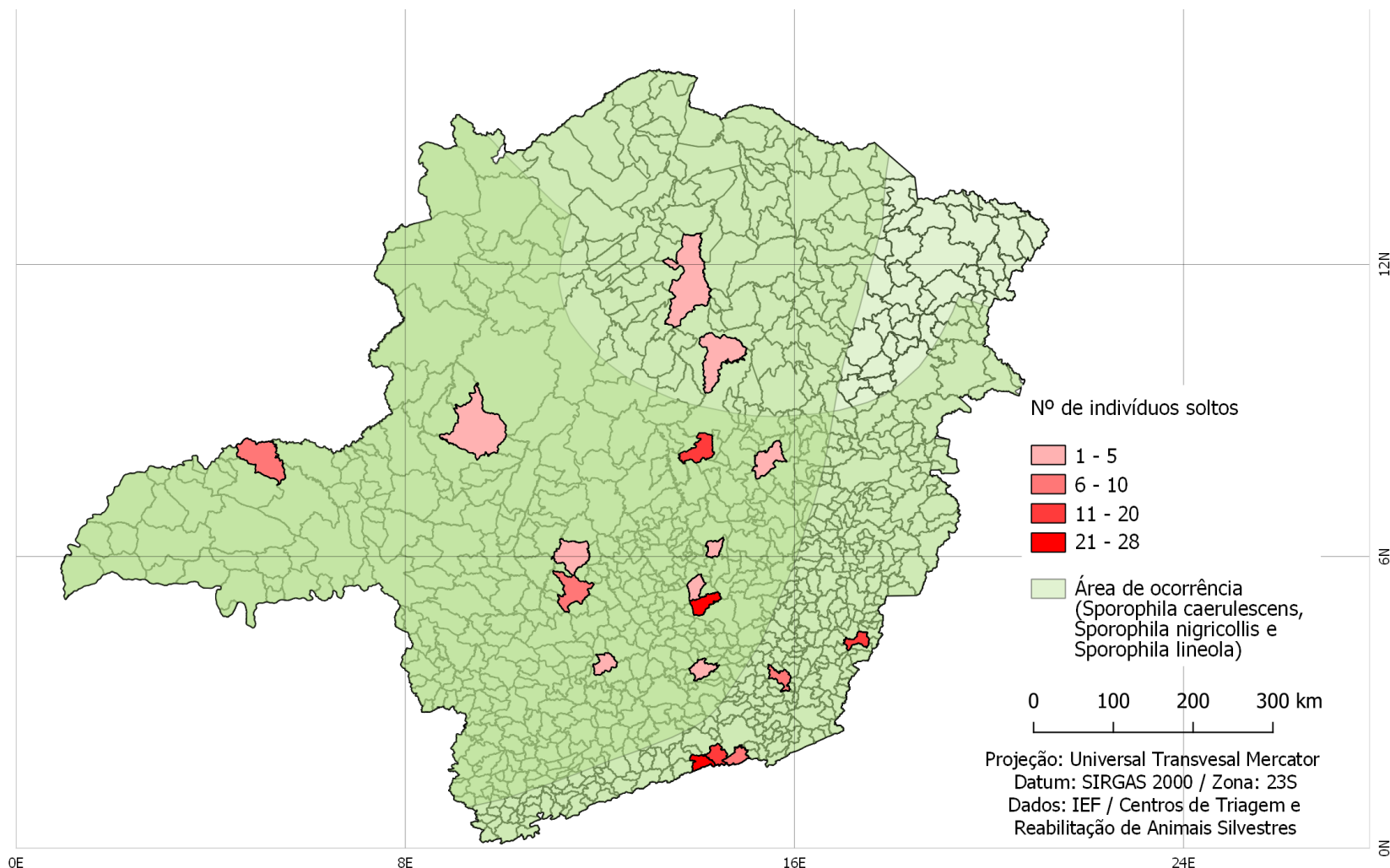


Município	Nº de indivíduos soltos		
Presidente Olegário	436	Três Marias	20
Ubá	173	Tupaciguara	19
Rio Preto	152	Santa Bárbara	18
Belmiro Braga	143	Conceição da Barra de Minas	18
Santa Bárbara do Monte Verde	135	Brumadinho	17
Carangola	116	Santana do Riacho	16
Santana do Deserto	102	Rio Doce	16
Ouro Preto	98	Gouvêa	16
São João da Lagoa	91	Itambé do Mato Dentro	15
São Gonçalo do Rio Abaixo	91	Pedro Leopoldo	13
Florestal	86	Bias Fortes	10
Santana dos Montes	80	Campos Altos	7
Fortuna de Minas	71	Santo Antônio do Monte	7
São Domingos do Prata	70	Buritizinho	5
Nova Lima	67	Olhos-d'Água	4
Rio Manso	65	Bocaiúva	4
Mar de Espanha	65	Jaboticatubas	3
Pitangui	62	Dom Joaquim	3
Pará de Minas	59	Grão Mogol	2
Montes Claros	53	Berilo	2
Curvelo	49	Diamantina	1
Carandaí	42		
Desterro de Entre Rios	40		
Santo Antônio do Grama	39		
Sabinópolis	36		
Bonfim	34		
Rio Piracicaba	34		
Santo Antônio do Amparo	30		
Bom Despacho	30		
Itaúna	24		
Ibiá	23		
Aiuruoca	22		
Lagoa Dourada	22		
Itabirito	20		



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

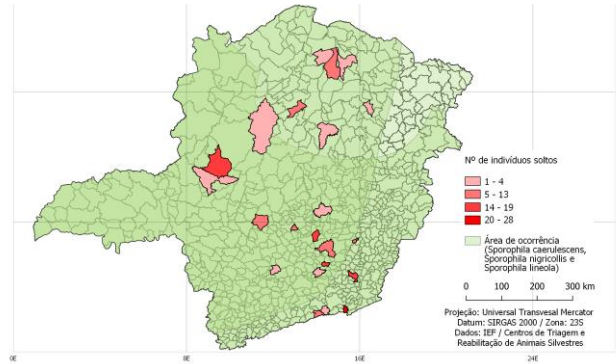
Sporophila sp. - solturas 2021



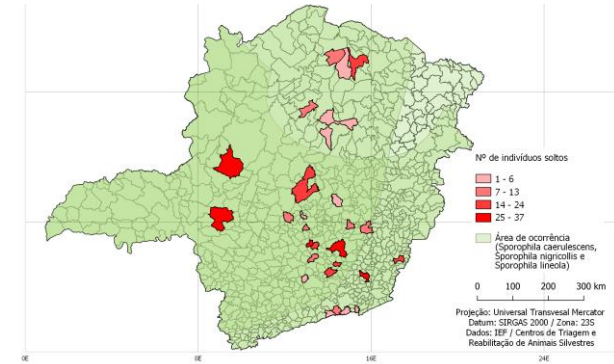
Sporophila sp. (sem definição de espécie)

As solturas identificadas como *Sporophila* sp. correspondem à solturas de fêmeas ou jovens das espécies de *Sporophilas* mais comuns: *Sporophila ardesiaca*, *Sporophila caerulescens*, *Sporophila lineola* e *Sporophila nigricollis*. As solturas dessas fêmeas e jovens não identificados representa 6% do número total de aves soltas.

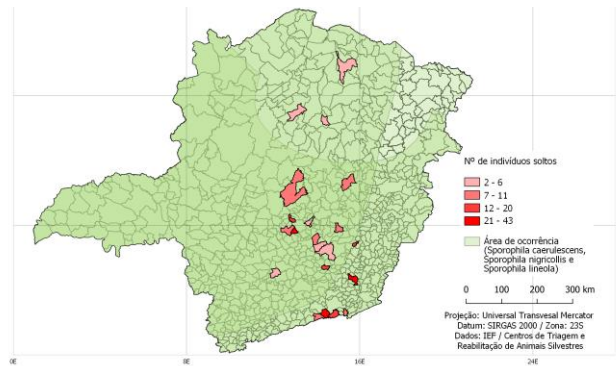
Solturas 2020



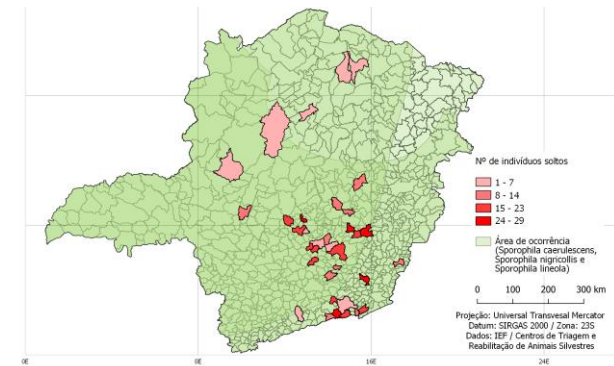
Solturas 2017



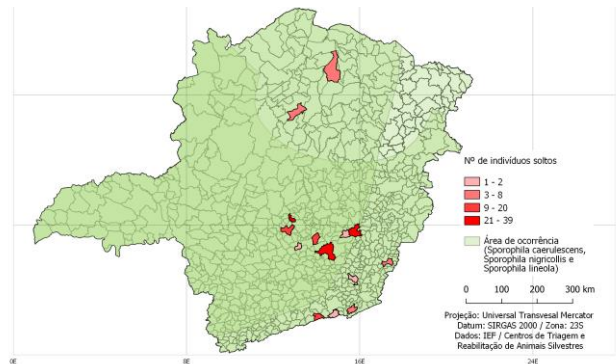
Solturas 2019



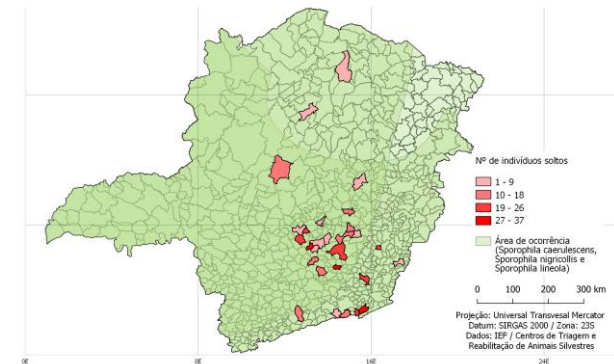
Solturas 2016



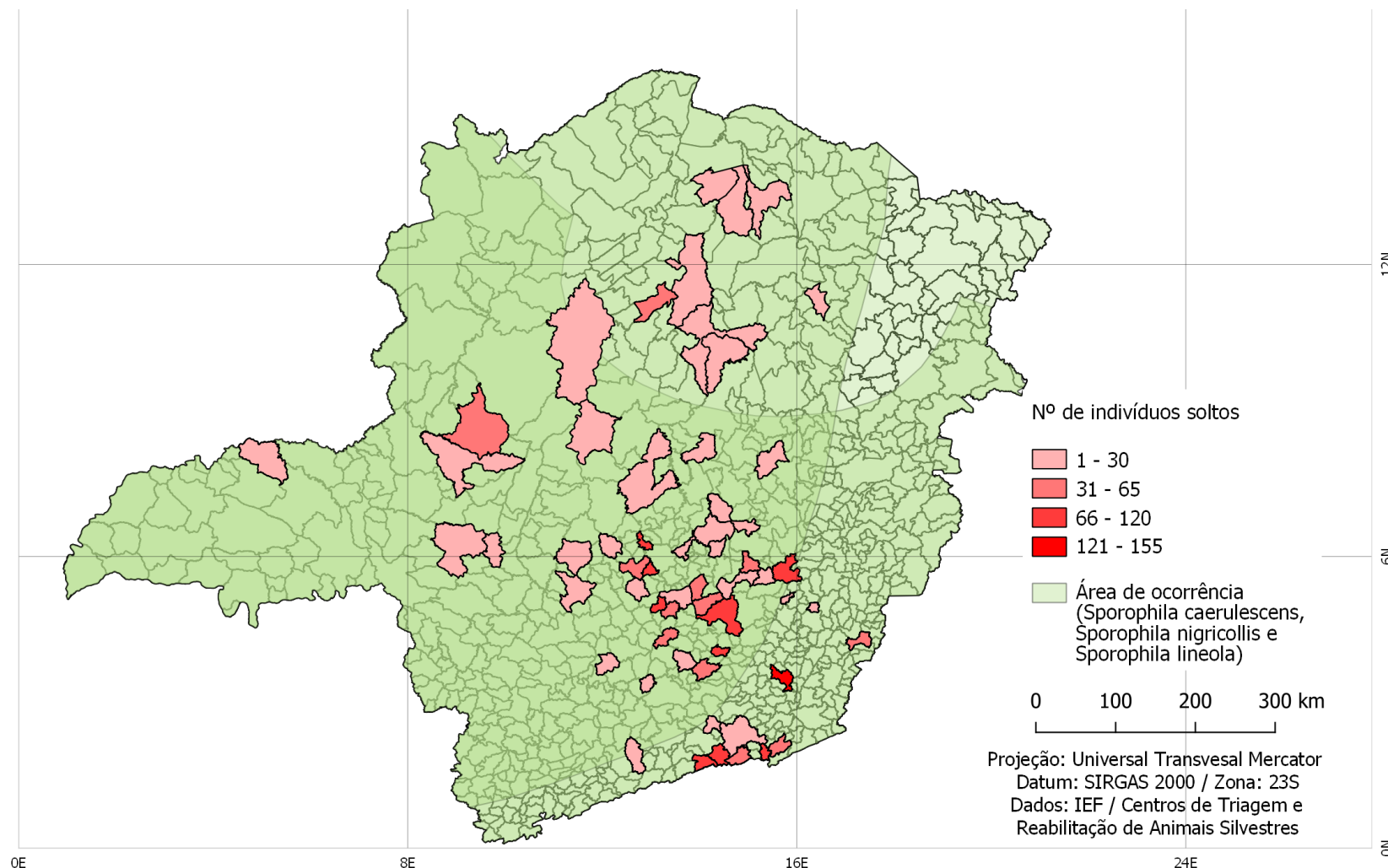
Solturas 2018



Solturas 2015



Sporophila sp. - solturas 2015 a 2021



Município	Nº de indivíduos soltos		
Ubá	155	Aiuruoca	16
Ouro Preto	116	Santana do Riacho	16
Santana dos Montes	105	Bom Despacho	15
Santa Bárbara do Monte Verde	98	Santa Bárbara	15
Fortuna de Minas	90	Lagoa Dourada	14
Rio Manso	89	Três Marias	14
Rio Preto	87	Campos Altos	14
Florestal	84	Verdelândia	14
Santana do Deserto	77	Pedro Leopoldo	13
São Domingos do Prata	74	Gouvêa	11
São Gonçalo do Rio Abaixo	65	Brumadinho	10
Belmiro Braga	61	Santo Antônio do Monte	10
Carangola	59	Santo Antônio do Amparo	8
Presidente Olegário	58	Tupaciguara	8
Nova Lima	58	Bocaiúva	8
Mar de Espanha	57	Olhos-d'Água	6
Pará de Minas	53	Conceição da Barra de Minas	5
Carandaí	41	Taquaraçu de Minas	5
Desterro de Entre Rios	41	Jaboticatubas	4
Bonfim	41	Buritzeiro	3
São João da Lagoa	37	Berilo	3
Itabirito	32	Patos de Minas	2
Sabinópolis	30	Juiz de Fora	2
Ibiá	29	Montes Claros	1
Curvelo	28		
Rio Doce	28		
Pitangui	27		
Santo Antônio do Grama	25		
Porteirinha	24		
Janaúba	22		
Itaúna	21		
Bias Fortes	21		
Itambé do Mato Dentro	20		
Rio Piracicaba	18		



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

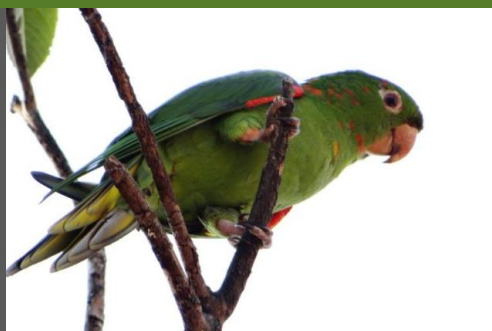
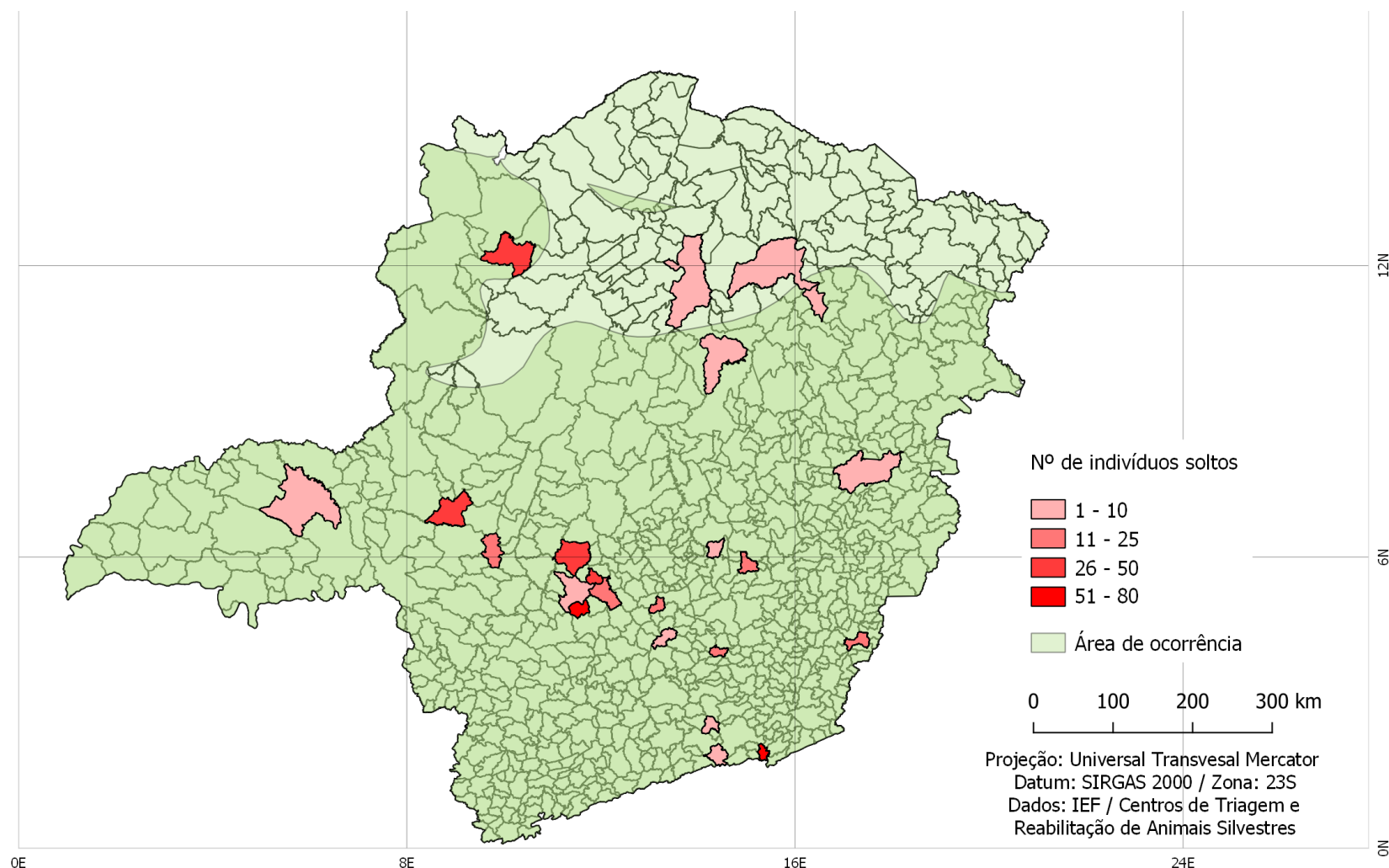


Foto: Mari Pádua

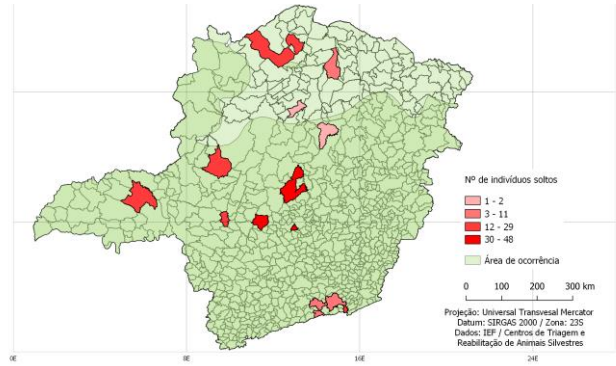
Psittacara leucophthalmus (Maritaca)

Espécie de plena distribuição no estado de MG, se alimenta de sementes, grãos e frutos e ocupa o estrato arbóreo das formações FSC, MR, P, CAA, C, CE, AA, IF, com preferências por áreas abertas ou semiabertas, palmeirais, cerrados e matas ripárias. Sinantrópica, ocorre em cidades e plantações no Sudeste. Dormem coletivamente em escarpas rochosas, buritizais, canaviais e telhados, onde nidificam.

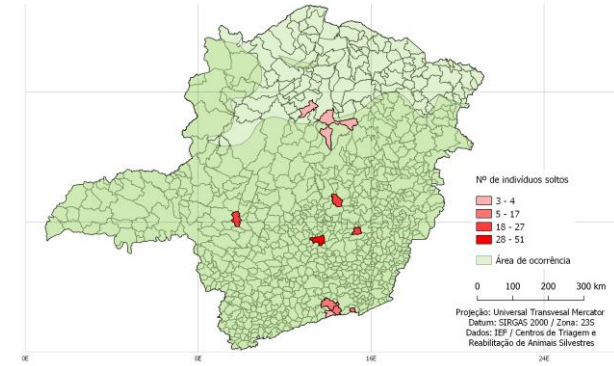
Psittacara leucophthalmus - solturas 2021



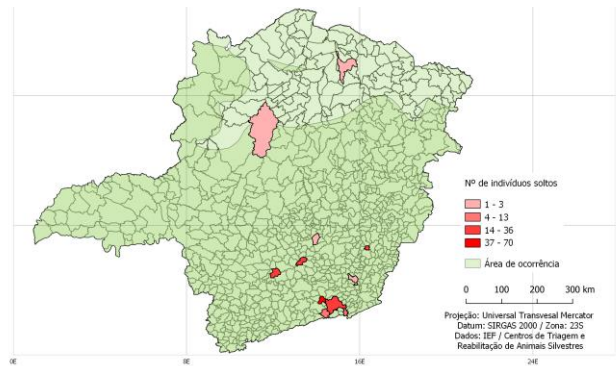
Solturas 2020



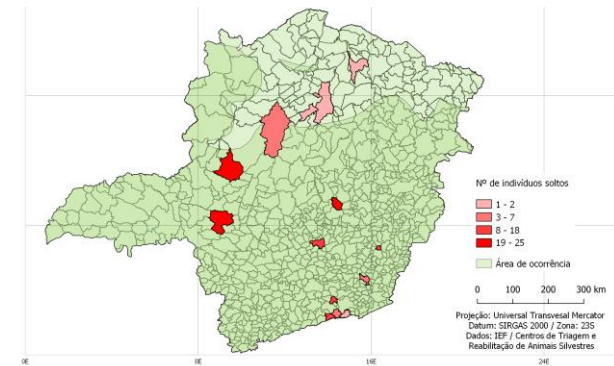
Solturas 2017



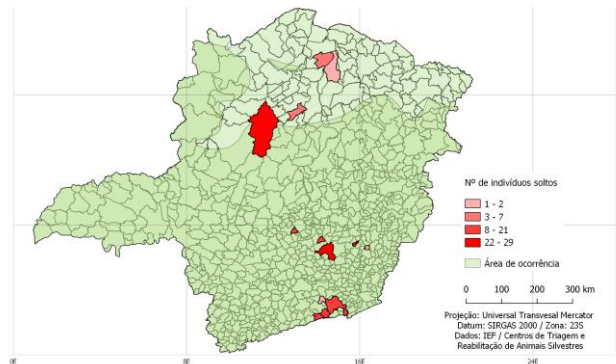
Solturas 2019



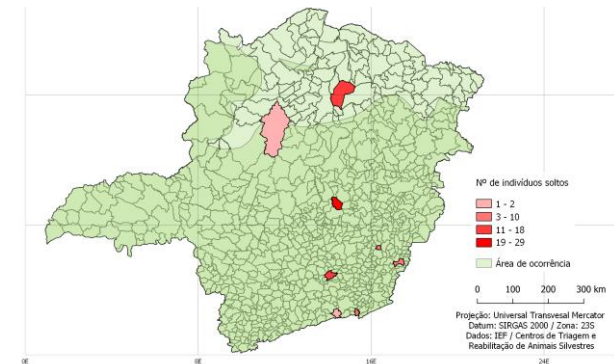
Solturas 2016



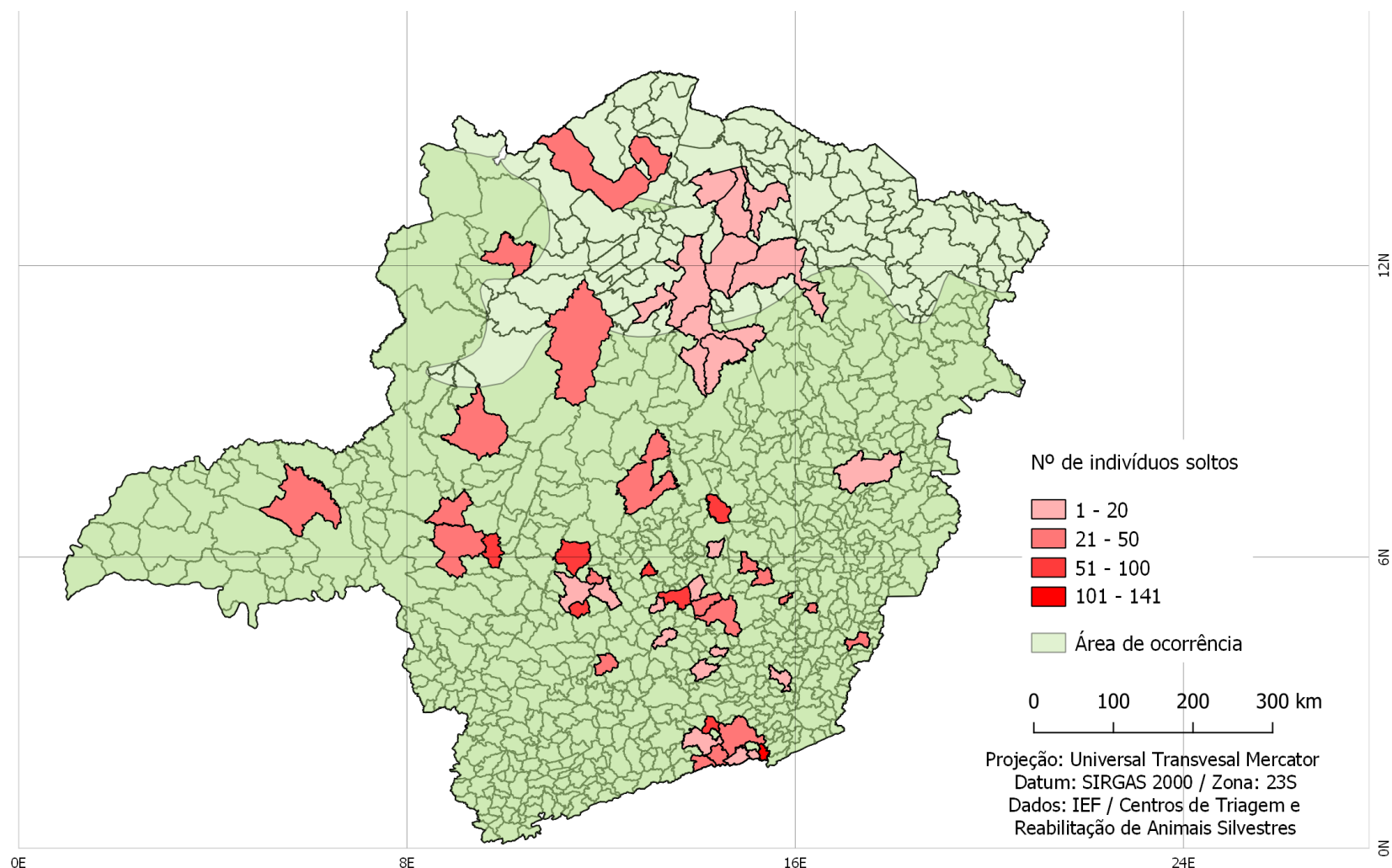
Solturas 2018



Solturas 2015



Psittacara leucophthalmus - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



Foto: Mari Pádua

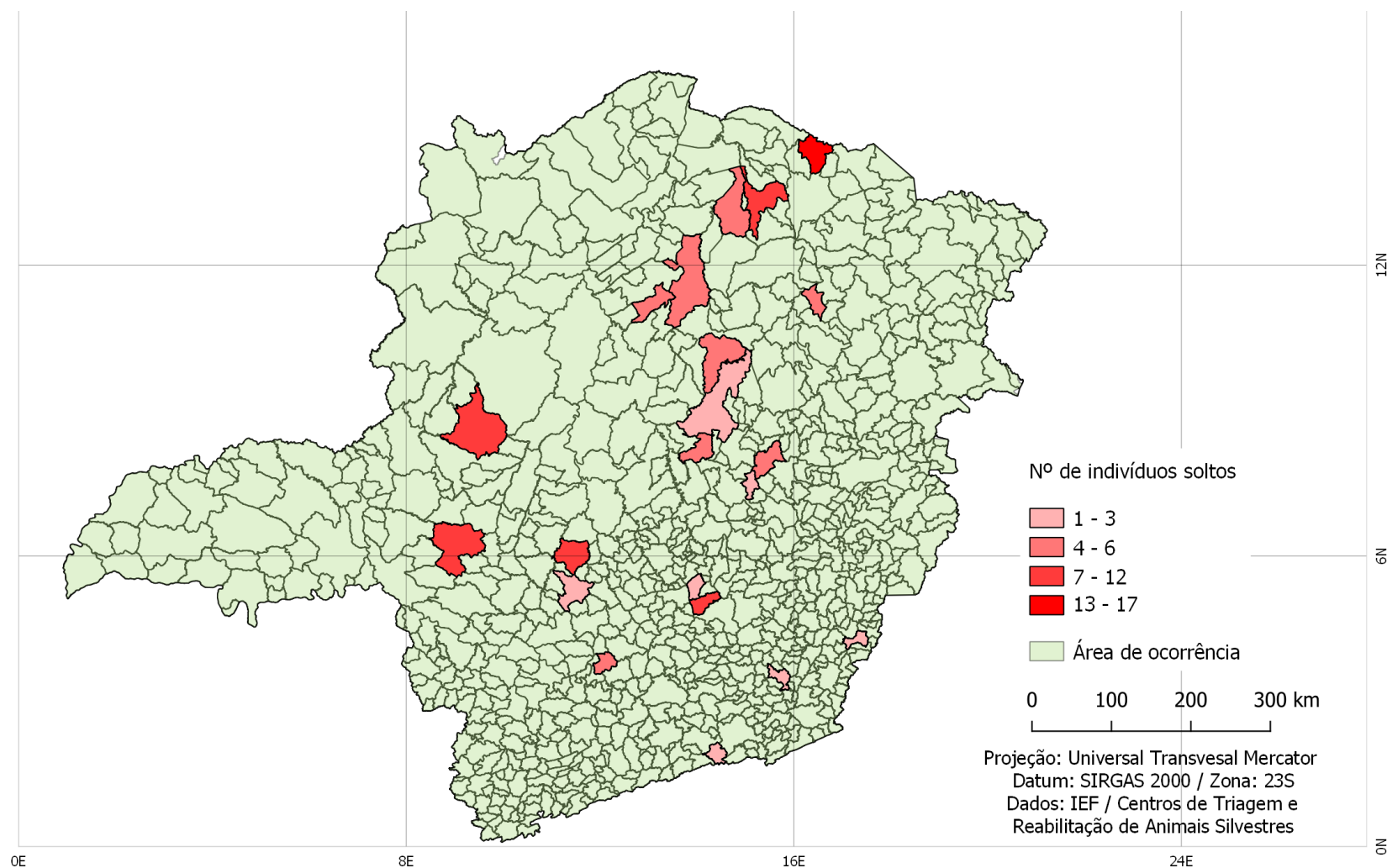
Gnorimopsar chopi

(Pássaro preto, graúna)

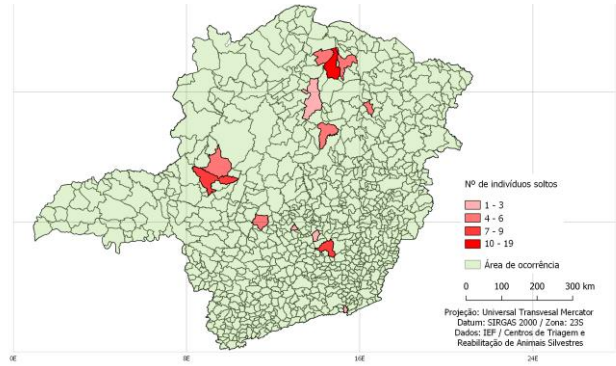
Espécie de plena distribuição no estado de MG, representa o 7º maior número de recebimento nos CETRAS de MG, em razão do seu canto e do seu comportamento, que permite a aproximação humana, que o tornam vítima do tráfico.

Forrageia sementes, grãos, frutos e insetos, apreciando o fruto maduro do buriti. Terrícola, ocupa também o estrato arbóreo das formações FO, FSC, MR, MA, P, C, CE, AA, H₂O e IF, com preferências por palmeirais, áreas abertas de arborização esparsa ou remanescentes de mata e brejos. Nidifica em cavidades naturais no solo ou árvores e em ninhos abandonados.

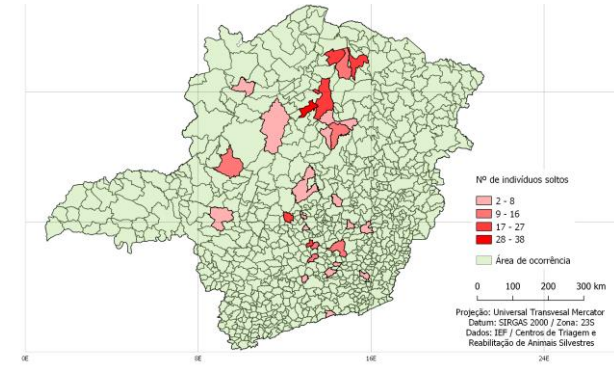
Gnorimopsar chopi - solturas 2021



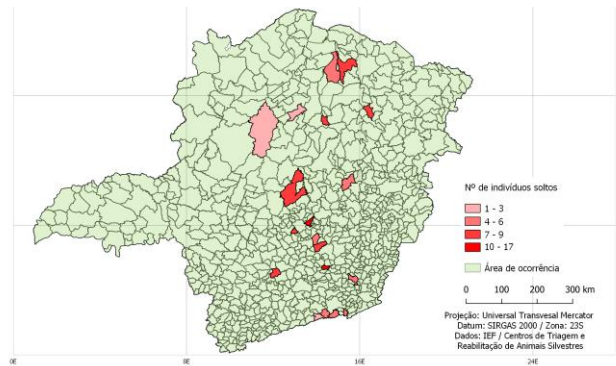
Solturas 2020



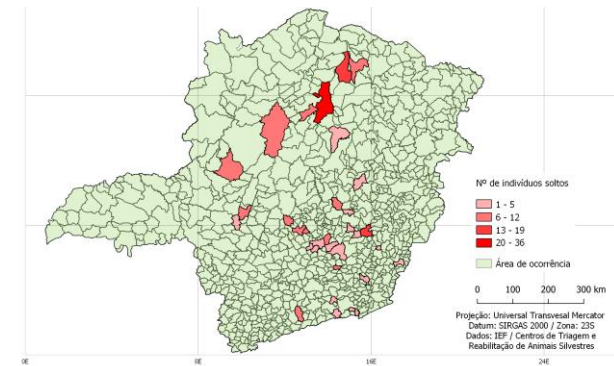
Solturas 2017



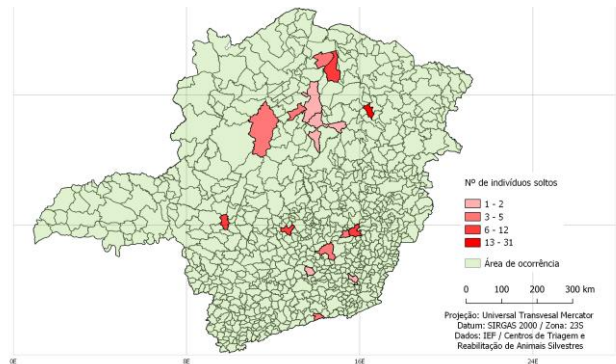
Solturas 2019



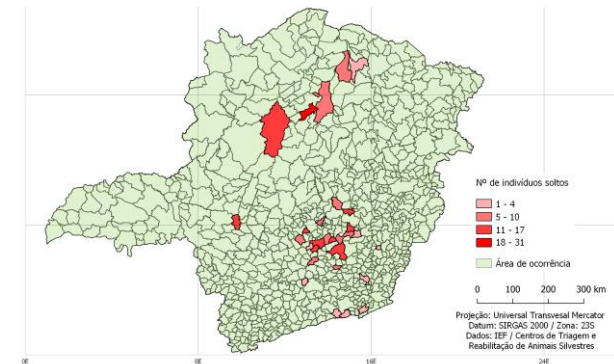
Solturas 2016



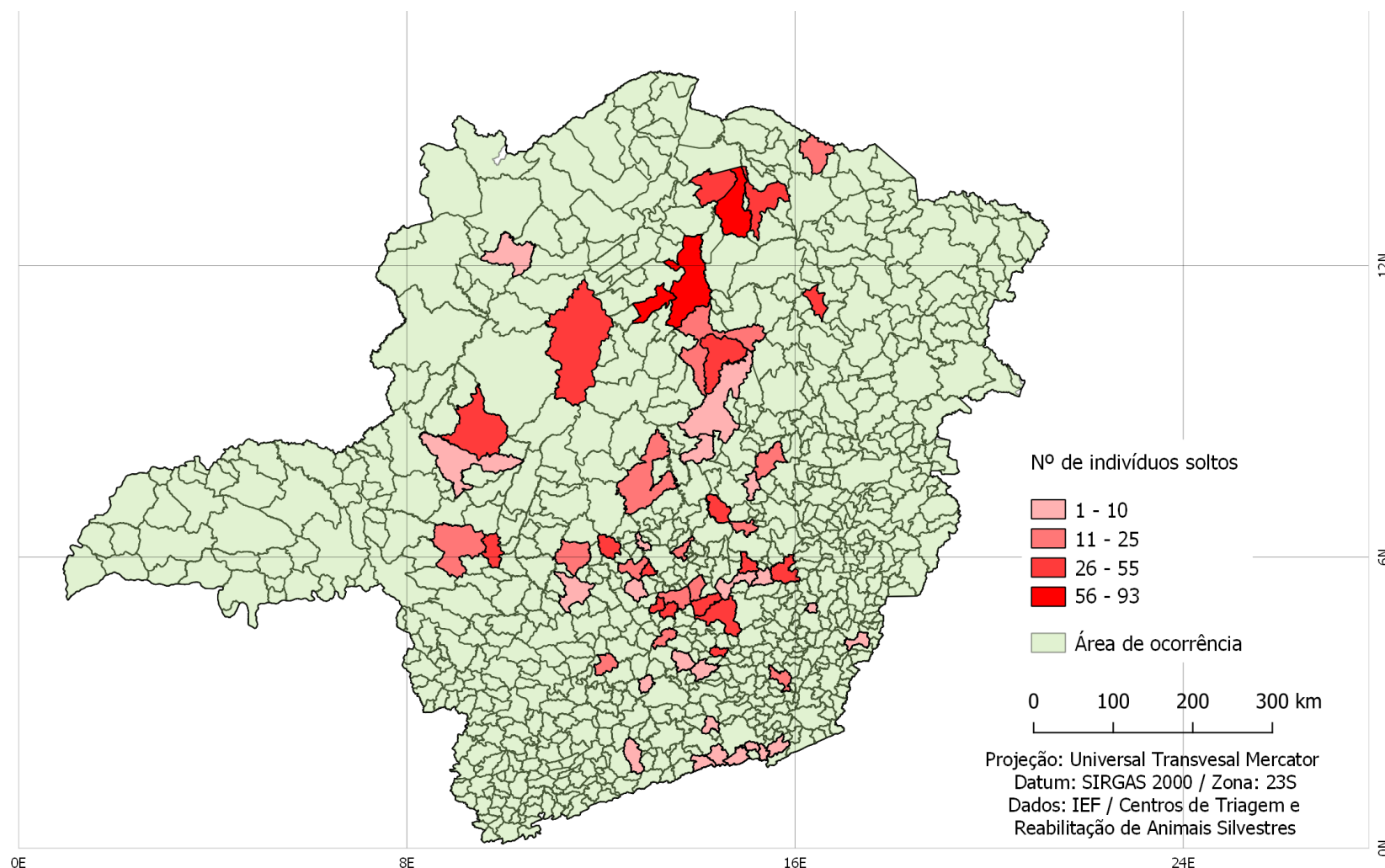
Solturas 2018



Solturas 2015



Gnorimopsar chopi - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



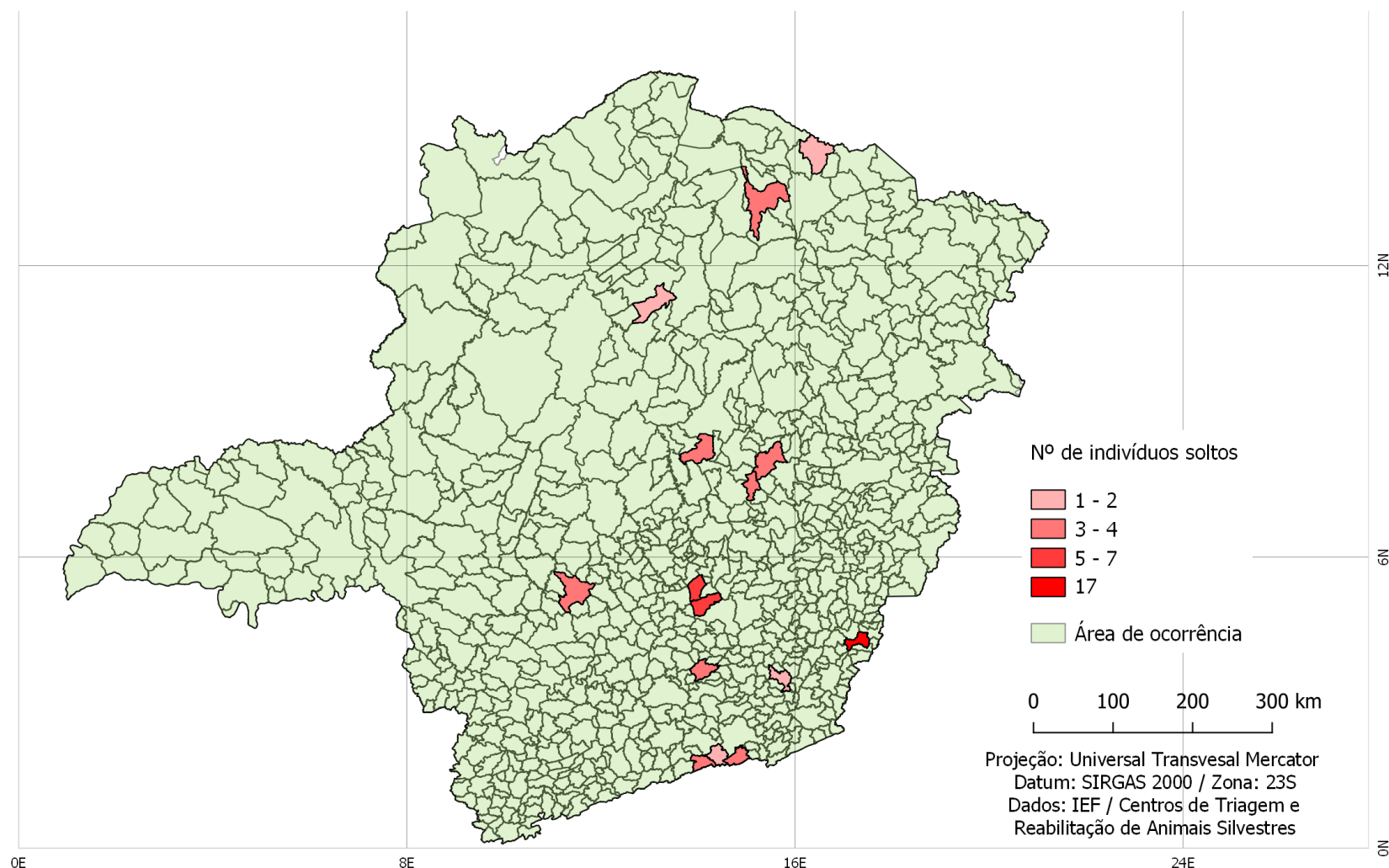
Foto: Frederico Pereira

Zonotrichia capensis (Tico -tico)

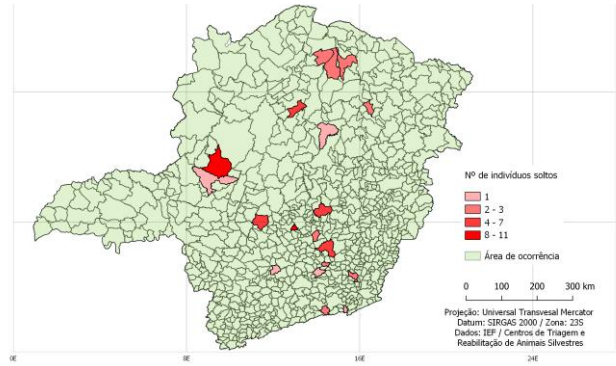
Espécie de plena distribuição no estado de MG, representa o 6º maior número de recebimento nos CETRAS de MG.

Forrageia sementes, grãos, frutos e insetos. Terrícola, ocupa também o estrato herbáceo e arbustivo das formações P, C, CE, CAA, AA e H₂O, com preferência por áreas abertas. Constrói ninho de raízes e fibras em touceiras de capim no solo. Altamente parasitado pelo vira-bosta (*Molothrus bonariensis*), chega a ser eliminado de certas áreas por ele. Defende território com afinco durante a reprodução, o que facilita sua captura por traficantes.

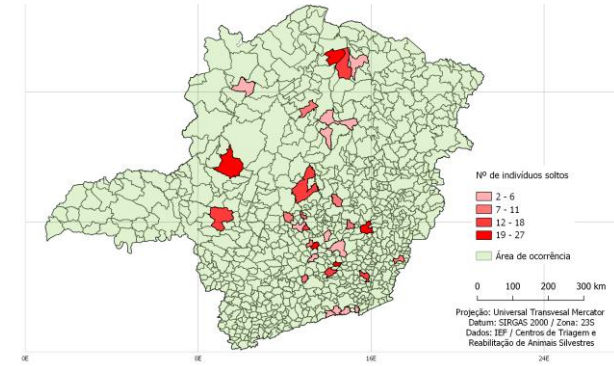
Zonotrichia capensis - solturas 2021



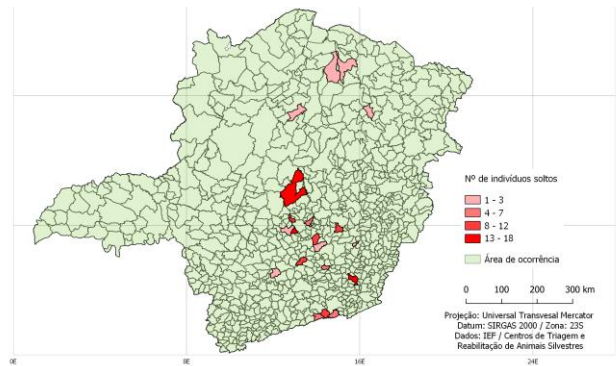
Solturas 2020



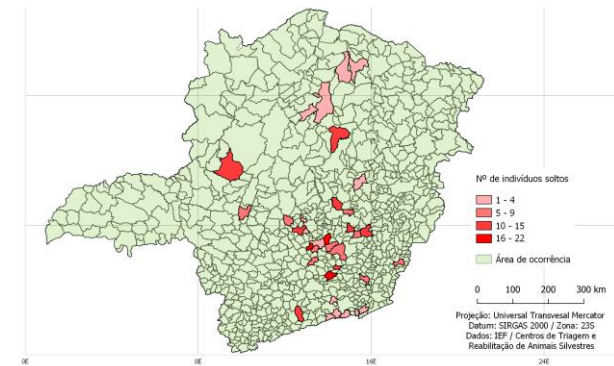
Solturas 2017



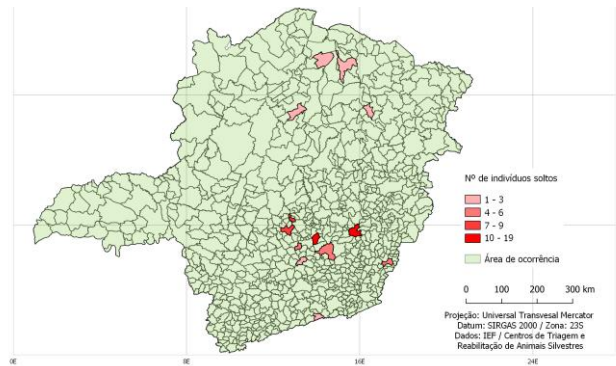
Solturas 2019



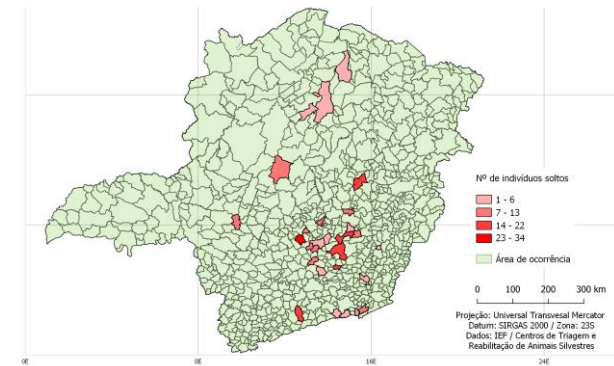
Solturas 2016



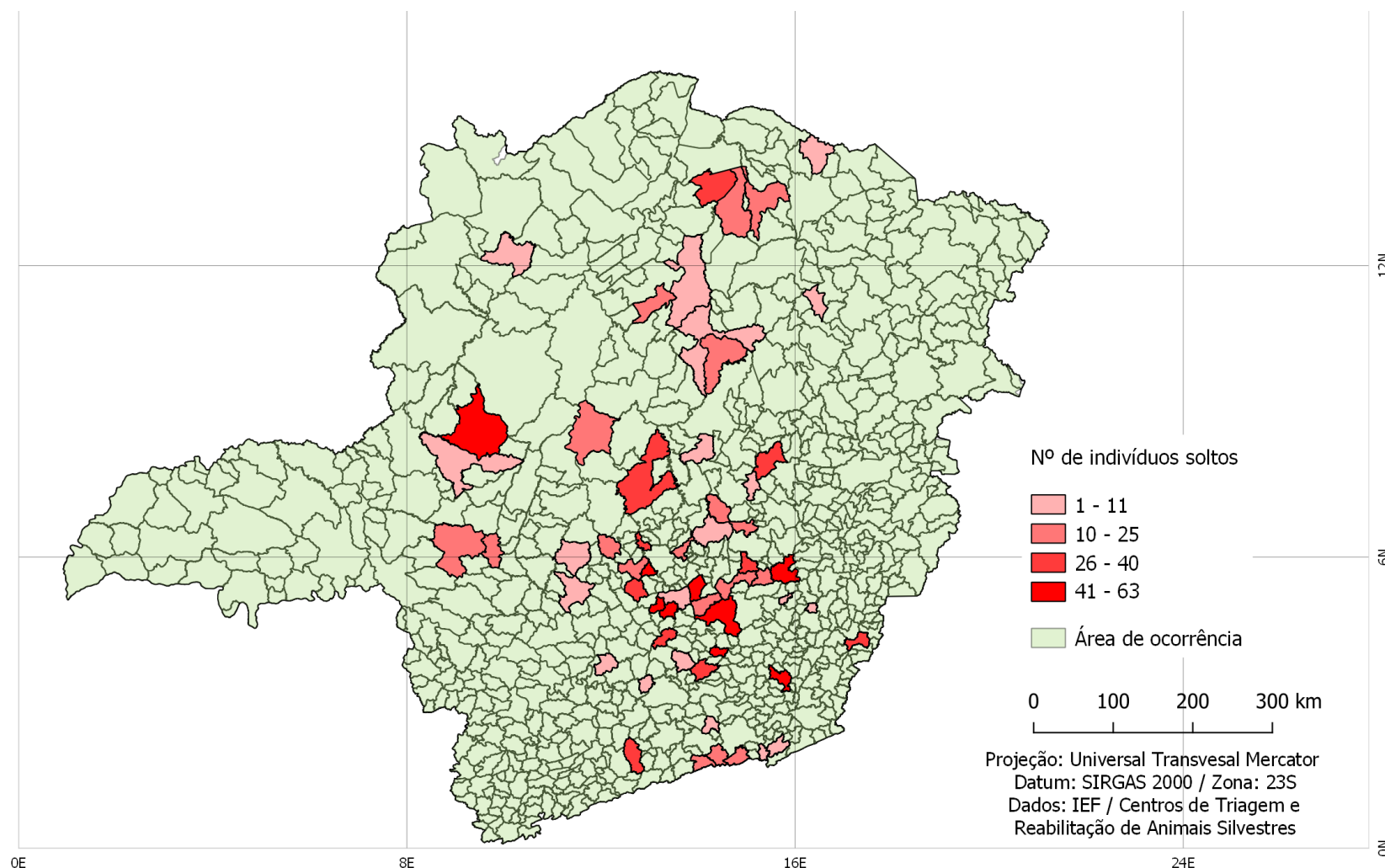
Solturas 2018



Solturas 2015



Zonotrichia capensis - solturas 2015 a 2021



Município	Nº de indivíduos soltos	Município	Nº de indivíduos soltos
Santana dos Montes	63	Três Marias	13
Nova Lima	61	Rio Preto	12
São Domingos do Prata	57	Olhos-d'Água	12
Florestal	56	Conceição da Barra de Minas	11
Rio Manso	51	Santana do Deserto	10
Ouro Preto	49	Mar de Espanha	8
Presidente Olegário	48	Brumadinho	8
Bonfim	46	Berilo	6
Ubá	44	Jaboticatubas	5
Carandaí	40	Montes Claros	5
São Gonçalo do Rio Abaixo	38	Santo Antônio do Grama	4
Carangola	37	Bias Fortes	4
Desterro de Entre Rios	36	Bom Despacho	4
Itaúna	34	Gouvêa	4
Curvelo	31	Santo Antônio do Monte	4
Verdelândia	31	Santo Antônio do Amparo	4
Fortuna de Minas	29	Dom Joaquim	3
Aiuruoca	29	Riachinho	3
Sabinópolis	26	Lagoa Dourada	2
Janaúba	24	Bocaiúva	2
Pará de Minas	23	Rio Doce	1
Santana do Riacho	22	Patos de Minas	1
São João da Lagoa	20	Montezuma	1
Santa Bárbara do Monte Verde	19		
Pitangui	19		
Itabirito	18		
Pedro Leopoldo	18		
Belmiro Braga	17		
Campos Altos	17		
Itambé do Mato Dentro	16		
Santa Bárbara	16		
Porteirinha	15		
Rio Piracicaba	14		
Ibiá	13		



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



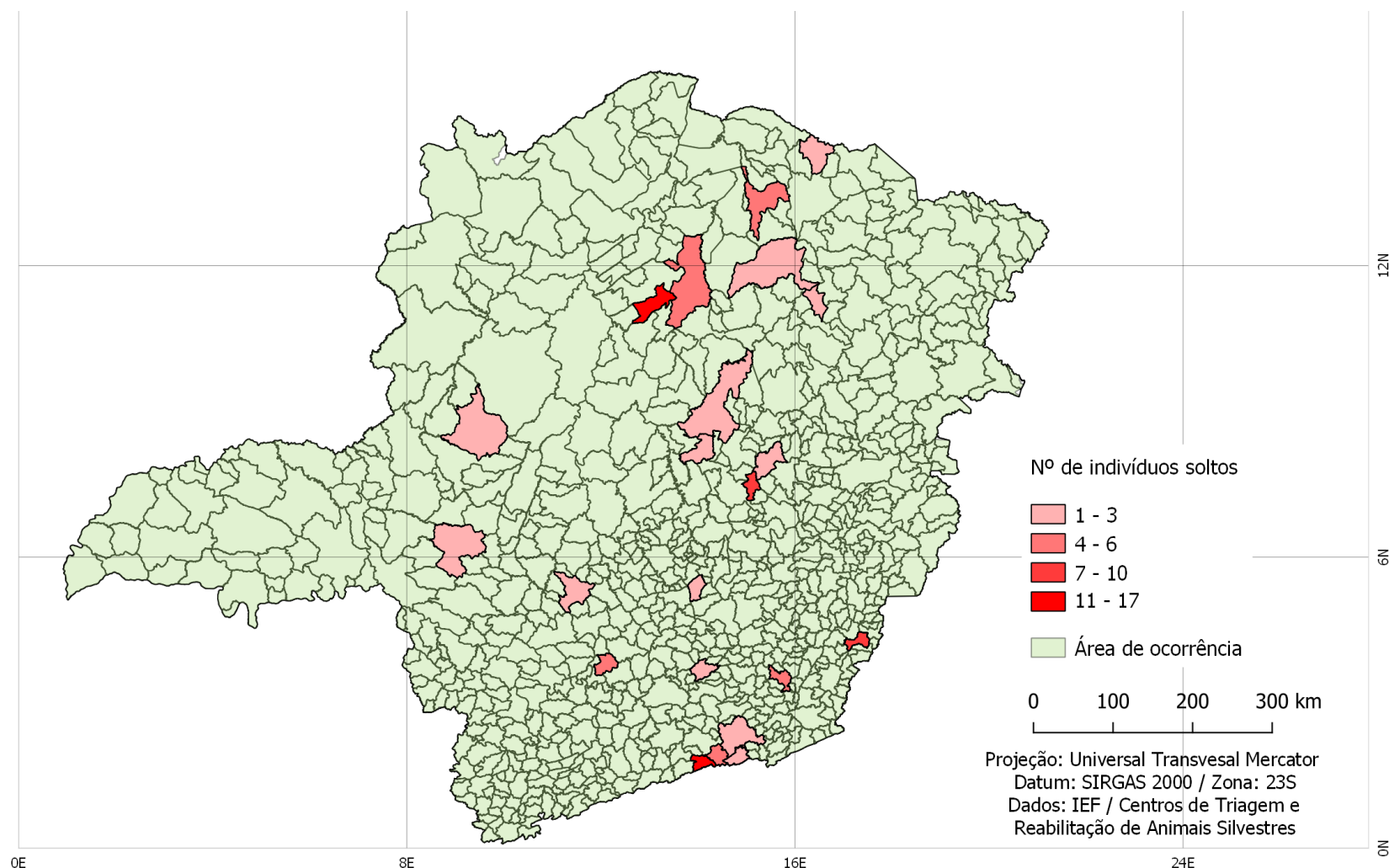
Foto: Frederico Pereira

Cyanoloxia brissonii (Azulão)

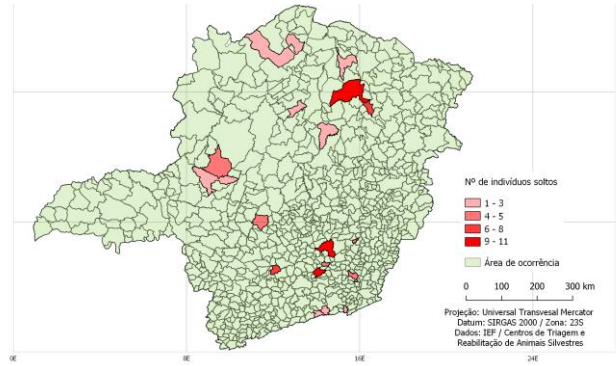
Espécie de plena distribuição no estado de MG, representa o 7º maior número de recebimento nos CETRAS de MG, em razão da valorização por criadores, o que a torna alvo de tráfico.

Forrageia sementes, grãos, frutos e insetos. Ocupa os estratos arbustivo e arbóreo das formações FO, FSC, MR, MA, P, C, CE, CAA, H₂O e IF, com preferência por matas ripárias e suas bordas. Ocorre ocasionalmente em vegetações mais ralas e plantações. Constrói seu ninho com gravetos e próximo ao solo.

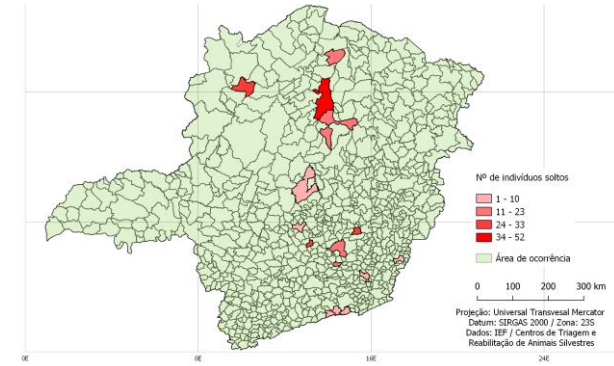
Cyanoloxia brissonii - solturas 2015 a 2020



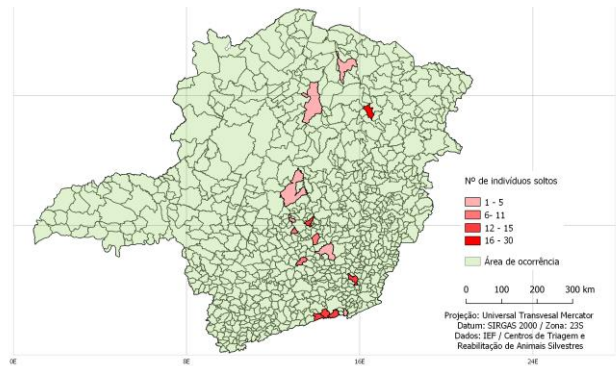
Solturas 2020



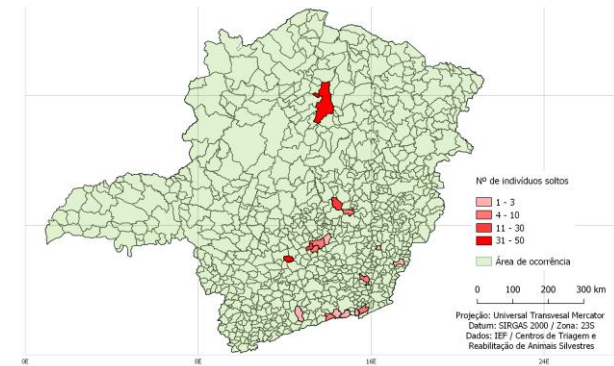
Solturas 2017



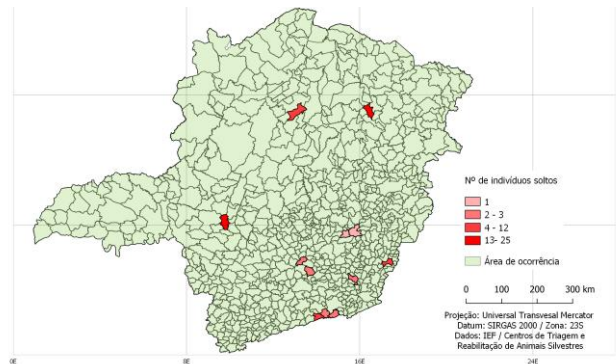
Solturas 2019



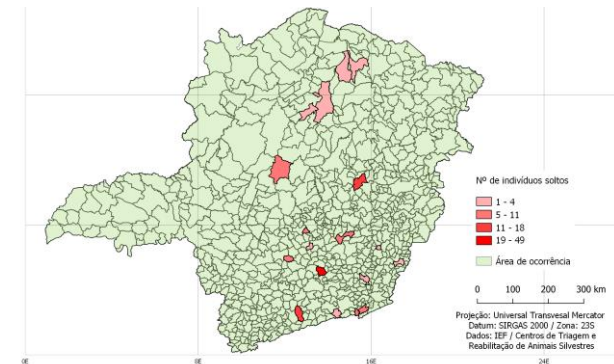
Solturas 2016



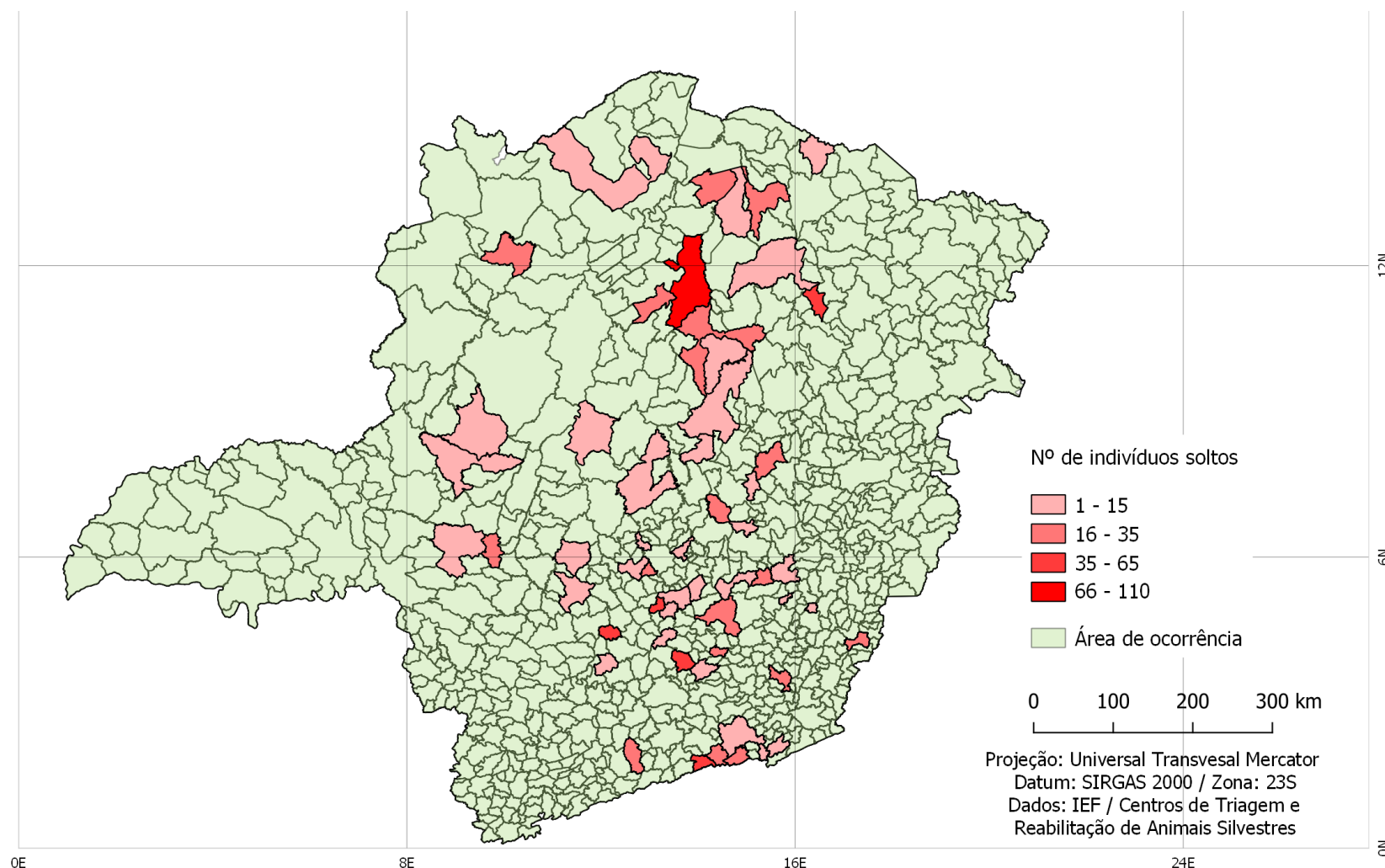
Solturas 2018



Solturas 2015



Cyanoloxia brissonii - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

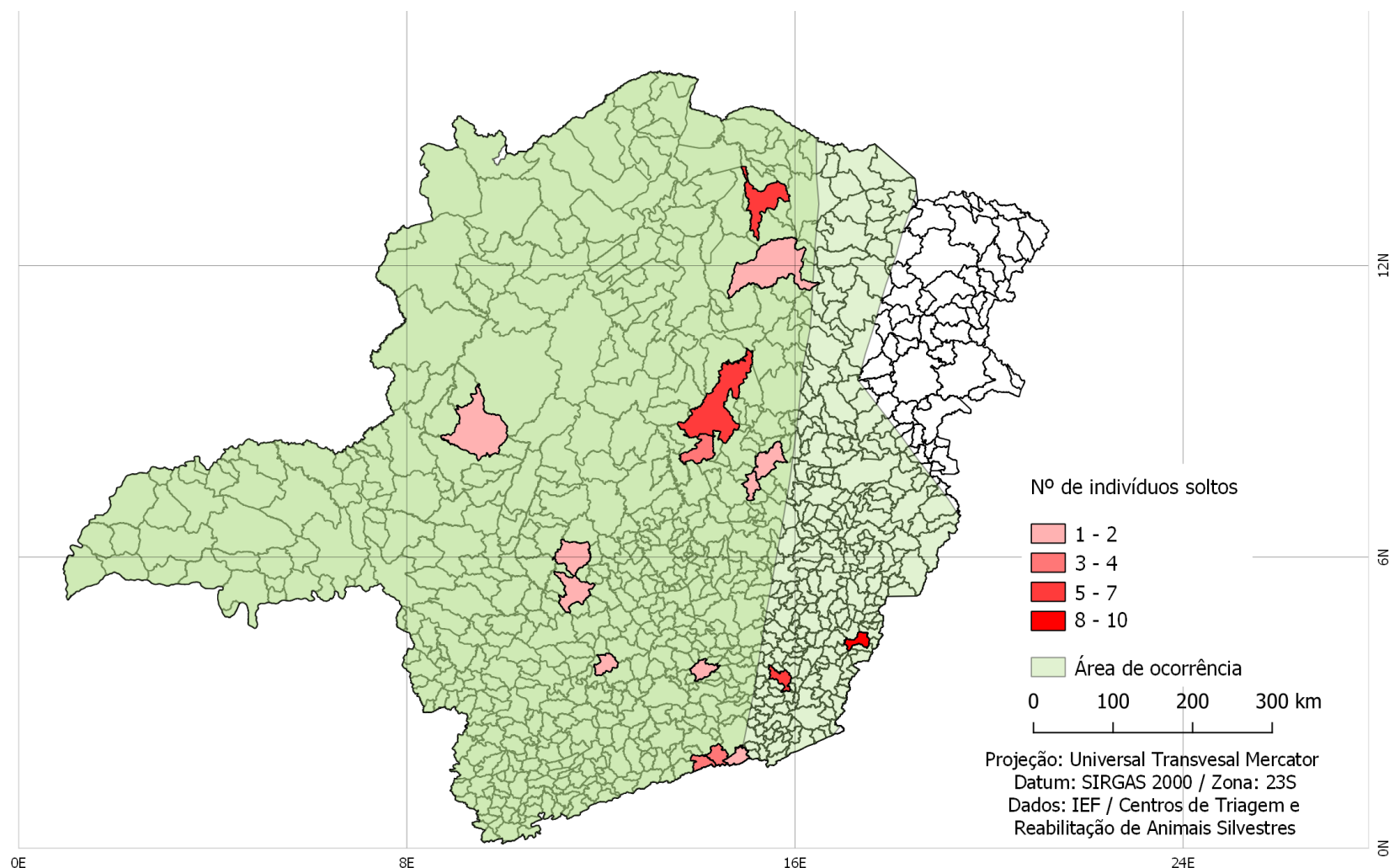
Foto: Victor Castro



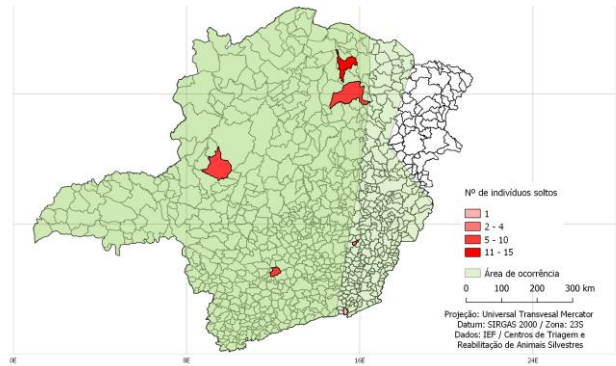
Spinus magellanicus (Pintassilgo)

Espécie de ampla distribuição no estado de MG, se alimenta de flores e insetos, ocupando as formações FO, MR, MA, C, CE, CAA, com preferência por matas secas, palmeirais e campos sujos. Constrói ninho de palha em forma de saco nos estratos arbustivo e arbóreo.

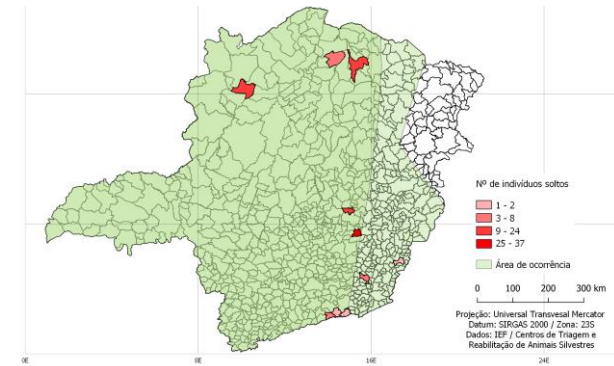
Spinus magellanicus - solturas 2021



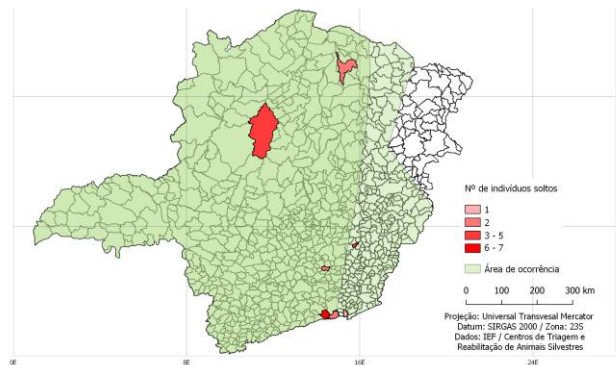
Solturas 2020



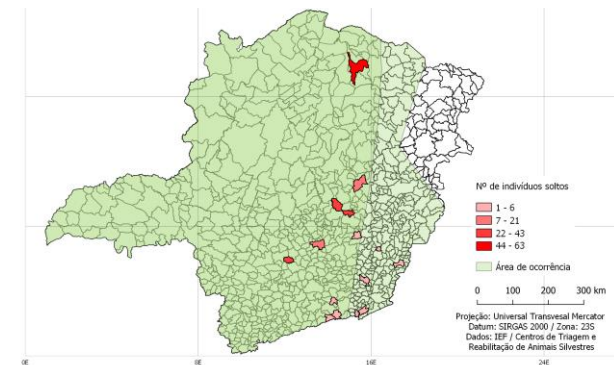
Solturas 2017



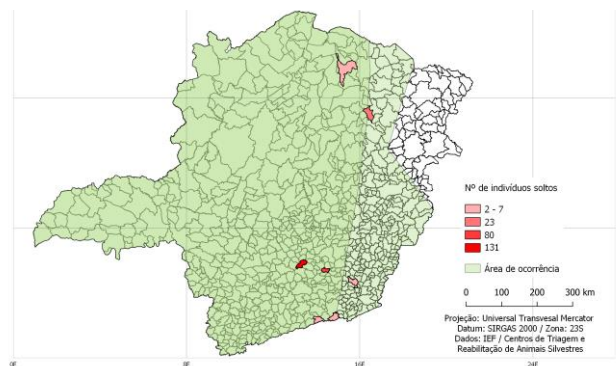
Solturas 2019



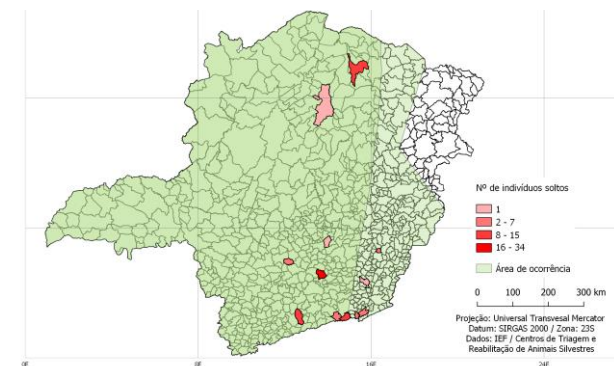
Solturas 2016



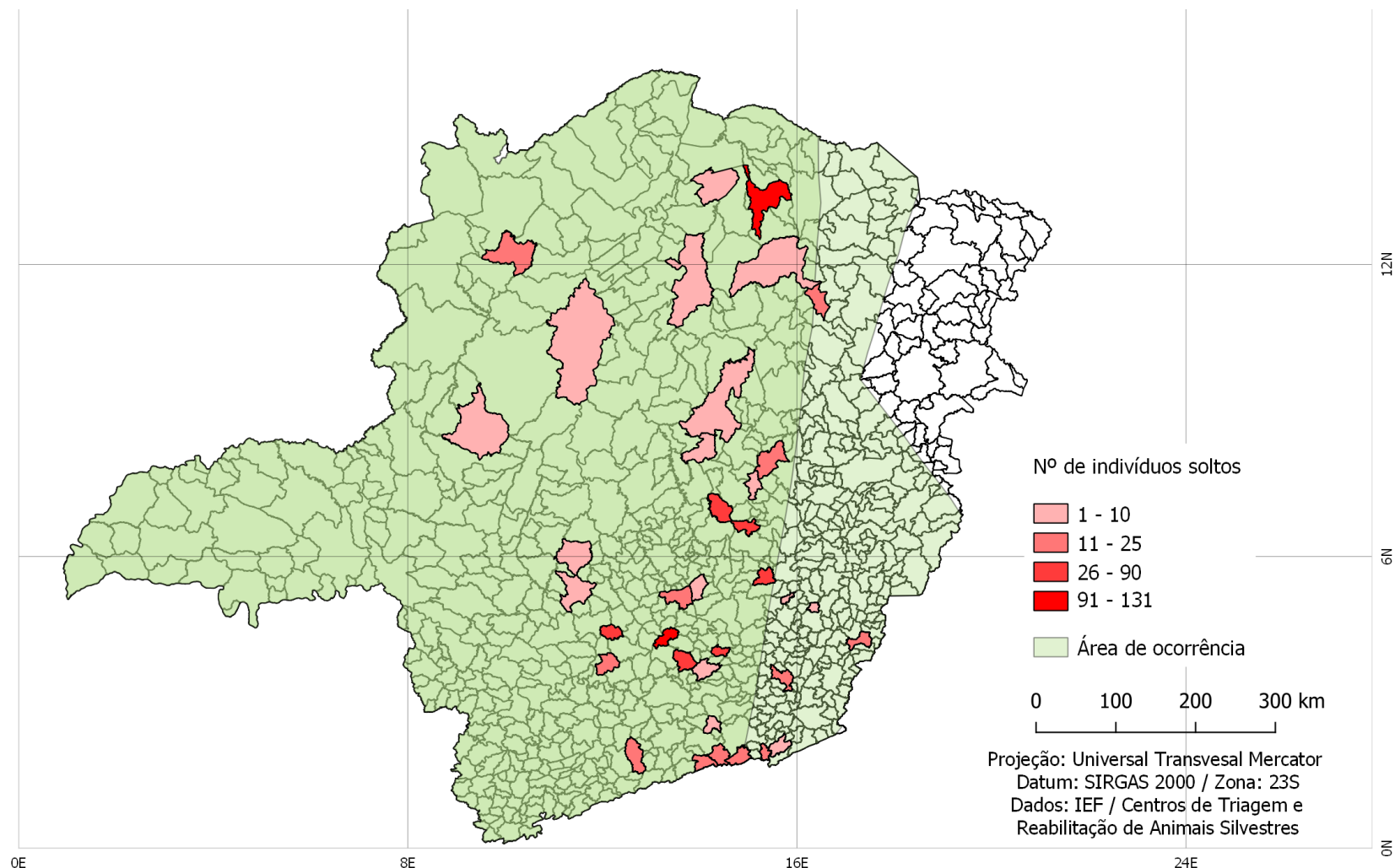
Solturas 2018



Solturas 2015



Spinus magellanicus - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

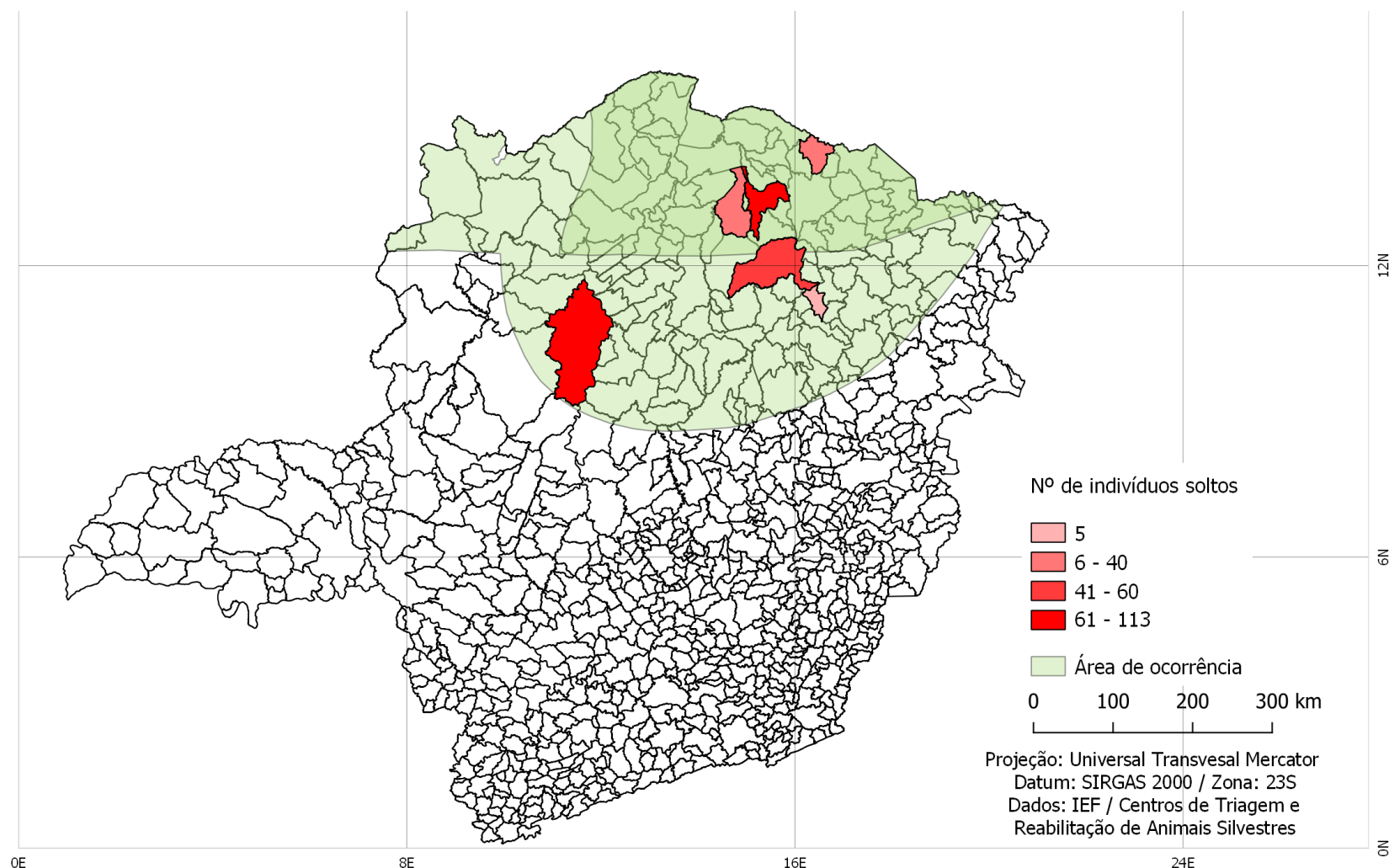


Foto: Frederico Pereira

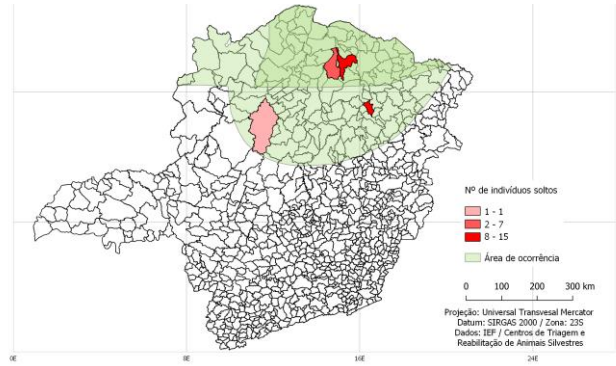
Paroaria dominicana (Galo-de-campina)

Espécie com distribuição na região norte de MG, se alimenta de sementes, grãos, frutos, e, ocasionalmente insetos. Terrícola, ocupa as formações C, CAA, AA, com preferência por caatingas ralas e beiras de rios. Constrói ninhos nos estratos arbóreo e arbustivo.

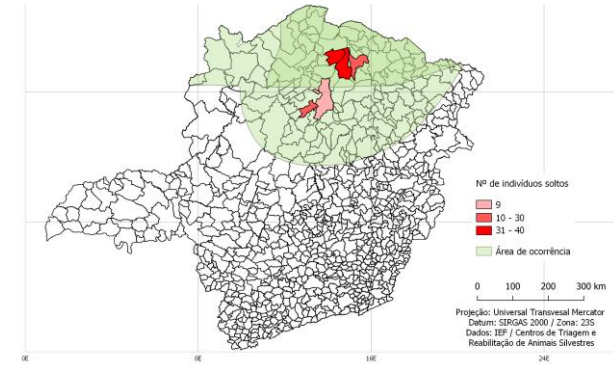
Paroaria dominicana - solturas 2021



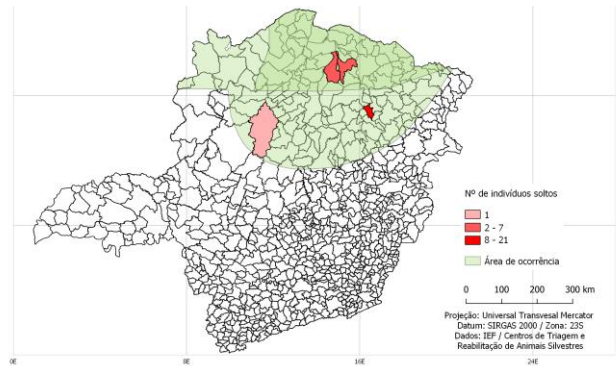
Solturas 2020



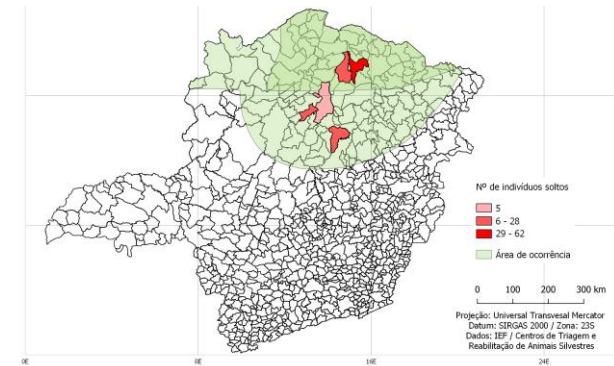
Solturas 2017



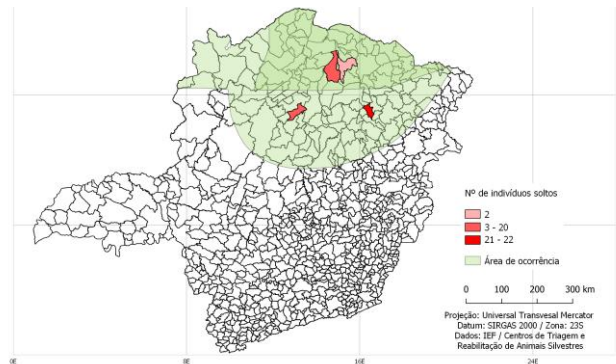
Solturas 2019



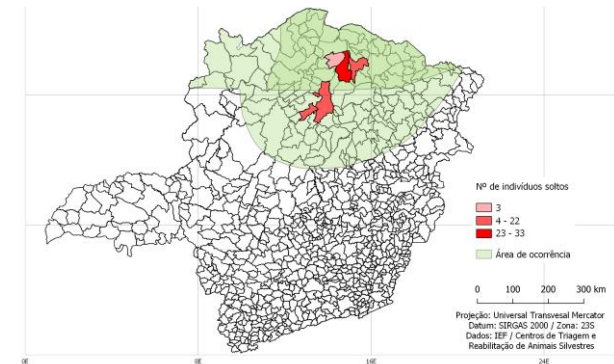
Solturas 2016



Solturas 2018

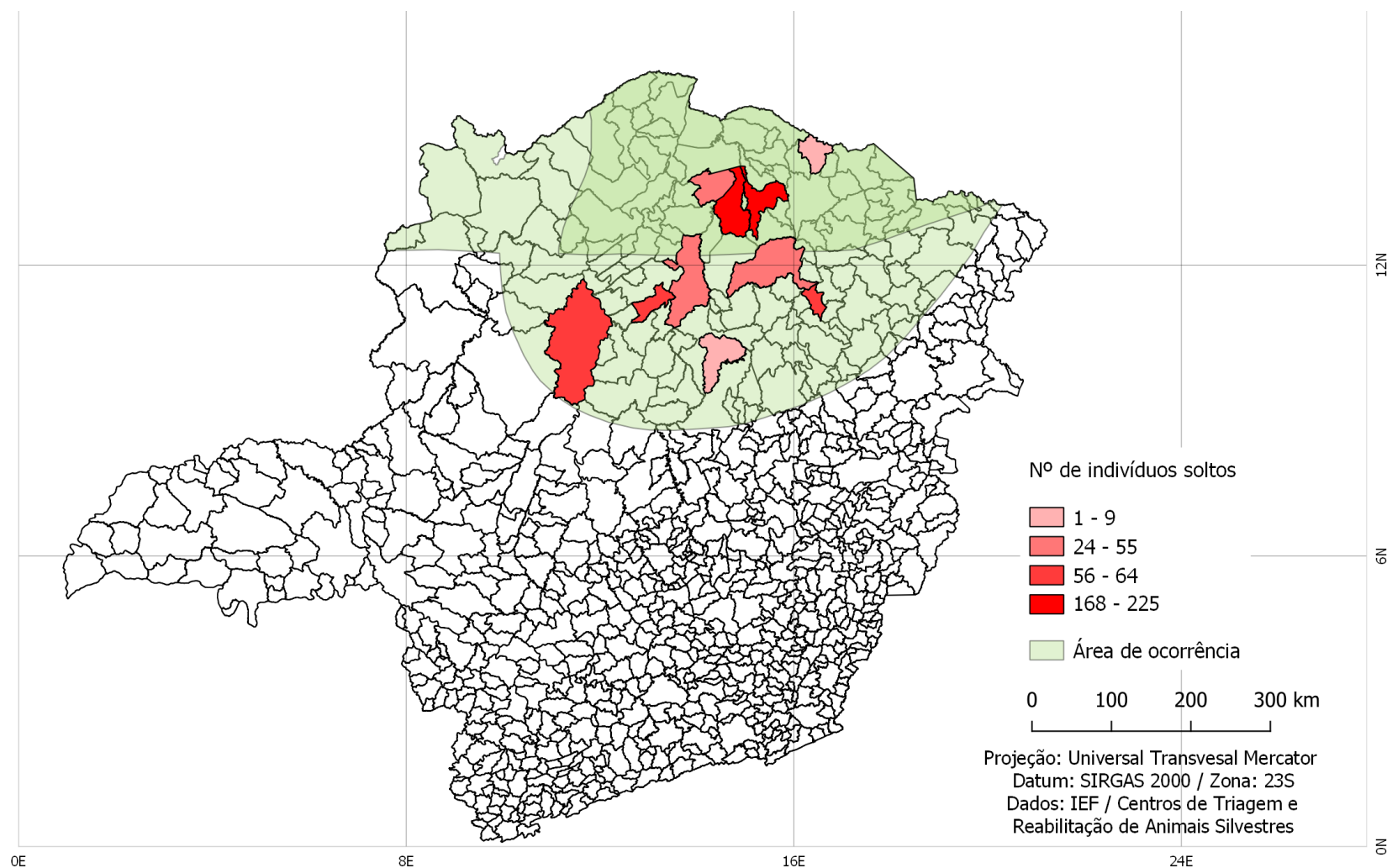


Solturas 2015



Paroaria dominicana - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Porteirinha	225
Janaúba	168
Buritzeiro	64
São João da Lagoa	61
Berilo	56
Grão Mogol	55
Verdelândia	45
Montes Claros	24
Montezuma	9
Olhos-d'Água	7





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

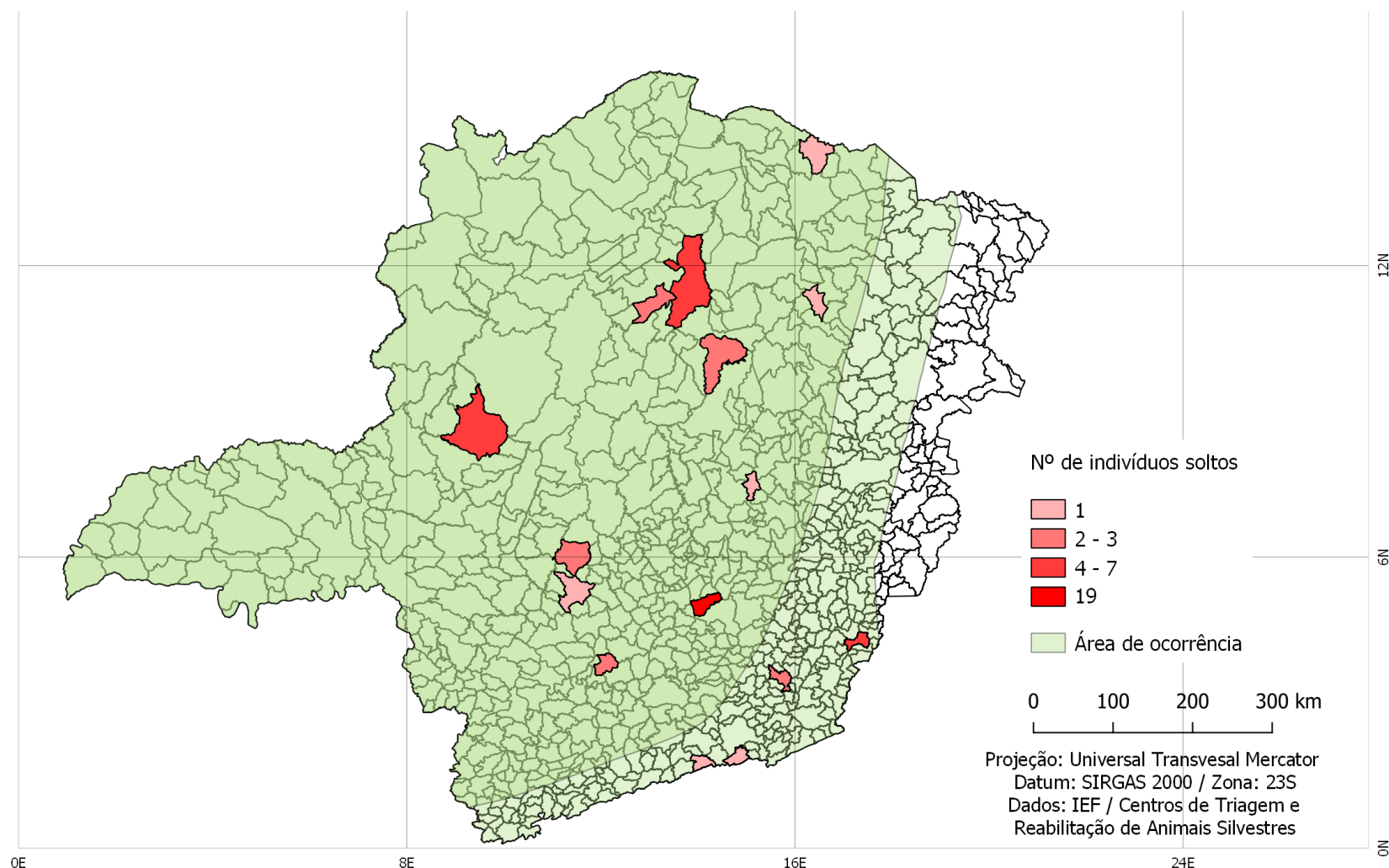


Foto: Frederico Pereira

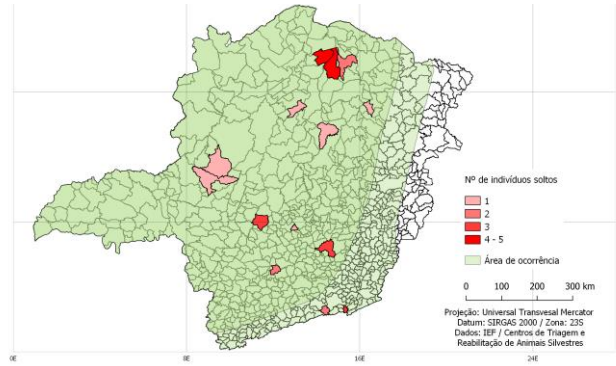
Sporophila lineola (Estrelinha)

Espécie de ampla distribuição no estado de MG, se alimenta de sementes e grãos e ocupa o estrato herbáceo das formações P, C, CAA, CE, H₂O, IF, com preferência por bordas de matas secundárias, clareiras arbustivas, áreas dominadas por poáceas altas e brejos. Constrói nos estratos arbustivo e arbóreo. Tolerante, forma bandos.

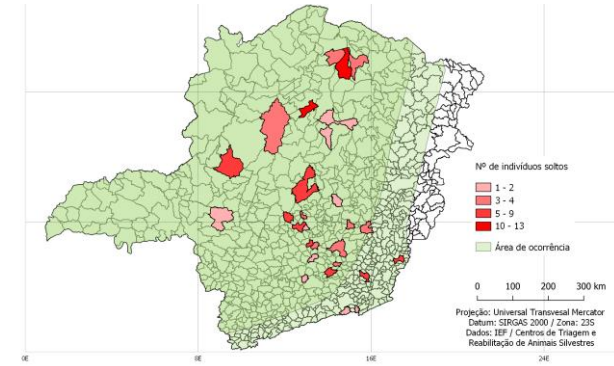
Sporophila lineola - solturas 2021



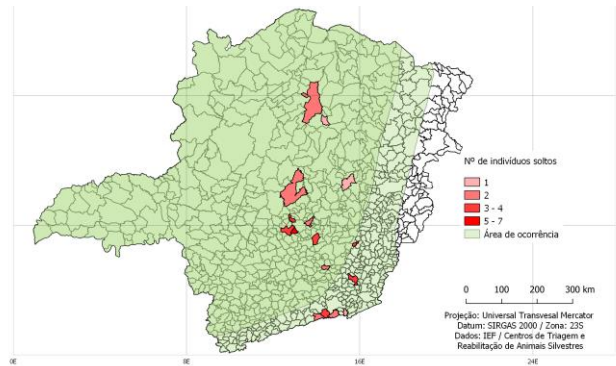
Solturas 2020



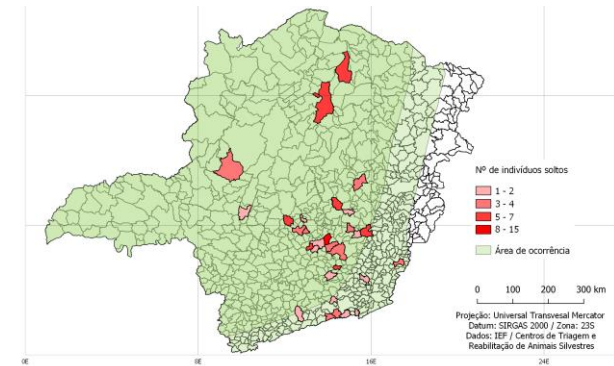
Solturas 2017



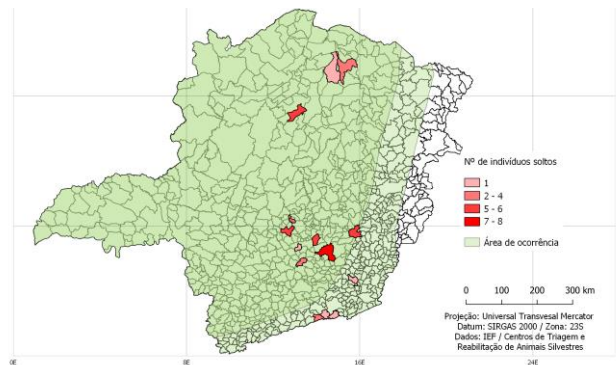
Solturas 2019



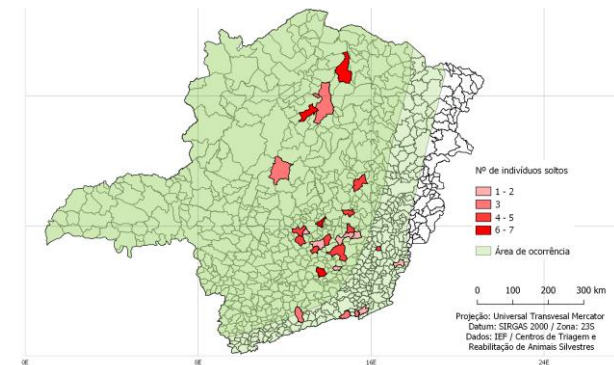
Solturas 2016



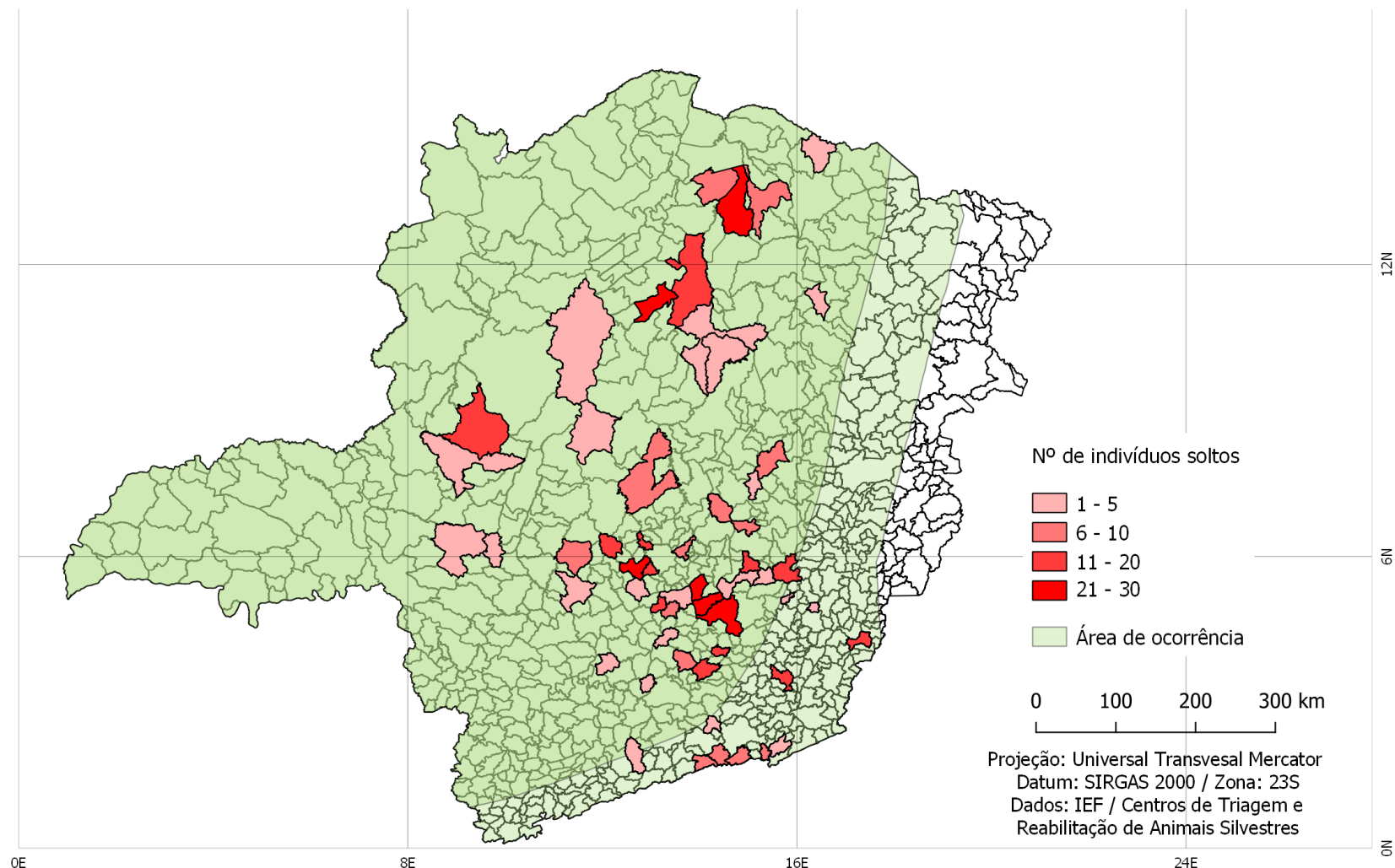
Solturas 2018



Solturas 2015



Sporophila lineola - solturas 2015 a 2021



Sporophila lineola (Estrelinha)



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



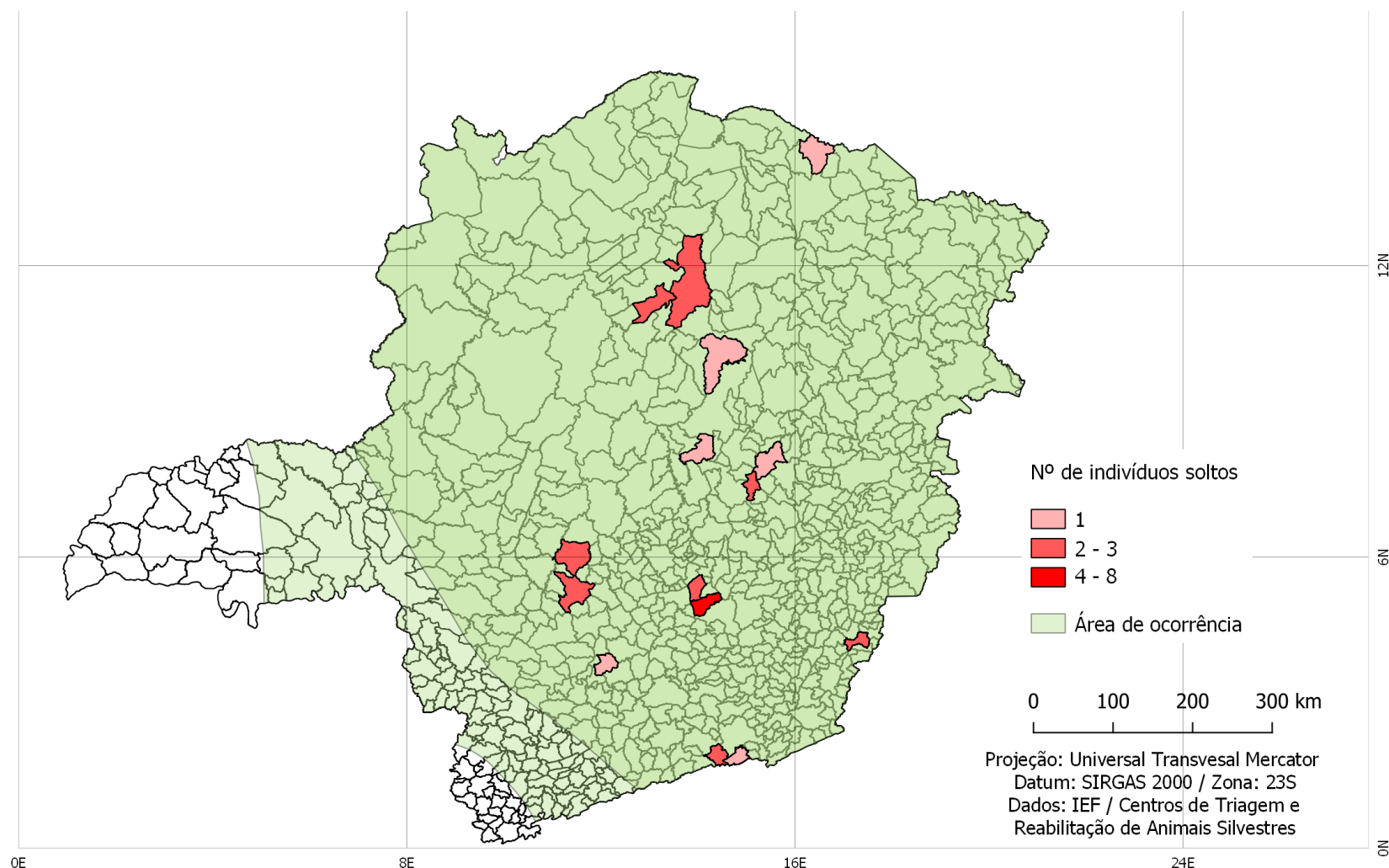
Foto: Frederico Pereira

Coryphospingus pileatus

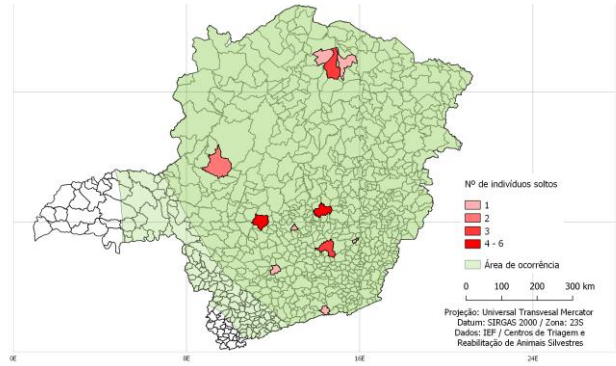
(Tico-tico-rei-cinza)

Espécie com distribuição ampla no estado de MG, se alimenta de sementes, grãos e insetos, ocupando os estratos terrícola e herbáceo das formações FSC, MR, P, C, CE, CAA. Frequenta áreas abertas e nidifica no estrato arbóreo.

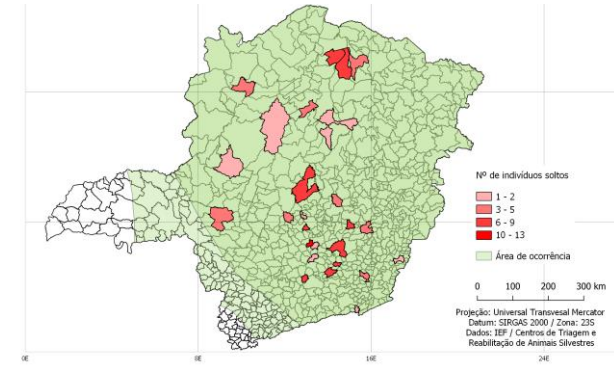
Coryphospingus pileatus - solturas 2021



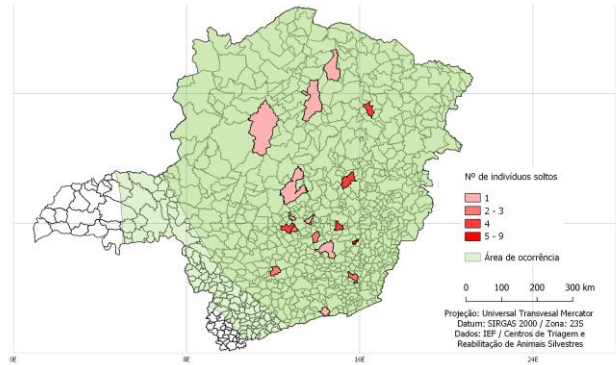
Solturas 2020



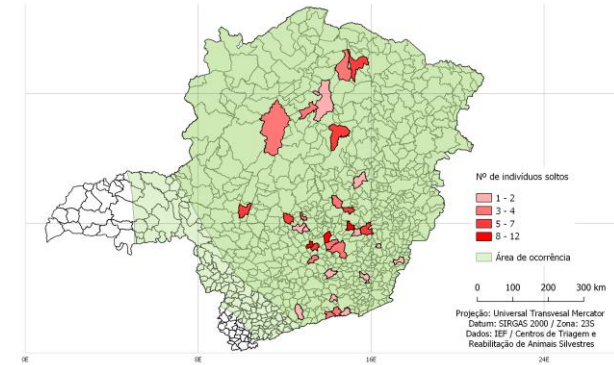
Solturas 2017



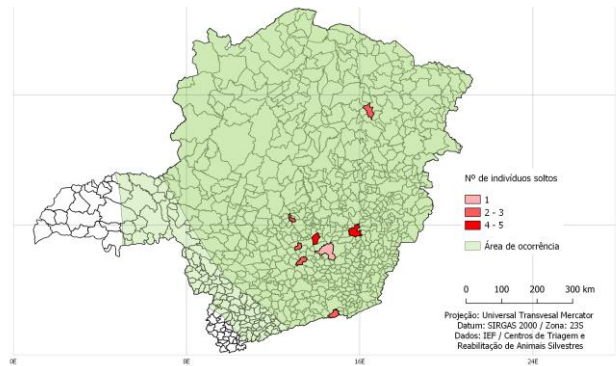
Solturas 2019



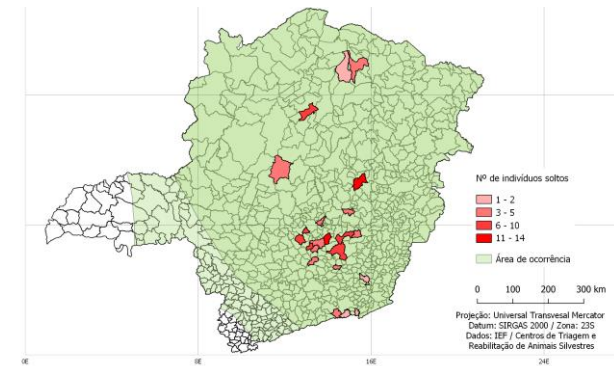
Solturas 2016



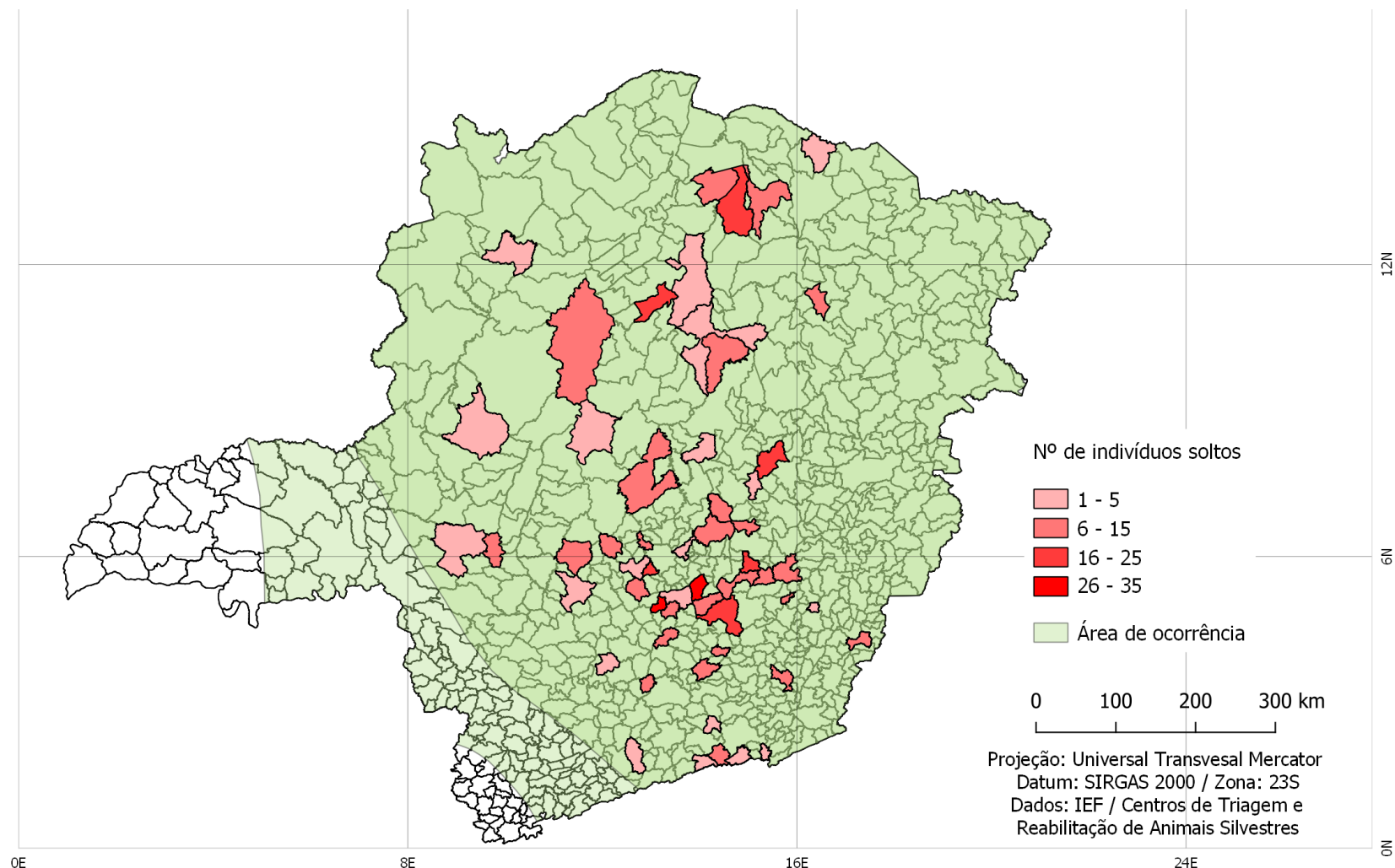
Solturas 2018



Solturas 2015



Coryphospingus pileatus - solturas 2015 a 2021



Município	Nº de indivíduos soltos	Município	Nº de indivíduos soltos
Rio Manso	35	Jaboticatubas	6
Nova Lima	32	Belmiro Braga	5
Ouro Preto	24	Pará de Minas	5
Florestal	24	Santo Antônio do Amparo	4
São Gonçalo do Rio Abaixo	24	Brumadinho	4
Sabinópolis	20	Presidente Olegário	4
São João da Lagoa	19	Montes Claros	4
Janaúba	17	Ibiá	4
São Domingos do Prata	15	Pedro Leopoldo	4
Porteirinha	13	Rio Preto	3
Desterro de Entre Rios	12	Riachinho	3
Santana dos Montes	12	Santana do Deserto	3
Bonfim	11	Três Marias	3
Itabirito	11	Dom Joaquim	2
Santa Bárbara do Monte Verde	10	Santo Antônio do Monte	2
Rio Doce	10	Aiuruoca	1
Verdelândia	10	Santo Antônio do Gramma	1
Santa Bárbara	10	Gouvêa	1
Ubá	9	Bias Fortes	1
Pitangui	9	Montezuma	1
Itambé do Mato Dentro	8	Bocaiúva	1
Santana do Riacho	8		
Carandaí	8		
Curvelo	8		
Fortuna de Minas	8		
Itaúna	8		
Rio Piracicaba	7		
Buritizinho	7		
Bom Despacho	7		
Olhos-d'Água	7		
Berilo	6		
Carangola	6		
Campos Altos	6		
Conceição da Barra de Minas	6		



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

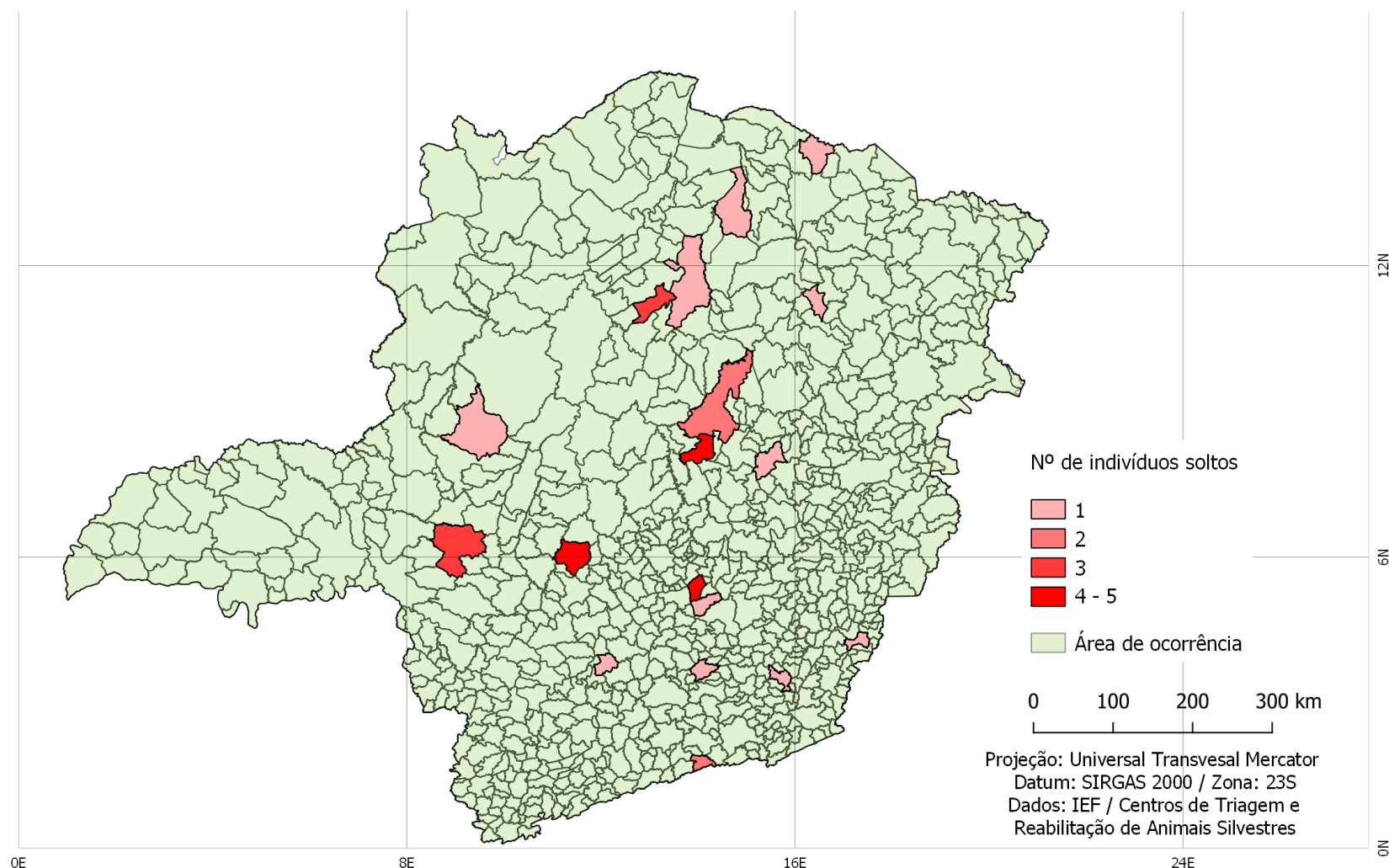


Foto: Mari Pádua

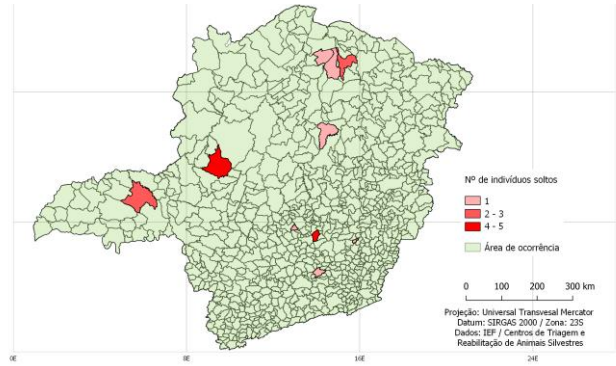
Turdus rufiventris (Sabiá-laranjeira)

Espécie de plena distribuição em MG, se alimenta de sementes, grãos, frutos e insetos. Terrícola, ocupa as formações FO, FSC, MR, MA, C, CE, CAA, AA, com preferência por áreas semiabertas e bordas de mata. Constrói ninhos de barro e raízes no estrato arbóreo.

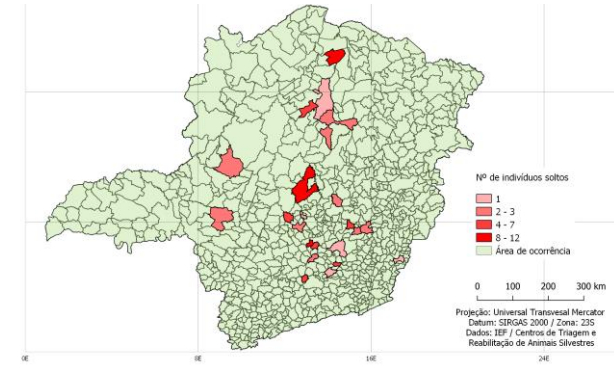
Turdus rufiventris - solturas 2021



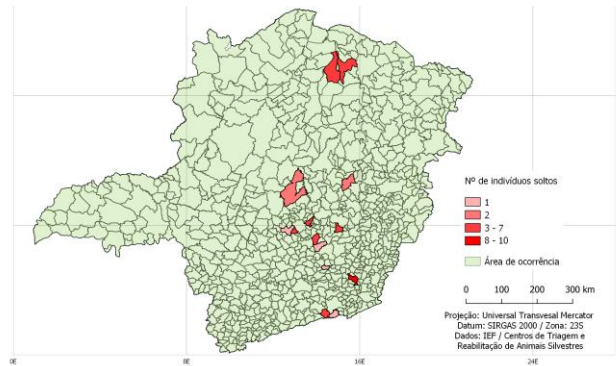
Solturas 2020



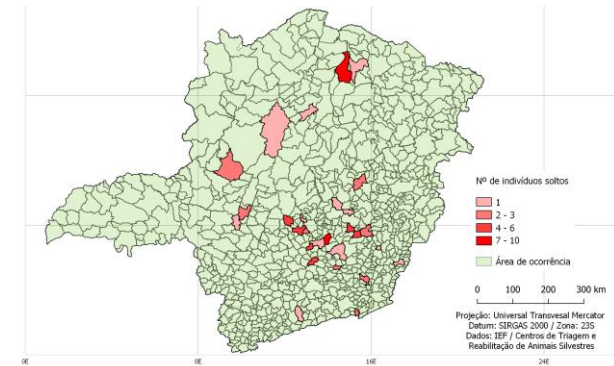
Solturas 2017



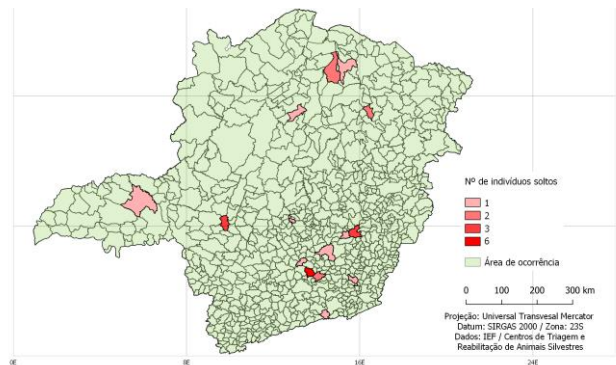
Solturas 2019



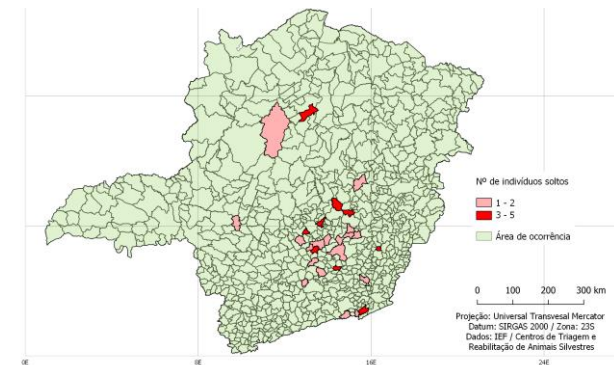
Solturas 2016



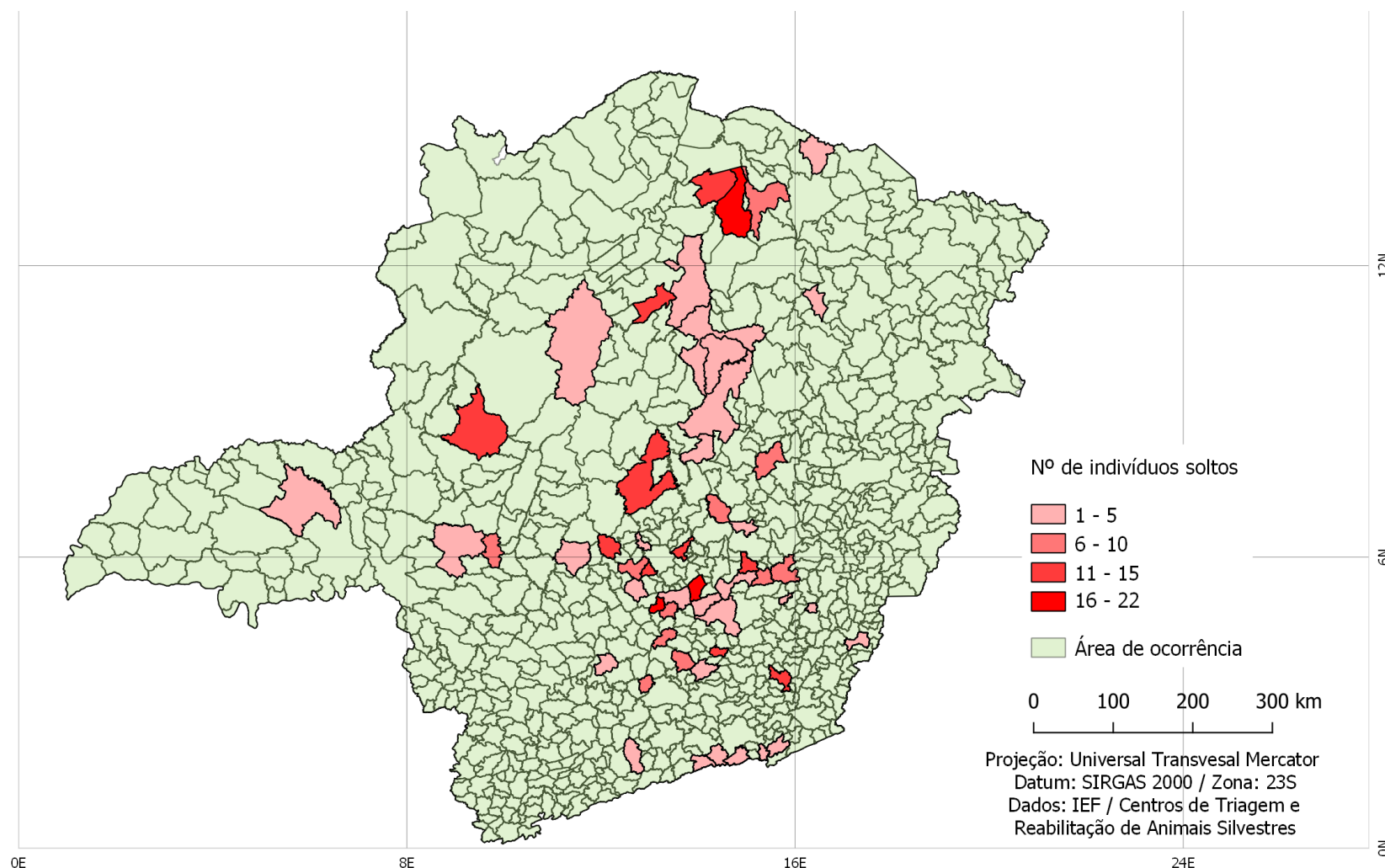
Solturas 2018



Solturas 2015



Turdus rufiventris - solturas 2015 a 2021



Município	Nº de indivíduos soltos		
Nova Lima	22	Santana do Deserto	3
Janaúba	17	Carangola	3
Rio Manso	17	Berilo	3
Ubá	15	Fortuna de Minas	3
São Gonçalo do Rio Abaixo	14	Brumadinho	3
São João da Lagoa	13	Bocaiúva	3
Curvelo	13	Rio Preto	2
Santana dos Montes	12	Buritizinho	2
Presidente Olegário	11	Belmiro Braga	2
Verdelândia	11	Montes Claros	2
Florestal	11	Itabirito	2
Pitangui	11	Diamantina	2
Pedro Leopoldo	11	Rio Doce	1
Pará de Minas	10	Santo Antônio do Amparo	1
Rio Piracicaba	9	Montezuma	1
Desterro de Entre Rios	9	Olhos-d'Água	1
Santana do Riacho	8	Aiuruoca	1
São Domingos do Prata	8	Itaúna	1
Bonfim	8	Santa Bárbara	1
Lagoa Dourada	8		
Campos Altos	8		
Porteirinha	7		
Sabinópolis	7		
Conceição da Barra de Minas	6		
Itambé do Mato Dentro	5		
Santa Bárbara do Monte Verde	5		
Ouro Preto	5		
Gouvêa	5		
Carandaí	5		
Ibiá	5		
Bom Despacho	4		
Santo Antônio do Grama	4		
Mar de Espanha	4		
Uberlândia	4		



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



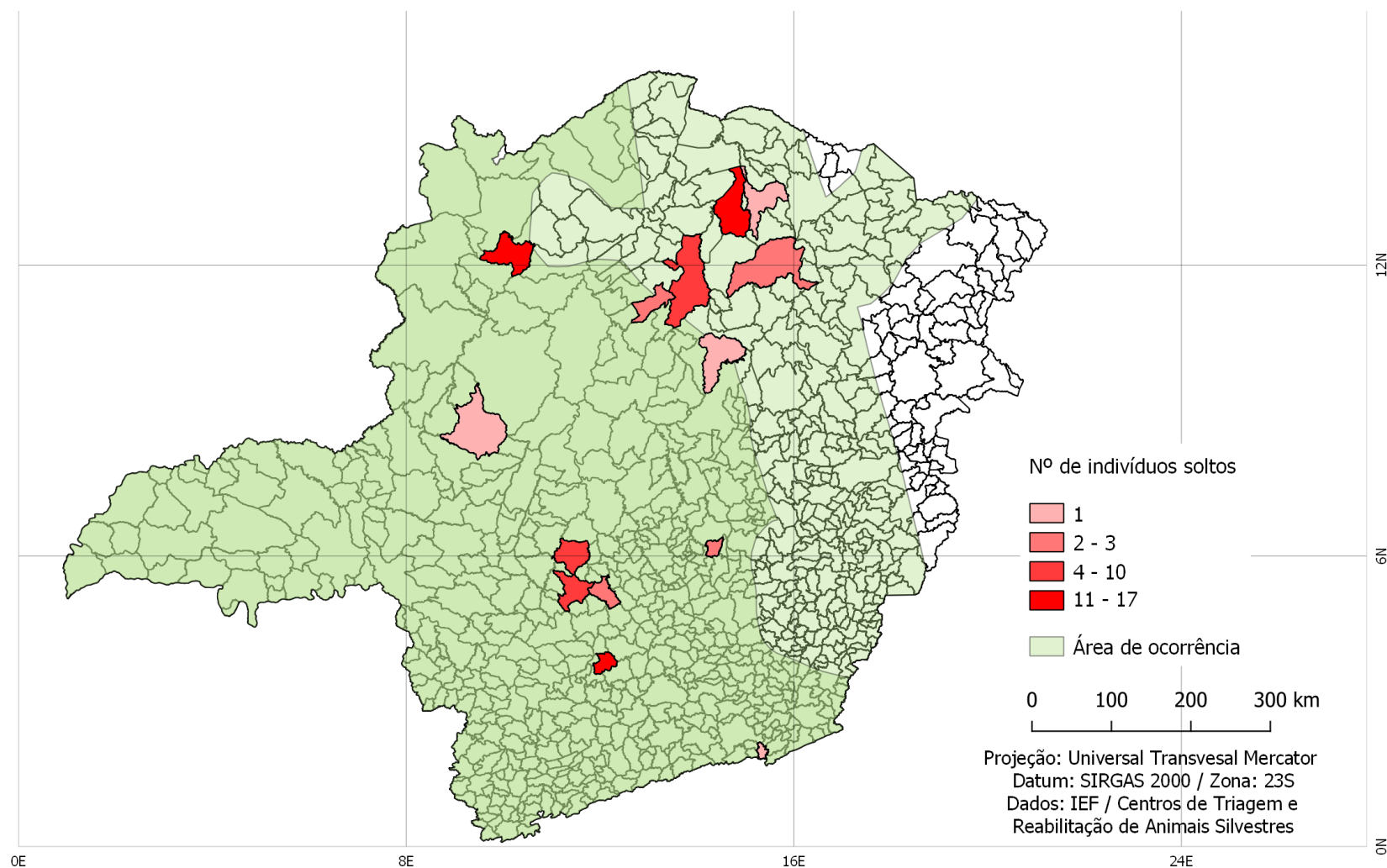
Foto: Frederico Pereira

Brotogeris chiriri

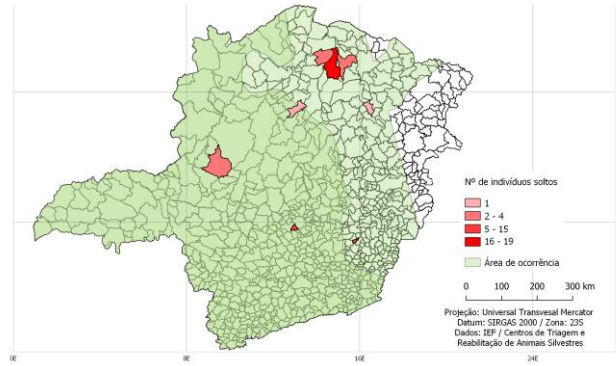
(Periquito-de-encontro-amarelo)

Espécie com ampla distribuição em MG, se alimenta de frutos, sementes e flores, inclusive de plantas cultivadas. Ocupa o estrato arbóreo de formações como FSC, MR, C, CE, CAA, AA, B, com preferência por campos sujos, capões, matas ripárias, cerrados e cerradões. Se adapta a ambientes urbanos. Nidifica em escarpas rochosas, barrancos, cupinzais arbóreos, ocos de árvores, ninhos de joão-de-barro e telhados.

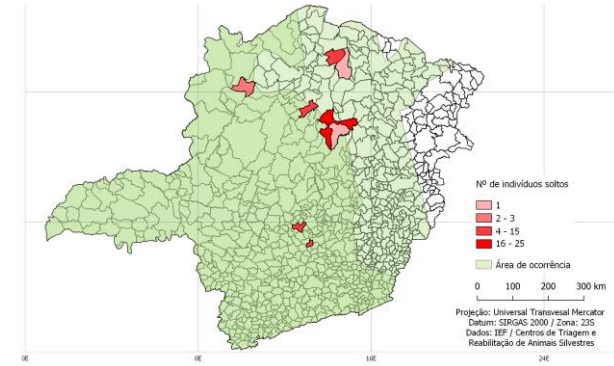
Brotogeris chiriri - solturas 2021



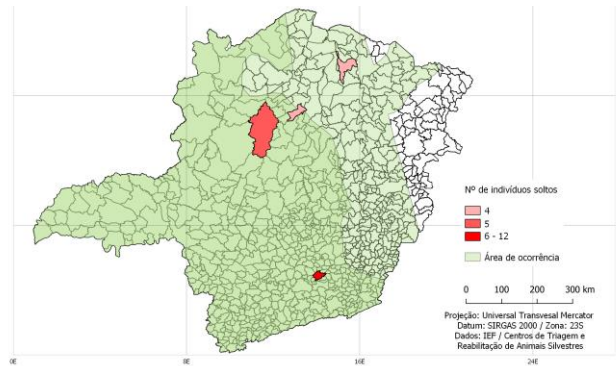
Solturas 2020



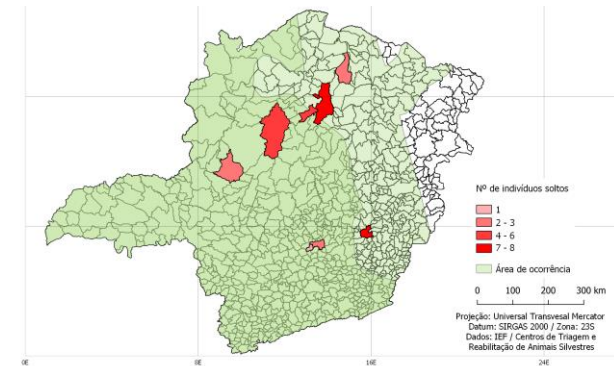
Solturas 2017



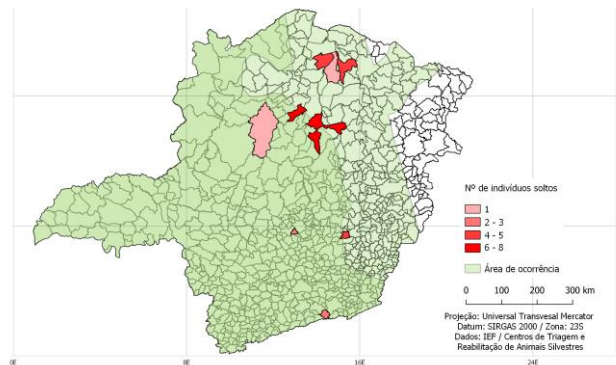
Solturas 2019



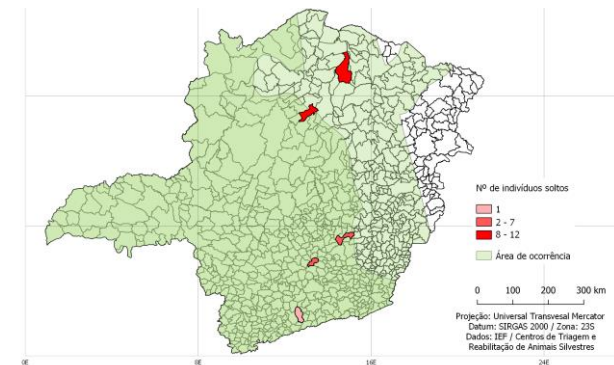
Solturas 2016



Solturas 2018

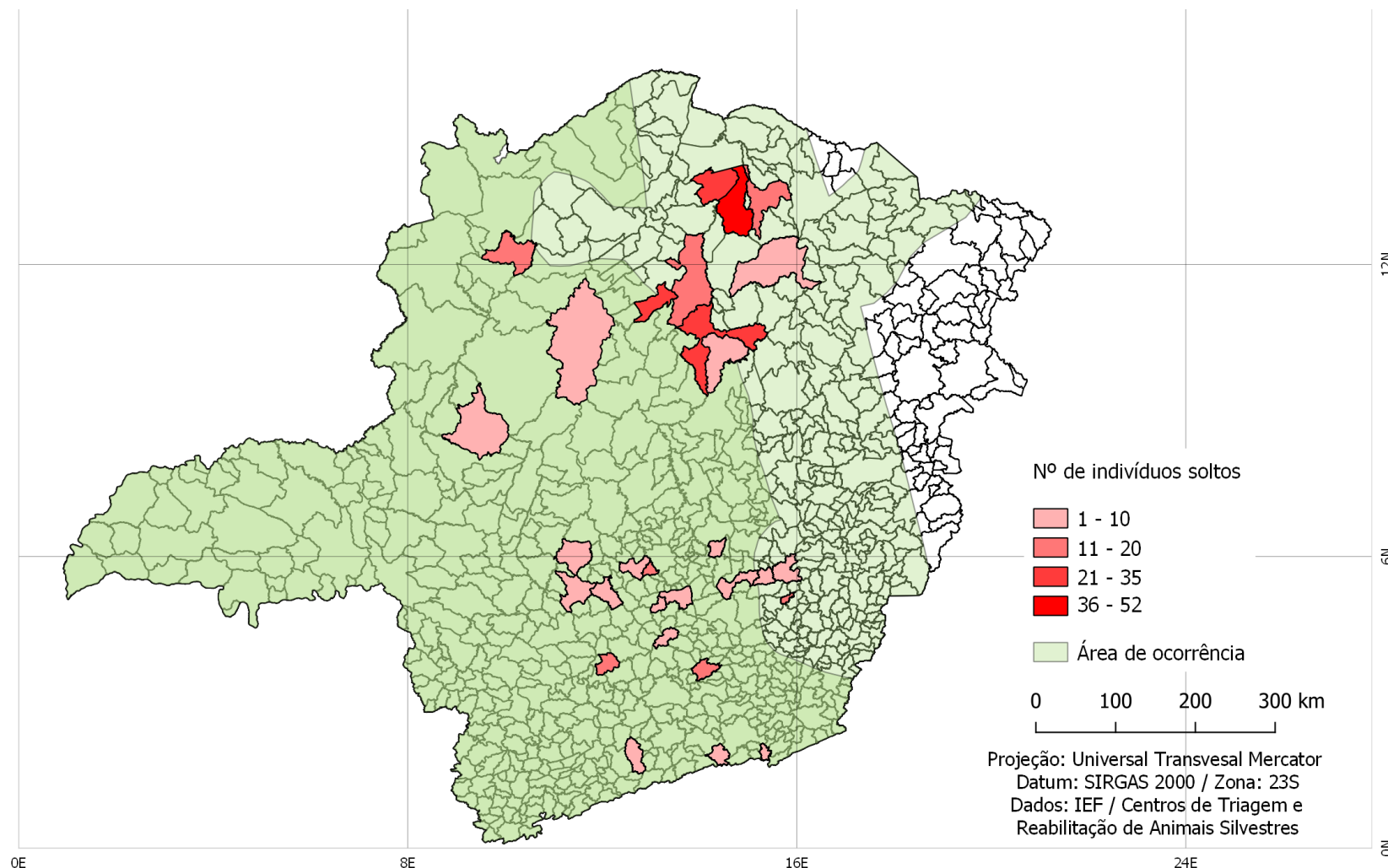


Solturas 2015



Brotoageris chiriri - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Janaúba	52
São João da Lagoa	35
Bocaiúva	33
Verdelândia	23
Riachinho	18
Rio Doce	15
Florestal	14
Montes Claros	13
Carandaí	12
Porteirinha	12
Santo Antônio do Amparo	11
Buritzeiro	10
São Domingos do Prata	8
Presidente Olegário	8
Santa Bárbara	7
Rio Manso	5
Pará de Minas	5
Santo Antônio do Monte	5
Desterro de Entre Rios	4
Rio Piracicaba	4
Bom Despacho	4
Santa Bárbara do Monte Verde	3
Brumadinho	3
Taquaraçu de Minas	3
Olhos-d'Água	2
Grão Mogol	2
Divinópolis	2
Santana do Deserto	1
Aiuruoca	1





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



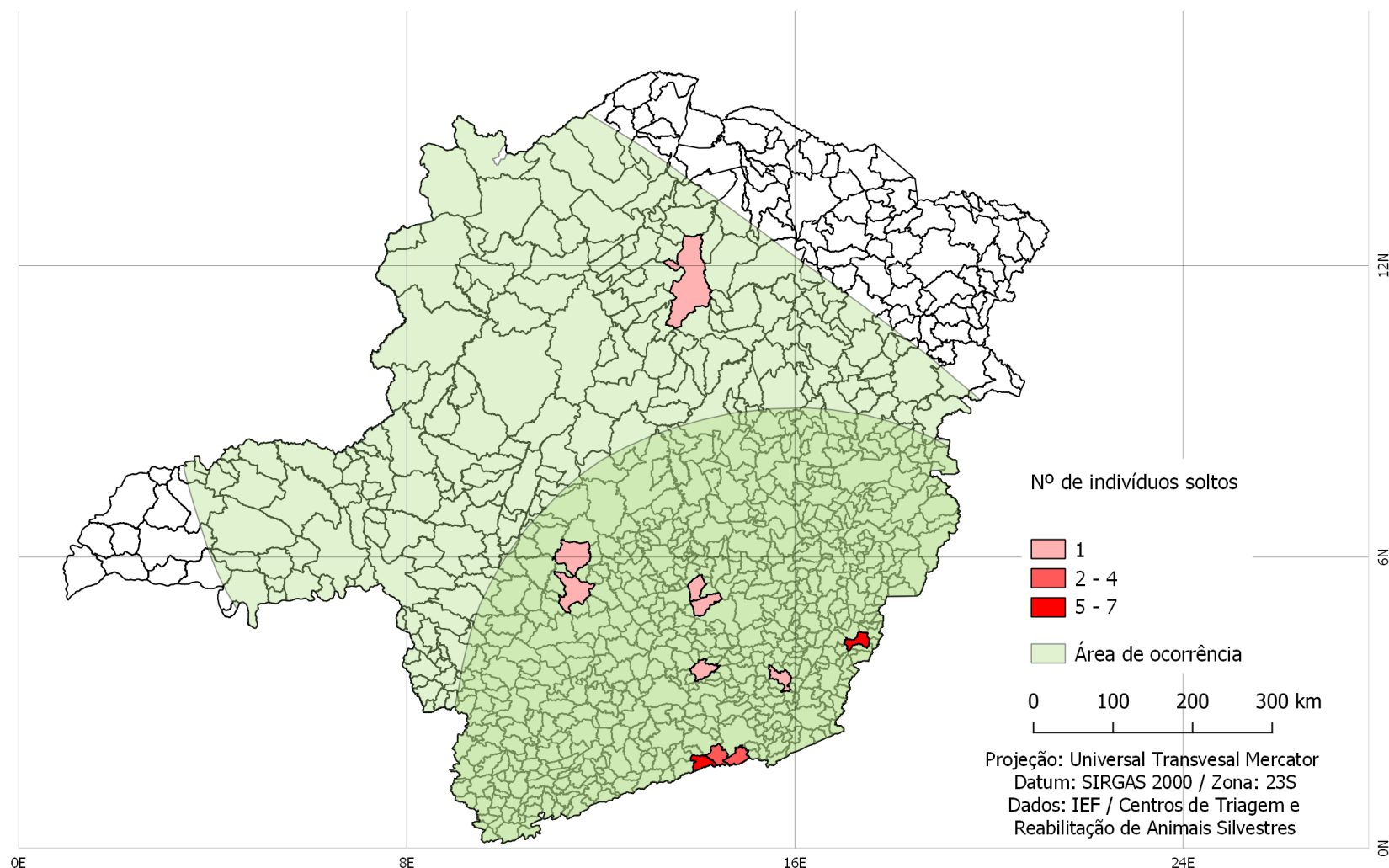
Foto: Mari Pádua

Sporophila ardesiaca

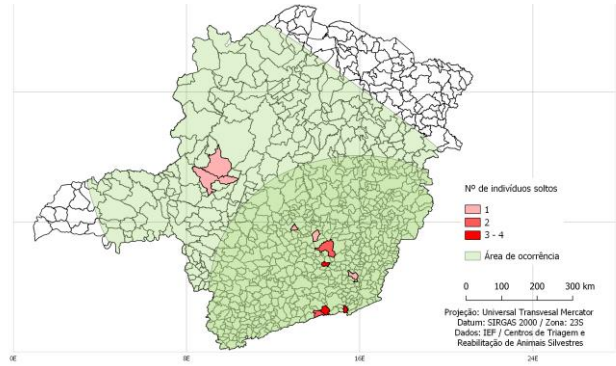
(Papa-capim-de-costas-cinzas)

Espécie com distribuição relativamente ampla em MG, se alimenta de sementes e grãos. Ocupa o estrato herbáceo e as formações C, AA, H₂O, com preferência por capoeiras, matas ripárias e capinzais. Nidifica nos estratos arbóreos e arbustivos de matas e campos abertos.

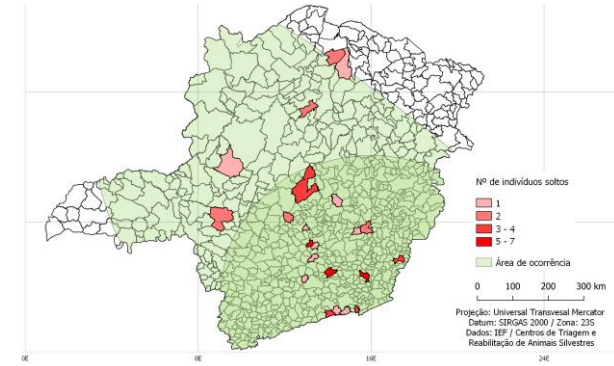
Sporophila ardesiaca - solturas 2021



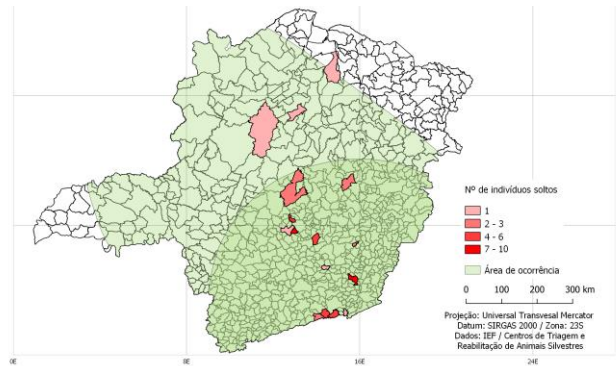
Solturas 2020



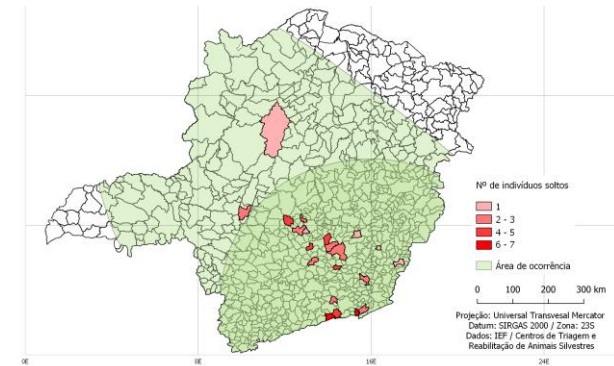
Solturas 2017



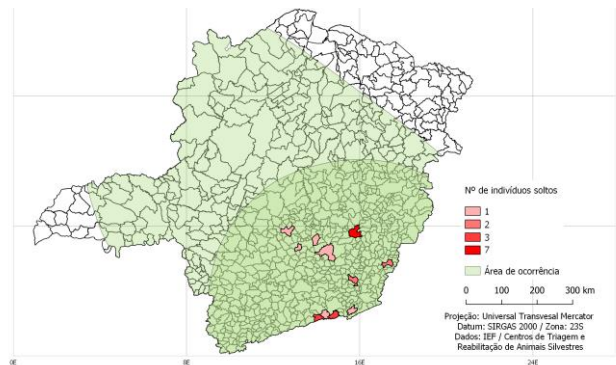
Solturas 2019



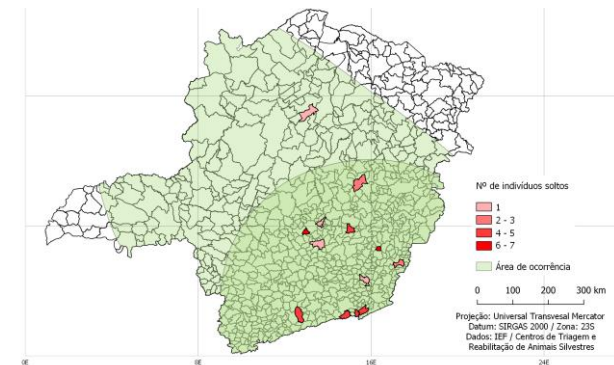
Solturas 2016



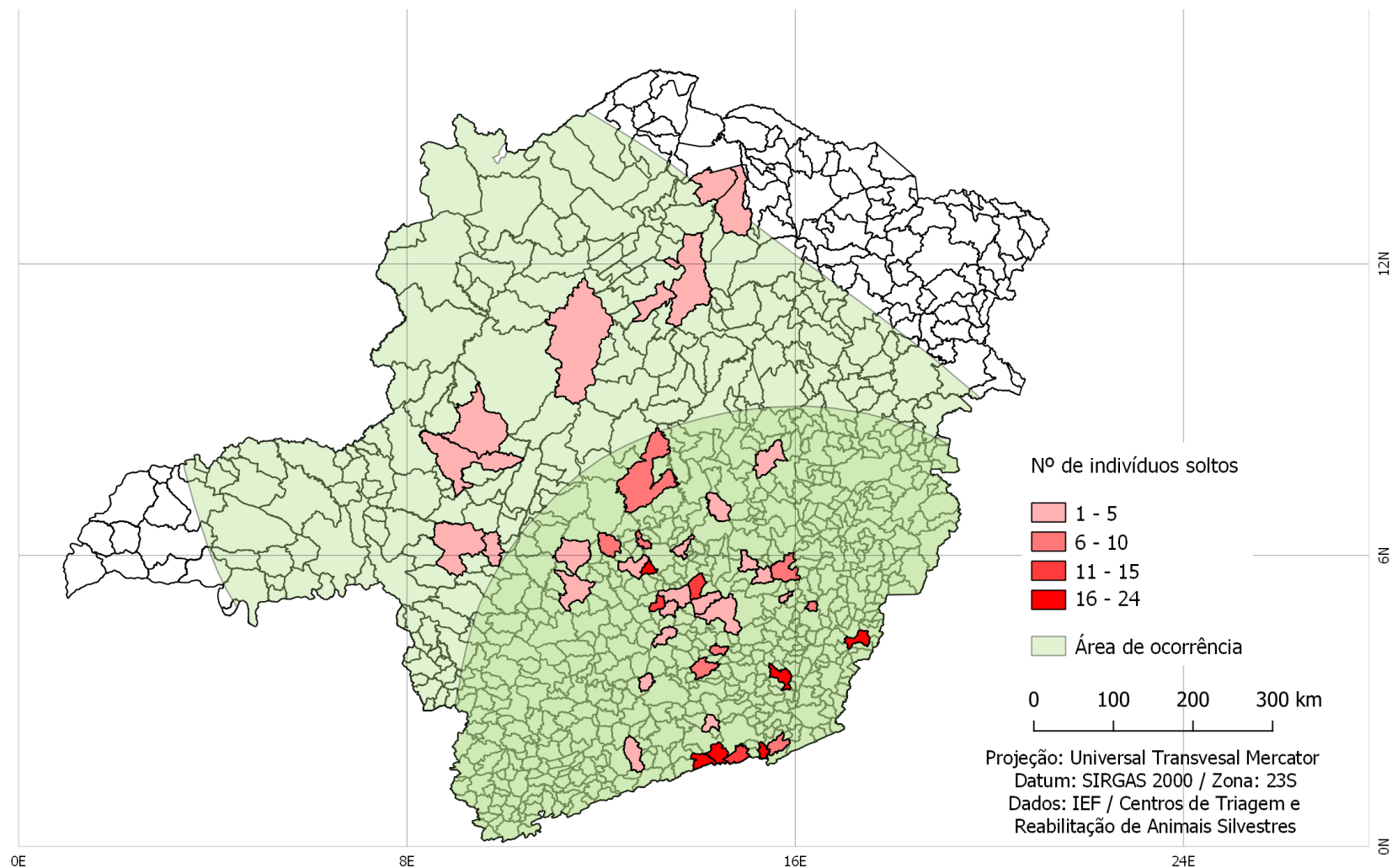
Solturas 2018



Solturas 2015



Sporophila ardesiaca - solturas 2015 a 2021



Município	Nº de indivíduos soltos		
Ubá	24	Pedro Leopoldo	1
Rio Preto	22	Santana do Riacho	1
Florestal	20	Bonfim	1
Santana do Deserto	19	Conceição da Barra de Minas	1
Santa Bárbara do Monte Verde	16	Bom Despacho	1
Carangola	16	Brumadinho	1
Belmiro Braga	15	Montes Claros	1
Nova Lima	13	Patos de Minas	1
Rio Manso	11	Santo Antônio do Monte	1
Santana dos Montes	9		
São Domingos do Prata	9		
Mar de Espanha	8		
Fortuna de Minas	8		
Pitangui	7		
Carandaí	7		
Santo Antônio do Gramma	7		
Curvelo	6		
São Gonçalo do Rio Abaixo	5		
Pará de Minas	5		
Sabinópolis	5		
Ouro Preto	5		
Aiuruoca	5		
São João da Lagoa	4		
Desterro de Entre Rios	3		
Itabirito	3		
Rio Doce	3		
Bias Fortes	3		
Janaúba	2		
Presidente Olegário	2		
Verdelândia	2		
Rio Piracicaba	2		
Campos Altos	2		
Ibiá	2		
Buritzeiro	2		



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

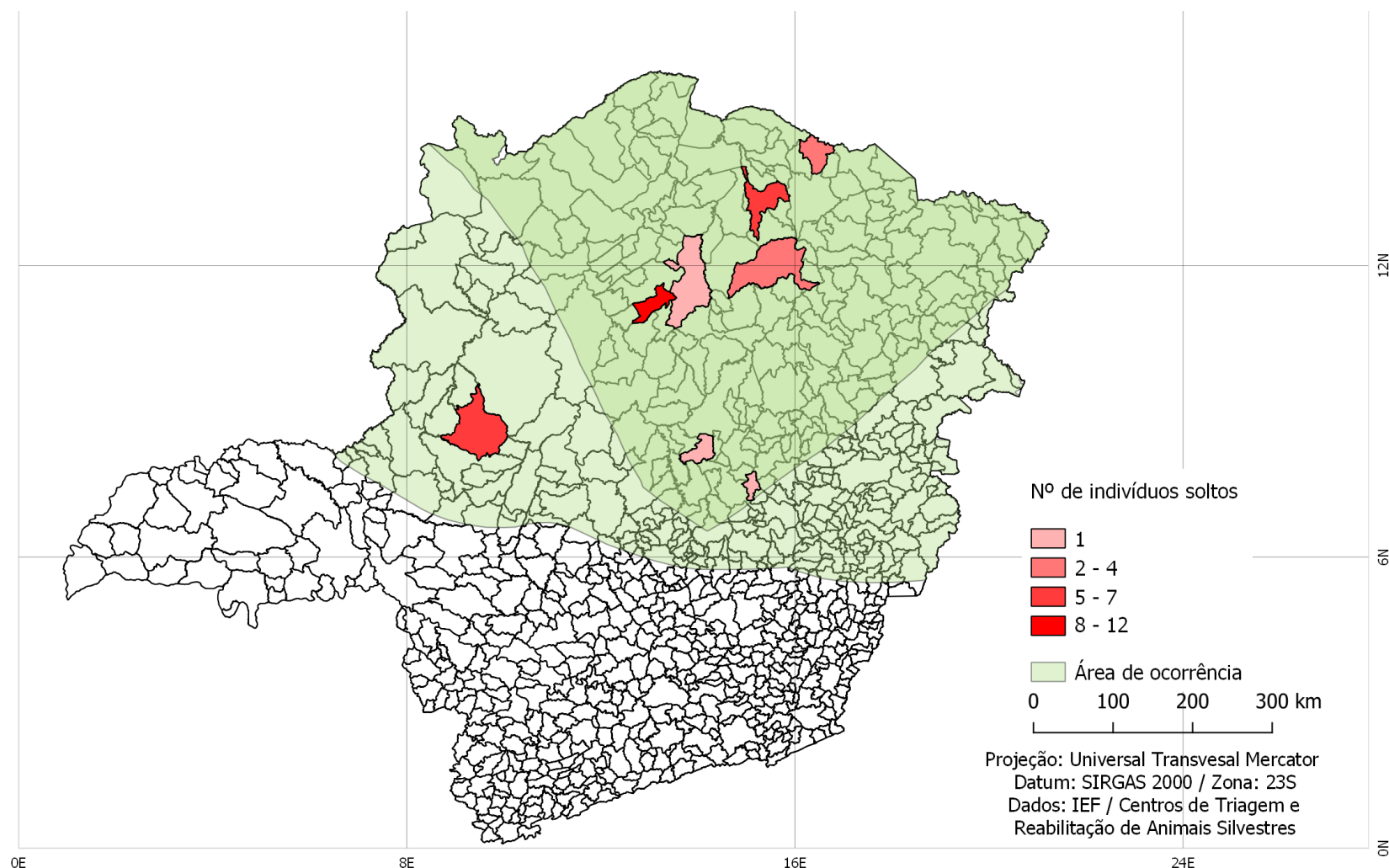


Foto: Mari Pádua

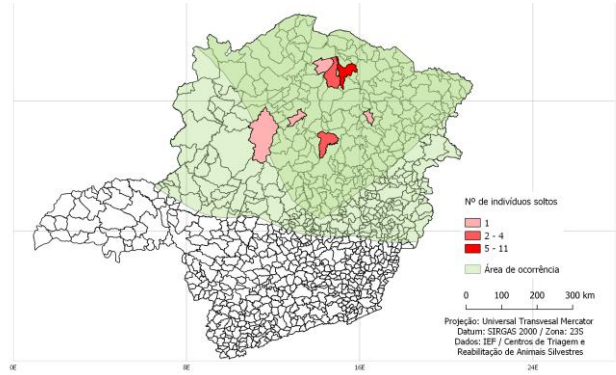
Icterus jamaicensis (Sofrê, corrução)

Espécie de distribuição no norte do estado de MG, é recebido nos CETAS de MG, em razão do seu canto e do seu comportamento, que permite a aproximação humana e o tornam vítima do tráfico. Forrageia sementes, grãos, frutos, insetos e flores e pedra ovos de outras aves. Ocupa o estrato arbóreo das formações MR, CAA, FC, CS, CE, P, H₂O e IF, com preferência por áreas abertas, bordas de mata e clareiras. Constrói o próprio ninho ou parasita ninhos de furnarídeos expulsando os pais e jogando seus filhotes no chão.

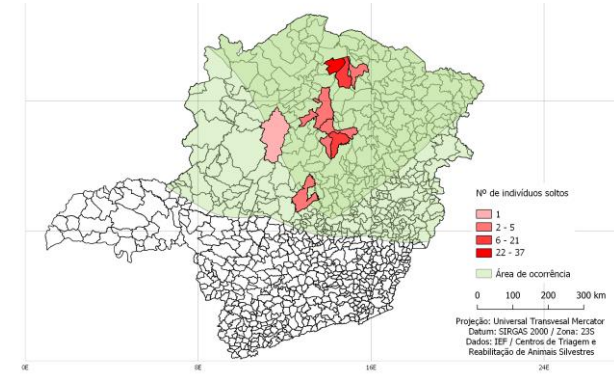
Icterus jamaicensis - solturas 2021



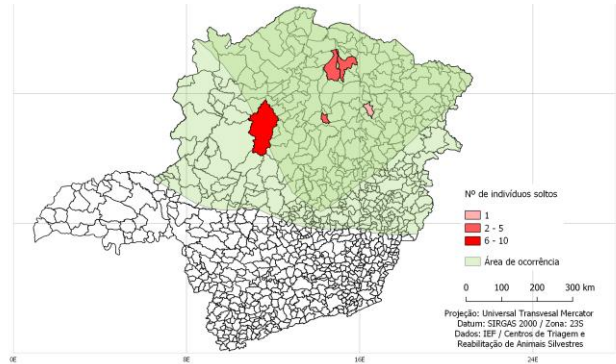
Solturas 2020



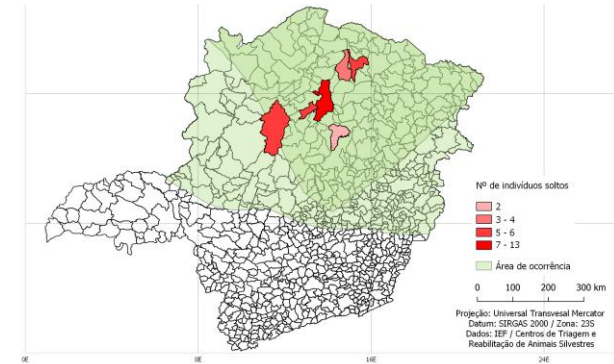
Solturas 2017



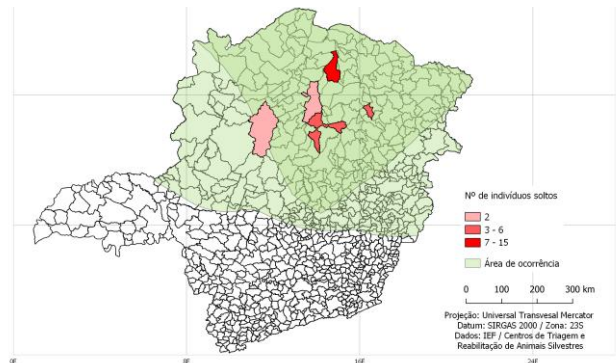
Solturas 2019



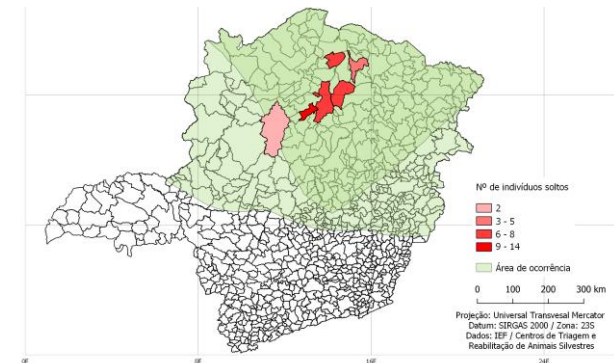
Solturas 2016



Solturas 2018

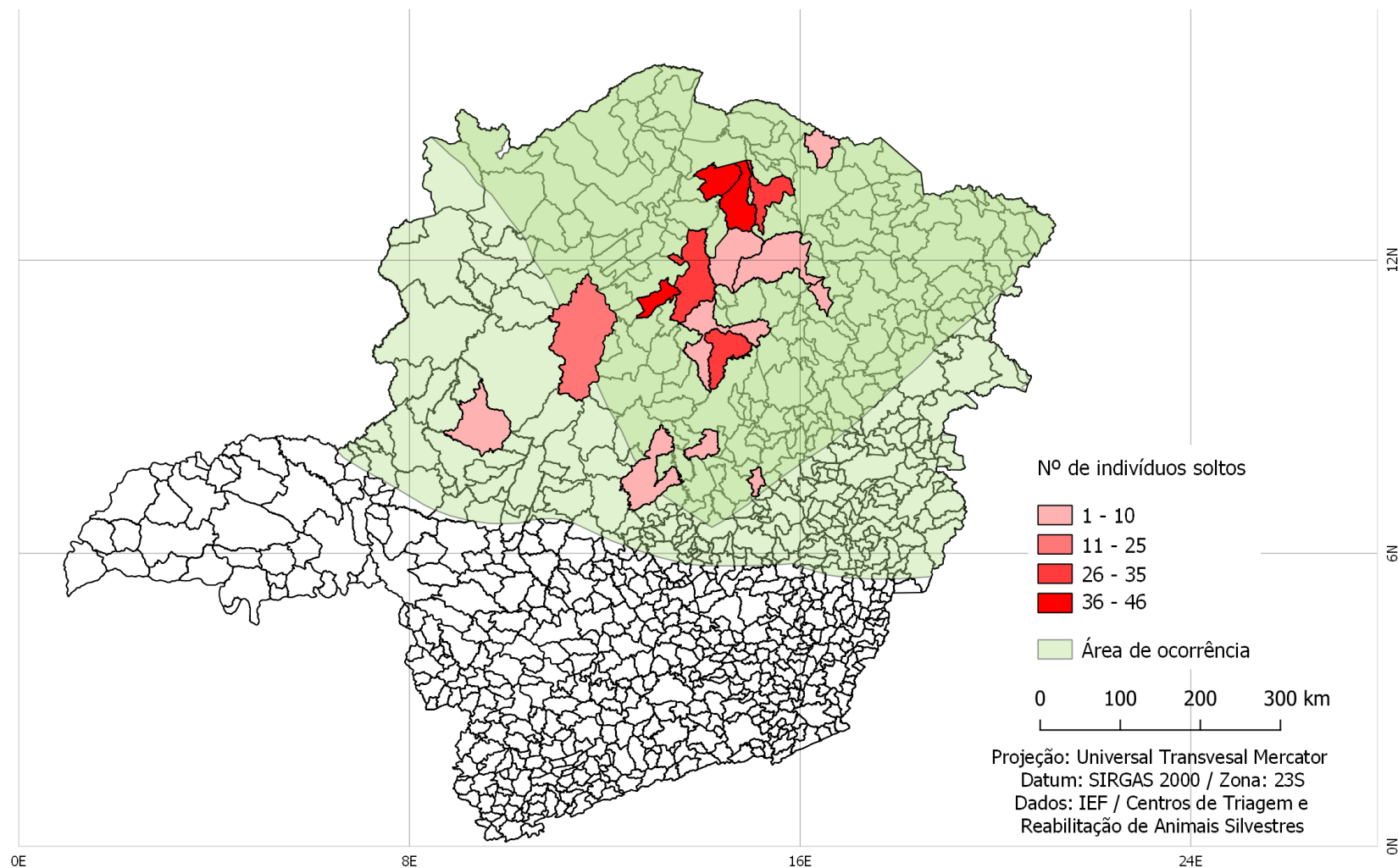


Solturas 2015



Icterus jamaicaii - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Verdelândia	46
São João da Lagoa	37
Janaúba	36
Porteirinha	32
Montes Claros	27
Olhos-d'Água	27
Buritzeiro	22
Bocaiúva	10
Berilo	7
Grão Mogol	4
Curvelo	4
Montezuma	3
Gouvêa	1
Dom Joaquim	1





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



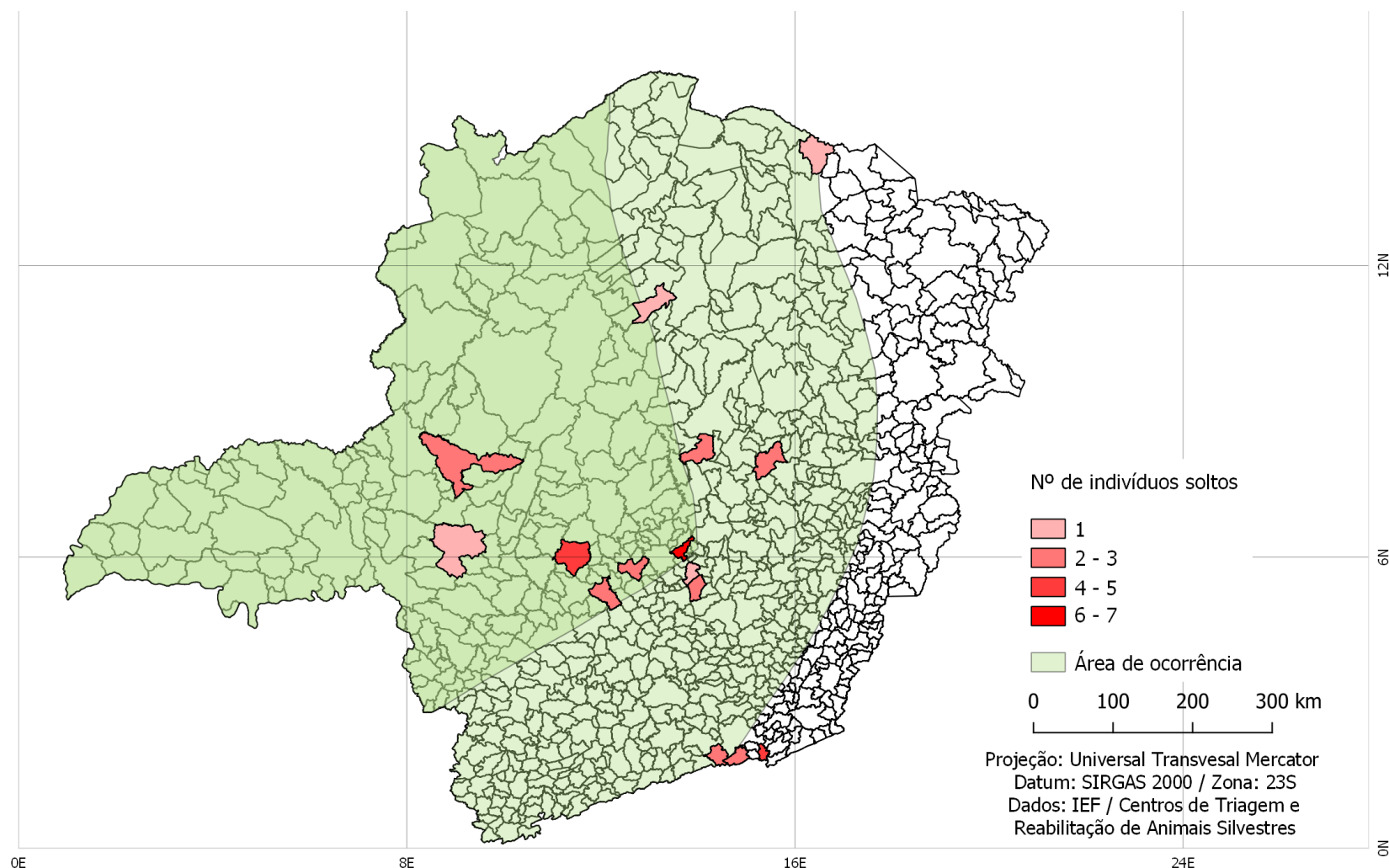
Foto: Mari Pádua

Ramphastos toco

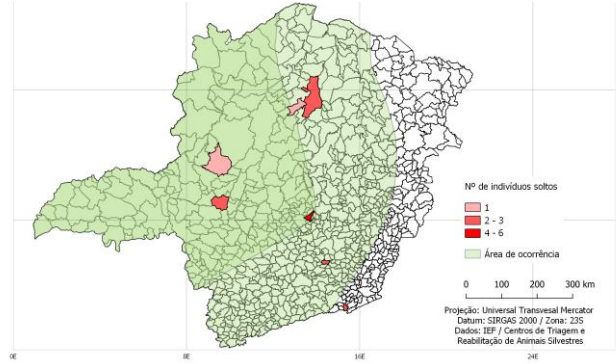
(Tucanuçu)

Espécie com distribuição relativamente ampla em MG, se alimenta de frutos, insetos e filhotes de outras aves. Ocupa o estrato arbóreo das formações B, MA, CAA, CE, PA, IF, AA, com preferência por áreas abertas. Nidifica em barrancos ou ocos em estirpes mortas de palmeiras. Vive em casal ou em pequenos bandos.

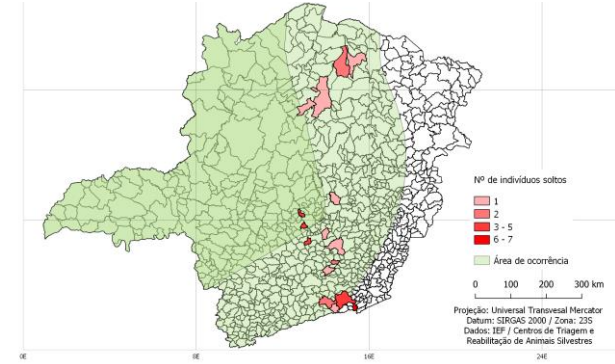
Ramphastos toco - solturas 2021



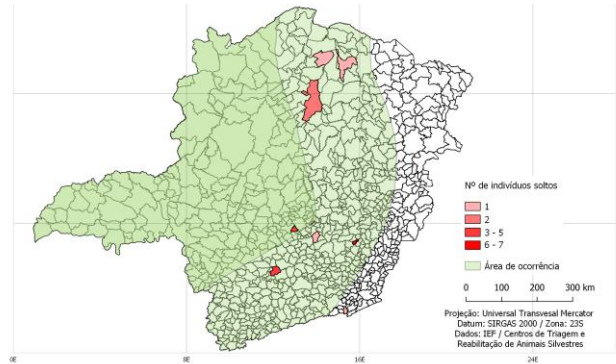
Solturas 2020



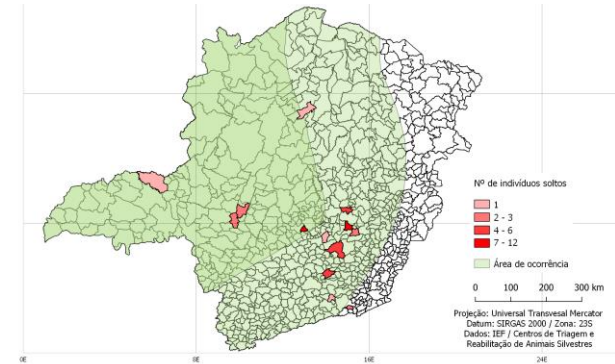
Solturas 2017



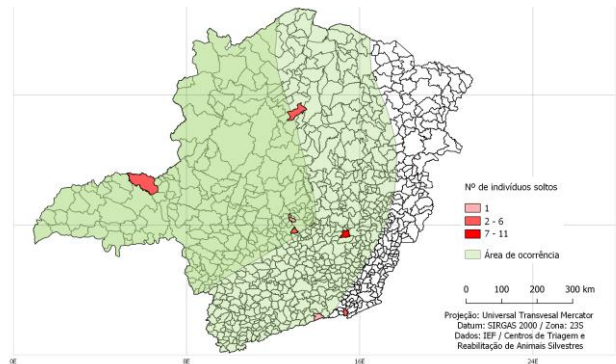
Solturas 2019



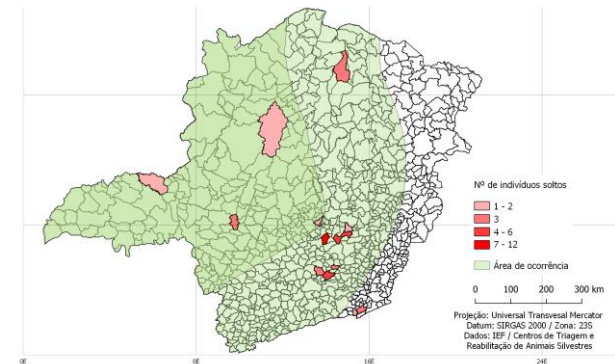
Solturas 2016



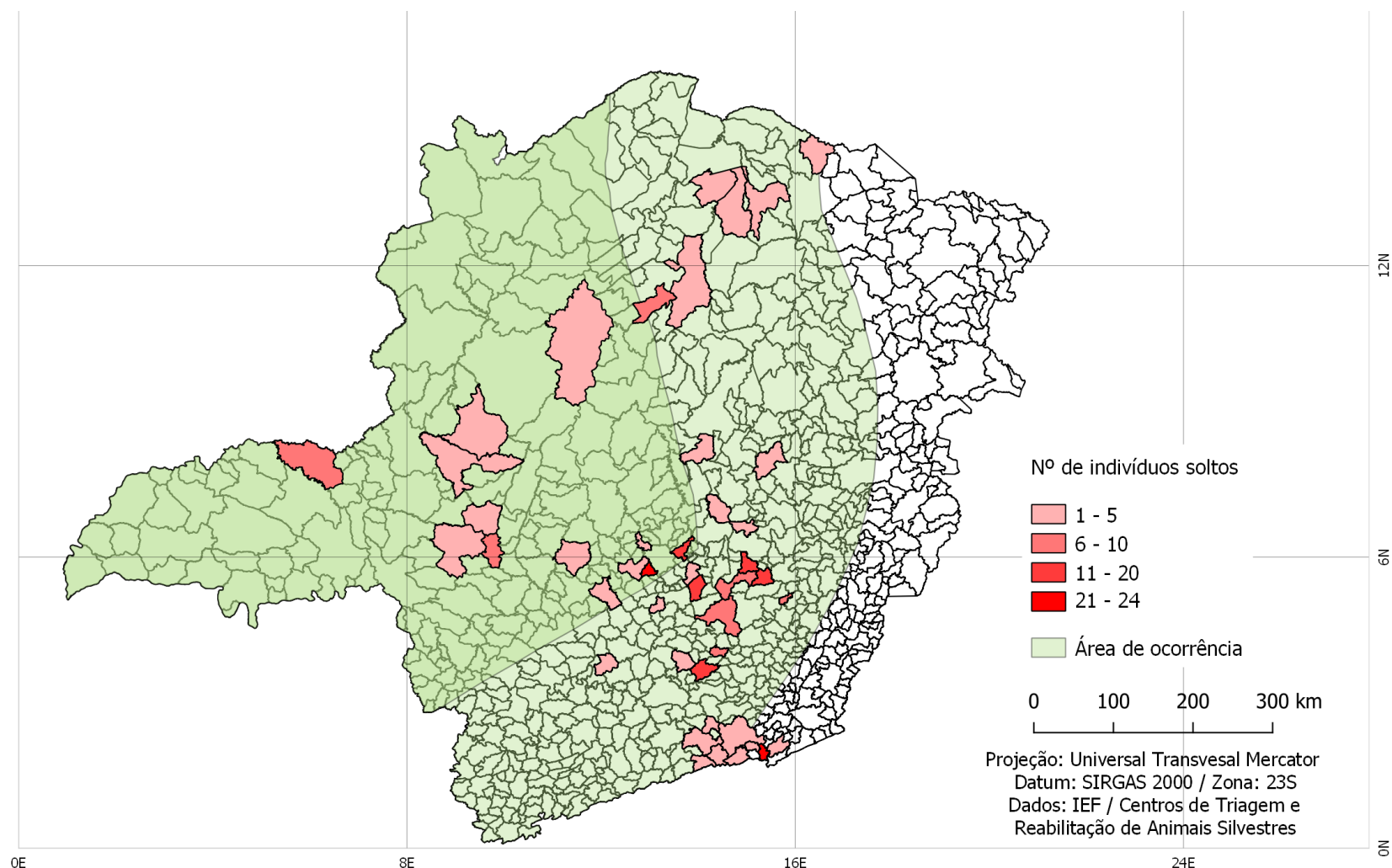
Solturas 2018



Solturas 2015



Ramphastos toco - solturas 2015 a 2021



Município	Nº de indivíduos soltos		
Florestal	24	Rio Paranaíba	2
Santana do Deserto	21	Santana do Riacho	1
Nova Lima	17	Verdelândia	1
Pedro Leopoldo	14	Buritizero	1
Rio Piracicaba	14	Presidente Olegário	1
São Gonçalo do Rio Abaixo	12	Ibiá	1
Carandaí	11	Rio Preto	1
Campos Altos	8	Bias Fortes	1
São João da Lagoa	8	Montezuma	1
Araguari	8	Belo Horizonte	1
Ouro Preto	7		
Santana dos Montes	7		
Rio Doce	7		
Santa Bárbara	6		
Janaúba	5		
Rio Manso	5		
Itambé do Mato Dentro	5		
Montes Claros	5		
Bom Despacho	5		
Santo Antônio do Amparo	5		
Fortuna de Minas	4		
Juiz de Fora	4		
Pará de Minas	3		
Santa Bárbara do Monte Verde	3		
Divinópolis	3		
Belmiro Braga	3		
Mar de Espanha	3		
Patos de Minas	3		
Lagoa Dourada	3		
Porteirinha	2		
Sabinópolis	2		
Gouvêa	2		
Lima Duarte	2		
Matias Barbosa	2		



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



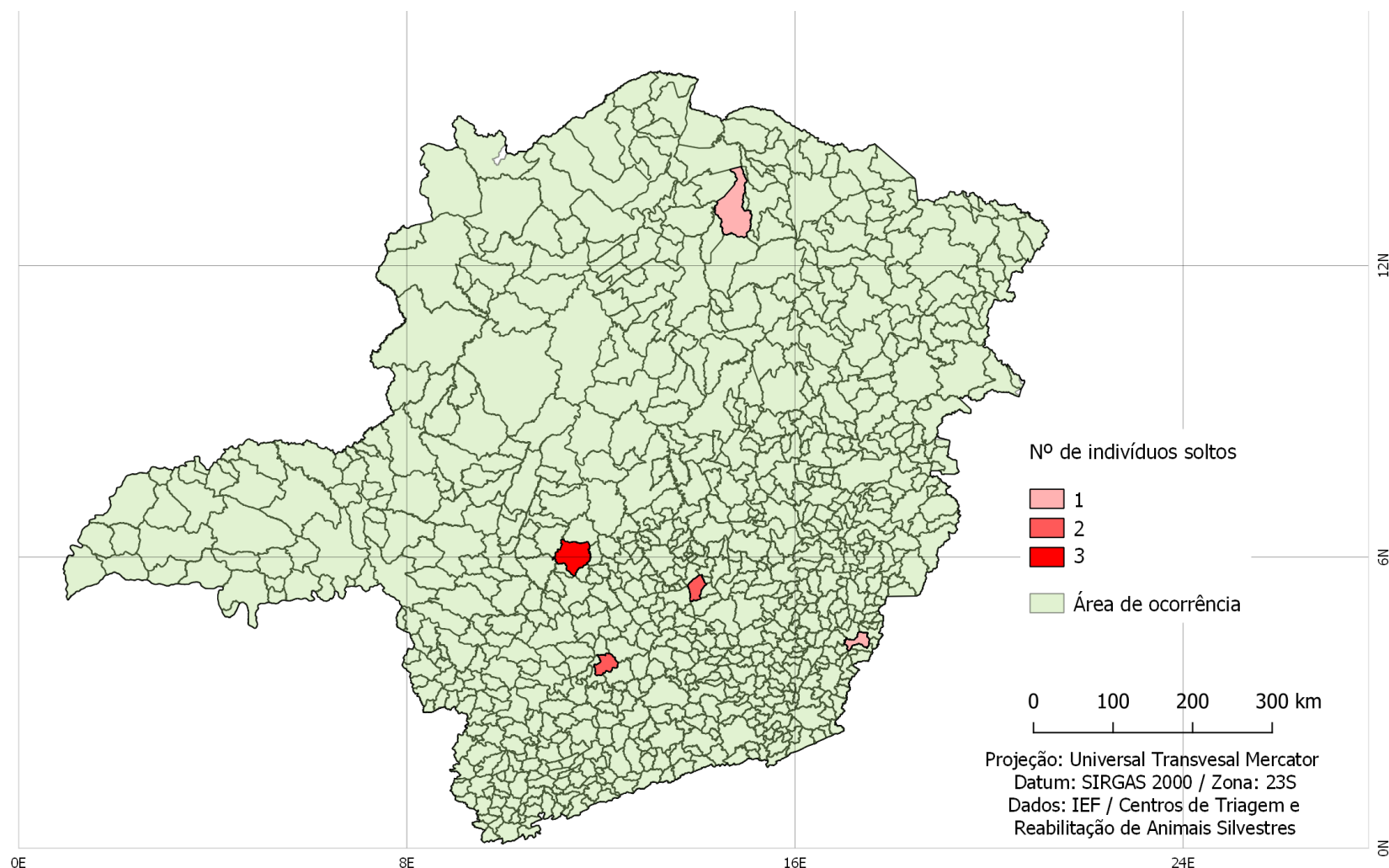
Foto: Frederico Pereira

Turdus leucomelas

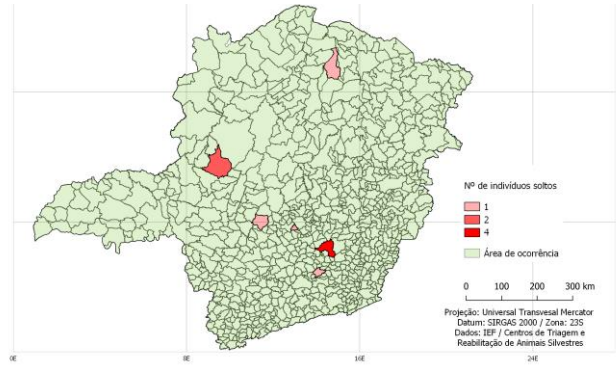
(Sabiá-barranco)

Espécie com plena distribuição em MG, se alimenta de sementes, grãos, frutos e insetos. Terrícola, ocorre nas formações FO, FSC, MR, MA, P, C, CE, CAA, AA, H₂O, IF, com preferência por áreas semiabertas ou antropizadas. Constrói ninho de barro, raízes e matéria seca em árvores, cercas e construções. Muito comum e abundante, é agressivo e domina localmente outros sabiás.

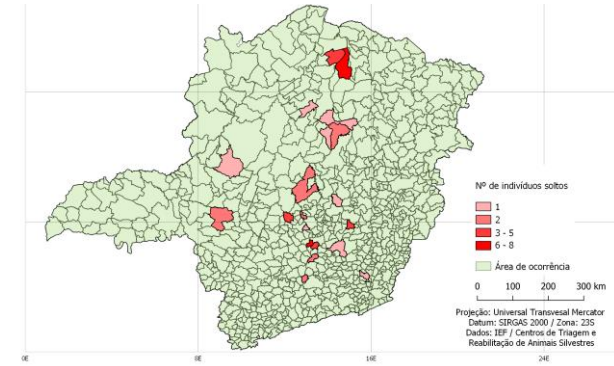
Turdus leucomelas - solturas 2021



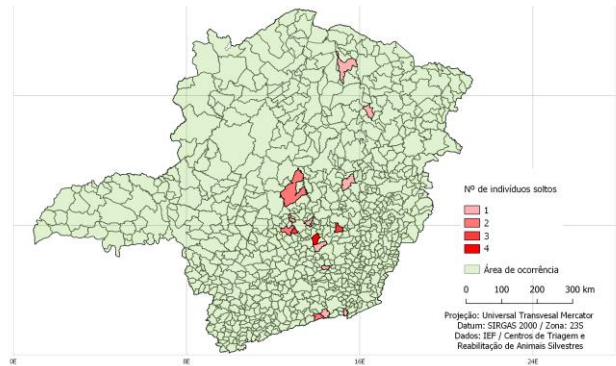
Solturas 2020



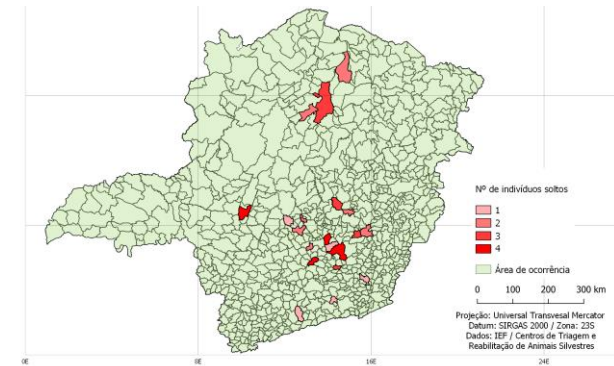
Solturas 2017



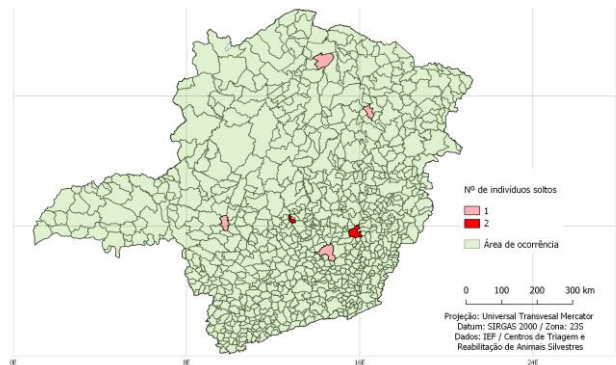
Solturas 2019



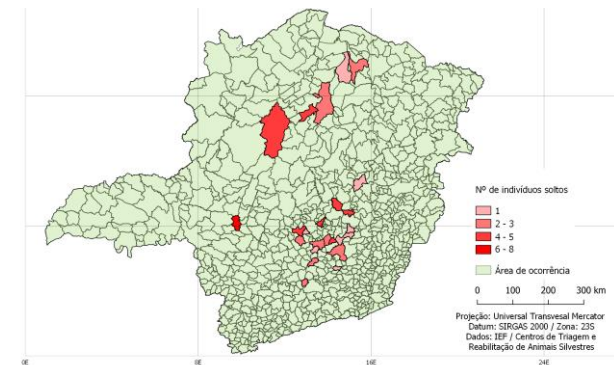
Solturas 2016



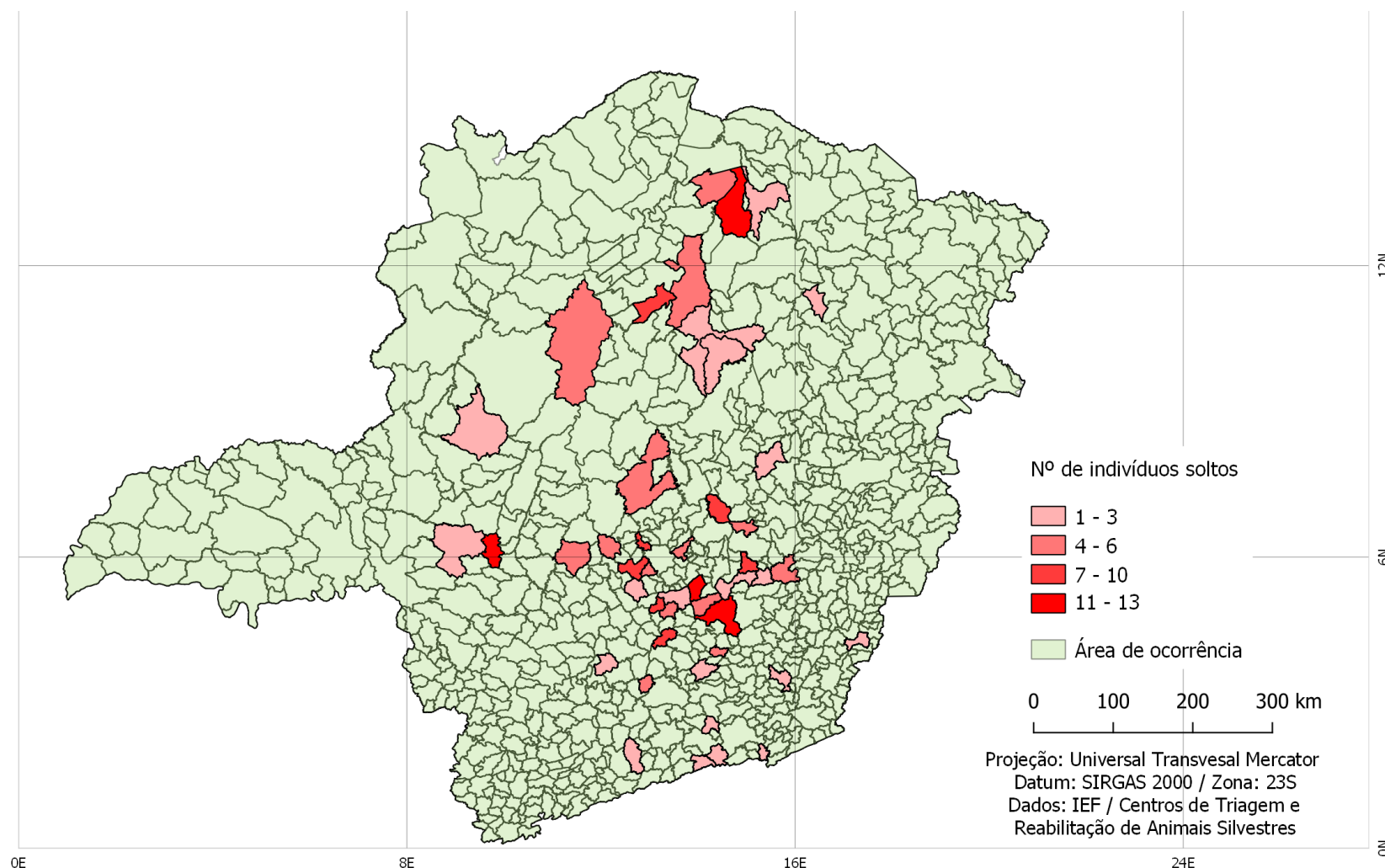
Solturas 2018



Solturas 2015



Turdus leucomelas - solturas 2015 a 2021



Município	Nº de indivíduos soltos		
Ouro Preto	13	Rio Preto	2
Campos Altos	13	Sabinópolis	2
Janaúba	12	Itaúna	2
Nova Lima	12	Bocaiúva	1
Rio Manso	10	Carandaí	1
Pará de Minas	9	Santa Bárbara	1
Desterro de Entre Rios	9	Santa Bárbara do Monte Verde	1
São Gonçalo do Rio Abaixo	9	Santana do Deserto	1
Santana do Riacho	9	Aiuruoca	1
São João da Lagoa	8	Carangola	1
Fortuna de Minas	7	Bias Fortes	1
Verdelândia	6		
Florestal	6		
Pitangui	6		
Itabirito	6		
Itambé do Mato Dentro	6		
Montes Claros	5		
Santana dos Montes	5		
Pedro Leopoldo	5		
Bonfim	5		
Conceição da Barra de Minas	5		
Buritizero	4		
Curvelo	4		
São Domingos do Prata	4		
Bom Despacho	4		
Porteirinha	3		
Presidente Olegário	3		
Rio Piracicaba	3		
Brumadinho	3		
Olhos-d'Água	2		
Berilo	2		
Ibiá	2		
Santo Antônio do Amparo	2		
Ubá	2		



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



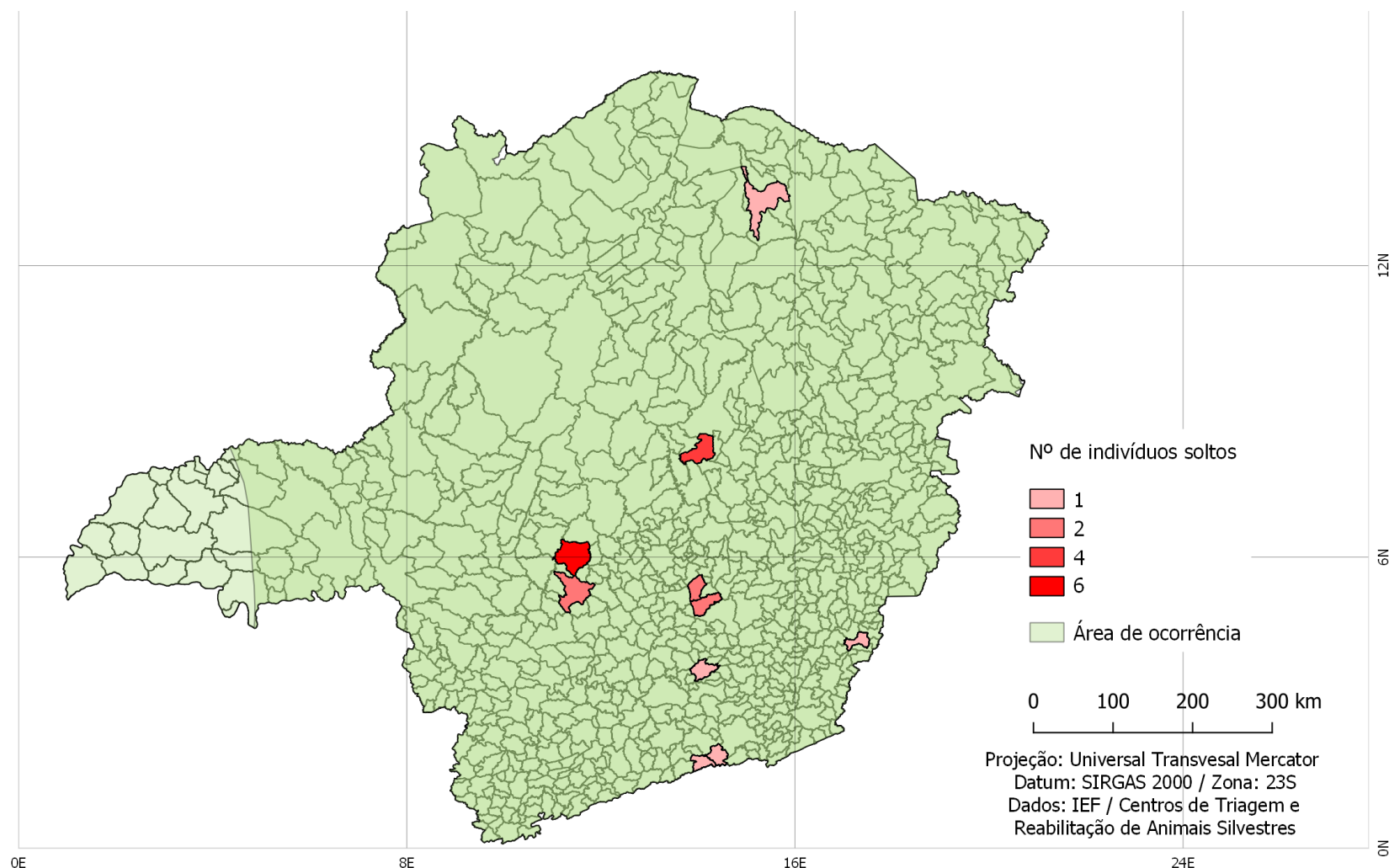
Foto: Mari Pádua

Schistochlamys ruficapillus

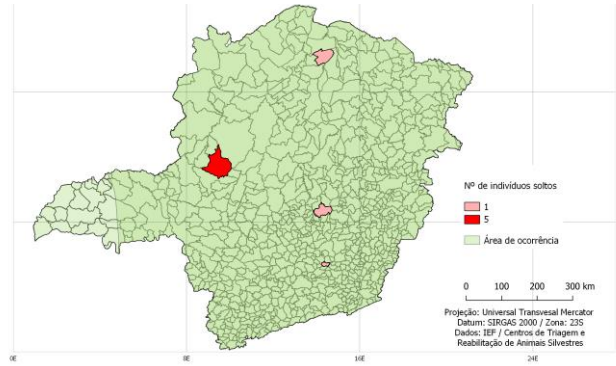
(Bico-de-veludo)

Espécie de ampla distribuição em MG, se alimenta de frutos e insetos e ocupa o estrato arbóreo das formações FSC, MR, P, C, CE, CAA, AA. Tem preferência por cerrados, campos de altitude, áreas abertas arborizadas e áreas antropizadas. Nidifica nos estratos arbustivo e arbóreo.

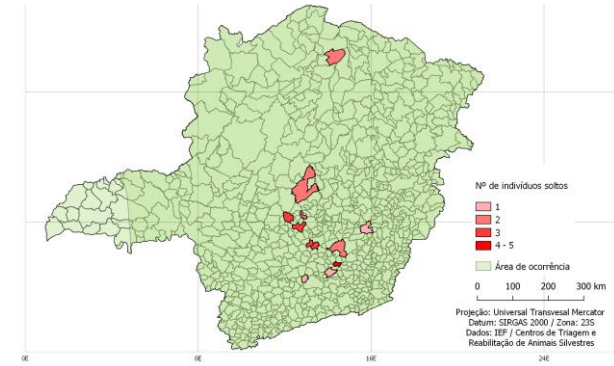
Schistochlamys ruficapillus - solturas 2021



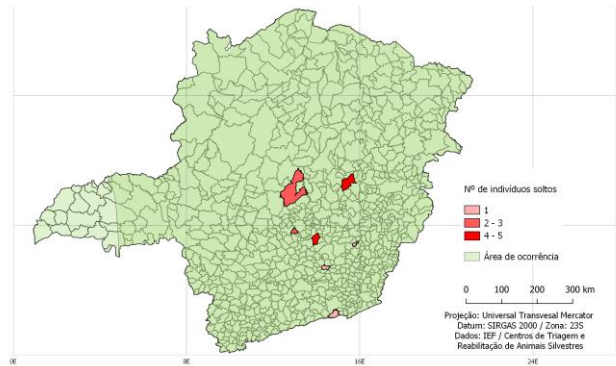
Solturas 2020



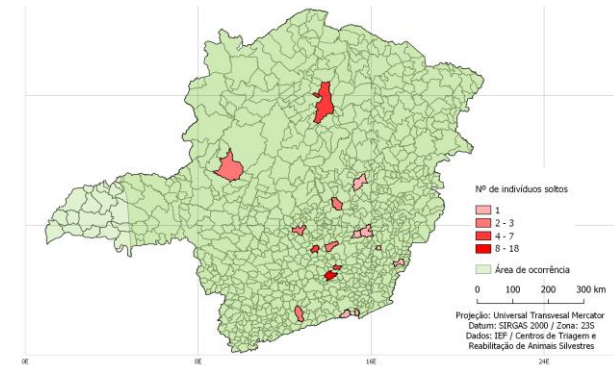
Solturas 2017



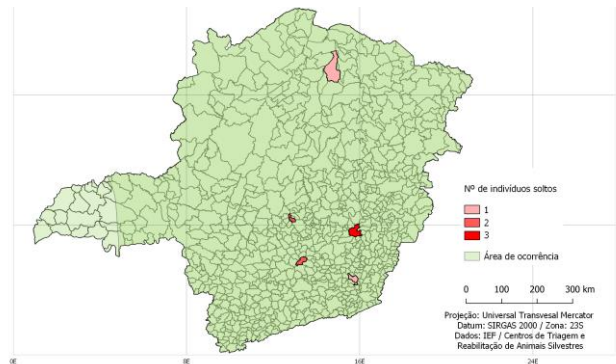
Solturas 2019



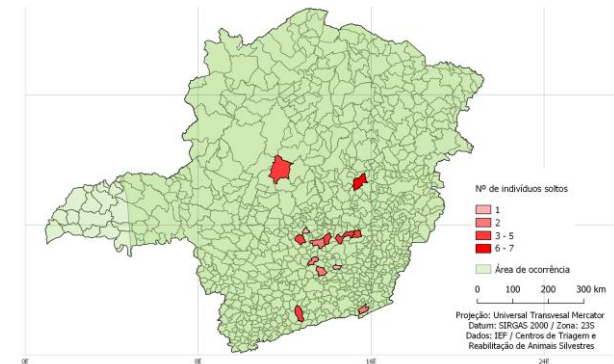
Solturas 2016



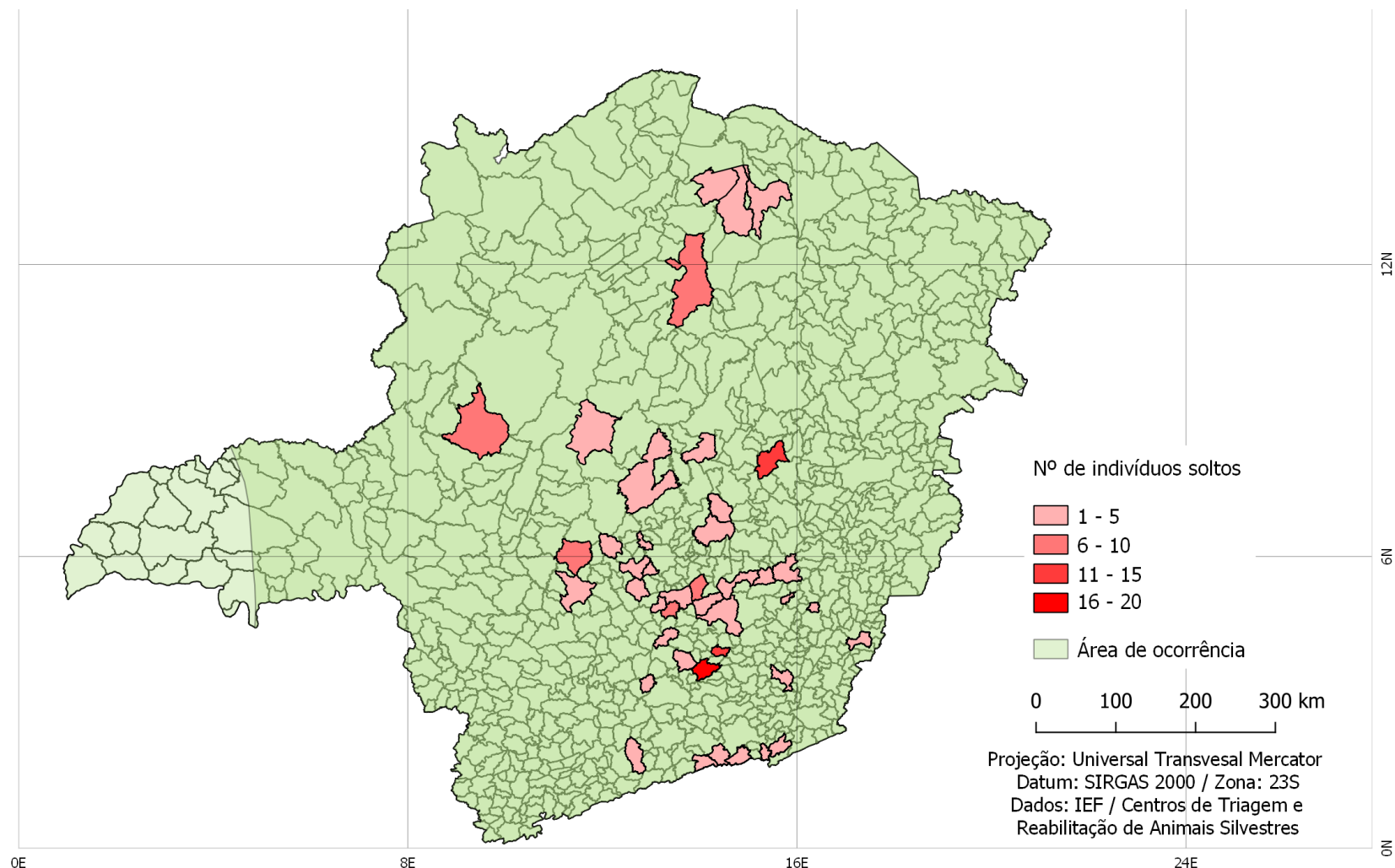
Solturas 2018



Solturas 2015



Schistochlamys ruficapillus - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

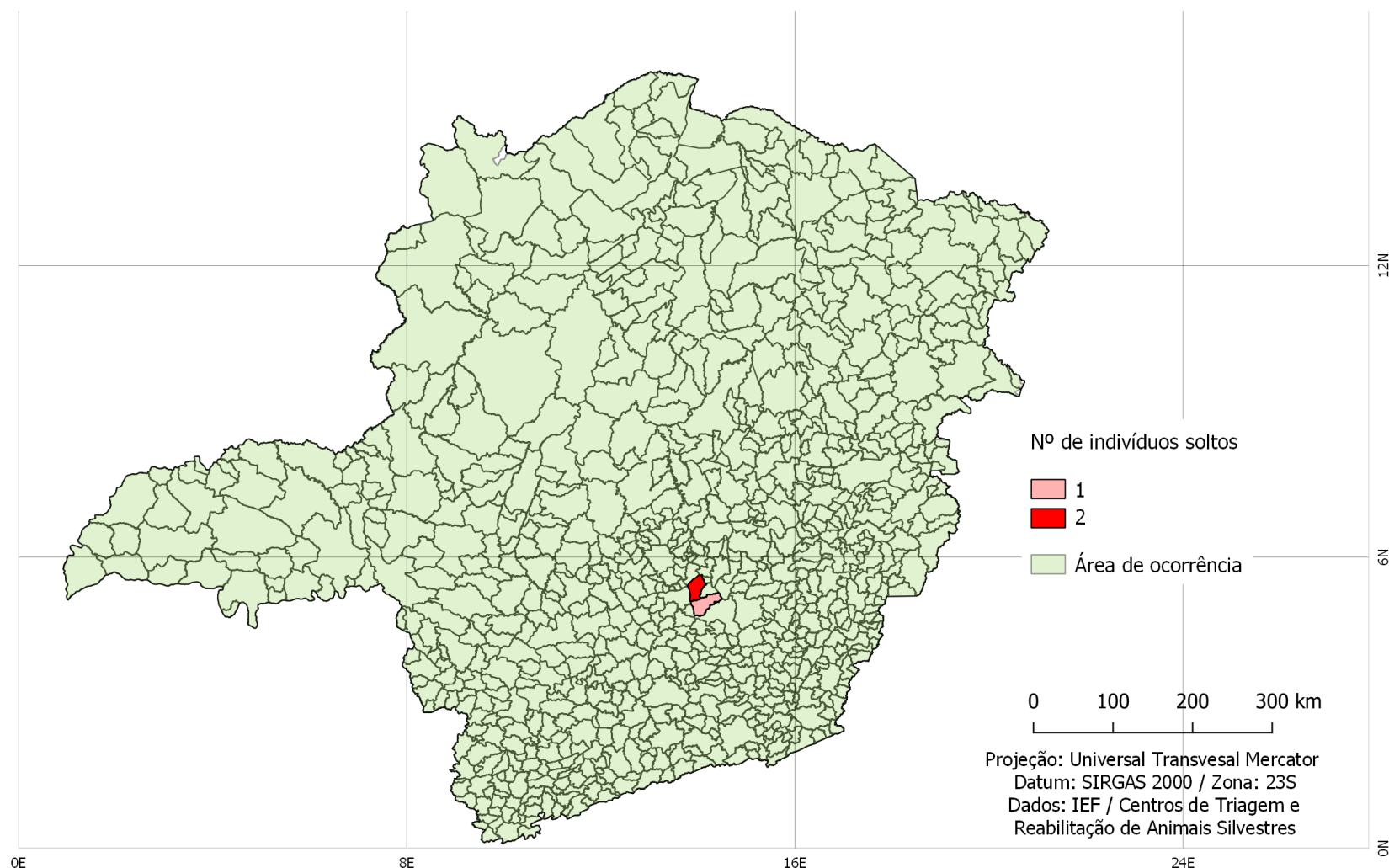


Foto: Victor Castro

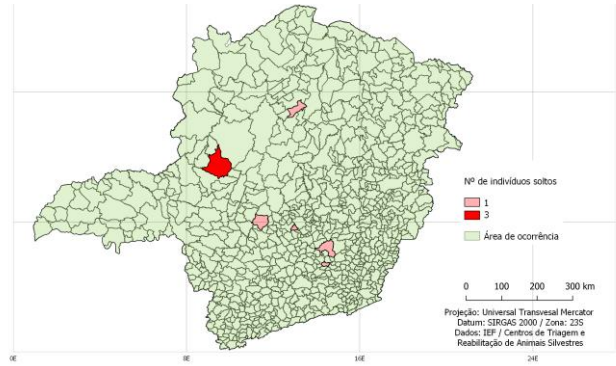
Tangara sayaca (Sanhaço-cinzento)

Espécie de plena distribuição em MG, se alimenta de sementes, grãos, frutos, insetos e flores. Ocupa os estratos terrícola, arbustivo e arbóreo, mas geralmente arbóreo, se aventurando a forragear no chão em busca de frutos e larvas. Ocorre nas formações FO, FSC, MR, MA, P, C, CE, CAA, AA, sendo bastante generalista. Nidifica em folhagens densas e alturas variáveis.

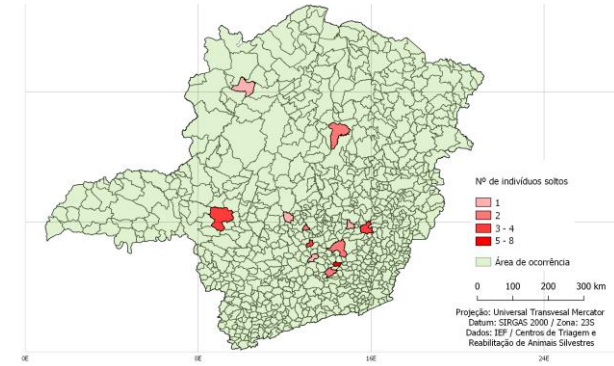
Tangara sayaca - solturas 2021



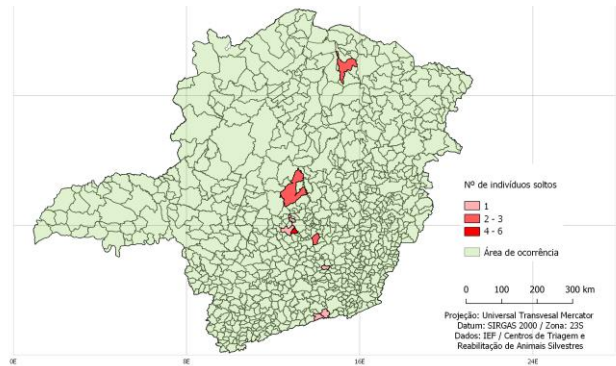
Solturas 2020



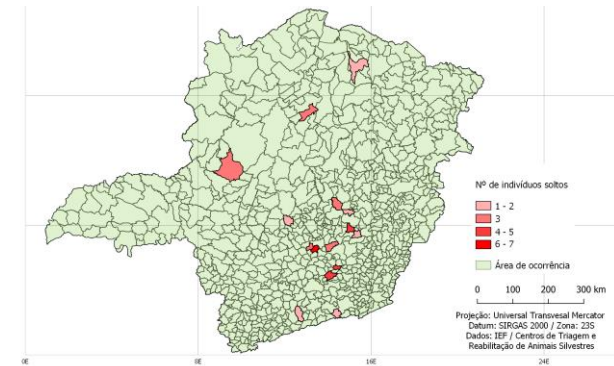
Solturas 2017



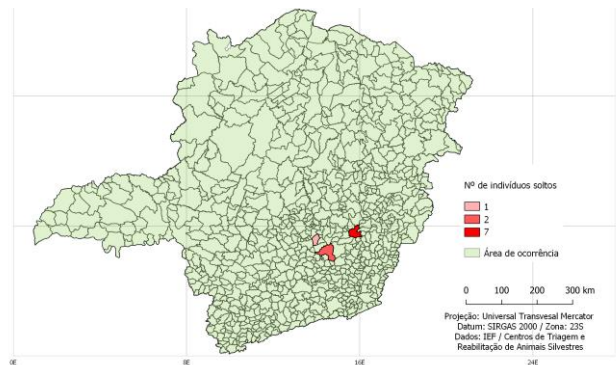
Solturas 2019



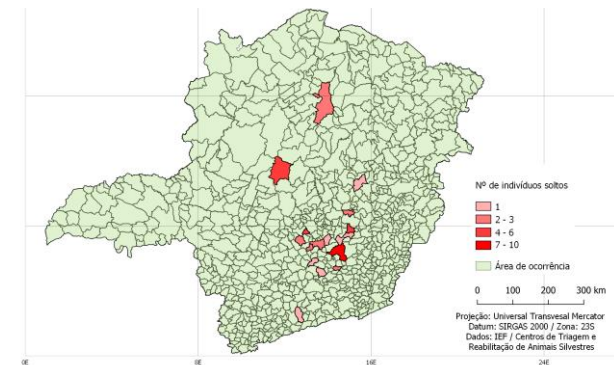
Solturas 2016



Solturas 2018

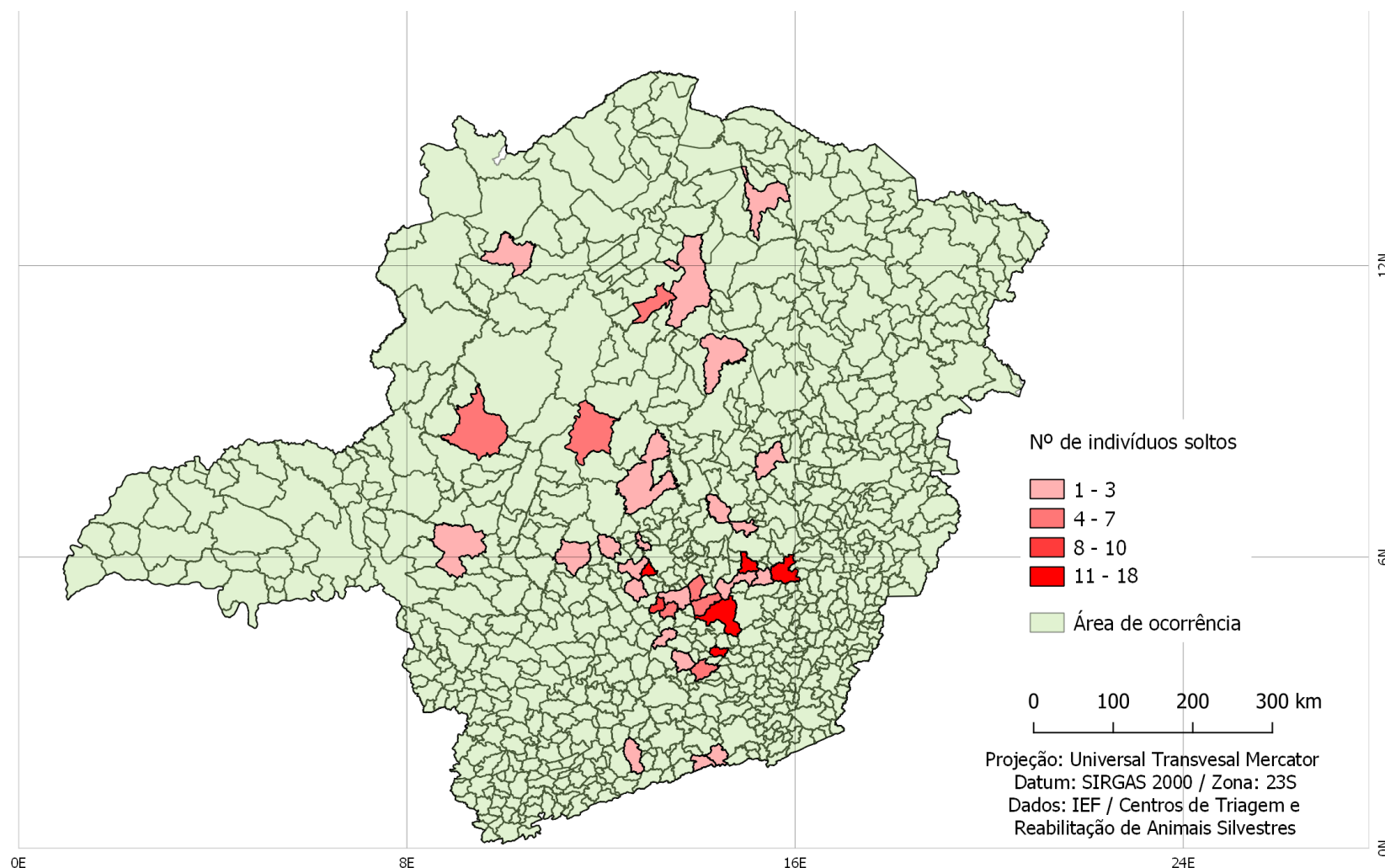


Solturas 2015



Tangara sayaca - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Santana dos Montes	18
Florestal	15
Ouro Preto	15
São Gonçalo do Rio Abaixo	11
São Domingos do Prata	11
Rio Manso	10
Nova Lima	7
Bonfim	7
Carandaí	6
Presidente Olegário	6
Três Marias	5
São João da Lagoa	4
Itabirito	4
Itambé do Mato Dentro	3
Montes Claros	3
Porteirinha	3
Santana do Riacho	3
Ibiá	3
Pitangui	3
Brumadinho	3
Aiuruoca	3
Rio Piracicaba	2
Santa Bárbara do Monte Verde	2
Desterro de Entre Rios	2
Curvelo	2
Olhos-d'Água	2
Itaúna	2
Santa Bárbara	1
Bom Despacho	1
Fortuna de Minas	1
Pará de Minas	1
Lagoa Dourada	1
Sabinópolis	1
Rio Preto	1
Riachinho	1





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

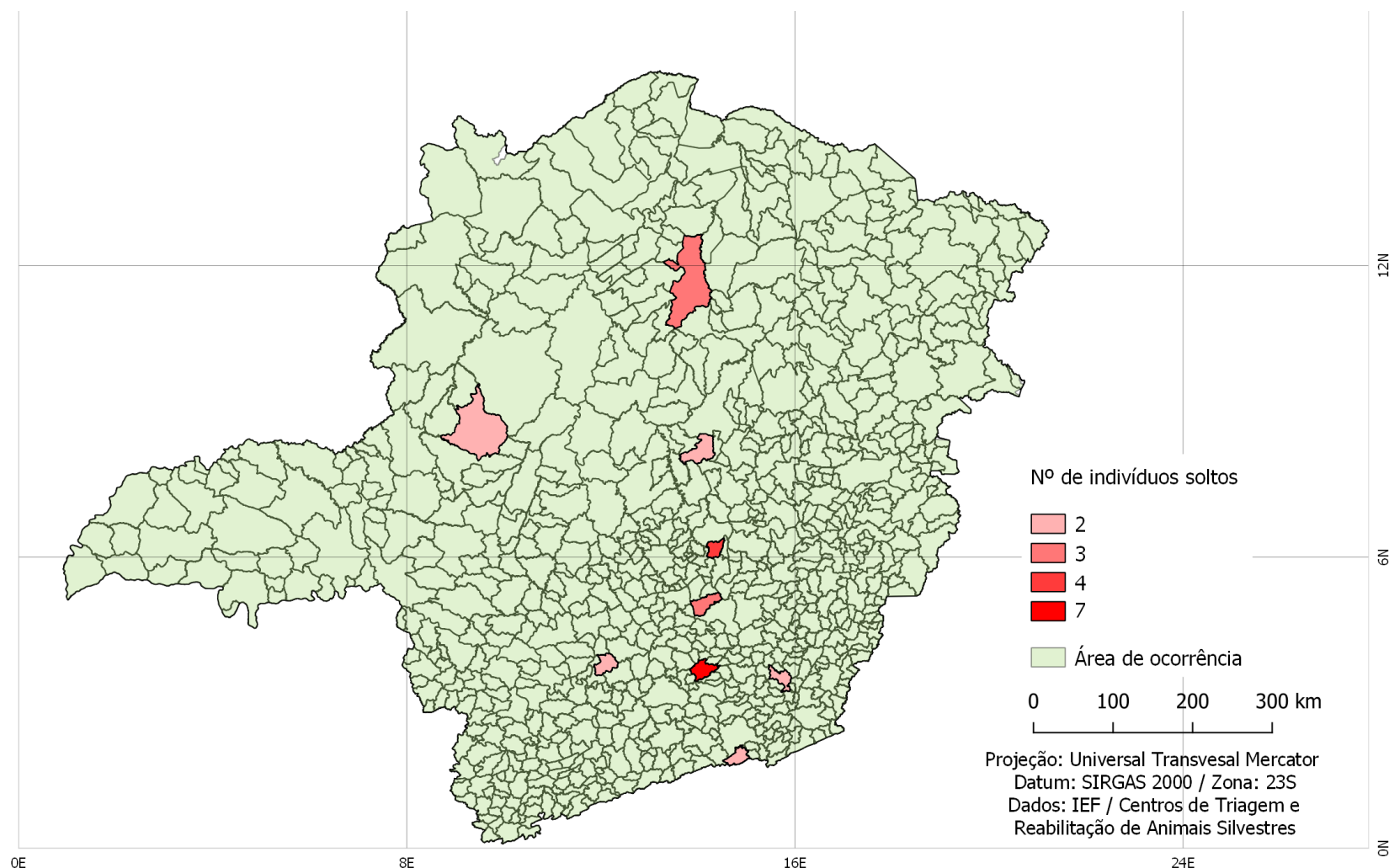


Foto: Victor Castro

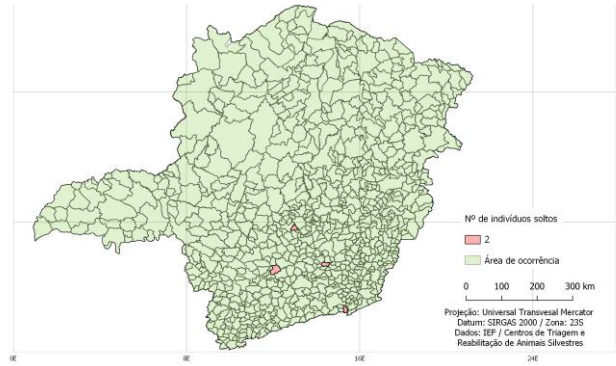
Volatinia jacarina (Tiziu)

Espécie de plena distribuição em MG, se alimenta de sementes e grãos de espécies nativas e exóticas. Ocupa o estrato herbáceo das formações P, C, CE, CAA, AA, H₂O, IF, com preferência por áreas abertas naturais ou antrópicas e capinzais. Constrói ninho entre touceiras de capim.

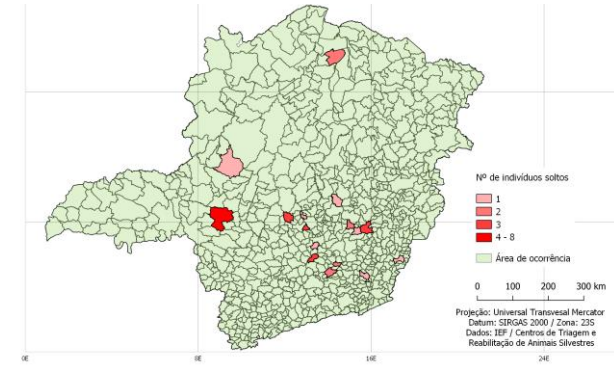
Volatinia jacarina - solturas 2021



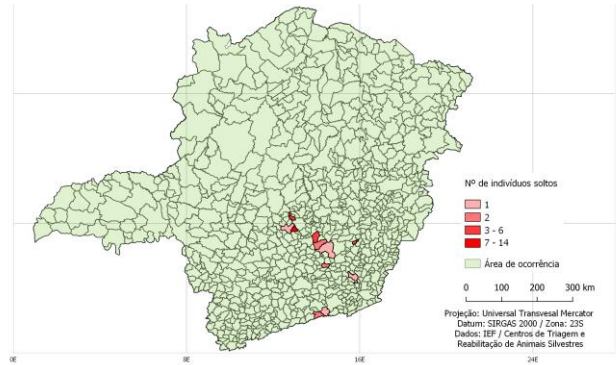
Solturas 2020



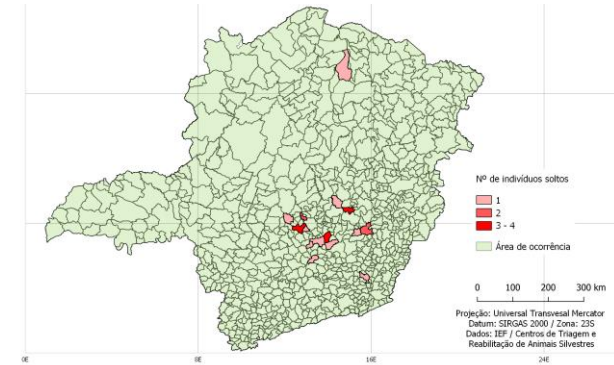
Solturas 2017



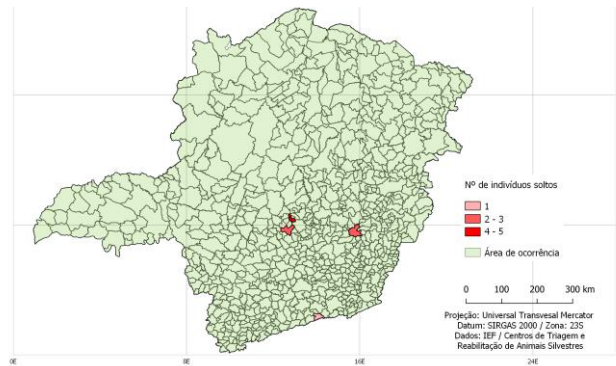
Solturas 2019



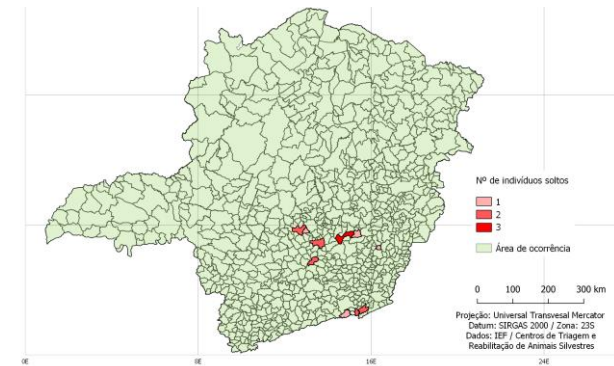
Solturas 2016



Solturas 2018

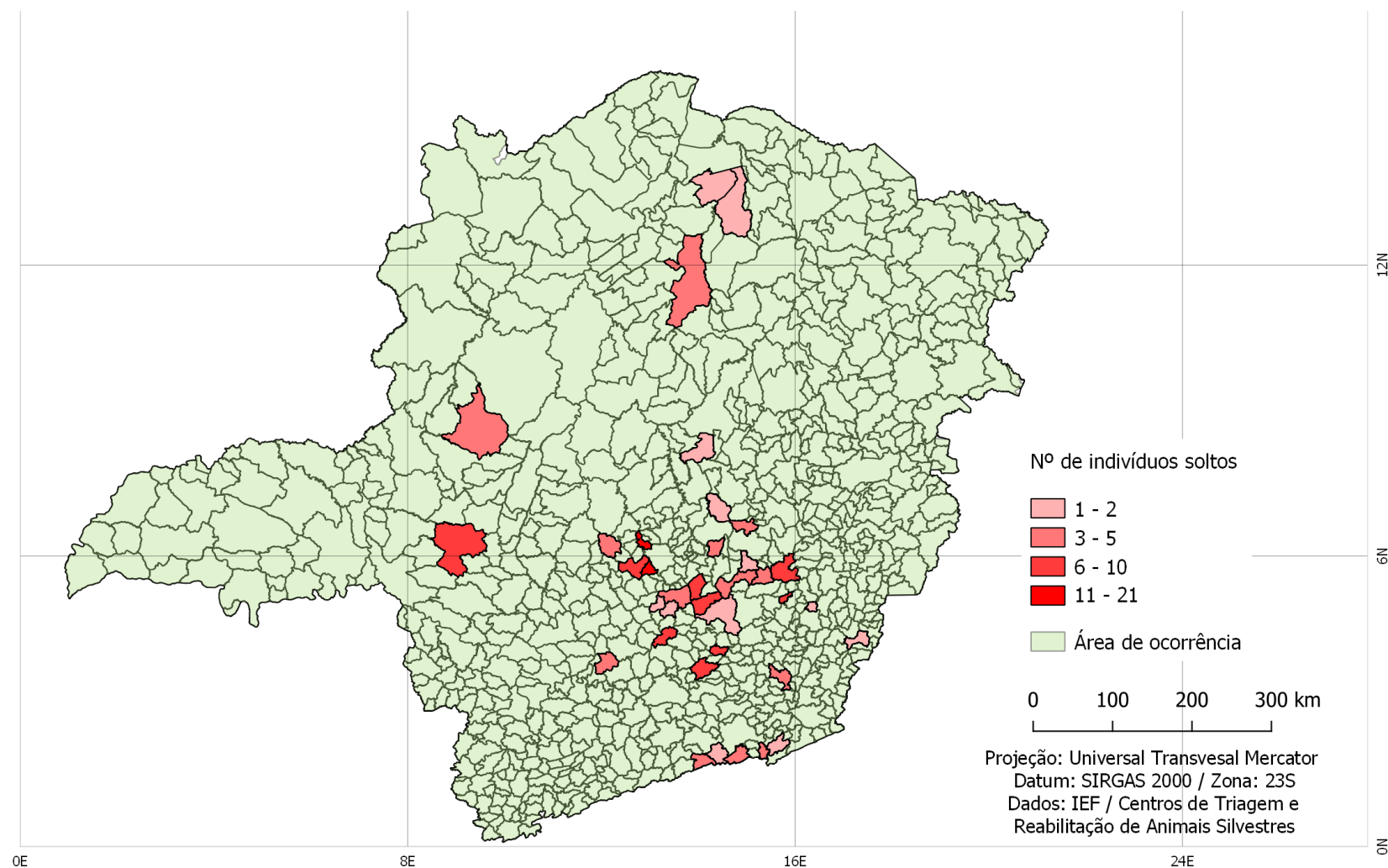


Solturas 2015



Volatinia jacarina - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Florestal	21
Fortuna de Minas	11
Carandaí	9
Pará de Minas	9
Nova Lima	8
Ibiá	8
São Domingos do Prata	7
Santana dos Montes	6
Itabirito	6
Desterro de Entre Rios	6
Rio Doce	6
Ubá	5
Pitangui	4
Santana do Deserto	4
Itambé do Mato Dentro	4
Santo Antônio do Amparo	4
Taquaraçu de Minas	4
Presidente Olegário	3
Montes Claros	3
Rio Piracicaba	3
Santa Bárbara	3
Brumadinho	3
Belmiro Braga	3
Rio Preto	3
Gouvêa	2
Verdelândia	2
Santana do Riacho	2
Mar de Espanha	2
São Gonçalo do Rio Abaixo	2
Bonfim	1
Rio Manso	1
Ouro Preto	1
Carangola	1
Santa Bárbara do Monte Verde	1
Janaúba	1
Santo Antônio do Grama	1





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



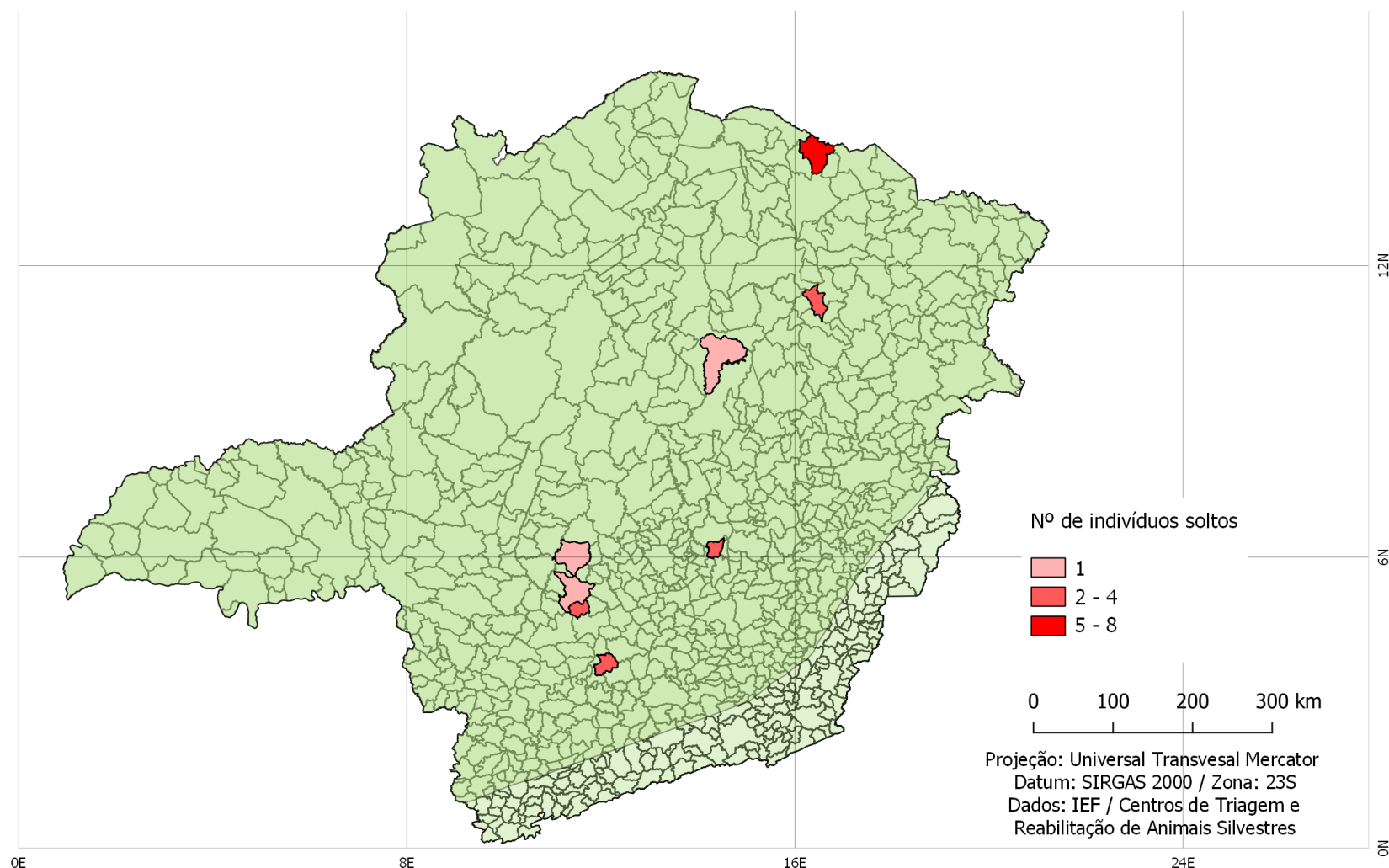
Foto: Mar Pádua

Eupsittula aurea

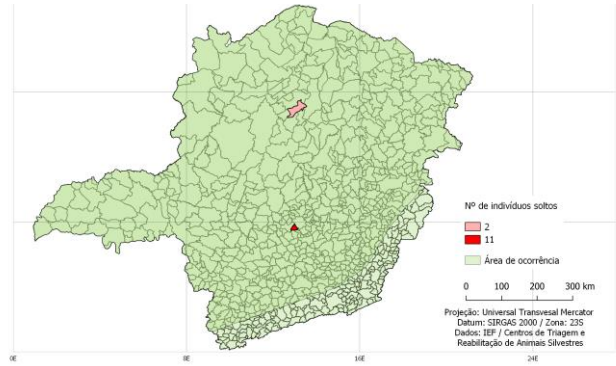
(Periquito-rei)

Espécie de plena distribuição em MG, se alimenta de frutos, sementes e insetos. Ocupa o estrato arbóreo das formações FSC, MR, P, CR, CS, CE, CAA, AA, H2 e IF, com preferência por buritizais, cerrados, matas secundárias e cultivos frutíferos. Nidifica em escarpas rochosas, barrancos, ocos de árvores e cupinzais.

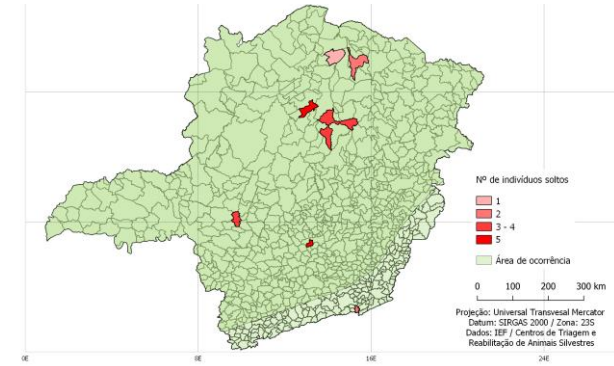
Eupsittula aurea - solturas 2021



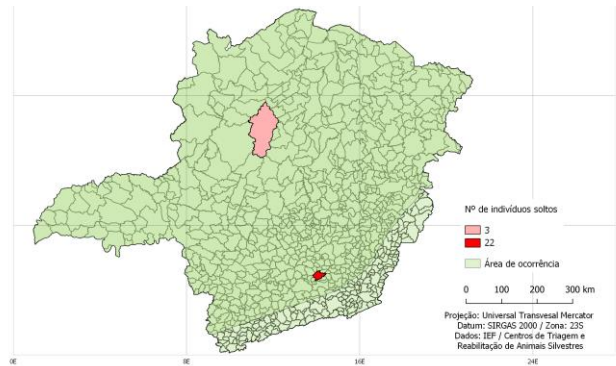
Solturas 2020



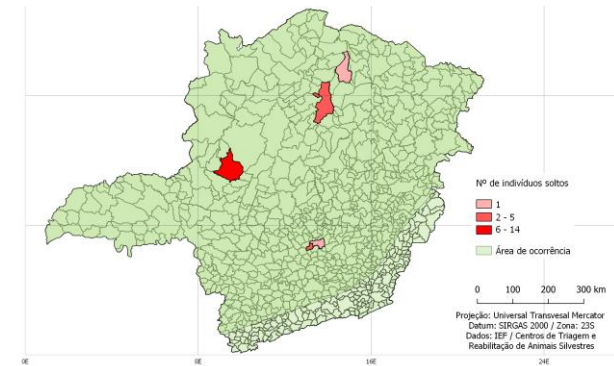
Solturas 2017



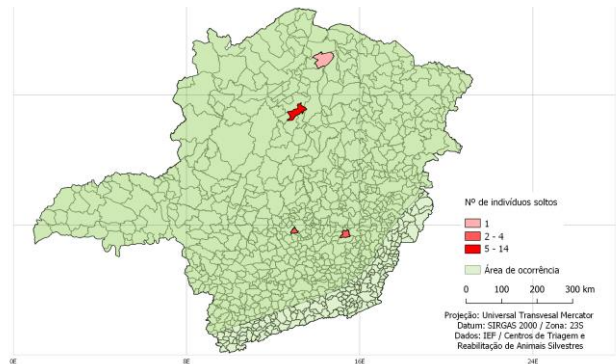
Solturas 2019



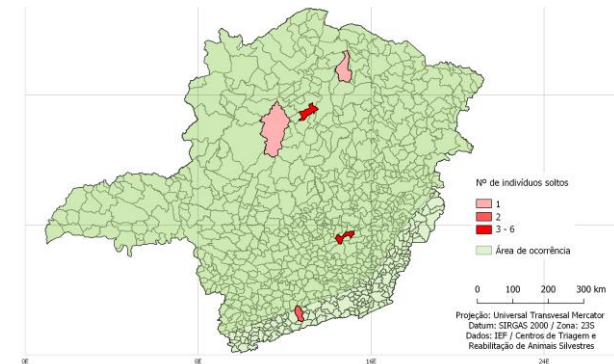
Solturas 2016



Solturas 2018

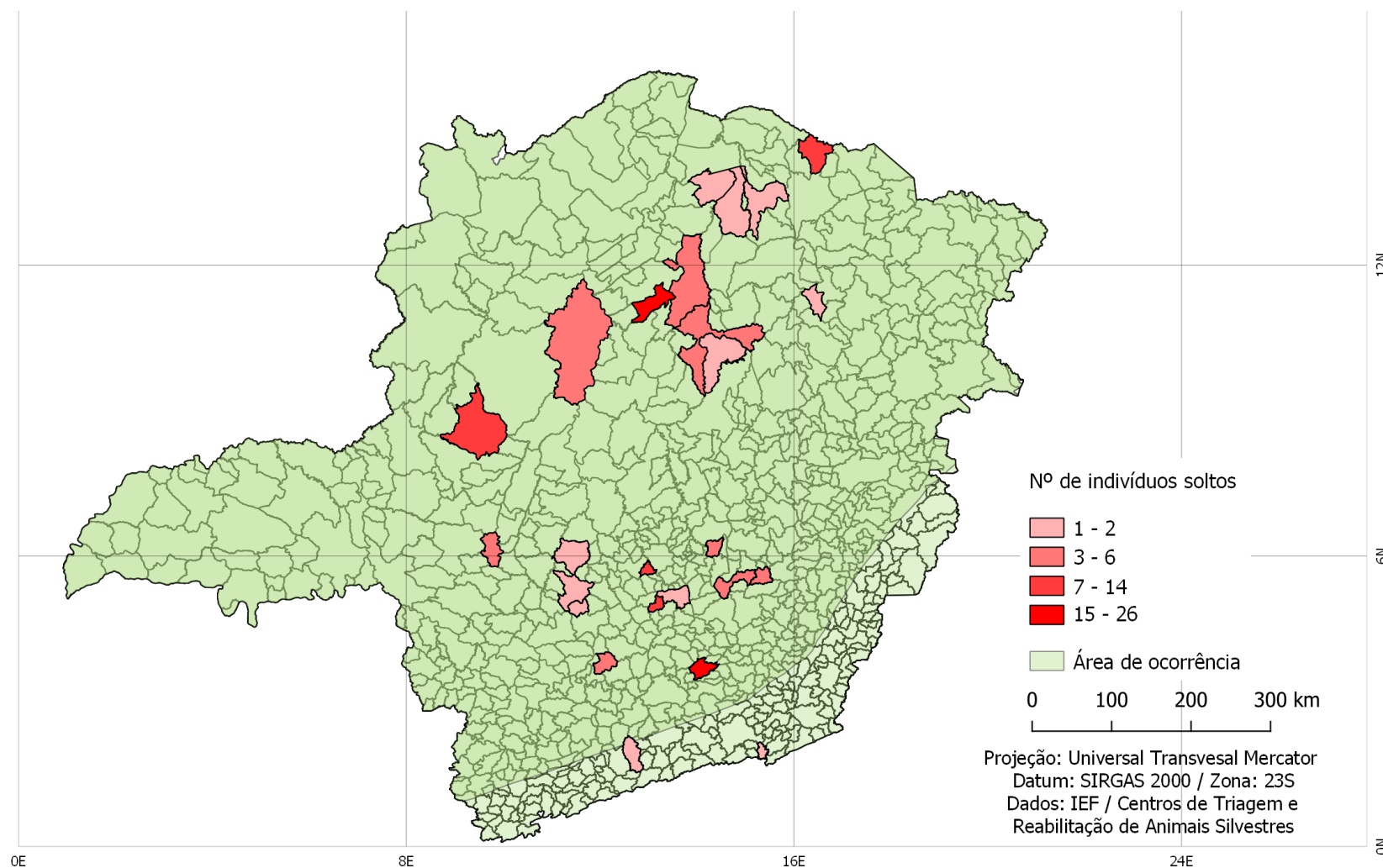


Solturas 2015



Eupsittula aurea - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
São João da Lagoa	26
Carandaí	22
Presidente Olegário	14
Florestal	14
Rio Manso	10
Montezuma	8
Santa Bárbara	6
Campos Altos	4
Rio Piracicaba	4
Buritzeiro	4
Montes Claros	4
Santo Antônio do Amparo	4
Taquaraçu de Minas	3
Bocaiúva	3
Pedra do Indaiá	2
Berilo	2
Aiuruoca	2
Santana do Deserto	2
Janaúba	2
Porteirinha	2
Verdelândia	2
Santo Antônio do Monte	1
Bom Despacho	1
Brumadinho	1
Olhos-d'Água	1





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

Foto: Mari Pádua





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



Foto: Mari Pádua

Amazona aestiva

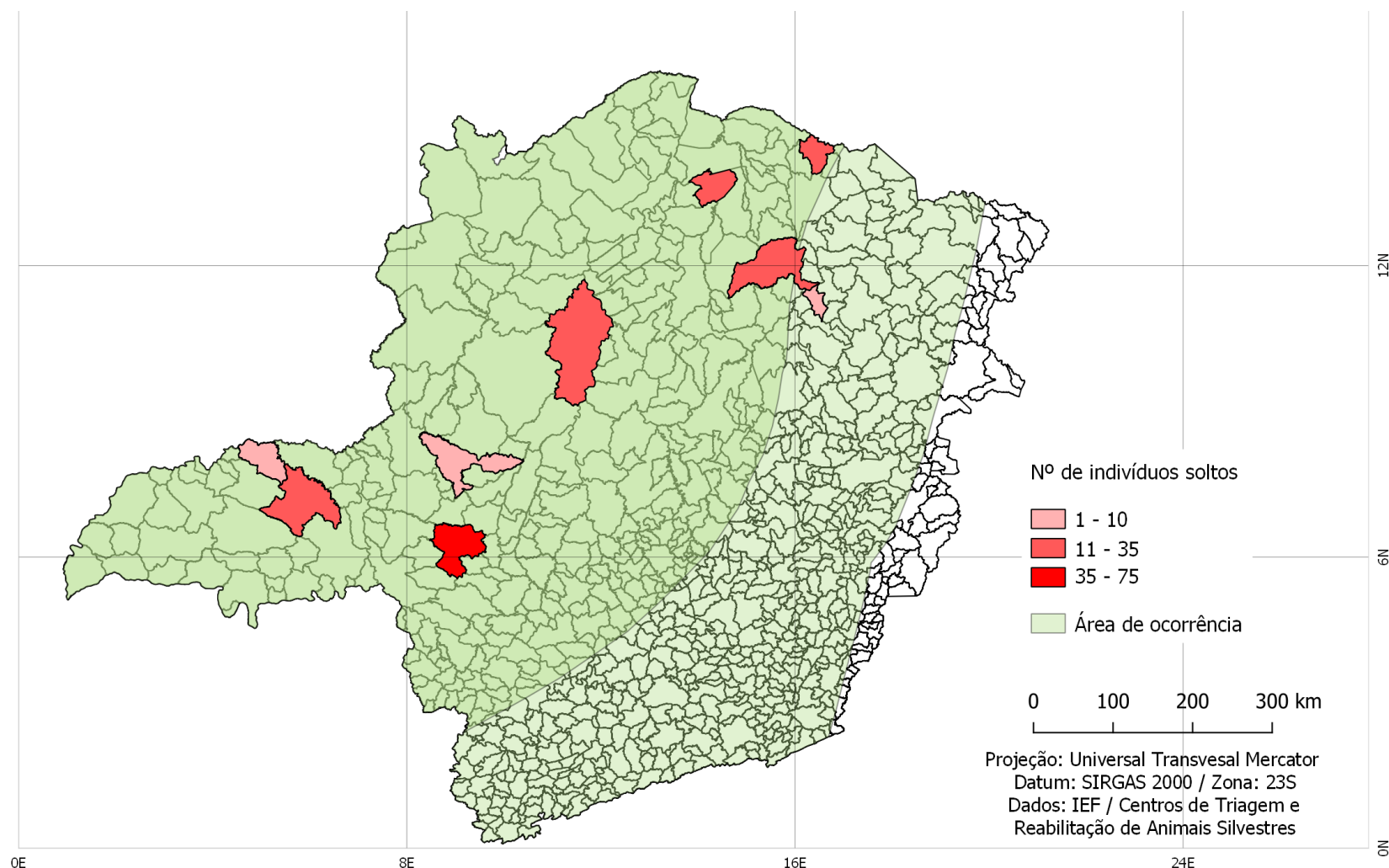
(papagaio-verdadeiro)

Espécie de ampla distribuição no bioma Cerrado em MG, representa o ___ maior número de recebimento nos CETRAS de MG, em razão do comportamento de imitar a fala humana, que o torna vítima de tráfico para criação como animal de estimação.

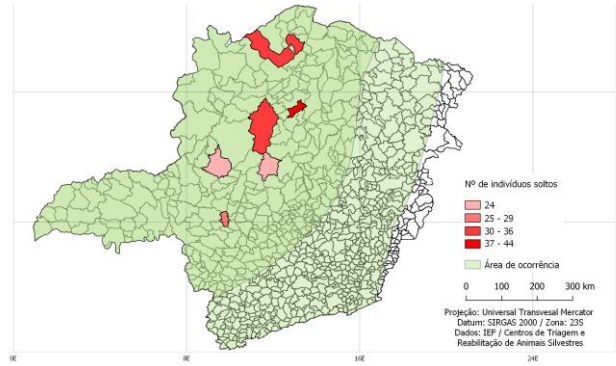
Se alimenta de frutos e larvas de insetos, ocupando o estrato arbóreo das formações FSC, CE, CAA, IF, AA, MR, P, B. Tem como preferência áreas semiabertas, bordas de mata, matas secundárias, cerrados (stricto sensu e cerradões), caatingas, e matas ripárias. Nidifica em escarpas rochosas, barrancos, ocos de árvores e cupinzeiros.

É considerada quase ameaçada pela IUCN (<https://www.iucnredlist.org/>).

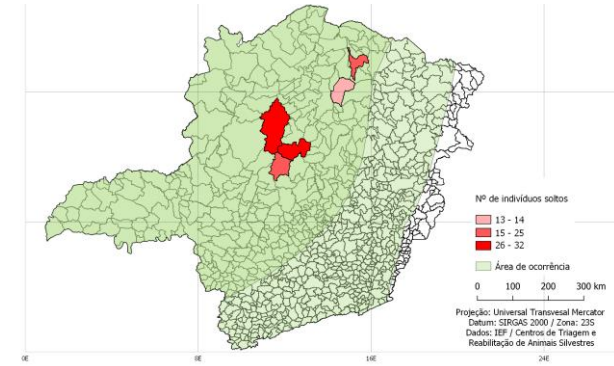
Amazona aestiva - solturas 2021



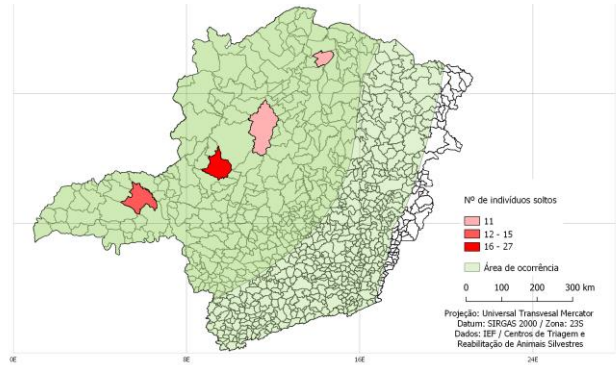
Solturas 2020



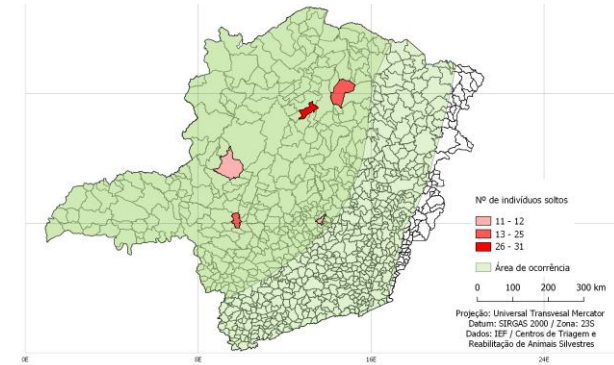
Solturas 2017



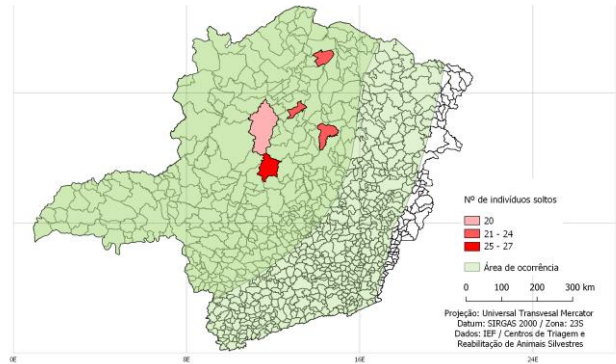
Solturas 2019



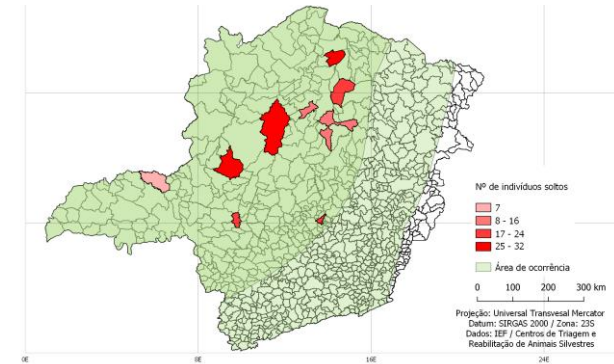
Solturas 2016



Solturas 2018

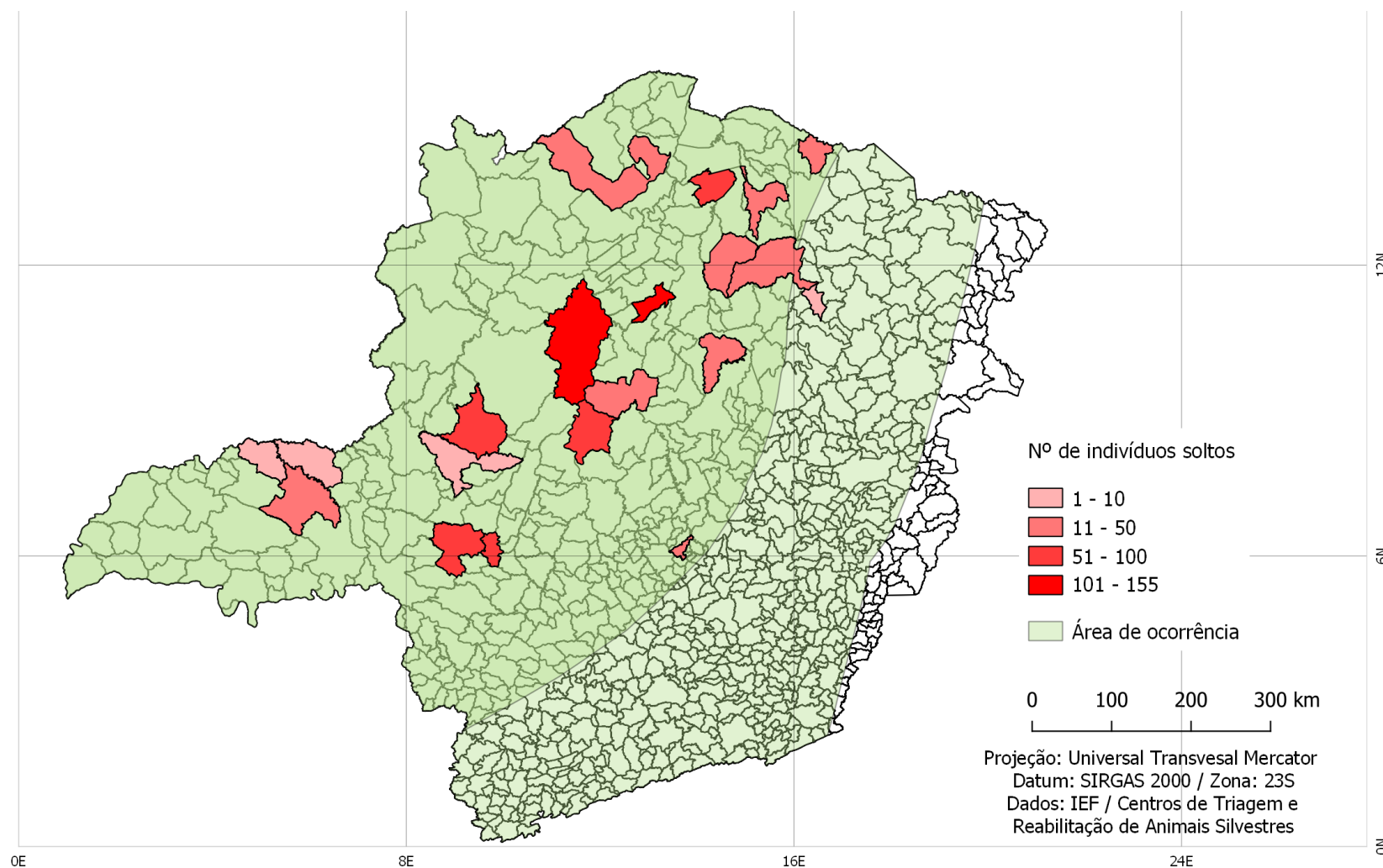


Solturas 2015



Amazona aestiva - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Buritzeiro	155
São João da Lagoa	112
Verdelândia	94
Presidente Olegário	89
Ibiá	74
Campos Altos	72
Três Marias	67
Francisco Sá	50
Olhos-d'Água	37
Pedro Leopoldo	36
Lassance	32
Januária	30
Montezuma	26
Uberlândia	26
Porteirinha	24
Grão Mogol	24
Araguari	7
Berilo	5
Tupaciguara	3
Patos de Minas	1





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

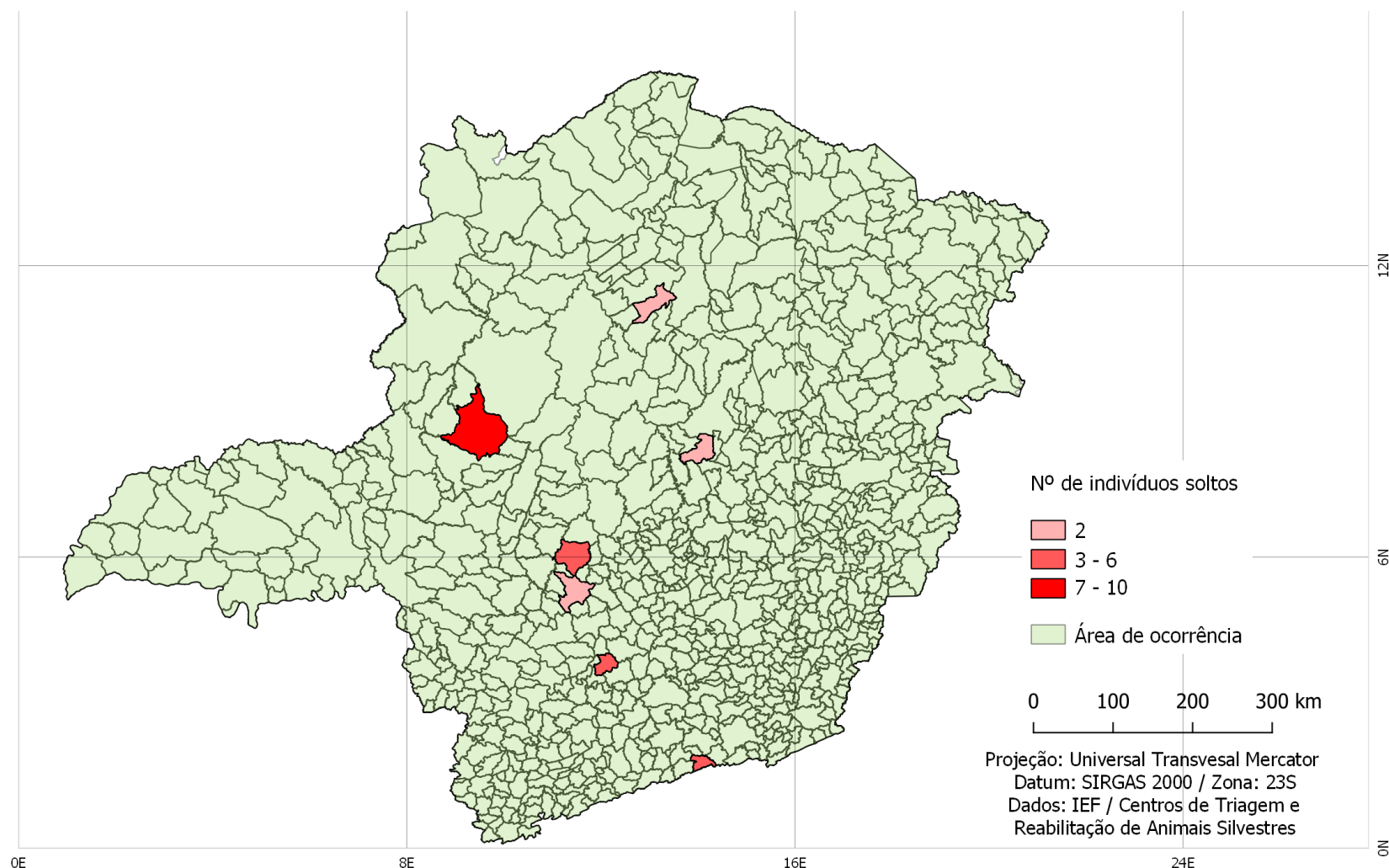


Foto: Mari Pádua

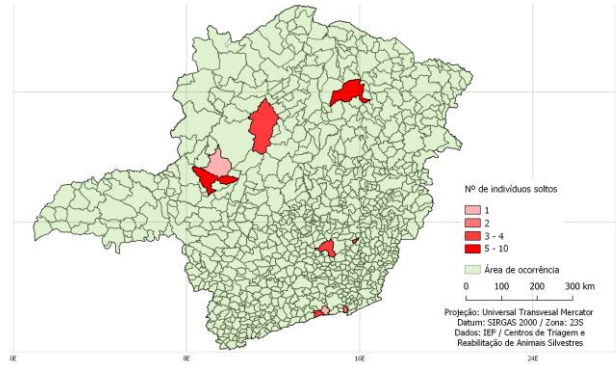
Sporophila angolensis (Curió)

Espécie de plena distribuição no estado de MG. Considerada ameaçada de extinção. Se alimenta de sementes, grãos e insetos e ocupa os estratos terrícola e herbáceo das formações B, C, CE, AA, IF, H₂O, com preferências por bordas de mata próximas a brejos ou outras área alagadiças, clareiras dominadas por gramíneas e capoeiras arbustivas. Nidifica nos estratos arbóreo e arbustivo.

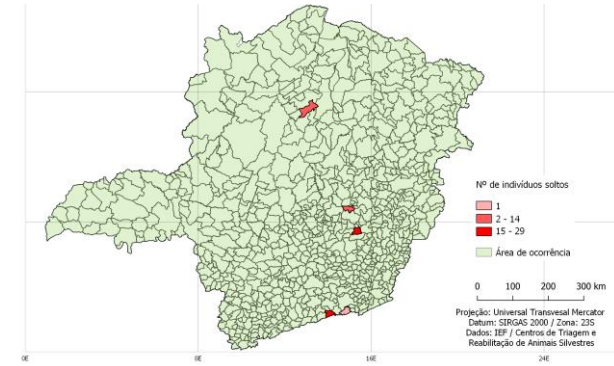
Sporophila angolensis - solturas 2021



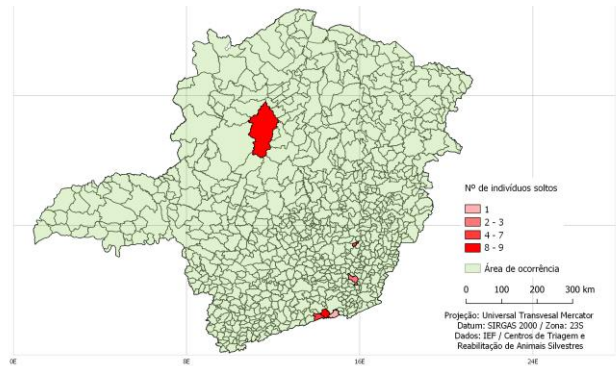
Solturas 2020



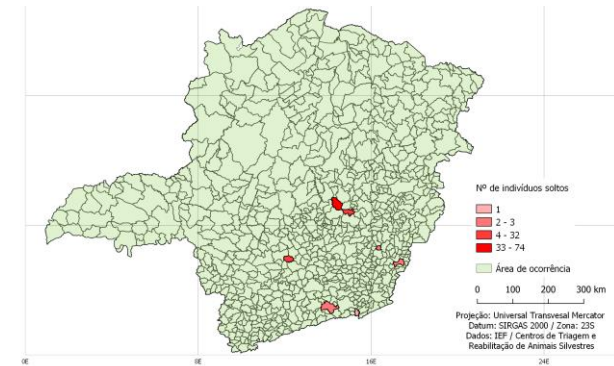
Solturas 2017



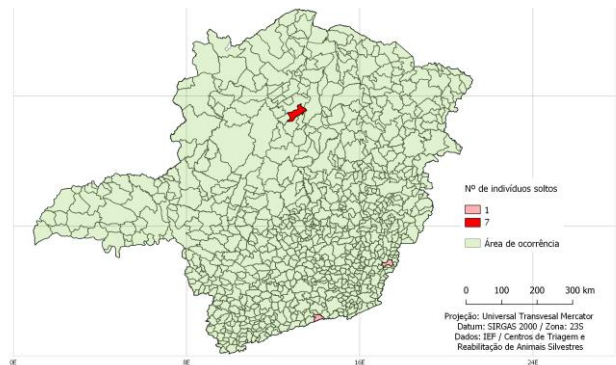
Solturas 2019



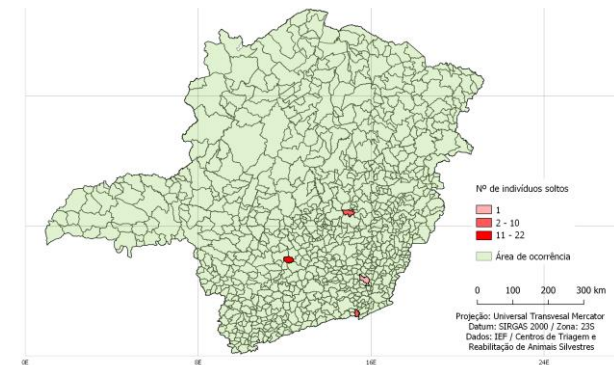
Solturas 2016



Solturas 2018

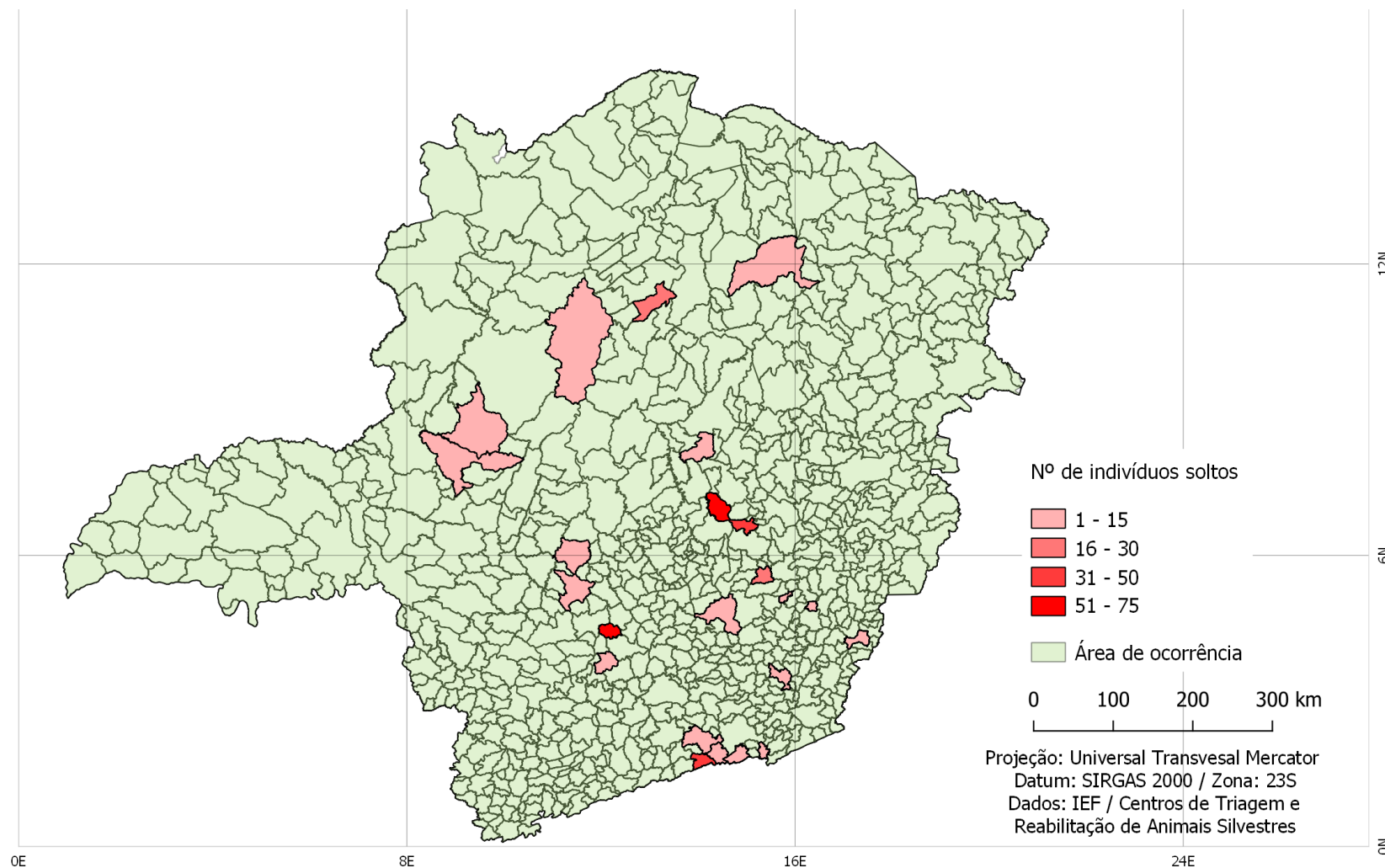


Solturas 2015



Sporophila angolensis - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Santana do Riacho	74
Carmo da Mata	54
Rio Preto	46
Itambé do Mato Dentro	32
Rio Piracicaba	28
São João da Lagoa	22
Buritzeiro	13
Presidente Olegário	11
Santa Bárbara do Monte Verde	10
Patos de Minas	10
Grão Mogol	9
Rio Doce	7
Santana do Deserto	5
Bom Despacho	5
Santo Antônio do Amparo	5
Ubá	4
Ouro Preto	3
Carangola	3
Lima Duarte	3
Belmiro Braga	2
Santo Antônio do Gramma	2
Santo Antônio do Monte	2
Gouvêa	2





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



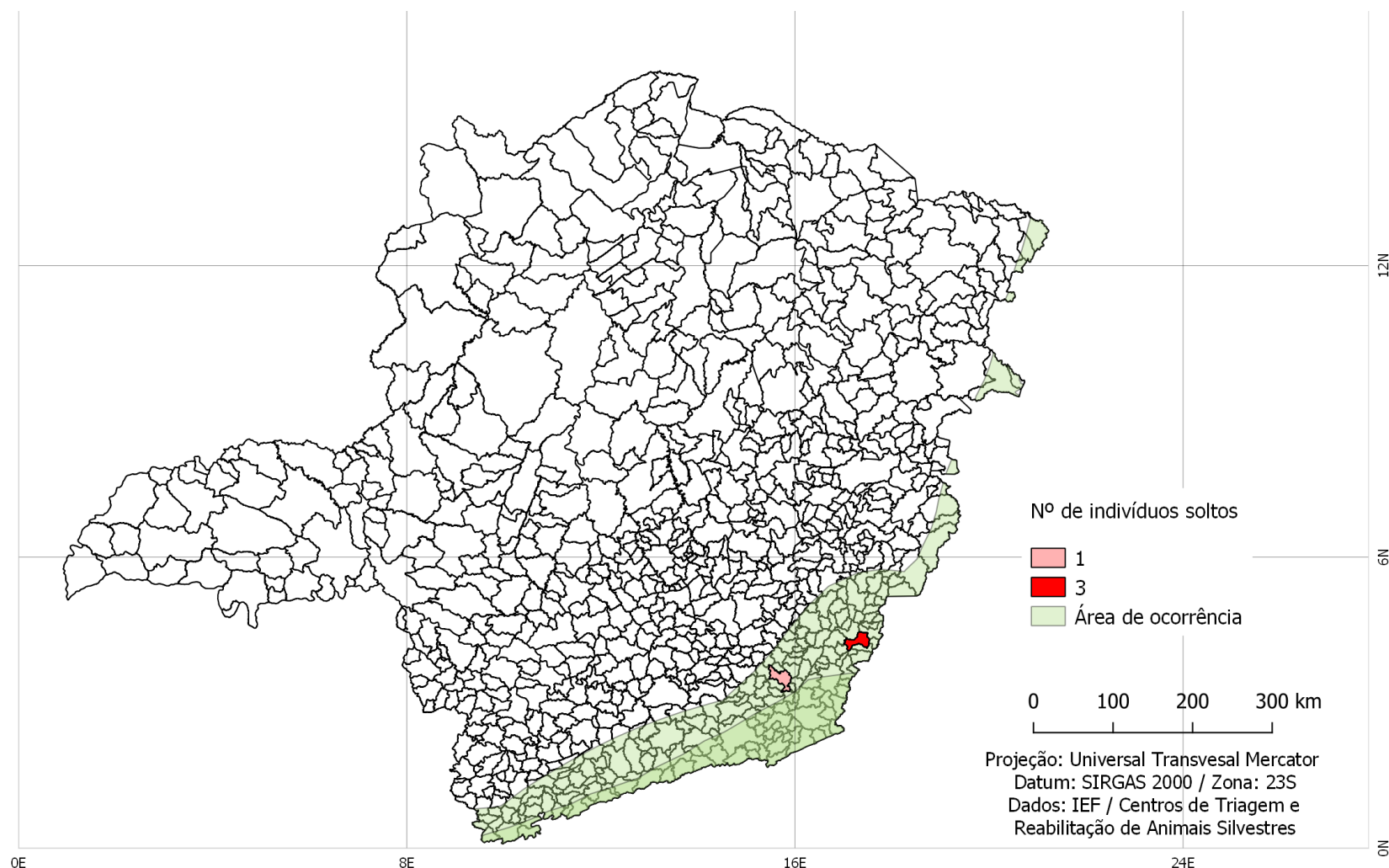
Foto: Kassius Santos

Sporophila frontalis (Pixoxó)

Espécie de distribuição restrita no estado de MG, é considerada ameaçada de extinção, nas categorias “em perigo” e “vulnerável”*.

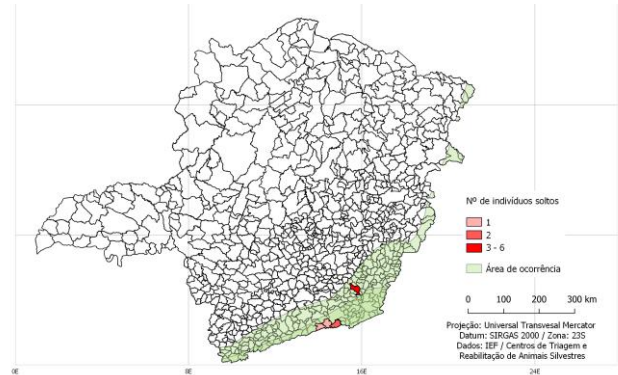
Forrageia sementes e grãos, apreciando taquaras e bambus. Ocupa o estrato arbóreo da formação FO, sendo uma espécie exigente que ocorre apenas em floresta ombrófila bem conservada, especialmente montana, de encosta e em taquaris. Constrói ninhos no dossel. É extremamente raro e só deve ser reintroduzido em áreas habitat muito bem conservados.

Sporophila frontalis - solturas 2021

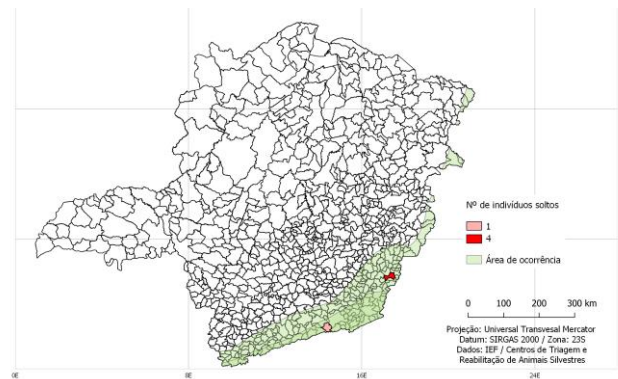


* Deliberação Normativa COPAM nº 147 de 30 de abril de 2010 e Portaria MMA nº 444 de 17 de dezembro de 2014.

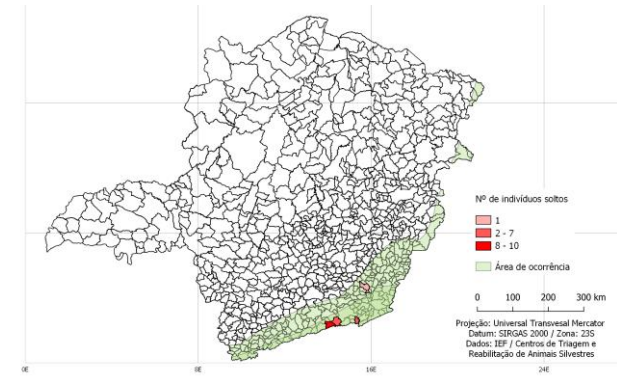
Solturas 2019



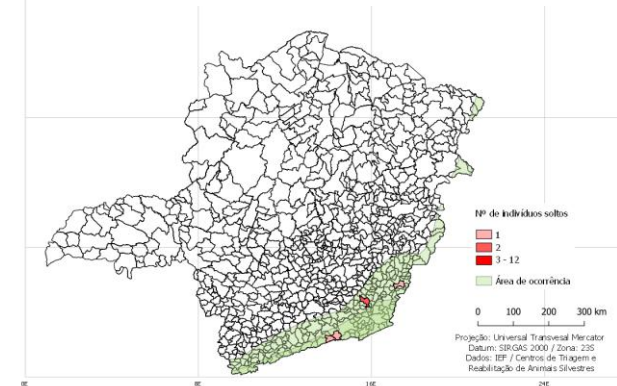
Solturas 2018



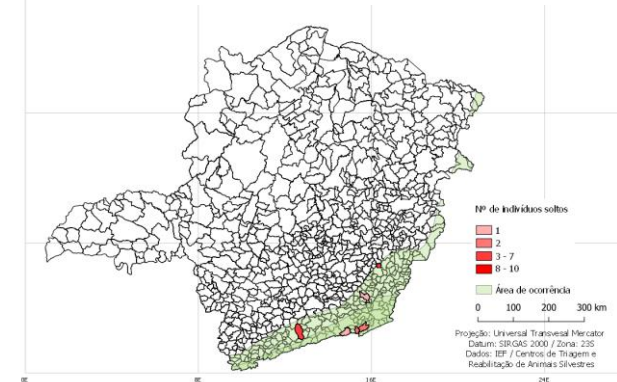
Solturas 2017



Solturas 2016

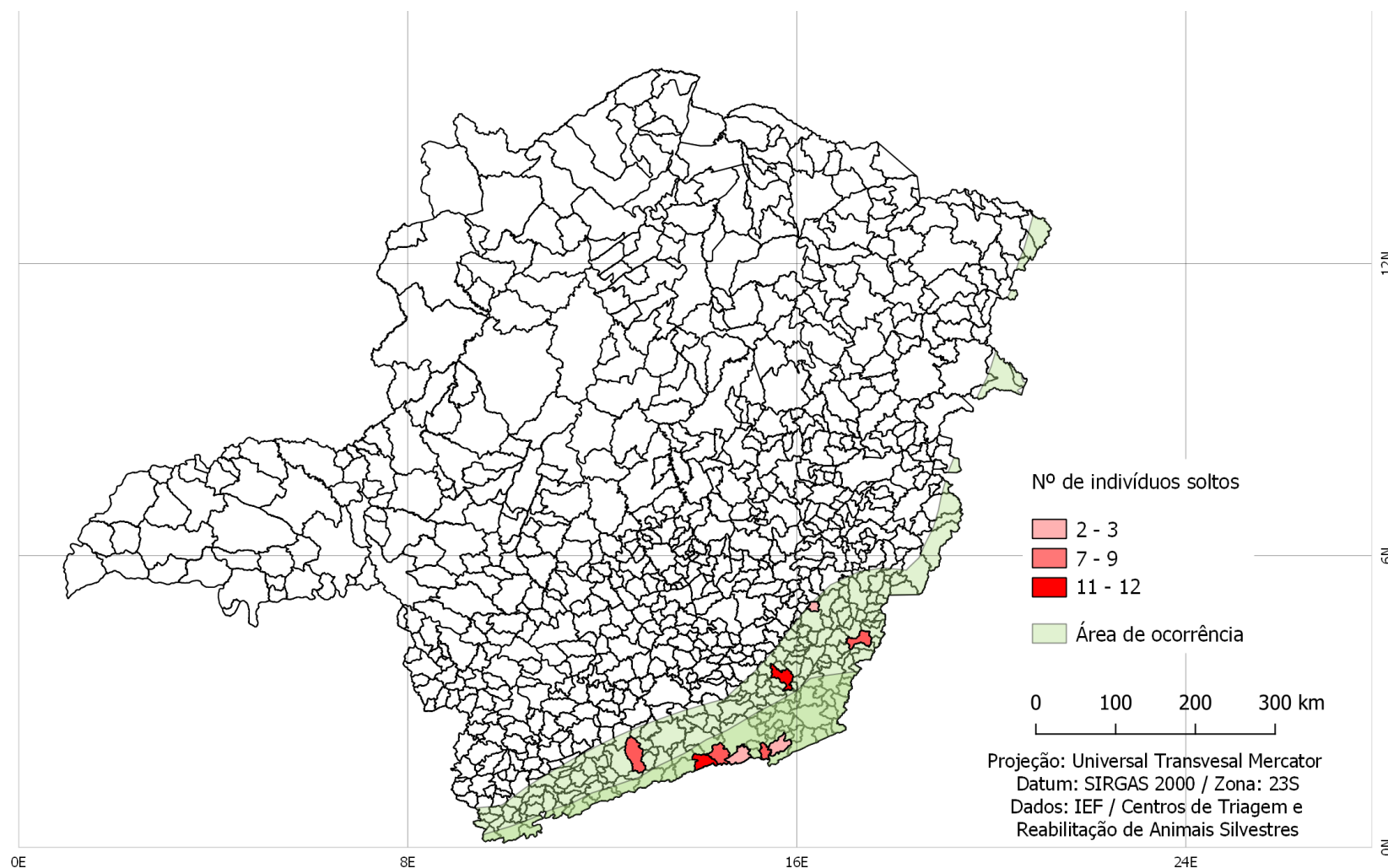


Solturas 2015



Município	Nº de indivíduos soltos
Rio Preto	12
Ubá	11
Santana do Deserto	9
Santa Bárbara do Monte Verde	9
Carangola	8
Aiuruoca	7
Belmiro Braga	3
Santo Antônio do Gramma	3
Mar de Espanha	2

Sporophila frontalis - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza



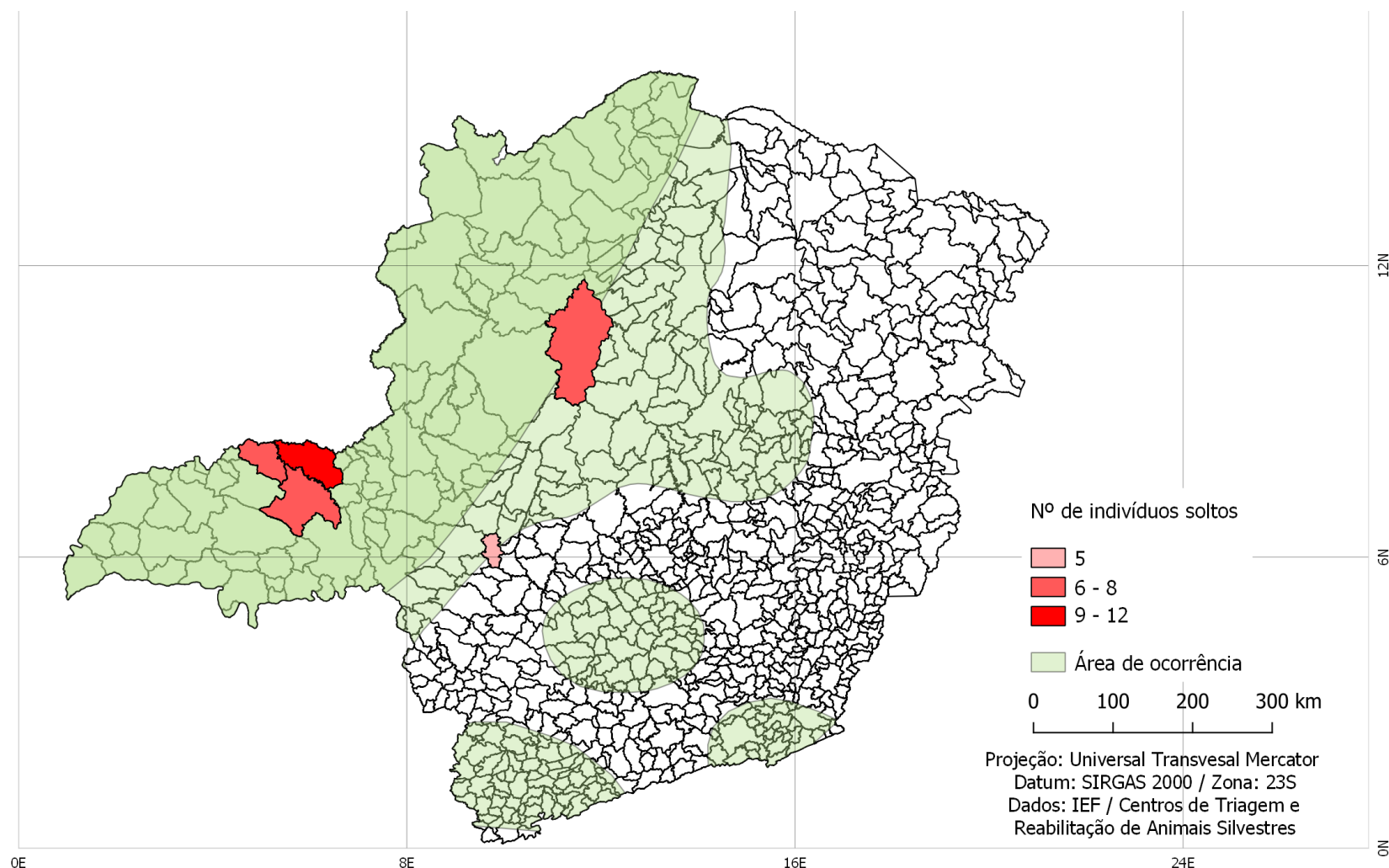
Foto: Juliana Magnino

Ara ararauna (Arara-canindé)

Espécie de distribuição restrita no estado de MG, é considerada ameaçada de extinção na categoria vulnerável*.

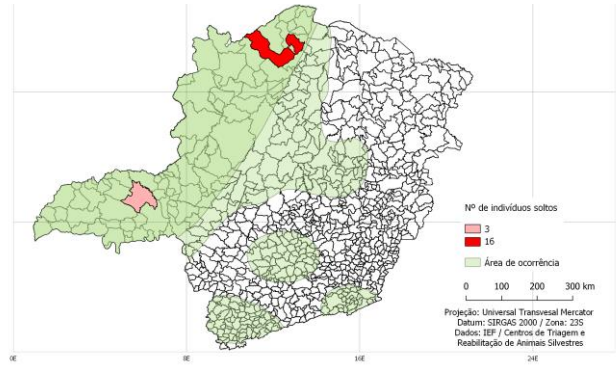
Se alimenta de frutos, frutos de palmeiras e sementes. Ocupa o estrato arbóreo das formações B, MR, P, H₂O, AA, CE e C. Nidifica em ocos de buritis e troncos ocos. Ocorre em casal ou em bandos.

Ara ararauna - solturas 2021

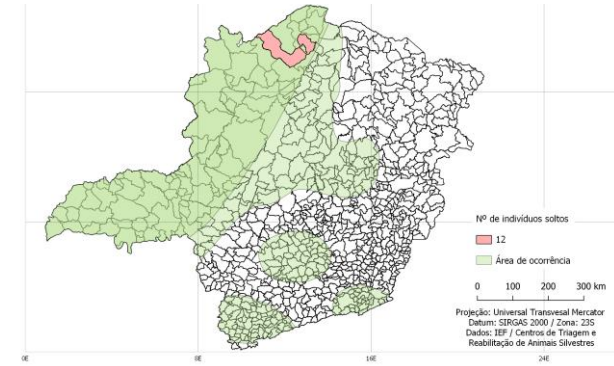


* Deliberação Normativa COPAM nº 147 de 30 de abril de 2010.

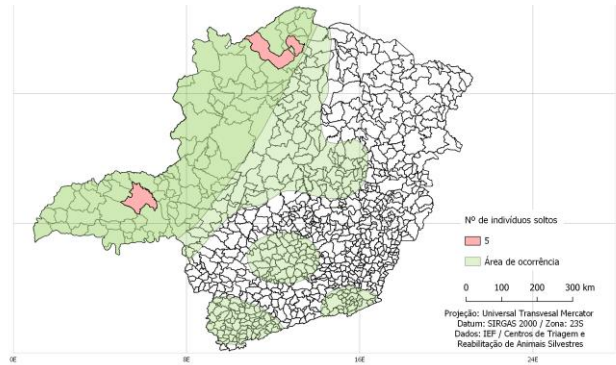
Solturas 2020



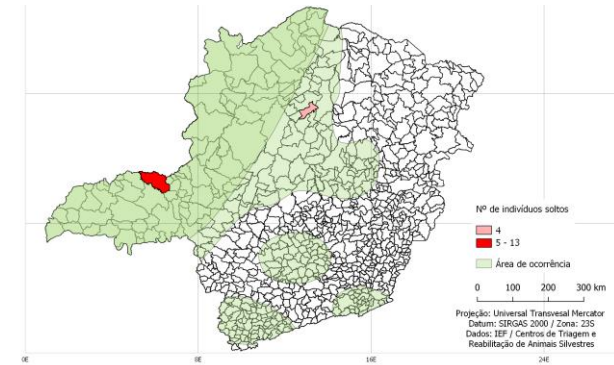
Solturas 2017



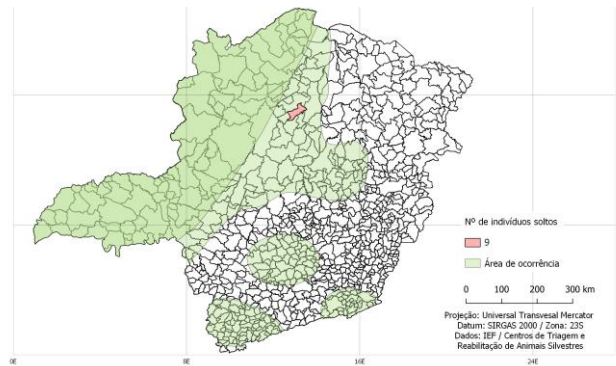
Solturas 2019



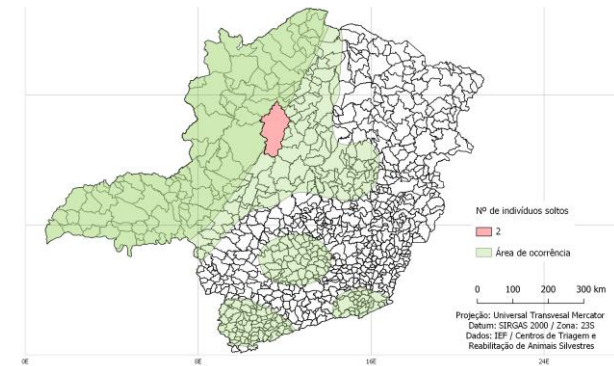
Solturas 2016



Solturas 2018

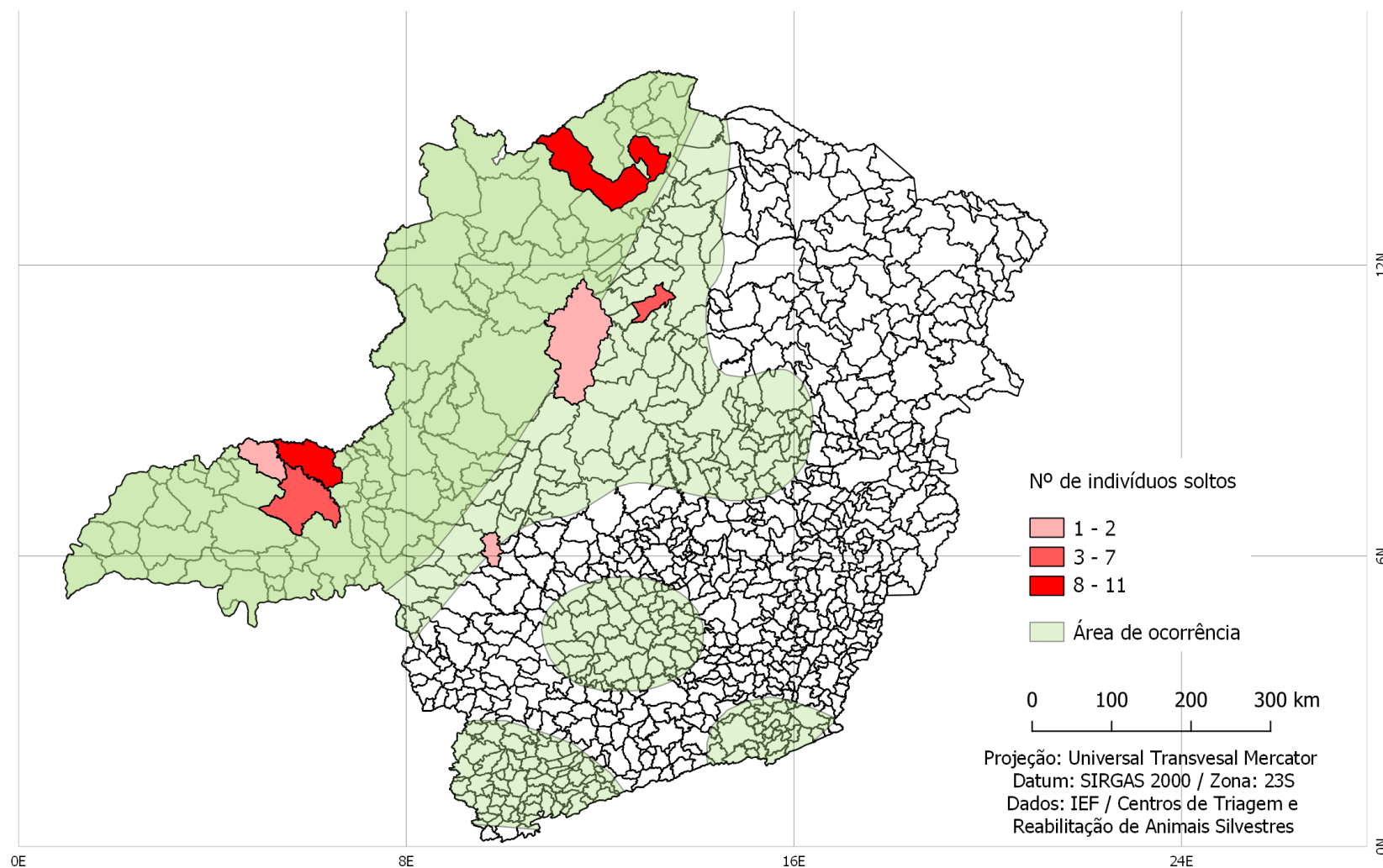


Solturas 2015



Município	Nº de indivíduos soltos
Januária	33
Araguari	25
Uberlândia	14
São João da Lagoa	13
Buritizeiro	10
Tupaciguara	8
Campos Altos	5

Ara ararauna - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

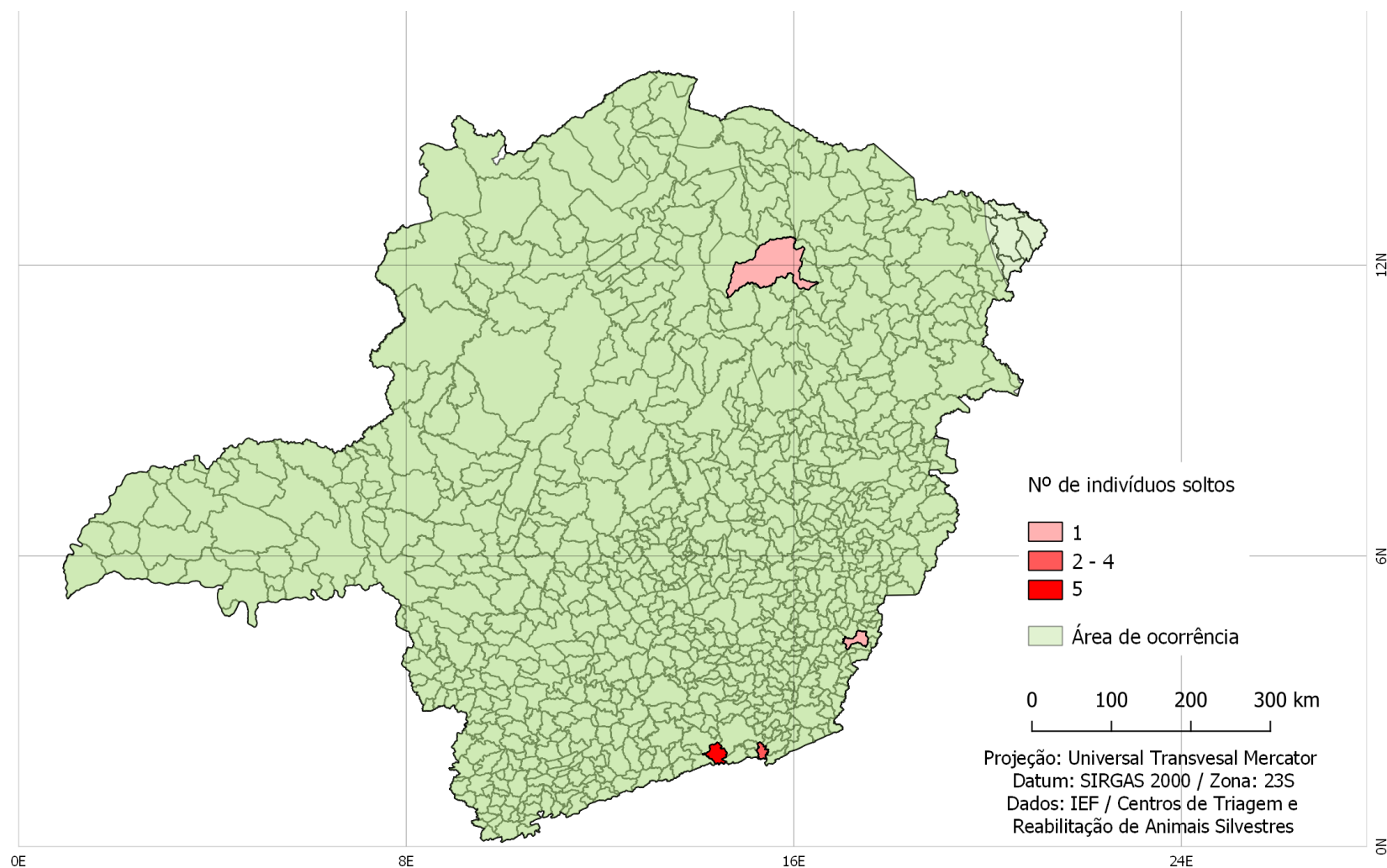


Foto: Mari Pádua

Primolius maracana (Maracanã-verdadeira)

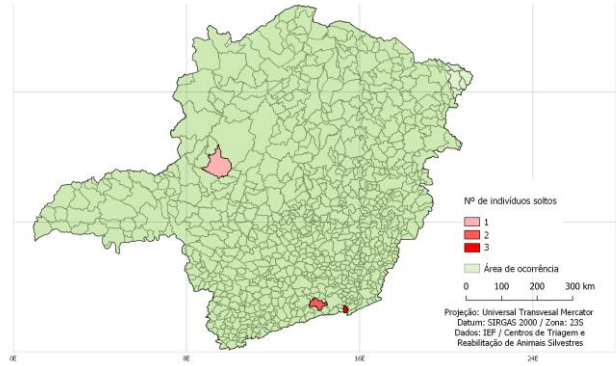
Espécie com plena distribuição no estado de MG, é considerada quase ameaçada pela IUCN*. Se alimenta de frutos, especialmente de palmeiras. Ocupa o estrato arbóreo das formações FO, FSC, MR, P, CAA e CE, com preferência por buritizais, veredas úmidas, bordas de mata e matas ripárias. Nidifica em ocos de árvores.

Primolius maracana - solturas 2021

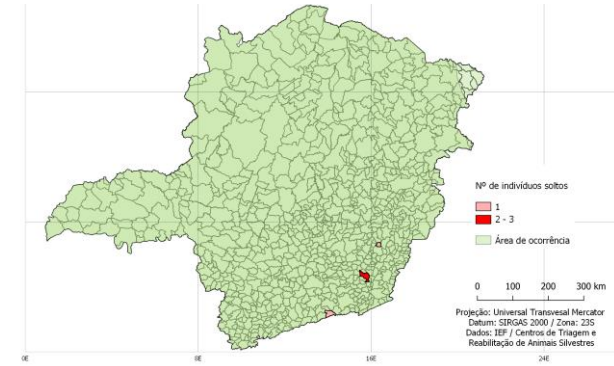


* IUCN - <https://www.iucnredlist.org>

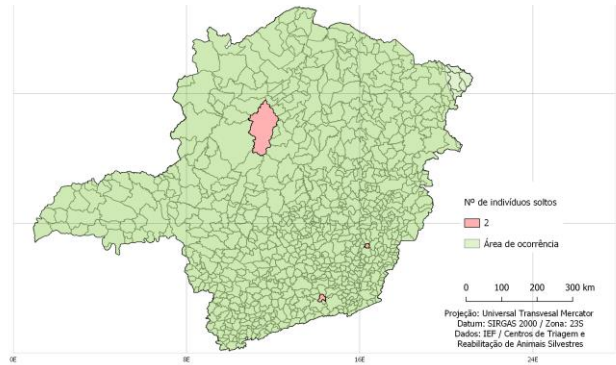
Solturas 2020



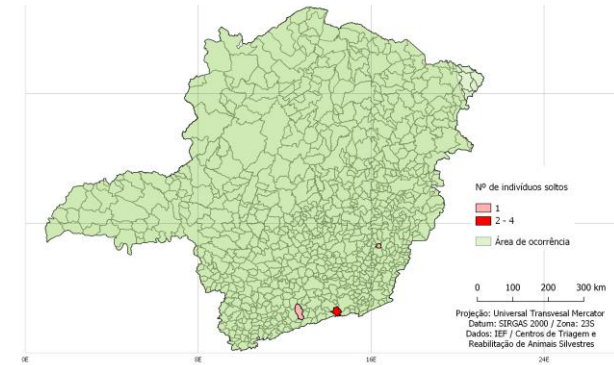
Solturas 2016



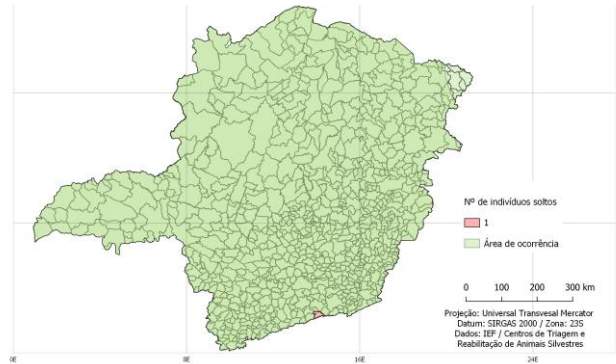
Solturas 2019



Solturas 2015

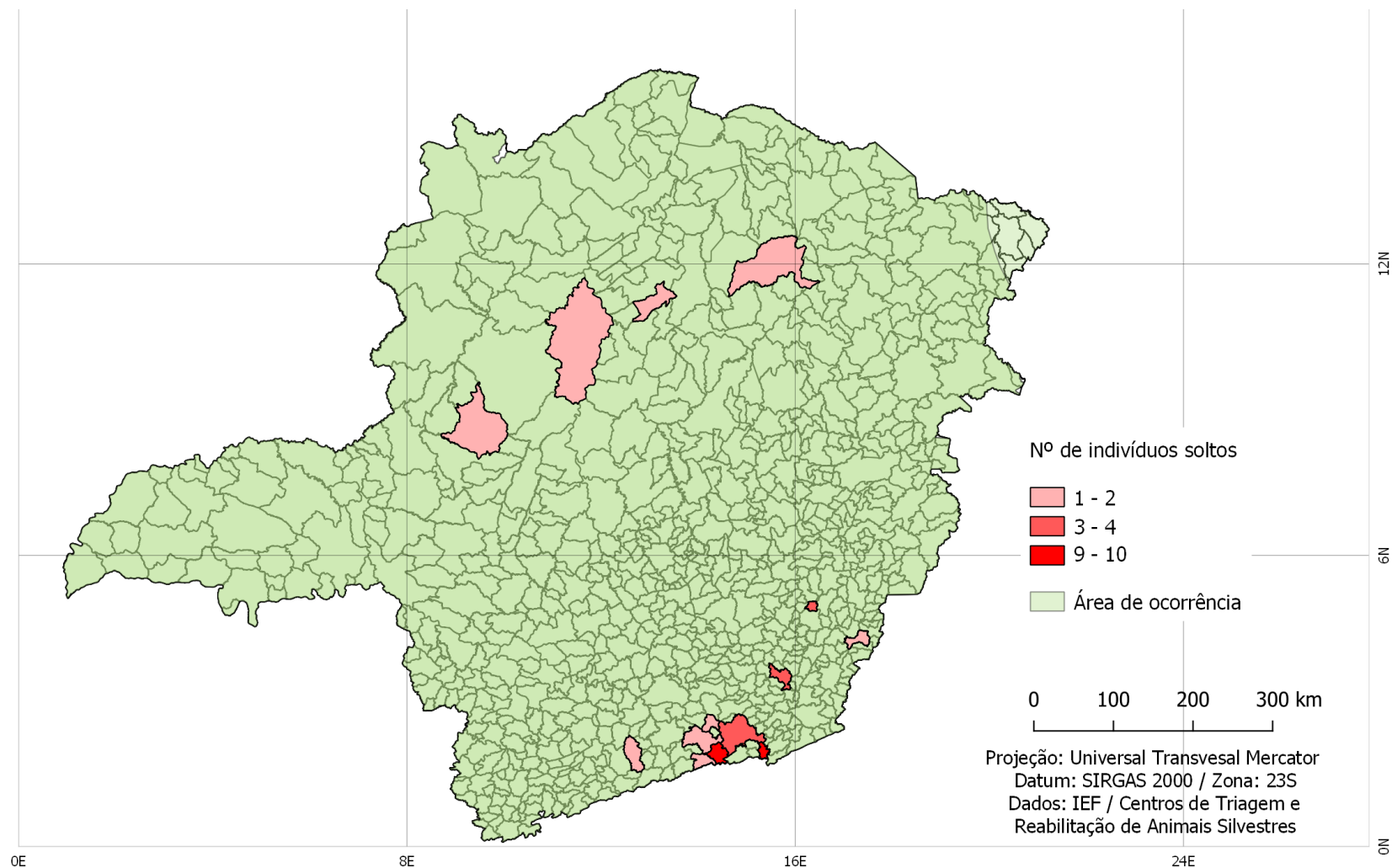


Solturas 2017



Primolius maracana - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Santa Bárbara do Monte Verde	10
Santana do Deserto	9
Santo Antônio do Gramma	4
Ubá	3
Juiz de Fora	3
Buritzeiro	2
Rio Preto	2
Lima Duarte	2
Bias Fortes	2
São João da Lagoa	1
Carangola	1
Aiuruoca	1
Presidente Olegário	1
Grão Mogol	1





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

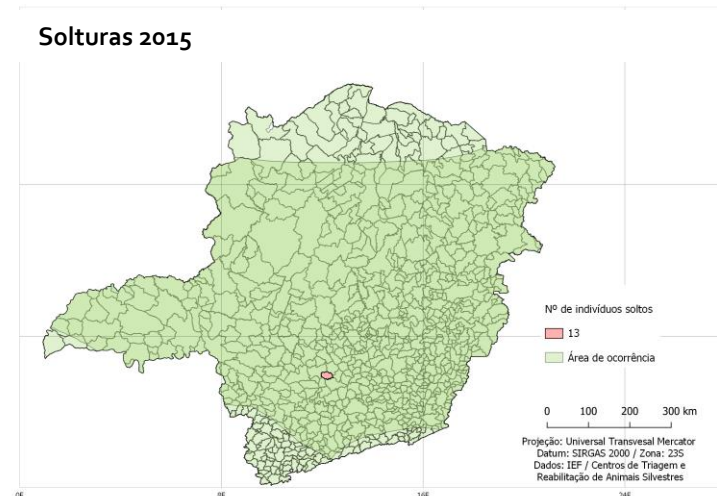
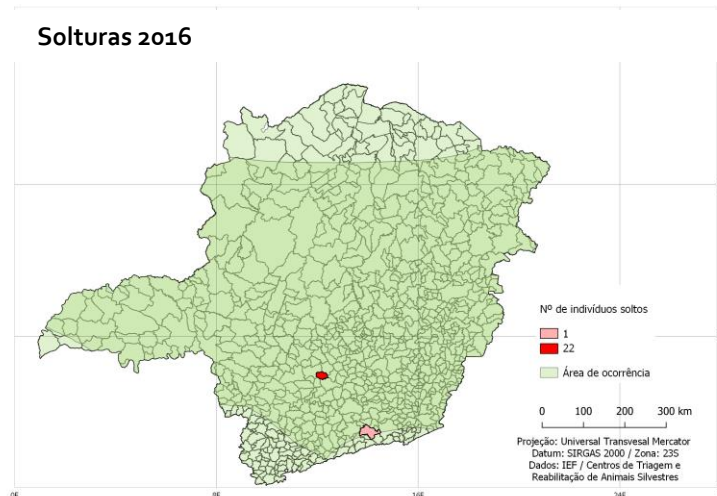
Foto: Victor Castro



Sporophila maximiliani

(Bicudo)

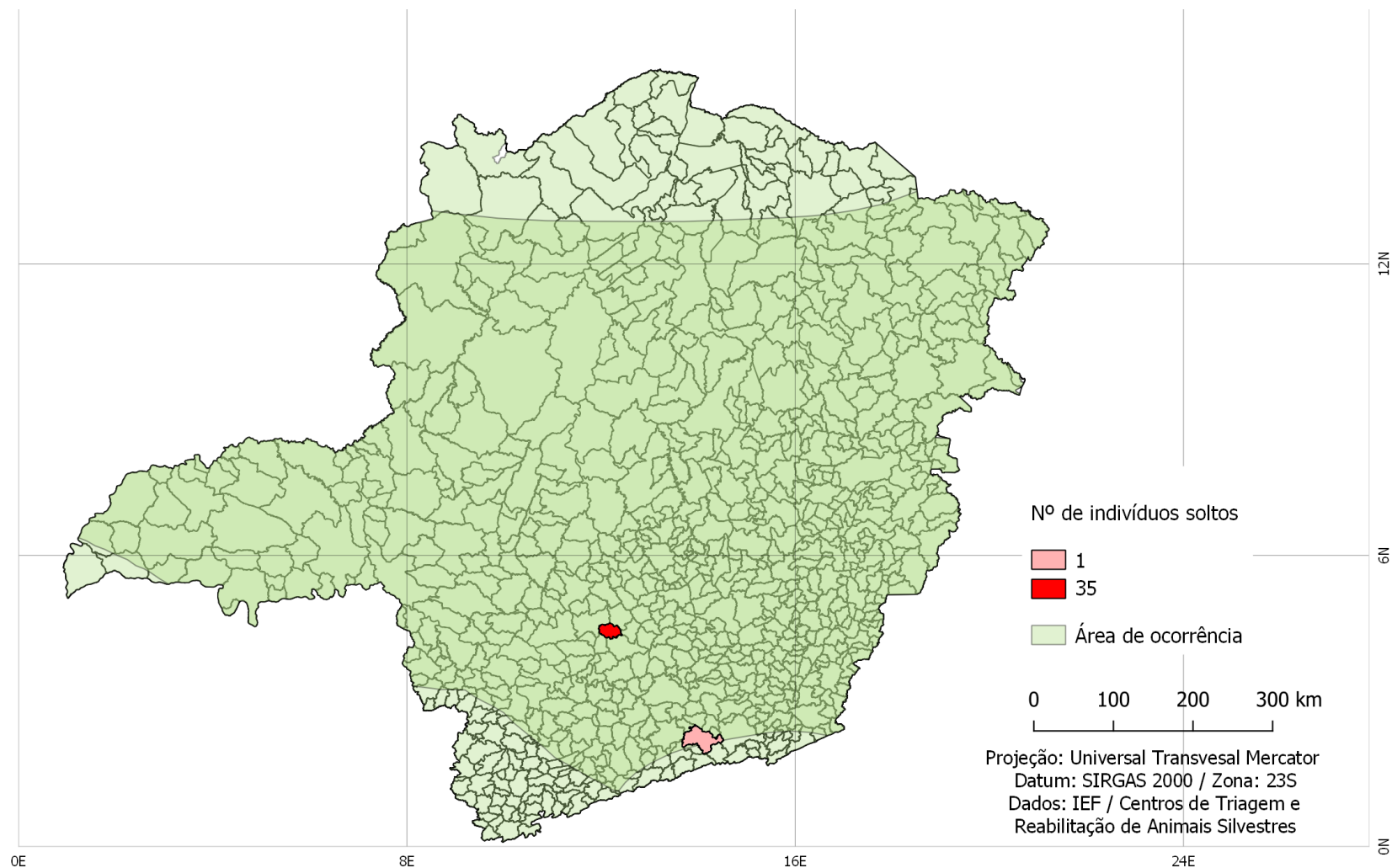
Espécie com ampla distribuição no estado de MG, é considerada ameaçada de extinção, na categoria “criticamente em perigo” *. Forrageia sementes e grãos - aprecia o capim-navalha (*Hypolytrum pungens*), a navalha-de-macaco (*Hypolytrum schraerianum*) e a tiririca (*Cyperus rotundus*), ocupando o estrato herbáceo das formações FO, MR, B, C, CE, AA, H₂O, e tendo como preferência brejos, veredas úmidas com arbustos, bordas de mata de áreas alagadiças, várzeas de inundação sazonal. Nidifica nos estratos arbustivo e arbóreo. Territorialista, vive aos casais e defende vigorosamente territórios.



* Deliberação Normativa COPAM nº 147 de 30 de abril de 2010 e Portaria MMA nº 444 de 17 de dezembro de 2014.

Município	Nº de indivíduos soltos
Carmo da Mata	35
Lima Duarte	1

Sporophila maximiliani - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

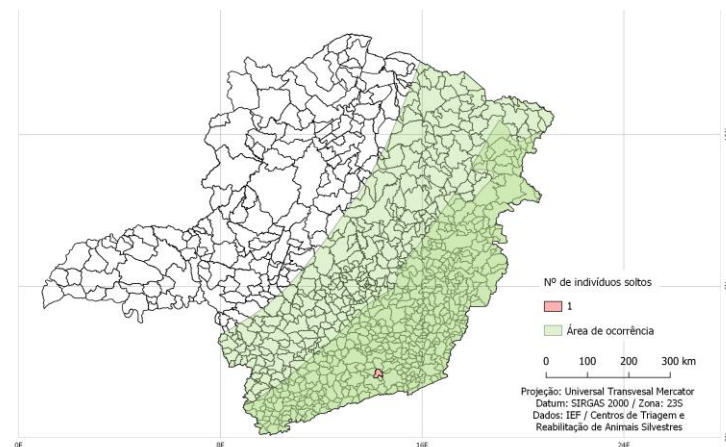


Foto: Glauber Barro

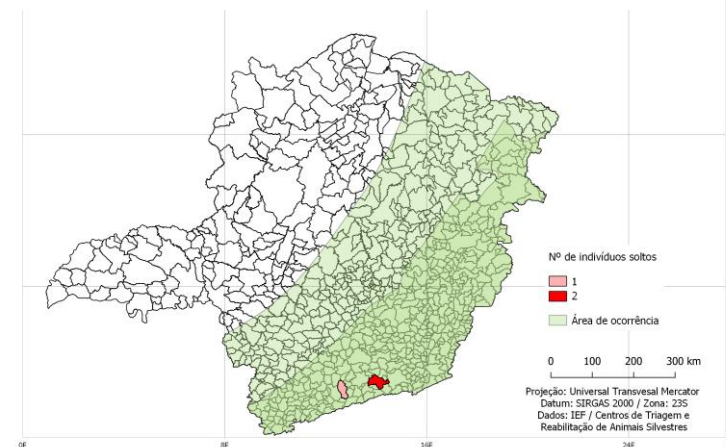
Amazona vinacea (Papagaio-do-peito-roxo)

Espécie com distribuição em grande parte do território de MG. Se alimenta de frutos e sementes, ocupando o estrato arbóreo das formações FO e FSC, tendo como preferência capões e pinhais em áreas de floresta montana e de encosta, ou matas de araucárias. Nidifica em ocos de árvores.

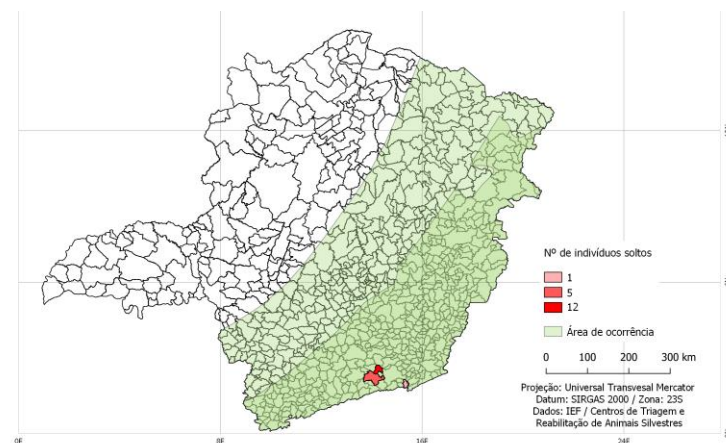
Solturas 2019



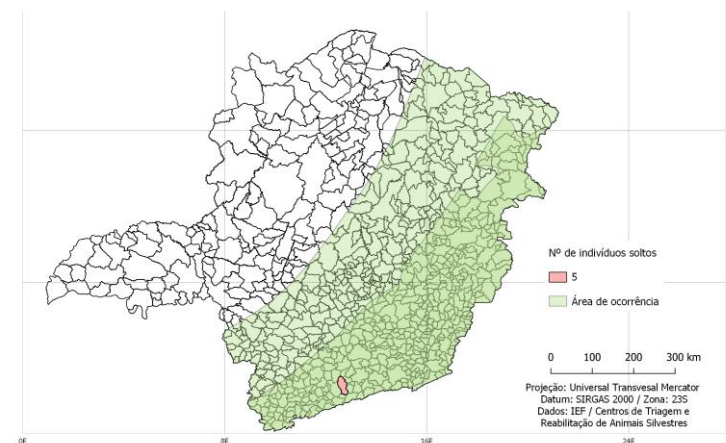
Solturas 2016



Solturas 2018

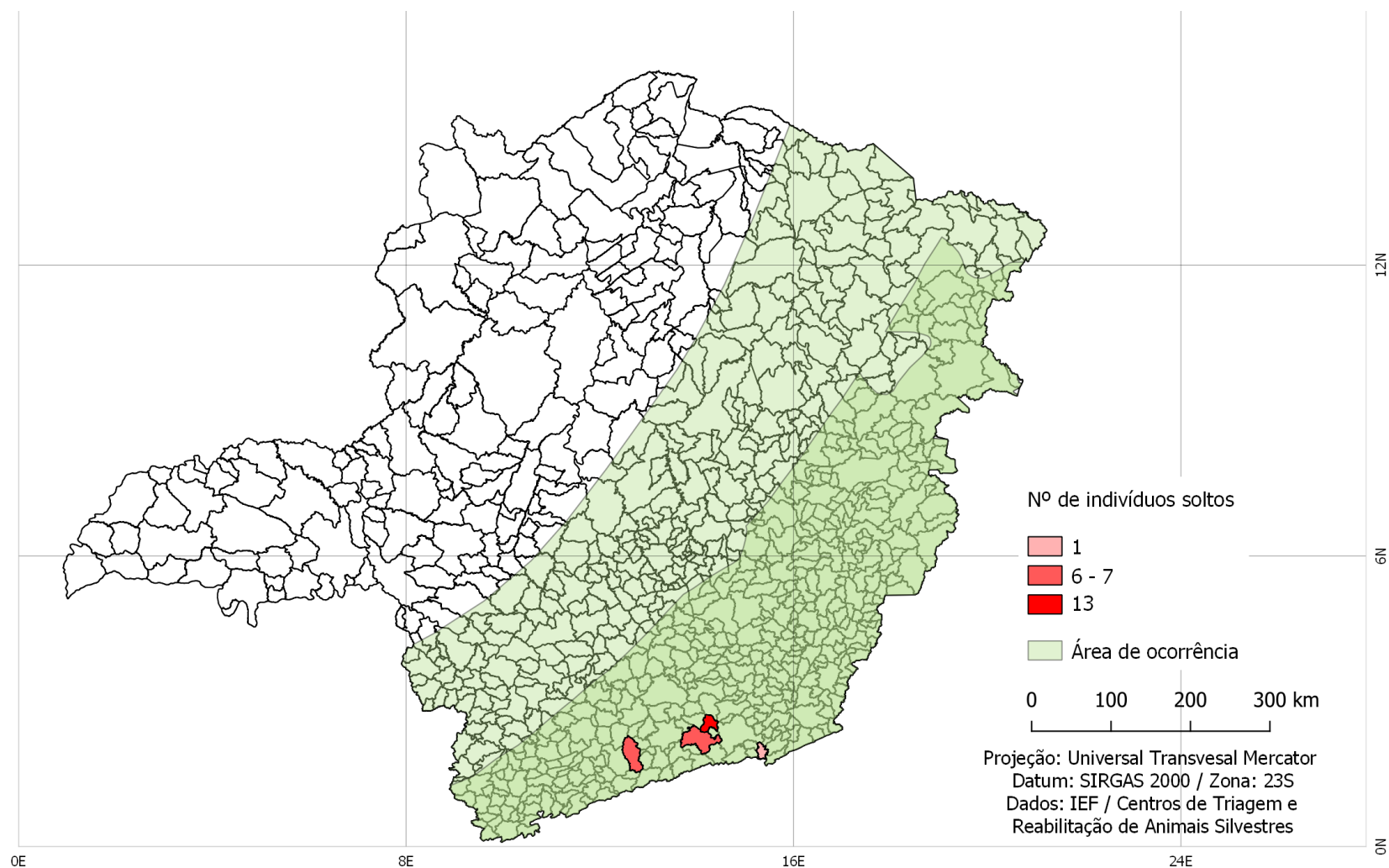


Solturas 2015



Município	Nº de indivíduos soltos
Bias Fortes	13
Lima Duarte	7
Aiuruoca	6
Santana do Deserto	1

Amazona vinacea - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

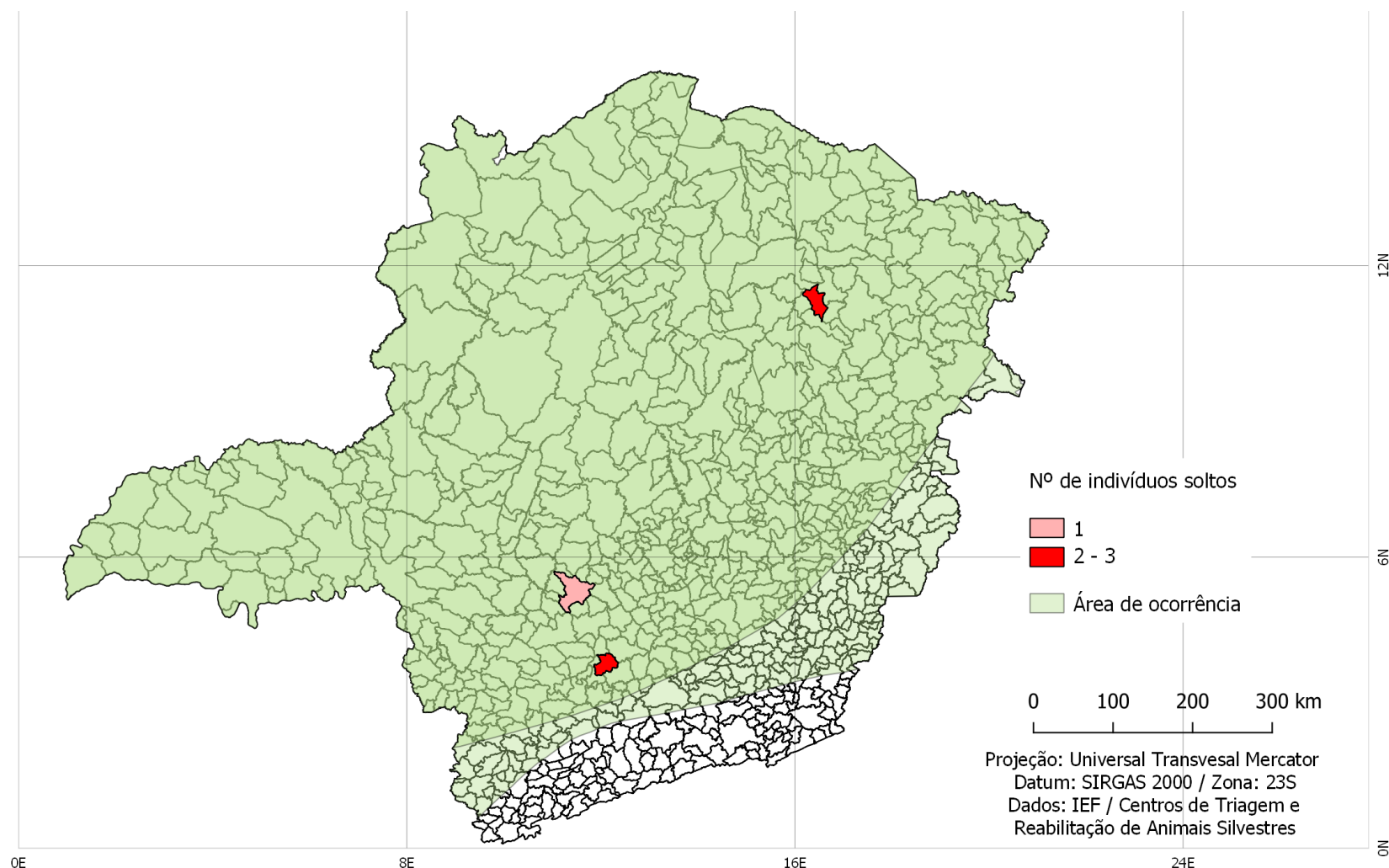


Foto: Mar Pádua

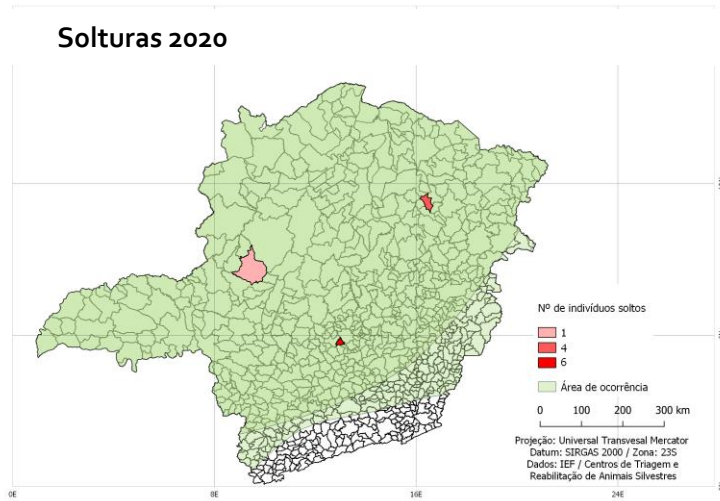
Aratinga auricapillus (Jandaia-de-testa-vermelha)

Espécie de ampla distribuição no estado de MG, se alimenta de frutos e ocupa o estrato arbóreo das formações FSC, FO, MR, CE, P e B, com preferências por matas secas, cerradões, matas ripárias e florestas. Nidifica em troncos ocos de palmeiras e outras árvores, em fendas e em cupinzeiros.

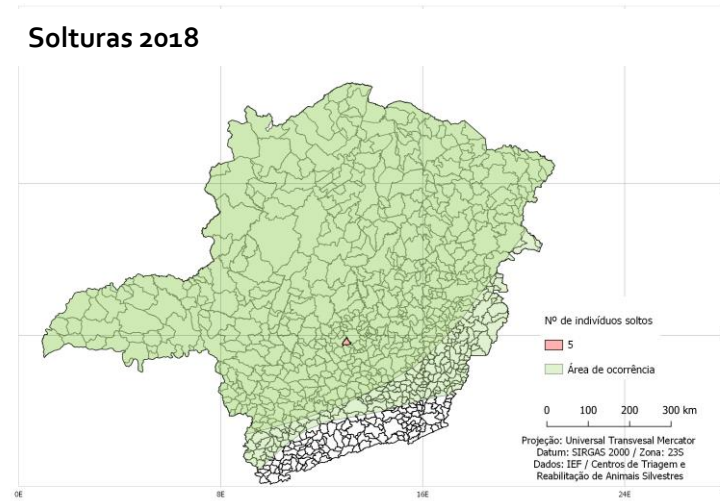
Aratinga auricapillus - solturas 2021



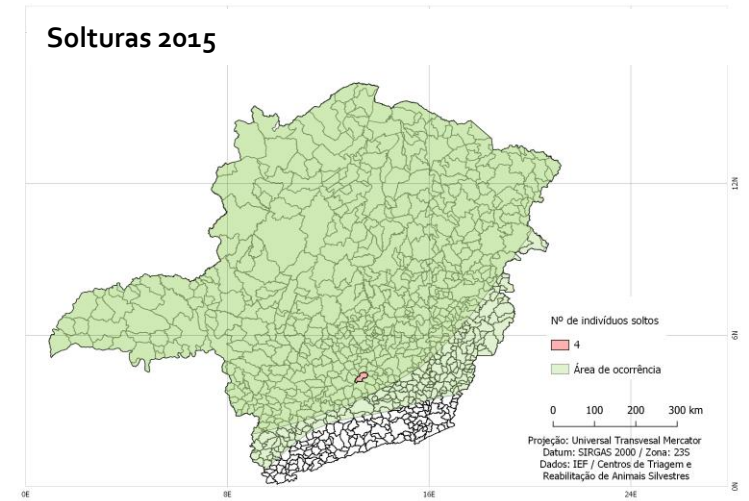
Solturas 2020



Solturas 2018

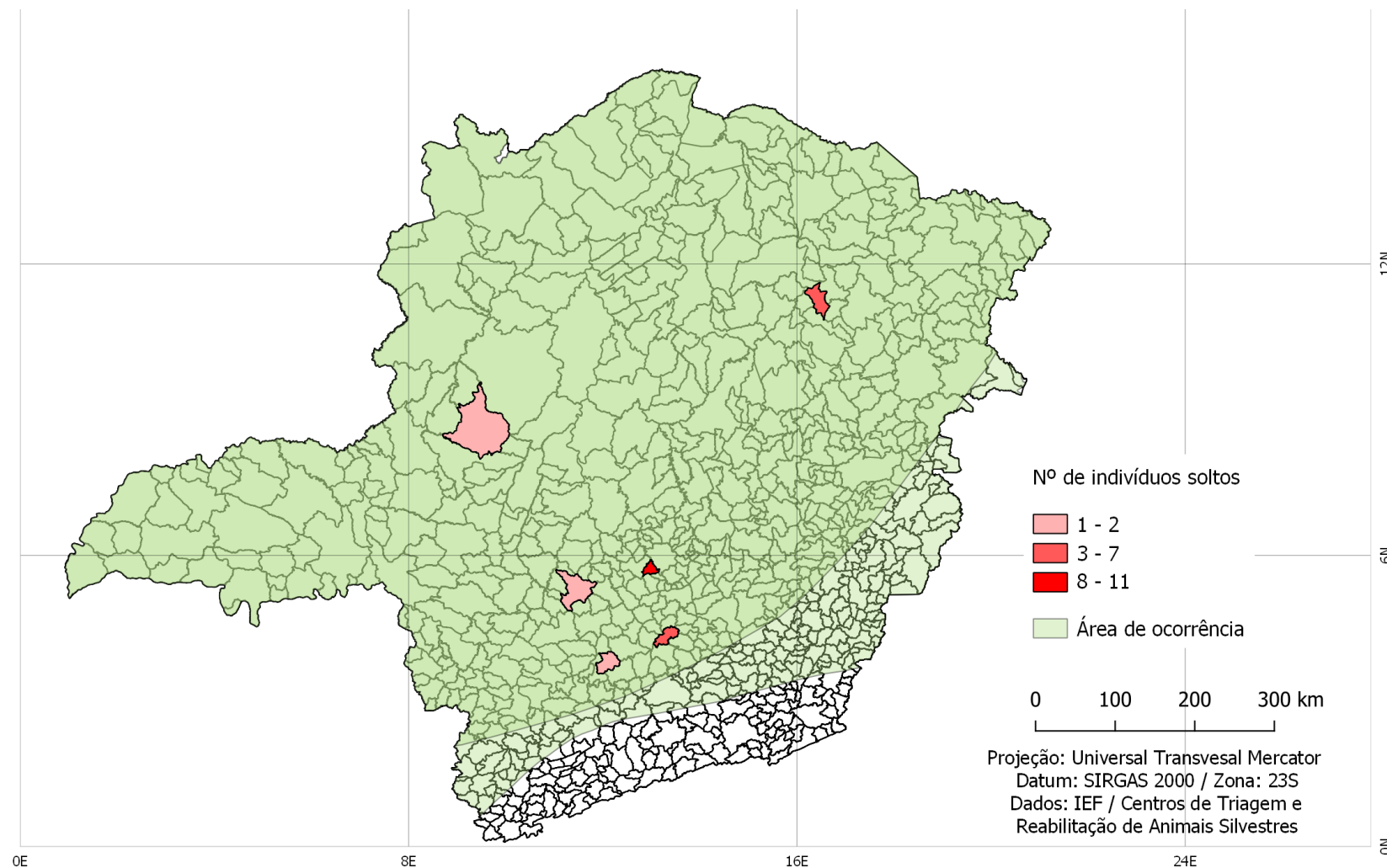


Solturas 2015



Aratinga auricapillus - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Florestal	11
Berilo	7
Desterro de Entre Rios	4
Santo Antônio do Amparo	2
Presidente Olegário	1
Santo Antônio do Monte	1





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

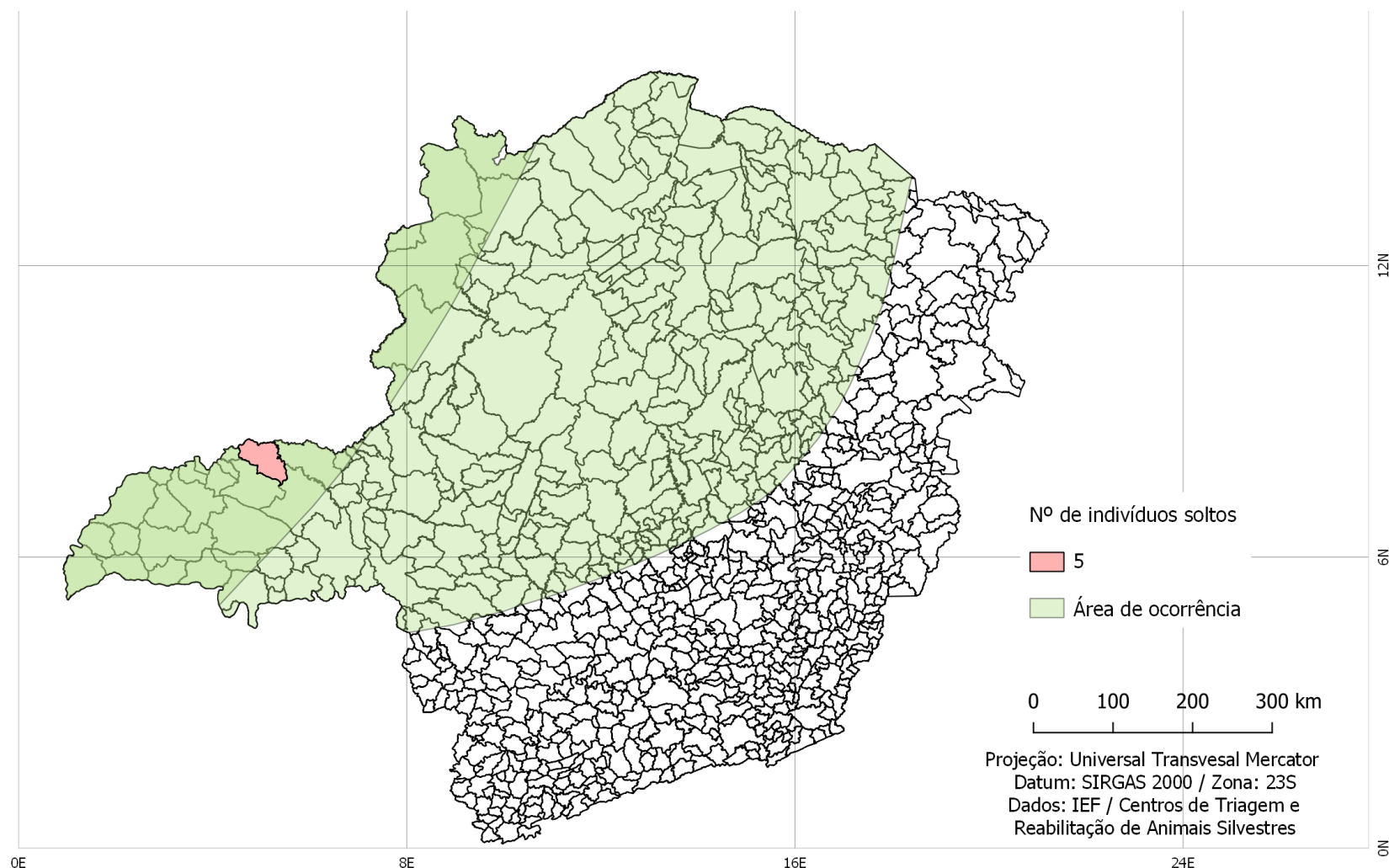


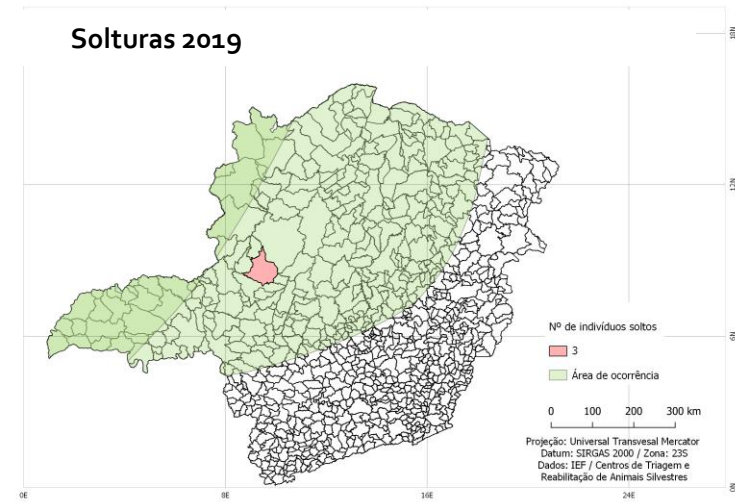
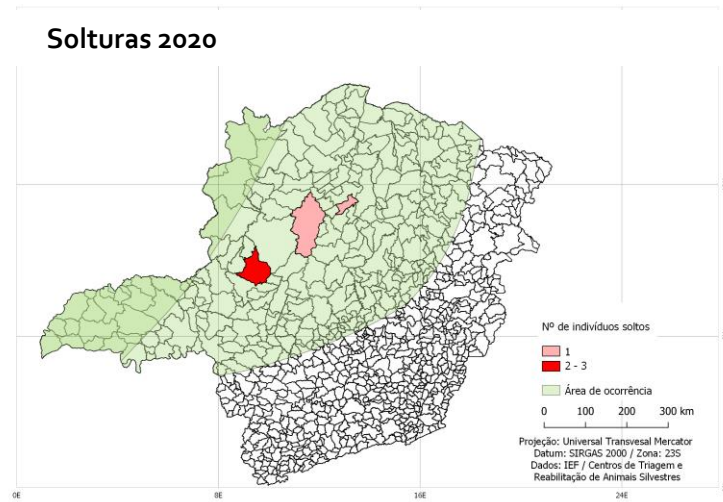
Foto: Victor Castro

Alipiopsitta xanthops (Papagaio-galego)

Espécie com distribuição em parte do estado de MG, se alimenta de flores, frutos, frutos de palmeiras, sementes, milho e, oportunamente, cupins. Ocupa o estrato arbóreo das formações CE, CAA, MR, B e P, com preferência por cerrado. Nidifica em cupinzeiros e troncos ocos de palmeiras e árvores.

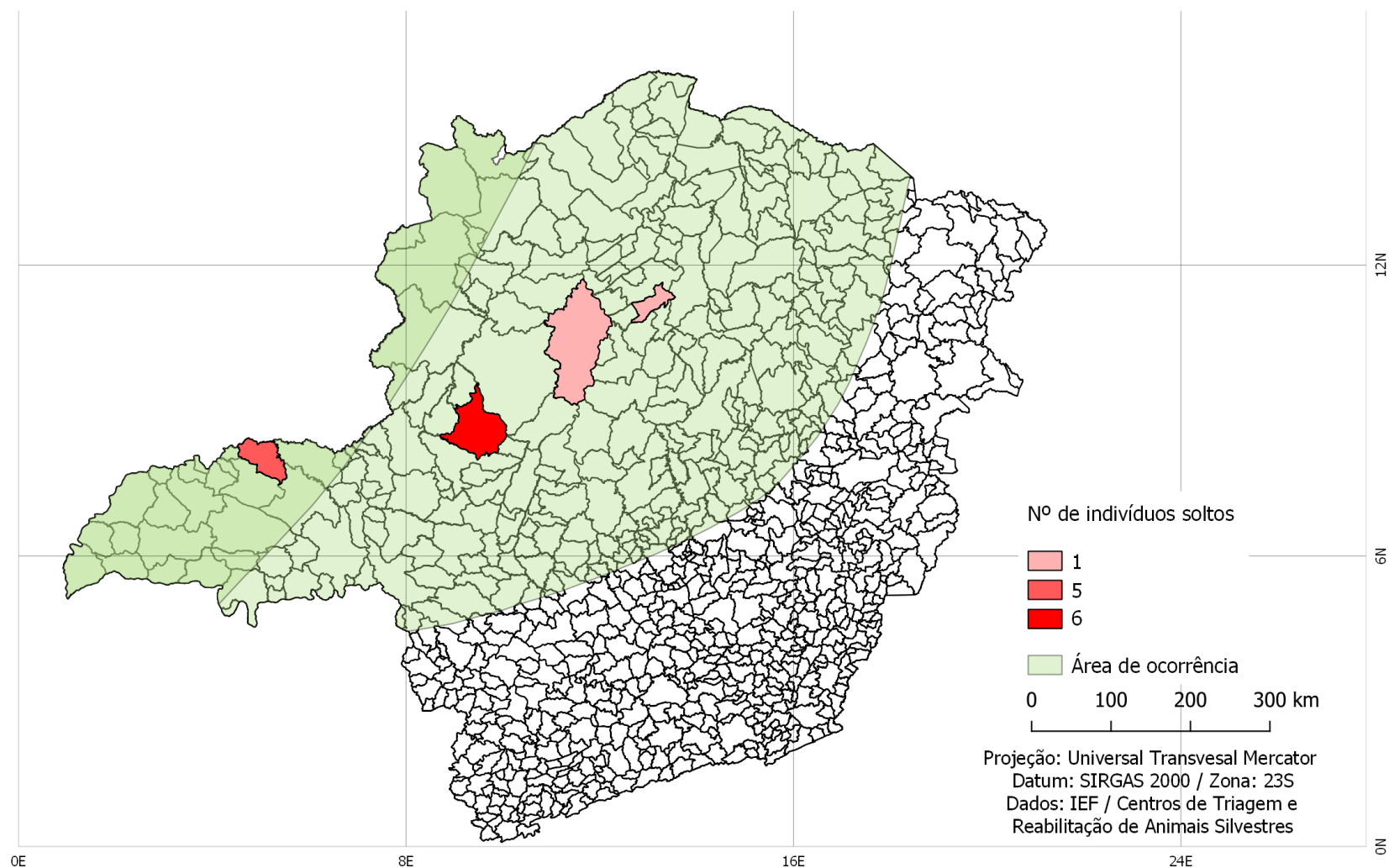
Alipiopsitta xanthops - solturas 2021





Alipiopsitta xanthops - solturas 2015 a 2021

Município	Nº de indivíduos soltos
Presidente Olegário	6
Tupaciguara	5
Buritizeiro	1
São João da Lagoa	1





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

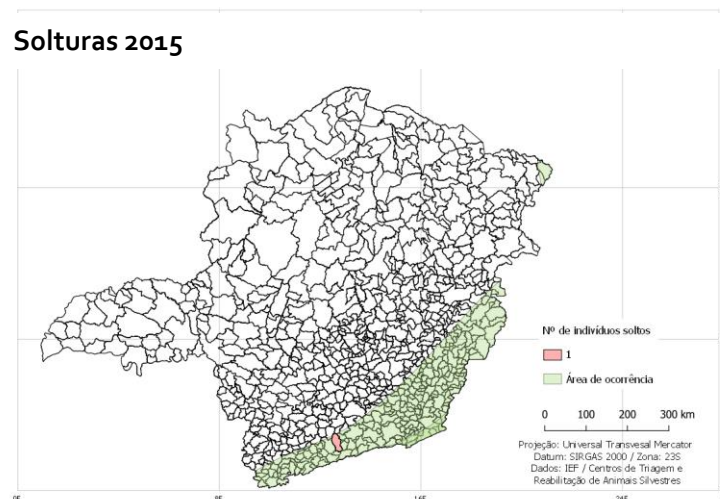


Foto: Kassius Santos

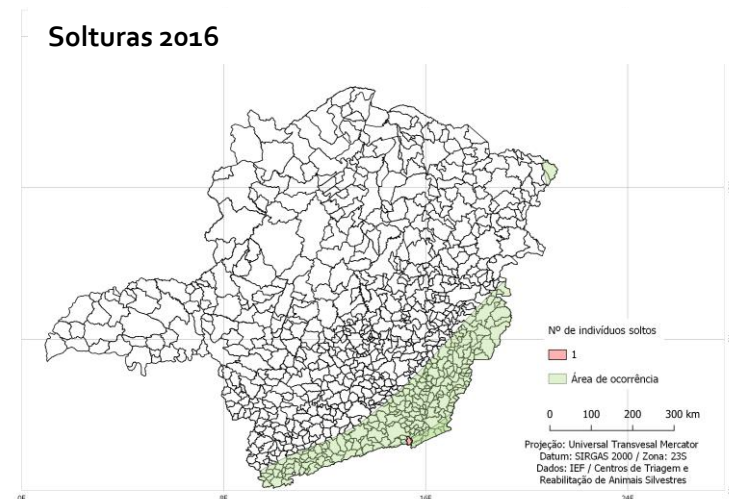
Sporophila falcirostris (Cigarra verdadeira)

Espécie com distribuição restrita no estado de MG, forrageia sementes e grãos, principalmente de taquaras e da navalha-de-macaco (*Hypolithrum* sp.). Ocupa o estrato herbáceo da formação FO, tendo como preferência taquaris e bordas de mata de encostas de baixa altitude.

Solturas 2015

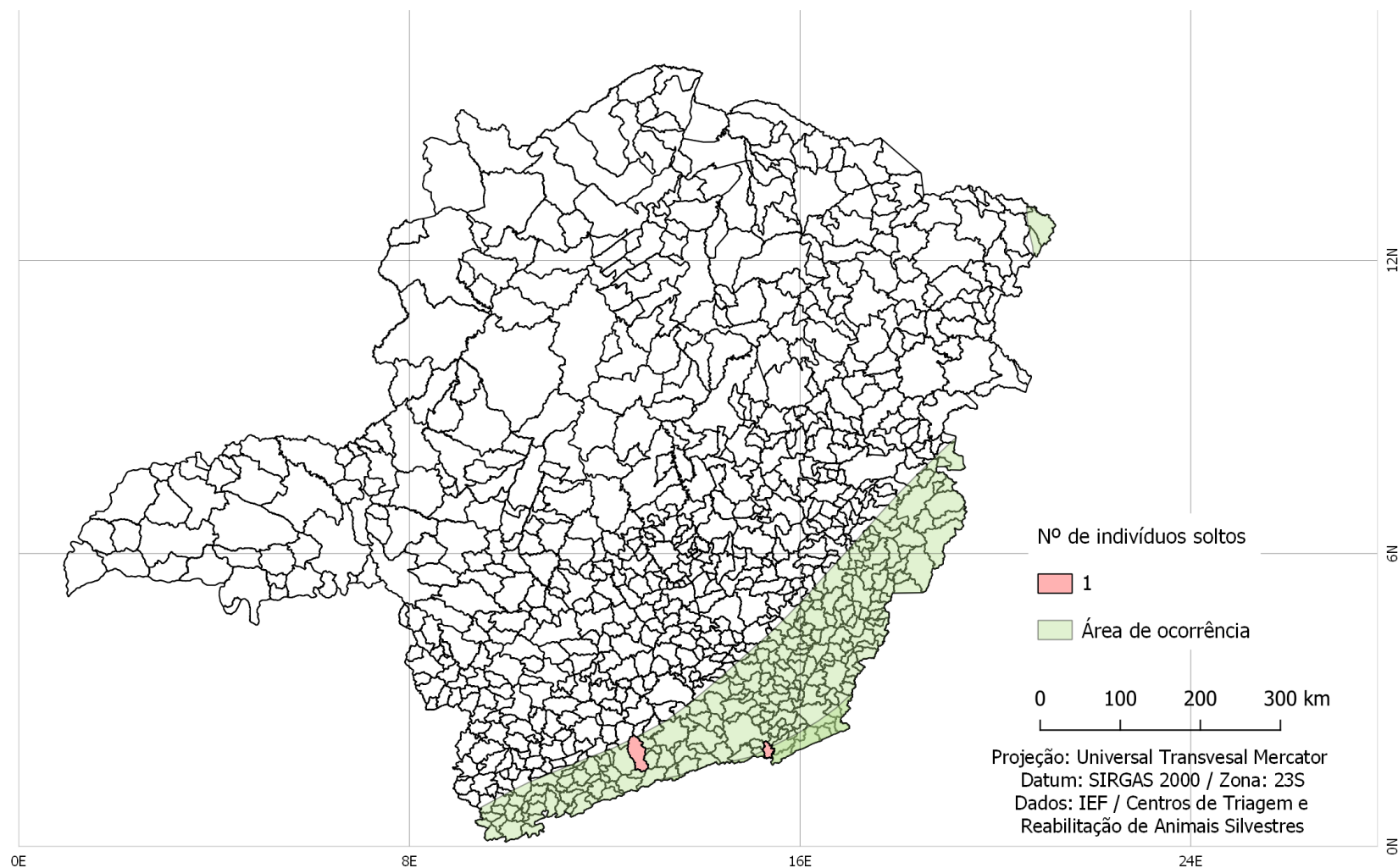


Solturas 2016



Município	Nº de indivíduos soltos
Santana do Deserto	1
Aiuruoca	1

Sporophila falcirostris - solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

Foto: Mari Pádua



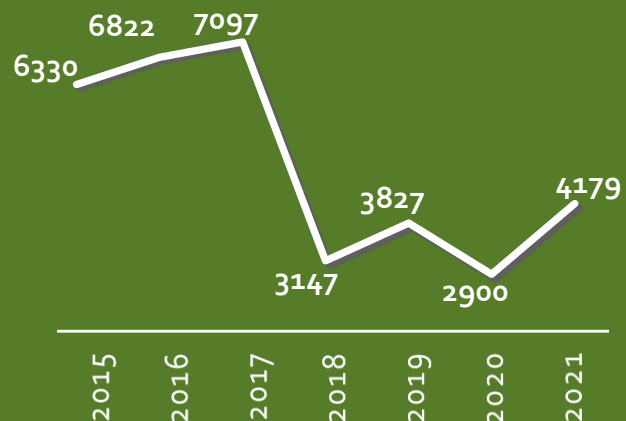


Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

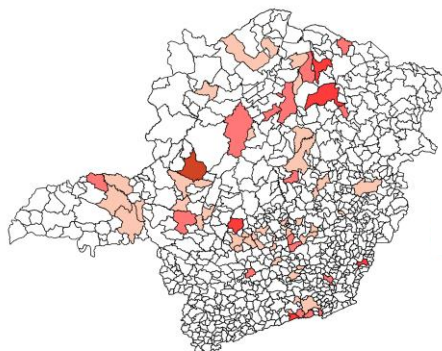
TOTAL DE SOLTURAS

DE AVIFAUNA

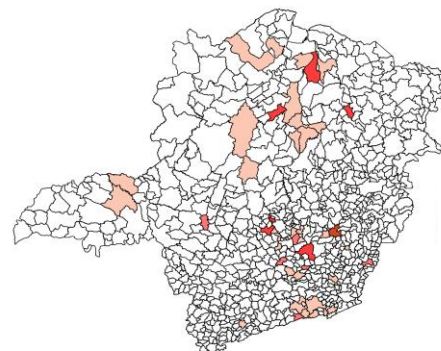
O número total de aves soltas pelo IEF a cada ano variou de 2.900 a 7.097 indivíduos, com números menores de solturas nos anos de 2018 a 2020. A quantidade de solturas varia conforme o número de animais recebidos nos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres, que, por sua vez, reflete diferentes esforços de fiscalização empreendidos nos diferentes anos, além de situações adversas que implicam na descontinuidade do recebimento de animais nesses Centros. Já a distribuição espacial das solturas varia conforme as espécies, localização dos esforços de fiscalização e disponibilidade de áreas de soltura de animais silvestres (Asas) cadastradas.



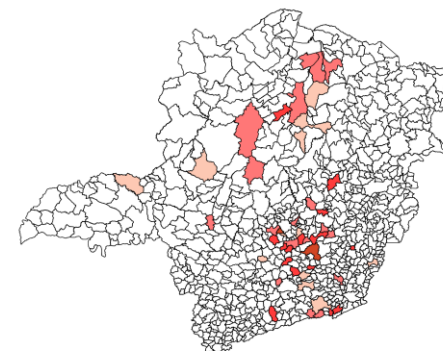
Total de solturas 2021



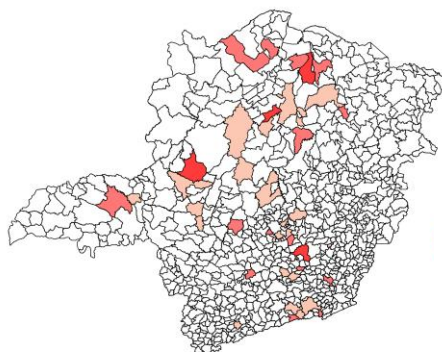
Total de solturas 2018



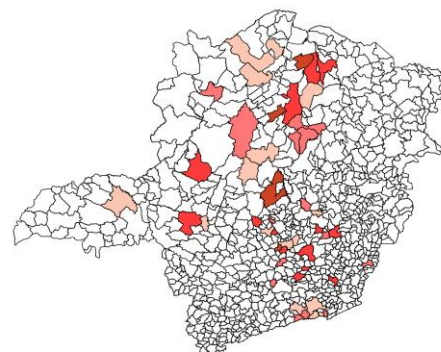
Total de solturas 2015



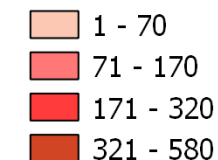
Total de solturas 2020



Total de solturas 2017



Nº de indivíduos soltos



Projeção: Universal Transversal Mercator
Datum: SIRGAS 2000 / Zona: 23S
Dados: IEF / Centros de Triagem e
Reabilitação de Animais Silvestres



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

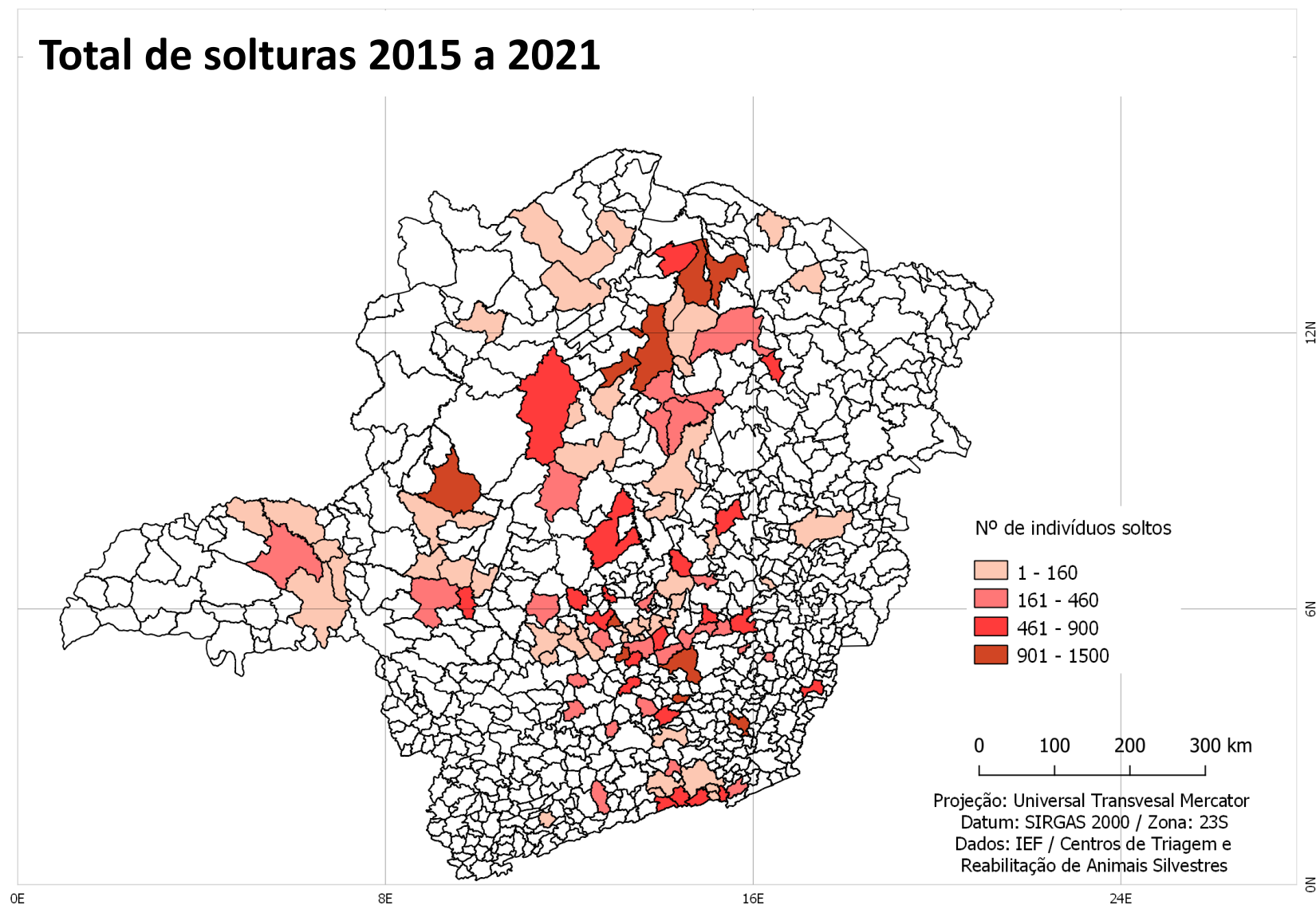
TOTAL DE SOLTURAS DE AVIFAUNA

Total de aves soltas 2015-2021

34.302



Total de solturas 2015 a 2021





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

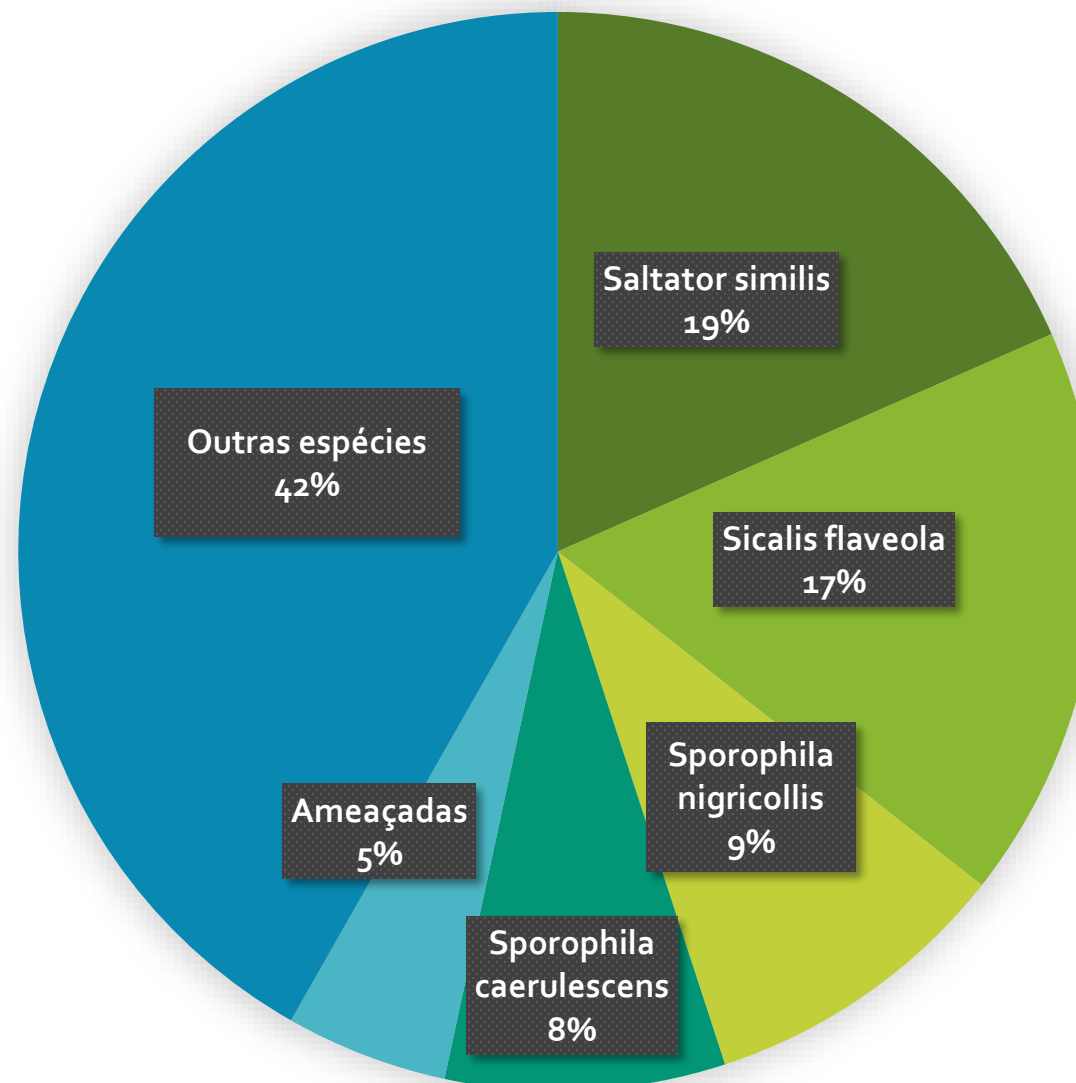
ESPÉCIES DE AVIFAUNA SOLTAS

As solturas de aves realizadas pelo IEF no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021 envolveram, além das espécies já apresentadas, outros táxons recebidos em menores quantidades nos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres do estado de Minas Gerais.

No total, foram soltos no período considerado mais de 34 mil indivíduos de 146 espécies de aves. Destas, 25 espécies corresponderam a mais de 90% do total de aves soltas (incluindo 2 espécies com algum grau de ameaça: *Amazona aestiva* e *Sporophila angolensis*). As 4 espécies mais soltas foram responsáveis por mais de 50% do total de soltura (*Saltator similis*, *Sicalis flaveola*, *Sporophila nigricollis* e *Sporophila caerulescens*). Os demais 121 táxons soltos no período corresponderam a menos de 10% do total de solturas e incluíram 8 espécies com algum grau de ameaça (*Ara ararauna*; *Sporophila frontalis*; *Primolius maracaná*; *Sporophila maximiliani*; *Amazona vinacea*; *Aratinga auricapillus*; *Alipiopsitta xanthops*; e *Sporophila falcirostris*).

Total de aves soltas 2015-2021

34.302



ESPÉCIES

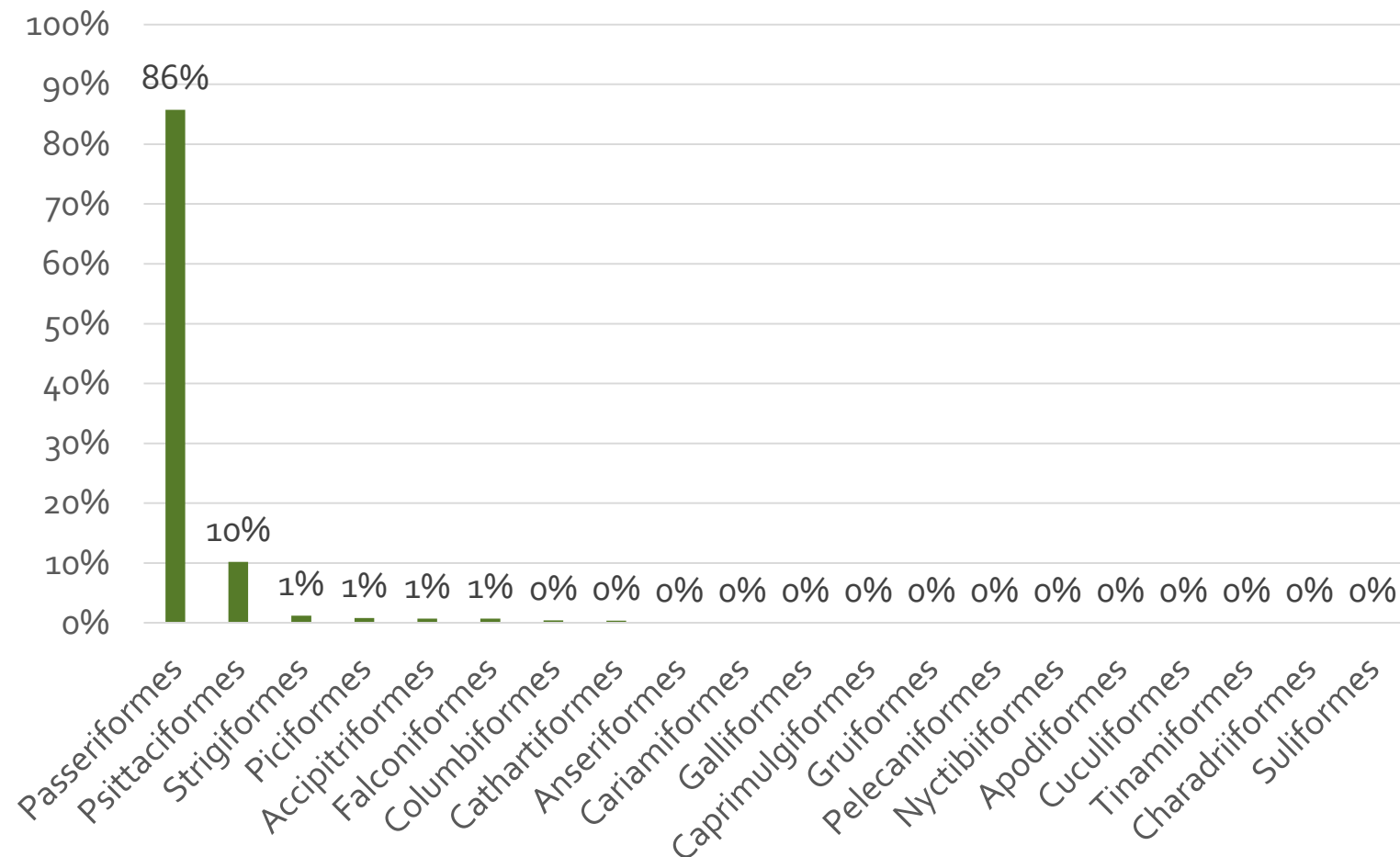
DE AVIFAUNA SOLTAS

As 146 espécies de aves soltas pelo IEF no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2021 compreenderam 20 ordens, com predominância da ordem Passeriformes (86%), seguida de Psittaciformes (10%).

A totalidade das espécies soltas estão apresentadas a seguir, classificadas conforme a frequência de soltura e a existência de grau de ameaça, e exibidas em ordem decrescente de número de indivíduos soltos e também em ordem alfabética.

Total de aves soltas 2015-2021

34.302





Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

ESPÉCIES

DE AVIFAUNA SOLTAS

Espécies apresentadas em ordem
de nº de indivíduos soltos



Espécie comumente
recebida nos Cetas



Espécie com algum grau
de ameaça



Espécie raramente
recebida nos Cetas

Foto: Mari Pádua



ESPÉCIE	Nº de indivíduos soltos 2015-21	% em relação ao total	Classe
Saltator similis	6312	18%	★★★
Sicalis flaveola	5903	17%	★★★
Sporophila nigricollis	3217	9%	★★★
Sporophila caerulescens	2876	8%	★★★
Sporophila sp	2088	6%	★★★
Psittacara leucophthalmus	1544	5%	★★★
Gnorimopsar chopi	1222	4%	★★★
Zonotrichia capensis	1204	4%	★★★
Cyanoloxia brissonii	1013	3%	★★★
Amazona aestiva	964	3%	⚠️★★★
Spinus magellanicus	807	2%	★★★
Paroaria dominicana	714	2%	★★★
Sporophila lineola	501	1%	★★★
Coryphospingus pileatus	489	1%	★★★
Sporophila angolensis	352	1%	⚠️★★★
Turdus rufiventris	349	1%	★★★
Brotogeris chiriri	315	1%	★★★
Sporophila ardesiaca	281	1%	★★★
Icterus jamacaii	269	1%	★★★
Ramphastos toco	244	1%	★★★
Turdus leucomelas	218	1%	★★★
Schistochlamys ruficapillus	177	1%	★★★
Tangara sayaca	163	0%	★★★
Volatinia jacarina	160	0%	★★★
Eupsittula aurea	144	0%	★★★

Coragyps atratus	125	0%	★★
Glaucidium brasilianum	124	0%	★★
Eupsittula cactorum	120	0%	★★
Chrysomus ruficapillus	117	0%	★★
Turdus amaurochalinus	117	0%	★★
Falco sparverius	111	0%	★★
Ara ararauna	108	0%	⚠️★★
Sporophila frontalis	96	0%	⚠️★★
Caracara plancus	96	0%	★★
Megascops choliba	94	0%	★★
Tyto furcata	84	0%	★★
Molothrus bonariensis	83	0%	★★
Pionus maximiliani	82	0%	★★
Athene cunicularia	76	0%	★★
Sporophila plumbea	76	0%	★★
Rupornis magnirostris	74	0%	★★
Forpus xanthopterygius	69	0%	★★
Sporophila leucoptera	65	0%	★★
Patagioenas picazuro	61	0%	★★
Tangara palmarum	60	0%	★★
Icterus pyrrhopterus	45	0%	★★
Tangara cayana	44	0%	★★
Primolius maracana	42	0%	⚠️★★
Sporophila maximiliani	39	0%	⚠️★★
Saltatricula atricollis	39	0%	★★

Sporophila bouvreuil	33	0%	★★
Cariama cristata	32	0%	★★
Columbina squammata	28	0%	★★
Amazona vinacea	27	0%	⚠️★★
Aratinga auricapillus	26	0%	⚠️★★
Amazona amazonica	23	0%	★★
Milvago chimachima	23	0%	★★
Ramphocelus bresilius	23	0%	★★
Sporophila collaris	23	0%	★★
Columbina talpacoti	21	0%	★★
Estrilda astrild	21	0%	★★
Tachyphonus coronatus	21	0%	★★
Pitangus sulphuratus	19	0%	★★
Asio clamator	18	0%	★★
Mimus saturninus	17	0%	★★
Dendrocygna viduata	16	0%	★★
Nyctidromus albicollis	16	0%	★★
Penelope obscura	16	0%	★★
Arremon flavirostris	15	0%	★★
Alipiopsitta xanthops	13	0%	⚠️★★
Tangara ornata	13	0%	★★
Cyanocorax cyanopogon	11	0%	★★
Turdus albicollis	11	0%	★★
Columba livia	10	0%	★★
Columbina picui	10	0%	★★

ESPÉCIE	Nº de indivíduos soltos 2015-21	% em relação ao total	Classe
Falco femoralis	10	0%	✖
Sicalis luteola	10	0%	✖
Tiaris fuliginosus	10	0%	✖
Amazonetta brasiliensis	9	0%	✖
Dacnis cayana	9	0%	✖
Arremon semitorquatus	8	0%	✖
Colaptes melanochloros	8	0%	✖
Nyctibius griseus	8	0%	✖
Penelope superciliaris	8	0%	✖
Ramphastos dicolorus	8	0%	✖
Tachyphonus rufus	8	0%	✖
Turdus sp	8	0%	✖
Schistochlamys melanopis	7	0%	✖
Aramides saracura	6	0%	✖
Aramides cajaneus	5	0%	✖
Dendrocygna autumnalis	5	0%	✖
Eupetomena macroura	5	0%	✖
Pyrrhura frontalis	5	0%	✖
Saltator fuliginosus	5	0%	✖
Coryphospingus cucullatus	4	0%	✖
Cyanocorax cristatellus	4	0%	✖
Gallinula galeata	4	0%	✖
Nycticorax nycticorax	4	0%	✖
Theristicus caudatus	4	0%	✖
Chaetura meridionalis	3	0%	✖

Cissopis leverianus	3	0%	✖
Columba sp	3	0%	✖
Geranoaetus albicaudatus	3	0%	✖
Haplospiza unicolor	3	0%	✖
Heterospizias meridionalis	3	0%	✖
Saltator coerulescens	3	0%	✖
Tangara cyanoventris	3	0%	✖
Tersina viridis	3	0%	✖
Sporophila falcirostris	2	0%	⚠ ✖
Anhima cornuta	2	0%	✖
Asio stygius	2	0%	✖
Bubo virginianus	2	0%	✖
Buteo brachyurus	2	0%	✖
Diopsittaca nobilis	2	0%	✖
Egretta thula	2	0%	✖
Euphonia chlorotica	2	0%	✖
Leptotila rufaxilla	2	0%	✖
Microspingus cinereus	2	0%	✖
Piaya cayana	2	0%	✖
Porphyrio martinicus	2	0%	✖
Pteroglossus aracari	2	0%	✖
Sicalis citrina	2	0%	✖
Turdus flavipes	2	0%	✖
Tyrannus melancholicus	2	0%	✖
Accipiter bicolor	1	0%	✖

Bubulcus ibis	1	0%	✖
Buteo albonotatus	1	0%	✖
Cacicus haemorrhous	1	0%	✖
Coereba flaveola	1	0%	✖
Cypsnagra hirundinacea	1	0%	✖
Guira guira	1	0%	✖
Melanerpes candidus	1	0%	✖
Micrastur semitorquatus	1	0%	✖
Nannopterum brasilianus	1	0%	✖
Nothura maculosa	1	0%	✖
Nyctibius grandis	1	0%	✖
Nyctiphrynus ocellatus	1	0%	✖
Orthopsittaca manilatus	1	0%	✖
Patagioenas speciosa	1	0%	✖
Pilherodius pileatus	1	0%	✖
Psarocolius decumanus	1	0%	✖
Pygochelidon cyanoleuca	1	0%	✖
Ramphocelus carbo	1	0%	✖
Rhynchotus rufescens	1	0%	✖
Tangara seledon	1	0%	✖
Vanellus chilensis	1	0%	✖



Destinação de
Animais Silvestres
em Minas Gerais:
devolução à natureza

ESPÉCIES

DE AVIFAUNA SOLTAS

Espécies apresentadas em ordem
alfabética



Espécie comumente
recebida nos Cetas



Espécie com algum grau
de ameaça



Espécie raramente
recebida nos Cetas

Foto: Mari Pádua



118

ESPÉCIE	Nº de indivíduos soltos 2015-21	% em relação ao total	Classe
Nycticorax nycticorax	4	0%	✖
Nyctidromus albicollis	16	0%	✖
Nyctiphrynus ocellatus	1	0%	✖
Orthopsittaca manilatus	1	0%	✖
Paroaria dominicana	714	2%	✖✖
Patagioenas picazuro	61	0%	✖
Patagioenas speciosa	1	0%	✖
Penelope obscura	16	0%	✖
Penelope superciliaris	8	0%	✖
Piaya cayana	2	0%	✖
Pilherodius pileatus	1	0%	✖
Pionus maximiliani	82	0%	✖
Pitangus sulphuratus	19	0%	✖
Porphyrio martinicus	2	0%	✖
Primolius maracana	42	0%	✖⚠
Psarocolius decumanus	1	0%	✖
Psittacara leucophthalmus	1544	5%	✖✖
Pteroglossus aracari	2	0%	✖
Pygochelidon cyanoleuca	1	0%	✖
Pyrrhura frontalis	5	0%	✖
Ramphastos dicolorus	8	0%	✖
Ramphastos toco	244	1%	✖✖
Ramphocelus bresilius	23	0%	✖
Ramphocelus carbo	1	0%	✖
Rhynchotus rufescens	1	0%	✖

Rupornis magnirostris	74	0%	✖
Saltator coerulescens	3	0%	✖
Saltator fuliginosus	5	0%	✖
Saltator similis	6312	18%	✖✖
Saltatricula atricollis	39	0%	✖
Schistochlamys melanopis	7	0%	✖
Schistochlamys ruficapillus	177	1%	✖✖
Sicalis citrina	2	0%	✖
Sicalis flaveola	5903	17%	✖✖
Sicalis luteola	10	0%	✖
Spinus magellanicus	807	2%	✖✖
Sporophila angolensis	352	1%	✖✖⚠
Sporophila ardesiaca	281	1%	✖✖
Sporophila bouvreuil	33	0%	✖
Sporophila caerulescens	2876	8%	✖✖
Sporophila collaris	23	0%	✖
Sporophila falcirostris	2	0%	✖⚠
Sporophila frontalis	96	0%	✖⚠
Sporophila leucoptera	65	0%	✖
Sporophila lineola	501	1%	✖✖
Sporophila maximiliani	39	0%	✖⚠
Sporophila nigricollis	3217	9%	✖✖
Sporophila plumbea	76	0%	✖
Sporophila sp	2088	6%	✖✖
Tachyphonus coronatus	21	0%	✖

Tachyphonus rufus	8	0%	✖
Tangara cayana	44	0%	✖
Tangara cyanoventris	3	0%	✖
Tangara ornata	13	0%	✖
Tangara palmarum	60	0%	✖
Tangara sayaca	163	0%	✖✖
Tangara seledon	1	0%	✖
Tersina viridis	3	0%	✖
Theristicus caudatus	4	0%	✖
Tiaris fuliginosus	10	0%	✖
Turdus albicollis	11	0%	✖
Turdus amaurochalinus	117	0%	✖
Turdus flavipes	2	0%	✖
Turdus leucomelas	218	1%	✖✖
Turdus rufiventris	349	1%	✖✖
Turdus sp	8	0%	✖
Tyrannus melancholicus	2	0%	✖
Tyto furcata	84	0%	✖
Vanellus chilensis	1	0%	✖
Volatinia jacarina	160	0%	✖✖
Zonotrichia capensis	1204	4%	✖✖



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados se referem às solturas realizadas pelo IEF por meio dos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres compartilhados com o Ibama em Belo Horizonte, Montes Claros, Juiz de Fora e Patos de Minas.

A variação no número de animais recebidos e consequentemente soltos ao longo dos anos analisados reflete diferentes esforços de fiscalização empreendidos no período e situações adversas que ocasionaram descontinuidade no recebimento de animais nos Centros de Triagem.

Com o intuito de evitar a introdução ou reforço populacional de espécies alóctones às áreas de soltura, a consulta sistemática aos mapas de distribuição natural das espécies, disponíveis na IDE Sisema (<http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/>) foi adotada como procedimento padrão em 2018.

A melhoria contínua nos procedimentos de triagem e destinação de animais silvestres é objetivo do IEF. Caso você atue em pesquisa, conservação ou gestão ambiental relacionadas ao tema dessa publicação, e queira contribuir por meio de críticas ou sugestões em relação aos procedimentos adotados, você pode se comunicar com a Diretoria de Proteção à Fauna por meio dos contatos disponíveis no site do IEF, no endereço <http://www.ief.mg.gov.br/>.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2): 91–298, 2015.
- SIGRIST, Tomas. Guia de Campo Avis Brasilis: Avifauna Brasileira. São Paulo: Avis Brasilis, 2013. 592 p. (Guias de Campo Avis Brasilis, tomo V)
- VAN PERLO, Ber. A field guide to the birds of Brazil. New York: Oxford University Press, 2009 - The Cornell Lab of Ornithology
- <http://neotropical.birds.cornell.edu>, acessos em 06/06/2015, 13/04 e 13/05 de 2016.
- Deliberação Normativa COPAM nº 147 de 30 de abril de 2010.
- Portaria MMA nº 444 de 17 de dezembro de 2014.
- The IUCN Red List (<https://www.iucnredlist.org>, acessado em 21 de maio de 2021).
- MELLO, Gabriel Jorge de Menezes. Aves do Sudeste do Brasil: guia de identificação / Gabriel Jorge de Menezes Mello. Rio de Janeiro: Edições do autor, 2020.
- Gwynne, J. A.; Ridgely, R. S.; Tudor, G. & Argel, M. (2010) Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado. São Paulo: Ed. Novo Horizonte.